O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, passando a bom. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 20.4-19.8; Barão da Taquara, 26.0-18.6; Méier, 26.3-20.1; Penha, 26.2-19.0; Bangu, 25.8-20.2; Barão de Corumbá, 28.6-19.2; Bangu, 25.0-18.0; Ipanema, 24.9-18.6; Pão de Açúcar, 22.2-16.8; Praça 15, 26.7-20.6; e, Laranjeiras, 26.0-20.4.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.139

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 22 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

FALA À NAÇÃO O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

"Governos Bem Intencionados e Legais Não Precisam de Sítio Nem Violência"

«DE NADA ME ACUSA A CONSCIÊNCIA»

GRAÇAS as suas imunidades parlamentares, um deputado, que é também jornalista, rompeu ontem à tarde o cêrco e o isolamento em que se encontra o sr. Café Filho, obtendo dêle um pronunciamento da maior importância. Impossibilitado de qualquer contato, prêso e incomunicável em sua residência, sem receber nenhum representante da imprensa ou de rádio, com o seu telefone cortado, o presidente constitucional do Brasil logrou esta oportunidade de se dirigir à nação exclusivamente pela interferência de um parlamentar, que, sendo também homem de jornal, conseguiu de s. exa. a sua primeira grande entrevista, depois de sua deposição.

Interpelado sôbre os últimos acontecimentos, o sr. Café Filho teve as seguintes expressões:

— Deixo ao sentimento cívico de cada brasileiro a análise crítica da situação a que chegou o país. A minha consciência de homem público de nada me acusa. Tôda a nação é testemunha da maneira como procurei governar, durante uma das fases mais difíceis da vida nacional. Assumi a presidência da República, por um imperativo constitucional, no auge da mais grave crise política e militar que abalou o Brasil. Com a nação convulsionada em virtude dos episódios de agôsto de 1954, sendo visível e iminente a perspectiva de desordem pública e agitação social, quando seria lícito, compreensível e até lógico que o poder público procurasse armar-se de medidas de exceção, preferi uma linha de moderação e concórdia. Até mesmo o estado de sítio seria de certo modo normal, naquela emergência trágica. Recusei-me, entretanto, a submeter os brasileiros a tamanha provação de constrangedores efeitos no âmbito interno, e melancólica repercussão no mundo civilizado e democrático. Imbuído dos melhores propósitos, achei melhor confiar na capacidade de recuperação, no patriotismo e na boa índole dos brasileiros, sempre avêssos aos regimes de fôrça. Assim é que atravessei, como presidente da República, uma das conjunturas mais dramáticas de nossa história, sem fazer uma prisão, sem perseguir ninguém, sem um momento de censura, à imprensa e ao rádio, sem empreender derrubada, sem sacrificar nenhuma das franquias democráticas, mantendo tôdas as liberdades na plenitude de seu uso e gôzo.

Os governos bem intencionados, de base jurídica, não precisam apelar para medidas excepcionais ou recursos de violência, muito menos num país de tradições sentimentais e pacíficas como o nosso.

— Desde o dia 24 de agôsto até o dia em que me recolhi enfêrmo ao hospital, — prosseguiu o sr. Café Filho, — as instituições funcionaram normalmente, sem um arranhão siquer em seu mecanismo, dentro do mais absoluto respeito aos Poderes Judiciário e Legislativo e do mais rigoroso acatamento às leis. Tais eram o meu aprêço e a minha confiança com relação ao Congresso que preferi não escolher um líder do govêrno nem no Senado nem na Câmara, criando assim as condições para um ambiente de harmonização interpartidária, através da compreensão e do patriotismo das fôrças políticas.

★ A ÚNICA INTERFERÊNCIA

Aproveitando a boa disposição do sr. Café Filho, o deputado-jornalista insistiu na continuação da conversa. Já recuperado da enfermidade, em excelentes condições de espírito, o presidente declarou, em face de outra pergunta:

— Quanto ao problema político, minha única interferência foi motivada por um apêlo das fôrças armadas. E inspirou-me tão só a preocupação de tentar uma fórmula de união, que evitasse a derrocada das instituições e dias de maior intranquilidade e sofrimento aos brasileiros. A situação atual talvez seja uma indicação de que eu não estava tão errado. No entanto, como não houve receptividade e compreensão quanto a meu gesto, retraí-me definitivamente de qualquer intervenção, deixando o problema entregue exclusivamente às fôrças políticas e à Justiça Eleitoral.

★ SE VOLTASSE AO GOVÊRNO NÃO RESTAURARIA O O MINISTÉRIO

O entrevistador quis saber os propósitos com que o sr. Café Filho reassumiu há dias o Govêrno, uma vez que obteve alta da enfermidade. Pretenderia êle restaurar o Ministério anterior, sacrificado pelo sr. Nereu Ra-

(Conclui na 6.ª pág., 3.ª coluna)

ONTEM

Numa solenidade da Escola Superior de Guerra, o presidente da República, sr. Café Filho, coloca na lapela do então presidente da Câmara dos Deputados o distintivo da ESG. Hoje o sr. Nereu Ramos, transformado em presidente da República, empresta seu nome às violências contra o sr. Café Filho.

DOMINOU O EXÉRCITO ARGENTINO RECENTE TENTATIVA NEO-FASCISTA

CÓRDOBA, Argentina — 23 (U. P.) — Os sindicatos devem ficar à margem da política e da religião, declarou o general Dalmiro Videla Balaguer, interventor da província de Córdoba. «Uma pessoa pode ser muito católica — disse — mas não devemos fazer pressão de espécie alguma, pois nossa Constituição diz claramente que em nosso país há liberdade de credos, e devemos respeitar as opiniões alheias». O general Videla Balaguer confirmou as versões de sua renúncia e disse que havia renunciado três vêzes. Ao expressar de maneira categórica sua adesão aos ideais democráticos da revolução, o general acrescentou que um grupo de reacionários integrados por clericais, nacionalistas, fascistas e nazistas, tinha planejada ocupar as posições chaves do govêrno.

«Eu vi essas coisas e por três vêzes apresentei minha renúncia. No primeiro dia de novembro, apresentei minha renúncia como interventor, pois não ia prestar-me a movimentos de grupos: saí para lutar por uma causa nobre». Videla Balaguer falava aos sindicatos livres de Córdoba, que ocuparam todos os antigos sindicatos e locais da CGT. O delegado operário Avila Vazquez revelou como operava a CGT em Buenos Aires. Citou, como exemplo, o Sindicato dos Funcionários Públicos, que em Córdoba tinha 12.800 filiados. A CGT, na capital, recebia diretamente dos cofres públicos uma dedução de cinco pesos por filiado, porém, enviava a Córdoba apenas quinze centavos por filiado. O sindicato local não podia por isso fazer face às suas necessidades.

Revelados em Pormenor Escândalos Peronistas

Reunir-se-á a NATO em Dezembro Próximo

PARIS, 23 (U. P.) — A Organização do Pacto do Atlântico Norte (NATO) convocou sua reunião anual de ministros do Exterior, Defesa e Finanças, para os dias 15, 16 e 17 de dezembro, a fim de projetar a defesa ocidental, depois do fracasso da Conferência de Chanceleres dos 4 Grandes em Genebra.

PRESOS OS GENERAIS MOLINA E LUCERO

MENSAGEM AO PRESIDENTE ARAMBURU

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A famosa emprêsa alemã Mercedes-Benz, fabricante dos automóveis do mesmo nome e subsidiária da Daimler-Benz, recebeu do Banco Nacional da Argentina o empréstimo hipotecário mais vultoso dos 100 anos da história dêsse estabelecimento de crédito. De um pedido de 40.000.000 de pesos a firma recebeu posteriormente um total de 244.000.000. Jorge António era o presidente da emprêsa no país.

★ NA EMBAIXADA DO URUGUAI

Jorge António refugiou-se na Embaixada do Uruguai depois da revolução que derrubou o regime peronista, mas entregou-se posteriormente às autoridades argentinas, achando-se atualmente na Penitenciária Nacional.

Esta informação foi dada pelos funcionários governamentais encarregados das investigações em tôrno dos numerosos escândalos cometidos pelo govêrno deposto.

Cêrca de 4.000 pessoas, em sua maioria motoristas de táxis, estão procurando reaver os 50.000 pesos extra que foram majorados aos 45.000 do preço da lista dos carros Mercedes-Benz do modêlo pequeno.

Os investigadores do govêrno revelaram também que o famoso Palácio Alvear foi adquirido por Andrés Trillas juntamente com um dos irmãos de Carlos Aloé e o falecido Juan Duarte.

★ UMA IMAGEM DO PERONISMO

Em 1952, quando Perón estava dizendo aos trabalhadores que apertassem os cintos, o Conselho Econômico Nacional recomendou que se desse aos três indivíduos acima citados a importância de 60.000.000 de pesos para a ala do edifício, então em construção, ao que se diz, É êste o hotel mais luxuoso de toda a América do Sul.

Os investigadores informaram também que «para a proteção dos edifícios do banco», foram formados grupos armados entre o pessoal, e que na realidade êsses empregados foram soldados de choque peronistas. Foram-lhes fornecidas pistolas Colt 45, granadas de mão e máscaras contra gases.

Outros investigadores deram uma batida na estância Don Felix, situada em Rafael Obligado, propriedade de Valentim e Dante Aloé, irmãos do ex-governador da Província de Buenos Aires, Carlos Aloé, indivíduo que, até conhecer Perón, era um modesto trabalhador ferroviário. Em presença da espôsa de Valentim Aloé, os investigadores encontraram a soma de 2.655.000 pesos em cédulas de 500 e 1.000, oculta numa casa forte. Os dois irmãos de Aloé também se encontram na Penitenciária Nacional, juntamente com o ex-governador de Buenos Aires.

Afirma-se ainda que o Banco não só adiantou a importância de 400.000 pesos para a magnífica vila avaliada em 1.200.000 que o ex-chefe do protocolo e embaixador Raul Margueriat estava construindo em San Isidro, mas também lhe deu 416.000 para outros fins que não foram os da construção, contrariando assim o seu regulamento.

PRESOS SOSA MOLINA E LUCERO
BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — A Justiça Militar ordenou a prisão preventiva dos generais

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

PERMANECERÁ SEIS MESES NOS EE. UU. O SR. CARLOS LACERDA

SUA FAMÍLIA VAI EMBARCAR EM BREVE PARA NOVA YORK

Vai Procurar, Talvez, Novas Orientações

NOVA YORK, 23 (AFP) — O sr. Carlos Lacerda, diretor do jornal «Tribuna de Imprensa», do Rio de Janeiro, declarou que permanecerá nos Estados Unidos «uns seis meses», até que «se esclareça a situação em meu país».

O parlamentar brasileiro declarou em entrevista concedida à «France Press» que pretende agir como correspondente de seu jornal nos Estados Unidos e que, sobretudo, quer «descansar da contínua luta que vim sustentando há muito tempo». «Agora, disse o sr. Carlos Lacerda, terei tempo para restabelecer-me e pensar em muitas coisas. Terei tempo para aquilatar minhas opiniões e procurar, talvez, novas orientações».

Interrogado sôbre a situação atual no Brasil, não quis fazer comentários, limitando-se a dizer que, no Brasil, fazem falta «reformas no sistema econômico, no eleitoral, no educativo e, também, um novo alinhamento de partidos políticos, para que se saiba quais são as direitas e quais as esquerdas.

O sr. Carlos Lacerda disse que sua espôsa e filhos virão reunir-se a êle em Nova York logo que encontre casa ou apartamento, que está procurando. Na próxima semana irá a Chicago, a convite do sr. Marshall Field, proprietário do «Chicago Daily News».

Detido um Dirigente Vermelho Marroquino

RABAT, 23 (U. P.) — O líder comunista marroquino, sr. Ali Yata, foi detido à noite passada no aeroporto local e conduzido novamente ao avião que o havia trazido da França, para onde retornou.

Sua entrada no Marrocos estava proibida há vários anos.

Enquanto isso, o residente geral francês, sr. André Dubois, tomava medidas severas para impedir que os comunistas explorem a confusa situação criada no Marrocos, em sua marcha para a independência.

Comissão Para Investigar a Infiltração Comunista

Chegou ao Peru o sr. Henry Holland

LIMA, 23 (AFP) — Chegou hoje, a esta capital o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto norte-americano, cumprindo mais uma etapa de sua viagem pela América Latina.

Aumentou a Produção de Açúcar em Formosa

TAIPE', Formosa, 23 (U. P.) — Soube-se que a China Nacionalista pediu à Conferência Internacional do Açúcar, que se reunirá amanhã em Londres, que aumente a cota para a produção de açúcar em Formosa, a qual, êste ano, registra aumento considerável, isto é, mais de 750.000 toneladas métricas, das quais 650.000 toneladas estão disponíveis para a exportação.

ORDENADO POR A. EDEN RIGOROSO INQUÉRITO

Novamente em Debate o Caso Mac Lean

LONDRES, 23 (U.P.) — O «premier» sir Anthony Eden ordenou hoje uma investigação especial em tôrno das medidas de segurança adotadas contra a infiltração comunista no Ministério do Exterior, desde a fuga dos diplomatas Donald MacLean e Guy Burgess para o outro lado da Cortina de Ferro, em 1951.

A investigação estará a cargo de uma comissão de sete membros do Conselho Privado. Um dos integrantes da Comissão será Lord Jowitt, ex-procurador geral trabalhista, que estudou detidamente o famoso «caso Alger Hiss», dos Estados Unidos, tendo escrito um livro sôbre o assunto.

O «premier» Eden designou também o trabalhista Herbert Morrison, ministro do Exterior na época do desaparecimento de MacLean e Burgess, na França, provocando um dos maiores mistérios da guerra fria.

O «premier» britânico ofereceu uma investigação em princípios do corrente mês, durante violento debate na Câmara sôbre as tardias revelações de que os dois desaparecidos eram na realidade comunistas encapuçados. Hoje, revelou que seu oferecimento foi aceito pelo Partido Trabalhista, da oposição.

O trabalho dos investigadores, disse Eden, será examinar os processos de segurança que agora se aplicam e determinar se há necessidade de novas precauções. A Comissão, afirmou ainda o «premier», terá plenos poderes para convocar qualquer pessoa e examinar todos os documentos de que precise para suas investigações.

Além de Jowitt e Morrison, a Comissão será integrada por Gwylym Lloyd George, Lord Salisbury, visconde de Kilmuir, presidente do Supremo Tribunal, sir Edward Bridges, secretário permanente do Tesouro, e G. R. Strauss, ministro dos Abastecimentos no govêrno trabalhista.

Afogou-se na Guiana o Mergulhador Brasileiro

GEORGETOWN, 23 (AFP) — O mergulhador brasileiro Estêvão de Sousa, de 39 anos, vindo de Manaus, afogou-se num trecho onde havia 7 metros de profundidade.

Sousa era chefe de uma turma de mergulhadores especializados, em número de 14, na prospecção de diamantes.

Explosão Termonuclear Importante na Rússia

Bomba de Hidrogênio de Grande Potência

WASHINGTON, 23 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica informou hoje que a União Soviética provocou recentemente a maior explosão nuclear dentre tôdas as que efetuou em seu programa atômico. A informação da C.E.A. indica que se tratou de uma explosão de bomba de hidrogênio. Segundo a comunicação, «as explosões russas indicam que o govêrno soviético está realizando um esfôrço cada vez mais intenso para aperfeiçoar o seu potencial de armas nucleares».

A declaração em aprêço foi mais além do que as anteriores, tôdas breves, no sentido de que se registrou uma explosão nuclear na Rússia. O comentário sôbre a fôrça da última explosão — «a maior registrada até agora naquele país» — foi inteiramente fora do comum.

Em 4 de agôsto, a C.E.A. anunciou que a Rússia havia iniciado uma série nova de provas nucleares. Uma segunda explosão foi anunciada em 24 de setembro; e a terceira em 10 de novembro.

Há tempos, a Comissão de Energia Atômica disse que não revelaria novas explosões registradas na Rússia, a menos «que se apresente alguma informação de interêsse particular». A anunciada hoje parece ter sido «de interêsse especial».

Os peritos atômicos de Washington conjeturam que a Rússia estaria experimentando uma nova variedade de armas nucleares. Não obstante, a Comissão não deu qualquer indício sôbre a natureza da última explosão, além de dizer que foi do tipo de fusão.

Os Estados Unidos se mantêm bem informados acêrca dos progressos atômicos soviéticos mediante a medição da radioatividade da atmosfera, registrando a fôrça das ondas de ar produzidas por cada explosão, e obtendo relatórios secretos.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Por motivo da comemoração do tradicional dia de Ação de Graças nos Estados Unidos, tôdas as casas comerciais, indústrias, mercados financeiros e bôlsas de mercadorias, não funcionarão hoje no país.
- Confirma-se na Cidade do Vaticano, a volta do Papa a Roma, de sua residência de verão de Castel Gandolfo, no próximo sábado. No dia seguinte, domingo, Pio XII concederá audiência geral.
- O Conselho do Pacto de Bagdá publicou comunicado oficial, em que manifesta a satisfação dos ministros do Exterior dos 5 países membros da aliança, pela decisão dos Estados Unidos de manter relações diretas com os mesmos.
- A Áustria exigiu que a Hungria comunista elimine tôdas as restrições que pesam sôbre as viagens de diplomatas austríacos em território húngaro.
- O ministro do Exterior britânico, sr. Harold MacMillan, partiu para Beirute, de avião, a fim de realizar ali importantes conversações, que talvez levem o Líbano a aderir ao Pacto de Defesa de Bagdá.
- Delegação comercial tchecoslovaca, encabeçada pelo ministro do Comércio Exterior, chegará amanhã ao Cairo, segundo informa a Rádio de Moscou, ouvida em Londres.
- Notícia-se em Paris que El Glaui, famoso pachá de Marraquech, sofreu, anteontem, ligeiro ataque do coração, porém pôde continuar recebendo seus visitantes. (Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

CHICAGO, 24 — Richard Carpenter (ao centro), condenado à morte por haver assassinado um policial, luta com detetives quando chegou, hoje, a esta cidade, para tomar conhecimento da data de sua execução. Carpenter, que conta vinte e seis anos de idade, morrerá na cadeira elétrica, em 16 de março de 1956. — (Radiofoto U. P.)

MORTE DO HERÓICO PADRE W. BERNING

ANTINAZISTA

OSNABRUCK, 23 (A. F. P.) — Faleceu hoje de manhã com 78 anos de idade, depois de longa moléstia, monsenhor Wilhelm Berning, arcebispo de Osnabruck. Sob o regime nacional-socialista, monsenhor Berning havia sustentado infatigável luta pela liberdade da Igreja. Os seus sermões de São Silvestre custaram-lhe então ampla audiência e aborrecimentos com os dirigentes nazistas. Na sua qualidade de presidente da Associação São Rafael, auxiliou centenas de israelitas a deixarem a Alemanha. Monsenhor Berning era o relator da conferência dos bispos de Fulda para as questões dos alemães no estrangeiro bem como para os problemas de literatura, de imprensa, de cinema e do rádio.

Envia Faure à Assembléia Importante Projeto de Lei

REVISÃO DOS DISTRITOS ELEITORAIS

PARIS, 23 (De George Sibera, da U. P.) — O Gabinete do primeiro ministro Edgar Faure decidiu, hoje, enviar à Assembléia Nacional um projeto de lei, para revisar o mapa dos distritos eleitorais da França, mas ao mesmo tempo resolveu não tomar partido na luta sôbre a reforma eleitoral, que estremece o país há várias semanas.

Após uma prolongada sessão no Palácio dos Campos Elíseos, o Gabinete concordou em propor à Assembléia os seguintes dois projetos de reagrupamento dos distritos:

1º — Um mapa que dividiria a França em 537 distritos, com uns 75.000 habitantes cada um, não havendo necessidade de estarem todos êles necessàriamente dentro dos limites das atuais unidades administrativas chamadas Departamentos.

2º — Outro mapa que revisaria os limites dos distritos tal como foram traçados em 1927.

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

LEIA HOJE

— CONCEDIDO NA MADRUGADA DE HOJE PELA CAMARA, O ESTADO DE SITIO — Excluída a competência da Justiça Militar para investigar e julgar — 1ª Seção, 5ª página.
— DUVIDAR DA CONCESSÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA AO SR. CAFE' FILHO, E' DUVIDAR DA HONRA E DIGNIDADE DO SUPREMO TRIBUNAL — Opinam, também, sôbre o estado de sítio, os juristas Dario de Almeida Magalhães e Alcino Salazar — 1ª Seção, 5ª página.
— TRANSFORMADA A NOSSA DEMOCRACIA EM REGIME TIPICAMENTE POLICIAL — Ilegítimo o govêrno que solicita medida de exceção — 1ª Seção, 5ª página.
— APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL — Quarenta votos contra quatro — 1ª Seção, 2ª página.
— NÃO MAIS SE GOVERNA O GENERAL LOTT — Apêlo de Otávio Mangabeira pela pacificação nacional — 1ª Seção, 3ª página.
— PEDIDAS INFORMAÇÕES AO SR. NEREU RAMOS SÔBRE A PRISÃO ILEGAL DO SR. CAFE' FILHO — Mantido sob custódia por praças do Exército e da Polícia Militar — 1ª Seção, 3ª página.

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY
★
Acompanha esta edição, Peça-o ao jornaleiro

Crônica de Joel Silveira

VERGONHA E TÉDIO

AHORA é de escrever pouco, mesmo porque não nos deixarão escrever muito. Mas um dia tudo será escrito e contado, sem maiores cuidados, sem prestidigitação ou passes de mágica. A História não é composta de fórmulas «ersatz», mas do autêntico e do veraz.

Quanto ao mais, repito o que disse há dias, aqui mesmo: a maioria que votou o estado de sítio votou a própria morte. Depois do estado de sítio virá o resto. O resto é a ditadura militar pura e simples — e quem fala em ditadura, civil ou fardada, fala de uma coisa que se sabe quando, e como começa, mas que não se sabe como ou quando acaba.

• • •

Aí está uma cidade de três milhões de habitantes, civilizada, moderna, transformada em praça de guerra. Os estrangeiros do Hotel Glória e do Hotel Novo Mundo vêem de suas janelas, entre espantados e divertidos, os tanques e os bivaques, as metralhadoras assestadas em direção a ninguém sabe o que, os fuzis ensarilhados — vêem tudo isto e adivinham do que se trata: é o velho e incorrigível «pronunciamiento criollo» numa de suas tantas erupções a marcar, com a virulência epidérmica com que acontece, o estado anormal de um pedaço do mundo politicamente doente e inferior. Oh! meu Deus, como tudo isto mata de vergonha! Que será do historiador do futuro, se êle entende de dar ênfase cívica aos dias de hoje e procurar, entre as personagens e os fatos, uma palavra ou um episódio de grandeza?

• • •

Quanto aos homens (todos maiores de sessenta anos!) que estão, com os seus apetrechos de guerra, enfeiando a cidade tão bela, tão mulher e tão clara, eu gostaria de lhes repetir as palavras com que, no «Edipe-Roi» de Cocteau, Jocasta invectiva Édipo e Creon:

— «Prince, ne rougissez-vous pas de cette scene de famille dans une ville qui souffre? Ne orugissez-vous pas de vociférer dans une ville malade?».

Oh! vergonha, oh! tédio, oh! vontade de voltar definitivamente p'ro Lagarto, de onde nunca devera ter saído.

REAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL CONTRA O ESTABELECIMENTO DO ESTADO DE SÍTIO

«Tão Prisioneiro Quanto o sr. Café Filho o sr. Nereu Ramos»

A SRA. Dulce Magalhães fêz, ontem, na Câmara Municipal, um apêlo ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil para que mandasse consertar as escadas de acesso do viaduto, bem como da passagem de nível da Estação do Engenho de Dentro. Mostrou a necessidade de maior fiscalização daquêle viaduto, que não dispõe de iluminação suficiente e se encontra em péssimo estado de higiene.

O expediente serviu para debates de natureza política, sendo orador o sr. Hélio Valcacer, que, em declaração de bancada (PR), confessou estar o país atravessando uma de suas horas mais difíceis e dramáticas. «O regime democrático está periclitante em nossa terra», proclamou ao iniciar o relatório dos acontecimentos que culminaram com a imposição do estado de sítio. O sr. Valcacer teve participação saliente, há poucos dias, quando tentou, inclusive pela fôrça física, impedir que o sr. Wilson Leite Passos lêsse um manifesto do «Clube da Lanterna». E agora protesta enèrgicamente contra o pedido do sr. Nereu Ramos ao Congresso de supressão das liberdades individuais.

Em aparte, o sr. R. Magalhães Júnior disse ser «o sr. Nereu Ramos tão prisioneiro quanto o sr. Café Filho», declaração que mereceu palmas no plenário, acrescentando, ainda, que «não há mais presidente da República que seja autoridade competente nesta República» e que «através da manobra do estado de sítio se pretende sobrepôr êsse Parlamento avacalhado à autoridade do Supremo Tribunal Federal, para cassar o direito de «habeas-corpus» e o de mandado de segurança, como se a Justiça, que é um poder independente, autônomo e soberano, pudesse ser colocado abaixo da jurisdição de ur ato ilegal do Congresso Nacional».

Mostrou, depois, o sr. Hélio Valcacer que para punir alguém não era preciso estado de sítio, pois para isso temos um Código Penal, outro Penal Militar e leis especiais, como a segurança nacional. Terminou o orador fazendo um apêlo à consciência democrática da Nação, aos parlamentares que no Congresso representam os ideais de liberdade do povo brasileiro, para que rejeitem e não consintam nesse estado de sítio.

Foi encerrada a discussão do projeto do sr. R. Magalhães Júnior, concedendo auxílio de 20 milhões, com emenda elevando para 40 milhões da sra. Sandra Cavalcante, à Fundação Leão XIII, para prestar assistência social aos favelados.

O sr. Levi Neves, presidente da Comissão Especial de Autonomia, comunicou à Casa haver o Senado votado, em novo turno, a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Medidas Para Reforma de Fundo Sindical e no SAMPS

A Comissão de Estudos e Planejamento criada pelo atual ministro do Trabalho, tendo ultimado um relatório sôbre o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS), que o ministro submeterá à consideração presidencial, em despacho, hoje, vai elaborar, agora, um projeto sôbre relações coletivas de trabalho, greve, dissídio, convenção coletiva, assuntos da Previdência e reestruturação dos órgãos do Fundo Sindical.

A respeito dêste último assunto, há a assinalar, uma reunião, hoje, às 11 horas, dos funcionários da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, para debater a sua situação, em consequência de possíveis medidas que restrinjam as atividades dêsses órgãos.

75 Milhões Para o Pessoal da Central

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Estrada de Ferro Central do Brasil a importância de Cr$ ..... 75.382.252,00, a ser aplicada no pagamento de seu pessoal, relativo ao mês de novembro do corrente exercício, à conta dos créditos suplementares a serem abertos, solicitados pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

QUARENTA VOTOS CONTRA QUATRO

NA sessão diurna de ontem no Senado foi aprovado em primeira discussão o projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Dos cinquenta e um senadores presentes apenas quatro votaram contra a emancipação política desta Capital, entre os quais os srs. Paulo Fernandes e Assis Chateaubriand.

Tendo em vista a iminência do estado de sítio, durante o qual a Constituição não poderá ser reformada, os autonomistas conseguiram dispensa de interstício para que a matéria voltasse à pauta na sessão noturna a fim de sofrer a segunda discussão.

Na sessão noturna, ao contrário do que se esperava, não houve número para a votação da matéria.

VÃO SER ADUBADOS MILHÕES DE CAFEEIROS

Importação de Cloreto de Potássio

PARA atender ao programa de adubação da lavoura cafeeira, o Ministério da Agricultura e o Instituto Brasileiro do Café, através da Comissão Executiva do Acôrdo sôbre Fertilizantes, acabam de realizar a importação de 224.000 sacas de cloreto de potássio. O vapor «Yama» já está descarregando em Santos 5.200 toneladas, ou sejam 104.000 sacas de cloreto de potássio, e o «Leckhaven» partiu da Alemanha no dia 19 último, com 6.000 toneladas (ou 120.000 sacas), devendo chegar ao pôrto paulista a 17 de dezembro. O terceiro carregamento, de 4.400 toneladas, deverá ser embarcado dentro de mais 20 dias.

A importação de 15.600 toneladas de cloreto de potássio, com o elevado teor de 59,6% de K20, dará para adubar 52 milhões de cafeeiros, na base de 300 gramas por planta.

PELA METADE DO PREÇO

O custo do cloreto está computado, para o Instituto Brasileiro do Café, em menos de dois mil cruzeiros por tonelada, o que permitirá ao IBC vender êsse fertilizante por menos de metade do preço atual no mercado de adubos do país.

Não fôssem as taxas de prorrogações da licença de importação e do crédito aberto na Alemanha, pagas ao Banco do Brasil e ao Banco Holandês Unido, durante mais de doze meses, o fertilizante teria custado ainda menos.

REVIGORAMENTO DAS CULTURAS

A importação dessa quantidade de cloreto de potássio veio possibilitar aos fazendeiros de café procederem ao revigoramento de suas lavouras, pelo preço econômico de aproximadamente 60 centavos por cafeeiro.

Na presente situação, com o mercado nacional desprovido de cloreto de potássio e na vigência dos preços correntes de 4.000 a 4.500 por tonelada, a referida importação permite ao IBC prestar amplo auxílio aos produtores de café, fornecendo-lhes os meios para incrementar a produção, com a redução do custo do café para o produtor e para o consumidor.

OUTRAS IMPORTAÇÕES

A Comissão de Fertilizantes efetuou, no ano passado, em excelentes condições de prêço, a importação de 6.000 toneladas de superfosfato triplo, dos Estados Unidos.

Já tendo realizado importações de fósforo e potássio, planeja a Comissão a compra de uréia para fornecimento de azoto, a fim de completar o seu programa. Muito contribuiram para a realização dêsse programa o ex-ministro Munhoz da Rocha e os dirigentes do Instituto Brasileiro do Café.

CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. COPACABANA, 540 — APTO. 601 —
TEL.: 57-6411 — RESIDÊNCIA: 47-5683.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Avenida Marechal Câmara, 271 — 8º andar — Tel.: 52-1355.
Consulta com hora marcada.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Ao mandar limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, peça processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas dágua e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA.
TELS.: 22-4837, 52-3358 e 37-2863. — CORTE E GUARDE.

Um Brutal Atentado às Instituições a Coação Contra o Presidente Café Filho

MANIFESTO DE PROTESTO DE ESTUDANTES

RECEBEMOS do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, o seguinte manifesto: «Os estudantes da Escola Nacional de Engenharia, cerrando fileiras em tôrno da diretoria de seu órgão legal de representação, o D.A., em face à situação nacional, agravada e conturbada pelos sucessivos atentados vibrados contra a Constituição e Leis, coerente com todo um passado de afirmação democrática, proclamam ao govêrno e ao povo:

1 — Seu protesto contra as demonstrações diárias de fôrça com que os detentores do poder, ao menor pretexto e com aparato bélico injustificável, interrompem a vida normal da nação levando brutalmente o desassossêgo e a inquietação aos lares brasileiros, com evidente prejuízo das atividades produtoras e em detrimento da Economia Nacional.

2 — Seu protesto contra o afastamento violento do presidente Carlos Luz e sobretudo contra o brutal atentado às instituições pela coação contra o presidente da República, sr. João Café Filho, que constitui, acima de tudo, desrespeito à vontade soberana do povo que pelo voto tivre o conduziu à suprema magistratura da nação.

3 — Seu protesto contra a atividade da Câmara dos Deputados, que pela anuência de muitos de seus membros, coagidos pela fôrça, ou dobrados por interêsses excusos, se apressa em servir ao poder e à violência, endossando-lhe os atos em degradante diminuição de sua autoridade e em flagrante contraste com as tradições históricas da Casa de Tiradentes, baluarte da democracia e da ordem.

4 — Seu protesto contra a situação em que é colocado o digno presidente do Senado, coagido em momento de exaltação dos ânimos, para evitar o derramento de sangue inocente, a servir de fantoche ao govêrno de fato, constituído em verdadeira ditadura militar.

5 — Seu protesto contra o inconstitucional, ilegal e anti-democrático, cerceamento das liberdades individuais, pela censura à imprensa falada e escrita, bem como às prisões de cidadãos em pleno gôzo das suas garantias, contra a invasão de domicílio, contra a censura dos telefones e da correspondência, atentados que desmoralizam o país, face às demais nações, e comprometem o nosso passado de nação civilizada.

Certos da missão histórica que está reservada à nossa pátria, conclamamos os estudantes e o povo a permanecerem fiéis aos ideais democráticos, não contribuindo por ação ou omissão para implantação de uma ditadura no Brasil, retrocesso insuportável aos nossos brios de homens livres.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1955

a) Ferdinando Miraglia, Válter Brandão, Décio Garcia, Augusto César Henriques, Domingos Boechat Alves, Nei Pestana de Castro, Francisco Correia Miranda, Cláudio Patrone, Ricardo J. Andrade, Rodrigo Filgueiras, Ari dos Santos Ferreira, José Milton Sampaio, Teodoro de Carvalho, Antônio Leal, Roberto Bittencourt da Costa, João Pessoa Xavier, Sérgio dos Santos Almeida, Olinto R. L. Rodrigues, Humberto Ribeiro Soares, Ana Margarida Fonseca, José Moreira de Siqueira, Rodolfo V. Vieira, Paulo A. Lina, Romeu Leite Raposo Lopes, José Roberto da Silva Oliveira, F. Guedes Holanda, Afonso Pena Bisneto, Euvaldo de Oliveira Ferreira, José Carlos Melo Quirino, José Benício V. Braga, Marcelo de Mendonça Pinto, Herculano Cunha Sobrinho, Rubem J. Pinto, Gilberto Sobrino M. d'Oliveira, Francisco de Sousa e Melo, Ernani de Sousa Melo, Luís Azevedo Marques, Antônio Roberto de Deus Vieira, Luís Fernando de Matos, Darci Binzer, Ciro Paranaguá Zandes, José Moreira de Faria, José Luís I. Braga, Jos; Pedro C. de Faria Silveira, Antônio José Tavares Bastos, Luís Augusto Moreira Pena, Petrônio Pereira Alves, Demóstenes Salomão, Alexandre de Medeiis, Mauricio José Ferrari Rui, Sérgio Muniz Freire, Jack Galano, Rodolfo V. Vilela, Alvaro Alves Teixeira, Zeferino Ferreira da Costa, José Lino da Silveira Filho, Paulo Rodolfo H. M. Bittencourt, Hugo Alcântara Mota, e vários outros nomes ilegíveis.

APOIO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Recebemos:

«Nós, infra-assinados, alunos da Faculdade Nacional de Direito da U.B., levantamos nosso protesto contra a situação de completa ilegalidade que foi implantada pela fôrça em nosso país. Estamos solidários com o manifesto dos colegas da Faculdade Nacional de Filosofia.

(aa) Antônio Luís Furtado, Hélio Batista de Paulo, Demóstenes Madureira de Pinho Filho, Silvio Castro, Lília Carvalho de Queirós, Fernando Piragibe, Leila Araújo Castelo Branco, Mário Alberto de Sousa da Fonseca Guimarães, Nélson Leite Morais, Julien Correia Maia», e outros nomes ilegíveis.

DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U.D.F.

Recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal:

«Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1955. — Os estudantes de Economia da UDF, analisando os últimos acontecimentos e tendo em mira os ideais democráticos inerentes à sua formação cívica,

Considerando que a situação atual é fruto da intervenção pessoal de homens que, fugindo às suas atribuições, insinuaram-se em problemas para cuja solução não têm o necessário discernimento profissional,

Considerando que a situação por êles gerada e criada, exerceu coação moral sôbre outros homens, determinando o aparecimento, no próprio Congresso Nacional, de novas doutrinas em matéria de direito constitucional, influindo diretamente na situação econômica do país, dêles resultando a suspensão momentânea de tôdas as transações comerciais externas e internas,

Considerando que os fatos desenrolados atestam o fracasso político dos líderes partidários e das autoridades que têm «governado» a Nação, pelo que temos a dolorosa visão de constatar que o país com a sua economia subdesenvolvida, tem em seus políticos e governantes não os homens que planejam e executam os planos racionais de govêrno, administração, trabalho e produção, mas indivíduos que apenas pela vaidade de governar ou legislar, traem além das próprias consciências, os mais elementares princípios de equidade, Jurídica e Ética, afrontando doutrinas e dispositivos institucionais referendados pelos mais eminentes juristas e economistas da atualidade ou do passado, manifestam a sua repulsa ante a realidade nacional econômica da situação atual.

Os governantes e legisladores esqueceram-se de ver ao seu redor o quadro vivo da Economia Nacional, que nos mostra que, se não tomarmos medidas urgentes e tranquilas com base na Economia, que é a medicina da sociedade, em pouco não poderemos sequer ver os erros cometidos por pretensos salvadores da pátria.

A cotação de nossos produtos nas bôlsas tem sofrido declínio vertiginoso, e aproxima-se da debacle inevitável que não podemos impedir se tivermos tolhidas as nossas liberdades de ação. O comércio interno está estagnado, os meios bancários paralisados, o comércio exterior já não existe na expressão lata do têrmo. Tais circunstâncias apresentam uma conjuntura da que sobressai a cotação invisível de nossa moeda, a mercê de fatos que ainda poderão se desenrolar para pior.

As classes produtoras, o comércio interno e externo, a indústria, e o povo de tal maneira estão intranquilos devido à situação grave que atravessa o país, que estão diminuindo suas atividades a tal ponto que daí à paralisação total, existe a distância de um passo. A escassez, paira sôbre os lares brasileiros, as reservas dos bens de consumo se estão evaporando neste período de inércia, e se ao findá-lo, não houverem cessado as causas que a determinaram, a falta dos bens de consumo, nos situará em contingências jamais vistas em nossa história econômica. Manifestando a sua repulsa aos últimos acontecimentos, os estudantes de Economia esperam que, com respeito à Constituição, se possa realmente voltar aos quadros constitucionais, para que o Brasil, país subdesenvolvido, retorne à normalidade econômica, evitando assim que se perpetue por mais tempo o crime contra o desenvolvimento econômico financeiro da nossa pobre nação.

(aa) Geraldo Machado Carneiro, presidente; Francisco Vilardo, vice-presidente; Élcio E. Telonne, Nilza Maria dos Santos, Rui da Silva Carvalho, Eliezer Salgado, José Carlos Meneses, Luís Rodrigues de Paiva».

Sessão Hoje na COFAP

O plenário da COFAP está convocado para uma sessão hoje, figurando na pauta os processos da Cantareira (aumento das passagens), e não figurando o dos cinemas, que estaria em estudos, ainda.

EDEN IRÁ A WASHINGTON EM DATA AINDA NÃO FIXADA

TALVEZ NA PRÓXIMA PRIMAVERA

LONDRES, 23 — (U.P.) — O «premier» sir Anthony Eden pretende visitar o presidente Eisenhower, em Washington, no próximo ano, para conferenciar sôbre os problemas internacionais, mas ainda não decidiu a data de sua viagem. E' provável que a visita preceda à viagem que farão à Grã-Bretanha o «premier» soviético, marechal Nicolai Bulganin, e o sr. Nikita S. Kruchev, secretário geral do Partido Comunista Soviético.

Ainda não foi fixada a data da viagem dos russos, mas a mesma será provàvelmente na primavera.

O premier Eden só irá aos Estados Unidos depois que o presidente Eisenhower se refizer completamente de seu ataque cardíaco. Sabe-se, no entanto, que os dois governos estão realizando consultas a respeito da viagem de Eden.

O premier britânico deseja conversar com o presidente Eisenhower, sôbre a atitude que devem adotar os dois países para com a União Soviética, em vista do fracasso da Conferência dos Chanceleres.

A grave situação, que se criou entre Israel e os países árabes, e os esforços que está fazendo a União Soviética para se aproveitar dessa situação, poderiam ser também um dos temas principais das discussões entre as duas nações.

O premier Eden deseja que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se ponham completamente de acôrdo sôbre a política a seguir, a fim de tratar de buscar os meios de concertar com a União Soviética o plano de segurança européia, a unificação da Alemanha e o desarmamento.

Em círculos autorizados, afirmou-se que Eden deseja conversar sôbre êsses assuntos com Eisenhower, antes da visita de Bulganin e Kruchev à Inglaterra.

Embaixador Russo Para a Alemanha

Negociações

BONN, 23 (A.F.P.) — «Será publicado nesta semana um comunicado oficial a respeito do «agreement» à nomeação do sr. Valeriano Zorine para o pôsto de embaixador da União Soviética na Alemanha Ocidental», declarou um porta-voz do Ministério do Exterior no transcurso de entrevista concedida à imprensa, esclarecendo: «Isto não significa que fiquem concluídas nesta semana as conversações empreendidas entre os embaixadores da Alemanha e da União Soviética em Paris». Por outro lado, o govêrno federal ainda não iniciou «demarches» tendo em vista obter o «agreement» do govêrno soviético para um diplomata alemão.

Mudanças em Escritórios Comerciais do Brasil

O ministro do Trabalho assinou portarias, concedendo dispensa a Manuel Gomes Parreira, da função de chefe do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, a Ion Ursin, da função de auxiliar do Escritório em Assunção, a Ramagueira Schmidt, de auxiliar no de Buenos Aires, a Rubem da Silva Guddis, de auxiliar em Buenos Aires, a Carlos Bittencourt de Oliveira, da função de auxiliar em Londres; e designando Henrique Augusto Diniz de Andrade, para auxiliar no de Londres, Ion Ursin, auxiliar em Buenos Aires, Lisboa Fioren Carrion, chefe do Escritório de B. Aires, Rubem Gudole, auxiliar em B. Aires, Artur Cabanas, auxiliar em Assunção, e Ramagueira Schmidt, auxiliar em Buenos Aires.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam de suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue», que é distribuído, gratuitamente, pela clínica Dr. Olivio Martins, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, nº 13, 19º and., salas 4, 5 e 6. — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CONSIDERADOS ITALIANOS JOGADORES BRASILEIROS

Derrotado o Vasco em Pôrto Alegre

ROMA, 23 (U. P.) — A agência informativa católica «ARI» anuncia que oito jogadores de futebol sul-americanos que atuam neste país são agora cidadãos italianos. A agência, citando declarações do ministro do Interior italiano, Ferdinando Tambroni, menciona os argentinos Vairo, que joga no «Juventus», e Miguel Montuori, do «Fiorentina»; os brasileiros Dino da Costa, do «Roma», Luís Vinicius, do «Nápoles», Júlio Botelho (Julinho), do «Fiorentina», e Américo Muolo, do «La Rossi»; e os uruguaios Orlandi e Cacciavillani, que jogam no «Internazionale». Citou também o sul-africano Eddie Firmani, do «Sampdoria», e o alemão Kurt Zaro, do «Triestina».

Segundo a agência «Ari», Tramboni manifestou que os dez jogadores estrangeiros adquiriram a cidadania italiana, «seja por concessão ou por naturalização disposta por decreto presidencial».

Com a inclusão do nome de Julinho, seu caso voltou a complicar-se. Renzo Giachetti, diretor de esportes do «Fiorentina», havia dito poucas horas antes que não tinha notícias de que o clube houvesse solicitado a Julinho que se tornasse cidadão italiano.

Giachetti crascentou que Julinho não necessitava dar tal passo, pois apresentou documentos demonstrativos de que é filho de italiano, a fim de que pudesse jogar pelo «Fiorentina».

Por sua vez, Julinho, que se encontra atualmente no Brasil, manifestou que não deseja adotar a cidadania italiana.

«Nasci no Brasil» — disse — «e continuarei sendo sempre brasileiro».

O ministro do Interior declarou também, segundo a agência «ARI», que dos dez jogadores mencionados, o único que solicitou permissão de residência na Itália foi o brasileiro Dino da Costa. Acrescentou que êste chegou à Itália no dia 18 de agôsto último, com passaporte brasileiro, e solicitou e obteve residência até 31 de julho de 1957.

PÔRTO ALEGRE, 23 (Sport Press) — Constituiu um acontecimento, a inauguração dos refletores do Estádio Olímpico, na noite de hoje com a partida entre as equipes do Vasco da Gama, líder do certame carioca, e do Grêmio Portoalegrense, vice-campeão gaúcho. Enorme público compareceu àquela praça de esportes.

Os dois quadros não se apresentaram com a fôrça máxima. Entre os vascainos, ausentes Vavá e Sabará, enquanto no time sulino, Zuninho, Ercilio e Sarará não estiveram em ação. Embora tenha apresentado técnica superior, o Vasco deixou o campo no primeiro tempo derrotado por 1-0. O gol foi conquistado aos 28 minutos. O goleiro Hélio saltou para segurar uma pelota e chocou-se com o zagueiro Haroldo, caindo ambos ao chão. Juarez, que entrou na jogada, também caiu e o goleiro Hélio largou a bola, aproveitando-se o comandante gremista que abriu a contagem para o vice-campeão sulino. Na fase final, o Vasco decaiu mais ainda de produção e acabou sendo abatido pela contagem de 2-0. O segundo gol dos gremistas foi assinalado por intermédio de Giovani, aos 28 minutos, dois minutos depois que substituiu a Itamar pela meia-esquerda. Foi justa a vitória do vice-campeão gaúcho, pela sua melhor apresentação dentro da cancha.

Os dois quadros estiveram assim formados:

VASCO — Hélio; Paulinho (Dario) e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto (Coronel); Pedro Bala, Válter (Idêo), Ademir, Pinga (Alvinho) e Perodi (Wilson).

GRÊMIO — Sérgio; Airton e Binha; Figueiró, Calvec (Elton) e Enio Rodrigues; Chico Preto, Milton, Juarez, Itamar (Giovani) e Vi.

Na arbitragem funcionou o gaúcho Artur Vilarinho, com regular atuação. A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 439.670,00.

A delegação do Vasco retornará amanhã, ao Rio de Janeiro.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

Manter-se-ão Abertos os Bancos

A Superintendência da Moeda e do Crédito tornou público «que são destituídos de qualquer fundamento, os boatos que vêm circulando de que os Bancos deixariam de funcionar na hipótese de decretação do estado de sítio. Reina completa normalidade na rêde bancária do país e os Bancos se manterão abertos nos horários habituais».

Pagamento de Empréstimos no IPASE

A Seção Local de Empréstimos comunica aos proponentes cujos pagamentos estejam marcados para novembro em curso que aquêles que não comparecerem nos dias marcados para receber e deixarem de fazê-lo até 30 do mesmo mês de novembro, só poderão receber seus empréstimos em janeiro de 1956.

Esclarece, ainda, a referida Seção, que, no próximo mês de dezembro, por motivos de balanço, não serão pagos empréstimos.

Decisões do TSE em Tôrno do Último Pleito nos Estados

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA ONTEM

REUNIU-SE ontem, extraordinàriamente, o Tribunal Superior Eleitoral, tendo deixado de conhecer, pelo voto de desempate do ministro Luís Galotti, em concordância com os dos srs. Frederico Sussekind, Afrânio Costa e José Duarte, do recurso da União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Regional de Mato Grosso que manteve a localização da seção de Arruda, no distrito de Rosário do Oeste, desprezando a alegação de que estava localizado em propriedade rural privada, com ofensa à lei. A alta côrte concedeu a verba de Cr$ 238.325,20 ao TR do Maranhão, para custear despêsas com o pleito suplementar, aprovou a criação de duas zonas no Estado do Espírito Santo, nos novos municípios de Muqui e Montenópolis, e mandou arquivar os elementos oferecidos pelo sr. Plínio Ramos Coelho, governador do Amazonas, referentes a incidentes ocorridos no município de Benjamin Constant.

Fôram convertidos em diligência os seguintes julgamentos: do pedido da UDN do Maranhão de fôrça federal para garantia de eleições em Bom Jesus, Gilbués e Ribeiro Gonçalves, a fim de que o Tribunal Regional informe sôbre a data do pleito e da disposição a respeito do juiz de Ribeiro Gonçalves; do recurso do Partido Socialista Brasileiro, contra acórdão do TR de São Paulo, que cassou o registro dos seus candidatos à Prefeitura e Câmara Municipal de Itatinga, para que o órgão recorrido informe se houve recurso contra as diplomações.

Aclamado Pio XII Por Milhares de Pessoas

Primeiro Aparecimento em Público Após a Visão de Jesus Cristo

CASTEL GANDOLFO, 23 (U. P.) — Milhares de pessoas aclamaram hoje o Papa Pio XII, em seu primeiro aparecimento em público, desde a declaração oficial de que teve uma visão de Jesús Cristo. Entre os vários idiomas que o Santo Padre usou para dirigir-se à multidão figurou o espanhol. Neste se referiu às peregrinações anteriores, procedentes da Colômbia, Venezuela, Equador, México, Cuba e Espanha. Quando terminava de citar êsses países, do meio do público saiu a voz de um homem, que gritou: «E da Argentina»; ao que o Papa respondeu vivamente: «Sim, e da Argentina também».

Quando o Santo Padre apareceu no pátio do seu palácio de verão desta cidade, a 25 quilômetros de Roma, ressoaram vibrantes vivas a Sua Santidade. Todos os olhos se voltaram para a veneranda figura vestida de branco do Sumo Pontífice, que no próximo sábado regressará ao Vaticano.

Além das milhares de pessoas que se aglomeravam no pátio do palácio, muitas outras tinham ficado na Praça do Povo, fóra dos muros da residência papal. A entrada a esta audiência geral final do Santo Padre, em Castel Gandolfo, só foi permitida aos que possuiam cartões especiais. A Guarda Suiça, com seus uniformes medievais, vigiou a entrada dos peregrinos, turistas e moradores de Castel Gandolfo, que foram ver o Santo Padre. Fazia um sol brilhante quando o Santo Padre apareceu em público, às 16h10m.

Pio XII aparentava magnífico estado de saúde para um homem de 79 anos de idade, um ano depois de ter sofrido a doença mais grave de sua vida. Suas feições se animavam com um amplo sorriso e seus movimentos eram vivos.

O Papa, ao falar, não mencionou suo visão, pois não era aquele o lugar nem o momento adequado para isto. Fontes do Vaticano disseram que talvez o Sumo Pontífice mencione a visão em sua mensagem anual do Natal.

Esta tarde, Pio XII se despediu do prefeito, do comandante dos bombeiros e do chefe de polícia de Castel Gandolfo, e deu a bênção aos moradores da aldeia e a quantos foram tributar-lhe homenagem.

O Santo Padre falou primeiro em francês a um grupo de estudantes, e depois saudou um grupo de escolares de Frascati. A freira que acompanhava a êstes, perguntou se cumpriam seus deveres religiosos e eram alunos aplicados, ao que os próprios responderam afirmativamente.

O Papa falou em seis idiomas. A multidão se ajoelhou no pátio para receber a bênção papal e depois lhe tributou uma ovação de três minutos, em meio da qual se ouviam vivas ritmados. O Sumo Pontífice teve de voltar duas vêzes ao balcão do palácio, a fim de saudar a imensa multidão de fiéis.

Entre os presentes havia também um grande número de portuguêses, aos quais também saudou em seu idioma, tal como fêz em inglês com os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos presentes. A êstes lembrou o provérbio que diz: «Quem muito viaja muito aprende». Depois exclamou: «Todos os homens pertencem à mesma família, e portanto é dever de todos unir-se no amor ao Criador».

Debaixo do balcão estavam formados 30 «carabinieri» e um pelotão de antes de polícia e bombeiros de Castel Gandolfo.

A próxima audiência pontifícia geral será realizada ao meio dia de domingo, 27, no Salão das Bênçãos do Palácio do Vaticano. Na próxima semana, começam os exercícios espirituais da Páscoa.

Tão pouco hoje mencionou o «Osservatore Romano» a visão de Cristo que teve o Papa em dezembro último, mas o órgão dominical «Osservatore della Domenica», filiado ao «Romano», menciona brevemente em sua edição de, hoje a informação já conhecida.

Estudos no Itamarati do Intercâmbio Econômico Entre o Brasil e Venezuela

Preparo Das Discussões Com a Missão Dêsse País

SOB a presidência do ministro E. P. Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular, reuniram-se, no Itamarati, os srs. Moacir Sabóia Santos, diretor das Rendas Aduaneiras, Augusto Lopes, diretor do Departamento de Fomento da Produção Animal, Ermiro Coelho, do Conselho Nacional do Petróleo, Emílio Dias, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Osvaldo Bainrin e José Braga, da Confederação Nacional do Comércio, e B. Correia, da Conf. Nacional da Indústria, além dos representantes da SUMOC, da CACEX e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. O objetivo da reunião foi o exame e o preparo da agenda dos assuntos a serem discutidos com a missão econômica venezuelana que chegará brevemente ao Rio.

Os representantes da indústria e do comércio examinaram as possibilidades das exportações brasileiras para a Venezuela e problemas correlatos. O representante do Ministério da Agricultura considerou as oportunidades de exportação de carnes e derivados e produtos de laticínio, referindo-se às providências daquele Ministério para criar em Santos uma estação de quarentena, a fim de facilitar a exportação de reprodutores. Sugeriu ampla troca de informações com o representante do Ministério da Agricultura da Venezuela que integrará a delegação visitante. O representante do Conselho Nacional do Petróleo falou sôbre as importações de óleo cru e derivados e ficou encarregado de preparar sugestões de interêsse para os delegados venezuelanos. O representante do Ministério do Trabalho expôs as medidas que sua repartição dispõe-se a tomar para auxiliar e intensificar o comércio entre o Brasil e a Venezuela. O diretor das Rendas aduaneiras ficou de fornecer à Comissão os elementos necessários ao exame dos problemas aduaneiros decorrentes do aumento do intercâmbio entre os dois países.

Modificações nas Tarifas Alfandegárias

O diretor das Rendas Internas, sr. Augusto de Bulhões, deverá encaminhar ao ministro Mário Câmara, até sábado próximo, o projeto do Código Tributário da União.

O sr. Valentim Bouças, presidente da delegação brasileira junto ao GATT, viajou, ontem, com destino à Genebra, a fim de comunicar às autoridades daquele órgão as modificações sugeridas nas novas tarifas brasileiras, de acôrdo com aquele projeto.

Vários Técnicos Visitaram o Inst. de Biologia Animal

Durante o dia de ontem, os participantes do VI Seminário sôbre Febre Aftosa visitaram os laboratórios do Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, no quilômetros 47 da antiga estrada Rio-São Paulo.

Além de delegados de vários países americanos e do representante da RAO, sr. H. Jacob, tomam parte no Seminário, na qualidade de observadores, enviados de laboratórios particulares do Chile, Uruguai e Venezuela.

Hoje, serão debatidas questões ligadas à erradicação da febre aftosa e prestadas informações sôbre as enfermidades vesiculares.

Emitida a Autorização Para a Venda de Trigo Norte-Americano ao Brasil

INFORMAÇÃO DE WASHINGTON

A EMBAIXADA dos Estados Unidos distribuiu ontem um telegrama de Washington anunciando o seguinte: WASHINGTON, 23 — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anuncia a emissão da autorização ao Brasil para o financiamento da compra de até 17.154 milhões de dólares (aproximadamente 250 mil toneladas métricas) de trigo, dando cumprimento a parte do acôrdo assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, no Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente. O acôrdo foi assinado, em nome do Brasil, pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e, em nome dos Estados Unidos, pelo embaixador James Clement Dunn.

Demissionários os Presidentes do IPASE e do SAMPS

Solicitaram exoneração, em caráter irrevogável, ao chefe do govêrno, das funções de presidente do IPASE e do SAMPS, respectivamente, os drs. Raimundo de Brito e Aarão Buriamaqui Benchimol.

Tire Grátis 16 Fotografias...

15 pequenos em diferentes pôses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material ou seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SABADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o d

NÃO MAIS SE GOVERNA O GENERAL TEIXEIRA LOTT

De R. Magalhães Júnior

O TÚNEL RIO-NITERÓI

Acabo de ler nos jornais que o meu confrade Djalma Nunes acaba de protestar contra a modificação que o Ministério da Viação e Obras Públicas quer impôr ao traçado do túnel projetado entre o Rio e Niterói. Quer o Ministério que uma boca seja na praça Mauá e outra na avenida Feliciano Sodré, a primeira no Rio e a segunda em Niterói. Djalma Nunes, que é o presidente da comissão pró-túnel, já tinha o seu ponto de vista firmado: ponta do Calabouço, de um lado, e ponta de Gragoatá, do outro. Parece-lhe o caminho mais curto entre os dois pontos. E, sem dúvida, um argumento. Não sei qual o ponto de vista do Ministério, se foram feitas sondagens, se aquêle traçado mais longo corresponde, ou não, a um fundo rochoso, que permita a construção com maior segurança, embora com menor rapidez. Em todo caso, o grito de protesto levantado por Djalma Nunes precisa ser examinado. Porque, em primeiro lugar, é êle o pai do túnel. Em segundo lugar, porque no Brasil quando surgem tais divergências, as coisas estão liquidadas. Onde pegou o carro, na velha República, na questão da transferência da capital da República, foi na escolha do local. Puxa para aqui, puxa para ali, tudo ficou como estava. E o Rio crescendo fenomenalmente, artificialmente, por ser a capital política da nação, com uma carga de 600 mil favelados, para complicar seus problemas. Mas isto é outra história, como diria Kipling. A história de hoje é de túneis. Vamos a êles.

Preciso dizer que a idéia do túnel Rio-Niterói sempre me pareceu prática e exequível. Era coisa necessária e urgente. Menos prático, exequível, necessário e urgente, pareceu-me o Estádio do Maracanã, que representou ônus tremendo para a Prefeitura e para todos os seus contribuintes, mas que os «profiteurs» do futebol comercial querem que seja cedido de mão beijada aos clubes. Quando se organizou a comissão pró-túnel, presidida por Djalma Nunes, tive a impressão de que era um movimento lírico, que logo cessaria. Mas, mais uma vez, confirmou-se a fôrça de Djalma Nunes na luta por uma causa. Durante anos, empenhou-se êle em levar melhoramentos ao bairro do Grajaú, onde morava e foi diretor de um clube esportivo e recreativo. Fêz um centro pró-melhoramentos, atucanou prefeitos e vereadores, quando os havia, e interventores, quando foi a vez dêstes, e o fato é que, por sua ação e a de seus companheiros, o bairro muito lucrou. E fêz tudo isso com o espírito de servir à coletividade, sem tirar proveito político, sem querer ser candidato a nada. Conheci-o morando em Niterói e ainda me lembro de deliciosa pelada que epilogou um banho de mar em Icaraí. Já então proclamava ser Niterói um pedaço do céu, confinando com um pedaço do inferno: — o transporte oferecido pela desaparecida Cantareira aos que por obrigação de trabalho dali se dirigem ao Rio. Para acabar com isto engenhou o «seu» túnel e pô-lo em movimento. Hoje já existem firmas em quantidade querendo fazer o túnel, para cobrar-se em pedágio. Escrevi o «seu» túnel, porque, antes, houve outros projetos. Um, bem recente, datando, creio, de 1948, era o do ex-deputado José Leomil, que queria vê-lo custeado pela União e pelo Estado do Rio. A idéia do pedágio é bôa e não é nova. O que podia assegurar a União era a garantia de juros do capital empregado, numa taxa módica, entre 4 e 6%.

Escrevi boa e não é nova, porque, no último gabinete do Duque de Caxias, em março de 1876, já se cogitava dêsse assunto. O decreto 6.138, de 4 daquele mês, assinado por Tomás Coelho concedia a Hamilton Lindsay Bucknall o privilégio, por cinquenta anos, para a construção, uso e gôzo de um túnel submarino e estrada de ferro que comunicasse a Côrte com Niterói. O prazo da concessão terminaria, portanto, em 1926. Se o túnel de agora ficar só no papel, como o de outrora, poderemos ter, ao menos, o consôlo da concessão do túnel, no decreto assinado por va, daqui a 21 anos, as festas do centenário da concessão do túnel, no decreto assinado por Tomás Coelho... Porque, se não temos o túnel, pelo menos há um século que pensamos nêle, o que já é um sinal de progresso...

Apêlo de Otávio Mangabeira Pela Pacificação Nacional

★

FALANDO ontem à tarde, na Câmara dos Deputados, encaminhando a votação das emendas ao projeto do estado de sítio, o sr. Otávio Mangabeira pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente, falando a uma assembléia que já vem trabalhando por duas noites consecutivas até alta madrugada, serei evidentemente muito breve, nem mais o Regimento mo permite.

O nobre deputado por Minas Gerais, líder da maioria, nas palavras que proferiu, ao início desta sessão, lembrou à Câmara que, a 11 do corrente, só por acaso não se deflagrou de fato, no Brasil, a desgraça da guerra civil.

E' verdade. Sublevada uma boa parte do Exército, que dominou a situação, ganharam o mar navios da esquadra, subiram aviões aos ares, e a Nação, estarrecida, admitiu a hipótese de que as Fôrças Armadas da República entrassem em choque umas com as outras. Houve tiros disparados pelos fortes de Copacabana e Duque de Caxias contra o encouraçado «Tamandaré». Deus não permitiu que êsses tiros alcançassem o seu alvo e quem sabe não foram lançados para que o não atingissem? O fato é que, se tivessem atingido o alvo, e o «Tamandaré» correspondido, estaria deflagrada a calamidade. Tampouco os aviões da Aeronáutica atacaram as tropas de terra que marcharam sôbre São Paulo. O nobre deputado por Minas Gerais acentuou, e eu corroboro a sua afirmativa: «Deus não permitiu que a calamidade acontecesse».

Lembro o fato, sr. presidente, para ressaltar que, no momento, está vivendo o país à mercê dos acontecimentos, vale dizer, do acaso.

O SR. CARVALHO SOBRINHO — V. exa. permite um aparte?

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Aceitaria, com muito prazer, o aparte, mas o tempo de que disponho é de cinco a dez minutos, e devo acentuar que não desejo estabelecer polêmica. Quero apenas deixar consignado...

O SR. CARVALHO SOBRINHO — Não estabeleceria jamais polêmica com v. exa.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Rogo então a v. exa. que me honre com seu aparte.

O SR. CARVALHO SOBRINHO — Sou muito grato a v. exa. O que Deus não permitiu é que se fizesse de São Paulo o teatro sangrento da luta, porque foi para lá que se destinou o sr. Carlos Luz (**Palmas**).

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — O aparte não contraria a minha proposição. Se v. exa. me permitir, eu o adoto: Deus não permitiu que se fizesse do Estado de São Paulo, o mais importante do país, teatro de guêrra civil. (**Palmas**).

Estamos vivendo, srs. deputados, era o que vinha dizendo, à mercê dos acontecimentos.

Um crime de homicídio cometido na rua Toneleros feriu de morte esta Terceira República, porque a verdade é que esta Terceira República começou a morrer naquele dia.

Um discurso proferido por ocasião do enterramento do nunca demais pranteado general Canrobert criou a nova crise, de que surgiram os acontecimentos que vamos presenciando.

O general Lott é hoje, realmente, a fôrça dominante no govêrno do Brasil. (**Palmas**). Estou registrando o fato. Deixo assim nos Anais do Parlamento, como deixei em outras fases da vida republicana, um testemunho da época.

O SR. GABRIEL PASSOS — Triste fato!

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Quero advertir ao general, como um velho representante da Nação, que já agora êle mesmo não se governa a si próprio. (**Não apoiados. Muito bem**).

Não me dêem não apoiados, sem ouvir o que vou dizer. (**Riso**).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Pediria aos meus nobres colegas que se mantivessem em atitude de máxima atenção a uma das glórias da tribuna parlamentar do Brasil. (**Muito bem. Palmas**).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — V. exa., sr. presidente — e não preciso dizê-lo — me sensibiliza com o socorro que me presta neste momento.

Dizia eu que o próprio general Lott — nem pode ser de outro modo — está sendo hoje conduzido pelos acontecimentos. Se, há um mês, ou talvez há 15 dias, fôssem dizer-lhe, a êle, ministro da Guerra do sr. presidente Café Filho, que um dia o prenderia, como que o estou vendo a repelir semelhante previsão, considerando-a afrontosa. Foi, entretanto, levado pelos acontecimentos a prendê-lo. Está ou não está prêso o presidente Café Filho?

Um sr. deputado — Está!

O sr. Otávio Mangabeira — Quem o prendeu? O sr. Nereu Ramos? Evidentemente, não. Quem o prendeu foi o general Lott, que é o detentor da fôrça. Faço, contudo, justiça. Nunca, jamais êle teria tido, em tempo algum, a intenção de cometer, algum dia, contra seu antigo chefe o ato que cometeu. Confirma-se, portanto, a minha tese. Não há nela nada de ofensivo a quem quer que seja, até porque, dias antes, o sr. Meneses Pimentel, ministro da Justiça, fornecia nota à imprensa, dizendo que nada se opunha a que o sr. Café Filho reassumisse o poder, e êle próprio, o general Lott, o mesmo declarava.

O sr. Ernani Sátiro — E Nereu Ramos também.

O sr. Otávio Mangabeira — Será que se retratou de sua declaração? Poderia eu atacá-lo, dizendo que sim. Não o farei. Prefiro reconhecer que os acontecimentos o conduzem, como estão conduzindo o Brasil.

O sr. Arnaldo Cerdeira — V. exa. encanta a Casa, pela justiça com que fala.

O sr. Otávio Mangabeira — Agora, a conclusão que desejo tirar de tudo isto.

Outros oradores, juristas brilhantes, de um e de outro lado destas bancadas, discutiram o projeto do estado de sítio sob todos os seus aspectos e não de continuar a discuti-lo. Quanto a mim, estou pensando no Brasil, nas várias repercussões de todos êstes fatos sôbre o próximo futuro do Brasil, e até sôbre seus destinos. Não digo que sou eu só quem está pensando no Brasil. Sei que todos estão com o pensamento voltado para êle. Mas o debate se tem circunscrito à matéria em discussão, e isso, aliás, é que é regimental. Julgo, entretanto, cabível diga alguêm aqui uma palavra no plano alto, elevado da situação política brasileira, tendo em vista os tristes dias que estamos vivendo e os porventura mais tristes que ainda estão para vir.

Sr. presidente, o problema nº 1, hoje, do Brasil, a fim de que a República sobreviva e até sobreviva a Pátria, é a união das Fôrças Armadas (Muito bem). O problema nº 2 é a união das fôrças políticas. (Muito bem). Ou as fôrças políticas se entendem em tôrno de uma fórmula de pacificação nacional, ou o Brasil estará sacrificado. (Muito bem). Ou as fôrças Armadas confraternizam, ou a Nação estará desgraçada. O estado de sítio pode caber, pode servir de medida preventiva ou repressiva que a situação aconselhe, no sentido de se manter a ordem material.

Um sr. deputado — De se evitar a ditadura.

O sr. Otávio Mangabeira — ...mas uma divisão tão profunda como a que hoje existe — sejamos sinceros para com a Nação e para conosco próprios — uma divisão tão profunda como a que atualmente separa as nossas Fôrças Armadas, não se corrige pela violência. Não há quem tenha poder para fazê-lo pela violência ou pela fôrça.

Um sr. deputado — Mas é que se conspirava contra o regime legal.

O sr. Otávio Mangabeira — Não replico o aparte do nobre deputado. Conspirava-se? Pois, fique certo s exa., a partir dêste estado de sítio, vai-se conspirar ainda mais (palmas), porque é fatal — não estou dizendo o que desejo, mas apenas observando a marcha dos fenômenos políticos —; a não ser por medidas de pacificação, ninguém evita a conspiração no Brasil, que só irá crescer.

De modo que, a propósito do estado de sítio, e agradecendo imensamente a v. exa., sr. presidente, a tolerância com que me permitiu viesse a esta tribuna, demorando-me por mais cinco ou oito minutos do que os de que normalmente disporia para nela me manter, venho fazer mais um caloroso apêlo, a todos e a cada um, pela pacificação nacional.

Um sr. deputado — Com a posse dos eleitos.

O sr. Otávio Mangabeira — Se me vierem dizer que a confraternização das Fôrças Armadas é possível de ser obtida com a posse dos eleitos, baterei palmas à posse dos eleitos. (Palmas). Se soubesse que, através de composições políticas, os partidos se entenderam mediante a posse dos eleitos, quero ser o primeiro a aplaudir a posse dos eleitos. Mas eu não comando os espíritos; não comando a parte do Exército que está divergente de sua maioria; não comando o grosso da Marinha, nem o grosso da Aeronáutica; não comando os partidos políticos minoritários. Se pudesse comandá-los, o acôrdo estaria feito. (Palmas).

O sr. França Campos — Na parte do discurso de v. exa. em que se refere ao congraçamento de tôdas as fôrças políticas do Brasil em tôrno de um só ideal, desejo pedir a sua atenção para o apêlo que os jornais de hoje à tarde publicaram, partido do sr. ministro da Aeronáutica a todos os seus comandados, no sentido de se unirem em tôrno de um Brasil coeso e feliz. Dizia o sr. brigadeiro Alves Sêco que vários caminhos conduzem ao enriquecimento e à grandeza do Brasil. Assim, pedia a quantos pertencessem aos quadros das Fôrças Aéreas se juntassem e esquecessem as diferenças, para que o Brasil surgisse maior e mais feliz.

O sr. Otávio Mangabeira — Pois então faço meu o apêlo do ministro da Aeronáutica e de quantos saírem a campo pela pacificação nacional. O Brasil não pode continuar como vai, senão para a desgraça. O surto inflacionário está aí. A fome está aí. A crise financeira está aí. A crise social está aí. A crise política está aí. Se a tudo isso somarmos a crise militar, e uma crise militar das mais profundas que já se declararam em nossa pátria (Muito bem), será possível que a inteligência, a imaginação, o coração dos brasileiros não encontram medida ou modo de ir ao encontro de nossa Pátria, arrancando-a à calamidade para onde ela está marchando, com estado de sítio, ou sem estado de sítio? E o general Lott, hoje, chefe, do Exército dominante, tem, no momento atual, a primeira e a maior das responsabilidades, para contribuir nesse sentido. A 11 do corrente ocorreu um milagre no Brasil. Não tenho culpa se os homens não acreditam em milagres e não sabem ver o dedo de Deus. A 11 de novembro verificou-se um milagre. Esse milagre deu prazo para que os brasileiros refletam sôbre a situação de sua Pátria e a salvem, como devem e ela merece. (Muito bem: muito bem. Palmas prolongadas. O orador é muito cumprimentado).

Fôrça Dominante no Govêrno o Atual Ministro da Guerra

SÓ IRÁ CRESCER A CONSPIRAÇÃO NO BRASIL

★

PEDIDAS INFORMAÇÕES AO SR. NEREU RAMOS SÔBRE A PRISÃO ILEGAL DO SR. CAFÉ FILHO

ATIVIDADES DO DIA DE ONTEM NO MINISTÉRIO DA MARINHA

Regime de Meia Prontidão na Armada

O MINISTRO da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara Júnior, permaneceu todo o dia de ontem no seu gabinete, despachando o expediente.

O regime na Marinha, por determinação do Estado Maior da Armada, é "SOLO", isto é, meia prontidão. O acesso ao Ministério da Marinha continua a depender da exibição da carteira de identidade.

O ministro Alves Câmara Júnior recebeu, ontem, em conferência, os almirantes Renato de Almeida Guilobel, Ari dos Santos Rangel, Maurício Eugênio Xavier do Prado, Valdemar Mota e João Batista de Medeiros Guimarães Rôxo. Apresentaram-se ao ministro os capitães de corveta Ediguche Gomes Carneiro e Jorge da Cruz Soares, comandantes, respectivamente, das corvetas "Ipiranga" e "Iguatemi", que acabam de chegar da Holanda.

NA E. S. G., O ALMIRANTE SUZANO

O almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, chefe do gabinete do ministro da Marinha, comparecen, na manhã de ontem, à Escola Superior de Guerra, da qual é aluno.

Mantido Sob Custodia por Fôrças do Exército e da Polícia Militar

Ofício Entregue no Catete às 16 Horas

O "HABEAS-CORPUS" impetrado em favor do sr. João Café Filho, pelo advogado Jorge Dyott Fontenele, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, contra a coação exercida pelo sr. Nereu Ramos, presidente da República, em exercício, que não permite sair de sua residência, mantendo-o sob custódia por fôrças do Exército e da Polícia Militar, foi ontem distribuída ao ministro Afrânio Costa, que, não atendendo a requerimento de dispensa, solicitou informações, por ofício, ao sr. Nereu Ramos.

O inteiro teôr do despacho do ministro relator é o seguinte: "Não há como deferir à petição de fls. 4; diz o impetrante inicialmente achar-se o paciente impedido de locomover-se e mesmo sair de sua residência, por tropas do Exército e de Polícia, que obedecem às ordens do sr. vice-presidente do Senado, em exercício na Presidência da República. Entretanto, a pretexto da notoriedade dêsse fato pretende seja o "habeas-corpus" julgado de plano, sem quaisquer informações. Pela simples exposição feita, impõe-se o indeferimento da petição de fls. 4. Cumpra-se o despacho à inicial, para que as informações sejam solicitadas." E, assim, foi cumprido, tendo sido o ofício entregue no Palácio do Catete, cêrca de dezesseis horas.

"CURVOU-SE O CONGRESSO NACIONAL À FÔRÇA DOS GENERAIS SUBLEVADOS"

Sem o Apoio dos Trabalhadores o Gen. Lott

«ÊSTE Legislativo vive as suas últimas horas» — declarou, na sessão de ontem da Assembléia fluminense, o udenista Fausto Faria, referindo-se ao estado de sítio que no momento se votava no Congresso. O representante da UDN usou de expressões causticantes para verberar o procedimento dos congressistas que se curvaram à «manifestação de fôrça dos generais sublevados».

Pejados de pessimismo foram, também, os discursos dos líderes da UDN, sr. Saramago Pinheiro, e do PSB, sr. Rodrigues de Oliveira, ambos manifestando sua descrença na posse dos candidatos proclamados eleitos.

Contra o estado de sítio se pronunciou, ainda, o comunista Irineu Sousa, afirmando que «os trabalhadores, a essa altura, já retiraram o apoio que emprestaram ao general Teixeira Lott».

SOLIDARIEDADE

A Comissão Executiva reuniu-se com os líderes das diversas bancadas para examinar a posição do legislativo estadual em face dos acontecimentos. Ficou decidido que se se verificasse o constrangimento de qualquer deputado, a Assembléia seria convocada extraordinàriamente, hipotecando os seus membros irrestrita solidariedade ao constrangido, independentemente de côr partidária. Pretenderam alguns representantes da maioria, em troca dessa solidariedade, que se fizesse um «acôrdo de cavalheiros», pelo qual não mais fossem comentados da tribuna os eventos que ocorrerem no âmbito nacional. Essa pretensão, contudo, encontrou imediato repúdio dos líderes da UDN e do PSB, além dos srs. Adolfo Oliveira, Serpa de Carvalho, Geraldo Rodrigues e outros.

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY

★

Acompanha esta edição, Peça-o ao jornaleiro

Porque Estão Intranquilos os Chefes do Golpe Militar Vibrado na Constituição

Discurso Pronunciado na Câmara Pelo Deputado Herbert Levy

FALANDO na madrugada de ontem (eram 3 horas do dia 23) na Câmara dos Deputados contra o estado de sítio, o sr. Herbert Levy pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente e srs. deputados, não queria que nesta madrugada histórica...

O SR. ALBERTO TORRES — E fatídica.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Ainda não, e temos esperança de que não seja.

Estamos, ninguém pode negá-lo, dentro de uma realidade, que é a quebra dos cânones legais em nosso país. Estamos diante de um govêrno de fato, e, em conseqüência, entramos no plano inclinado da ilegalidade. Dentro dêsse plano inclinado, os fatos se vão sucedendo fora do nosso contrôle, fora do nosso alcance. Já nos encontramos com uma censura que existe de fato, embora não sancionada por qualquer lei que houvéssemos aprovado. Quer dizer que a nossa voz já se acha abafada. A censura à imprensa e ao rádio, imposta por uma situação de fato, já transforma esta Casa do Congresso Nacional e o Senado em instituições semi-mortas. É como pássaro canoro que tenha perdido a faculdade de cantar.

Digo, sr. presidente e srs. deputados, pergunto a v. exa.: poderemos coonestar, poderemos sancionar com o nosso voto, com a nossa deliberação um estado de coisas que representa na verdade a morte do Parlamento? Porque um Parlamento que não tem expressão, que através da voz dos seus representantes não chega livremente ao povo, é um Parlamento semi-morto.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Respeito e admiro muito v. exa. pela atuação que o vi desempenhar nesta Casa.

O SR. HERBERT LEVY — Obrigado a v. exa.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — ... pela tradição que v. exa. tem perante a opinião pública. Acredito, no entanto, que o argumento inicial já é um pouco fruto da paixão partidária. Concordando com várias das teses de v. exa., temos, todavia, de salientar que se levássemos o argumento de v. exa. às suas últimas conseqüências, só restaria aos opositores da Maioria renunciar aos seus mandatos, porque, só ilegítima é a função do Congresso, nós não poderíamos exercê-los. Esse, acredito, não é o desejo evidente da maioria, pelo menos meu e de muitos, foi o de preservar as instituições democráticas, embora até mesmo com a violação da Constituição, porque, mandatários do povo, o temor que tínhamos, e ainda temos, é que se agrave a todo o momento a situação, e que o país role para uma ditadura militar, para o caos que está à vista de todos.

O SR. HERBERT LEVY — V. exa., talvez não me tenha entendido bem. Em nenhum momento pretendi levantar dúvidas sôbre a legitimidade dos mandatos dos representantes que aqui se encontram; ao contrário, disse mesmo que grande era a responsabilidade dos representantes do povo pela delegação que aqui traziam na defesa das liberdades, das prerrogativas democráticas dêsse mesmo povo. Dizia apenas que a origem dos pedidos, a situação de fato criada, mostra um Congresso legítimo, alicerçado no mandato popular, diante de um govêrno de fato, como, aliás, com uma honestidade intelectual que ao honra o nobre colega, v. exa. admitiu, ainda há poucos minutos.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Verdade evidente.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Há povos, nobre deputados, que são como os cães: só se sentem bem quando têm donos.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exa. aludiu várias vêzes, além de um seu correligionário, que estamos diante de um govêrno de fato. Sou leigo em matéria jurídica. A minha interpretação é puramente lógica. Pergunto a v. exa.: o que emanou desta Casa, votado pela maioria, sendo ela um legítimo poder, não é um reflexo de outro Poder, tornando-o tão legítimo quanto o nosso?

O SR. HERBERT LEVY — Essa resposta, outros mais autorizados que o orador darão a v. exa. — os juristas desta Casa.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Eu gostaria, com a permissão de v. exa., de salientar ao nobre representante de S. Paulo que o aparteou, que a afirmativa de muitos representantes, de que estamos num estado revolucionário que o govêrno não é de fato, é porque não temos delegação constituinte, não temos poderes para transformar a estrutura jurídica do Estado. E foi isso que fizemos. Fizemos no alto, no nobre, no patriótico interêsse de salvar para o futuro, como legado nosso, as instituições democráticas, no interêsse de preservar a tranqüilidade da família e da pátria brasileira. É evidente, porém, que fizemos uma ilegalidade — não podemos negar. A Carta Magna não nos permite, a nós legisladores ordinários, senão pelos processos normais da revisão ou da reforma, previstos taxativamente, em têrmos especificados e de interpretação restrita, modificar a Constituição. E nós a modificamos mas vamos ter a coragem de reconhecer o que fizemos.

O SR. HERBERT LEVY — Registro o aparte de v. exa. com as minhas renovadas homenagens pela honestidade de v. exa.

Mas, sr. presidente, estávamos proclamando que um Congresso sem êco, que um Congresso sem voz, que um Congresso sem imprensa, sem rádio, é Congresso morto. Não podemos, pelas nossas próprias mãos, sancionar esta situação porque estaríamos, pelas nossas próprias mãos, levando à agonia esta Casa do Congresso Nacional. O argumento de que fatos graves ocorrem é procedente, mas lembro aos representantes do povo que tais fatos são já da iniciativa das fôrças que se desencadearam e criaram essa situação; que vemos de anormal são tanques nas ruas, são soldados constrangendo o presidente da República legítimo, são censores constrangendo a liberdade de imprensa e de rádio, todos êles a serviço das fôrças que ecliodiram dêsse movimento de fato. Não vejo, portanto, como justificar, na ausência evidente de qualquer reação, as medidas de exceção solicitadas ao Congresso Nacional. A explicação única que posso encontrar é de intranqüilidade de espírito, fácil de compreender, dos chefes dêsse movimento militar, porque essa intranqüilidade é própria daqueles que passam a trilhar a estrada imprevisível da ilegalidade, deixando à margem os princípios constitucionais. E, em virtude dessa intranqüilidade, isso eu posso compreender, é que vêem essas fôrças perante os representantes do povo solicitar-lhe as medidas de exceção que implicam em silenciar as suas próprias vozes.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exa. está equivocado. Vai permitir-me o aparte para dizer que v. exa. está enganado. As fôrças que aí estão nas ruas vêem prestigiar a decisão que emanou desta Casa. V. exa. devia sentir-se jubiloso, satisfeito e ufano, sabendo que há uma fôrça para fazer cumprir o que esta Câmara deliberou.

O SR. BILAC PINTO — Uma fôrça que prende deputados na casa do presidente da República; que depõe o chefe da Nação; uma fôrça que implantou êsse estado de coisas no País e que desmoralizou o Congresso.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Vou responder a v. exa. O que se passou foi o seguinte: verificamos abuso das imunidades. Embora pretendêssemos corrigir tais erros; embora pretendêssemos evitar o golpe premeditado, urdido e negando que se preparava contra o regime, uso arbitrário das imunidades por aquêles que não puderam ser contidos, fizeram com que as pessoas, urdidoras do golpe, ainda sob o manto das imunidades pudessem ter ainda liberdade para agir dentro do Congresso. A medida de hoje, portanto, nada mais é que o complemento das que daqui partiram.

O SR. GEORGES GALVÃO — Essas fôrças, ilustre deputado Herbert Levy, não prenderam ou depuseram o presidente da República. Detiveram um dissimulador... (Não apoiados).

O SR. ARRUDA CAMARA — Prenderam dois presidentes da República (Muito bem).

O SR. GEORGES GALVÃO — ... que queria continuar a embair a opinião pública nacional. (Protestos).

O SR. MÁRIO MARTINS — O deputado Georges Galvão é médico, naturalmente...

O SR. GEORGES GALVÃO — Não o sou, mas tenho vergonha, nobre colega, de ver um presidente da República assumir perante a Nação a responsabilidade de declarar que está doente, para fugir responsabilidades do cargo.

O SR. FROTA AGUIAR — Livre-se v. exa. da doença que atingiu o presidente da República. Olhe a sua idade!... (Risos).

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Está na idade da doença.

O SR. HERBERT LEVY — Solicito a vv. exas. permitam manter-me na tribuna, e que, na forma do Regimento, sòmente sejam dados apartes com a permissão do orador.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Permita-me, então, v. exa. o último aparte.

O SR. HERBERT LEVY — Quero, antes, responder ao aparte do sr. deputado Carmelo D'Agostino. Desculpa-me, nobre colega, ter uma parcela da confiança cega que v. exa. ostenta neste momento, em relação às fôrças, que não sei bem se são protetoras ou...

O SR. MÁRIO MARTINS — Carcereiras.

O SR. HERBERT LEVY — ... carcereiras do Legislativo; se somos prisioneiros, ou protegidos dessas fôrças. Desejaria ter uma parcela dessa confiança. Infelizmente, creio que os fatos vão responder de forma amarga para as ilusões de v. exa., em consonância com o que penso ser o realismo com que interpretamos a hora que passa. Formulo, todavia, votos sinceros para que os fatos demonstrem que errados somos nós e certos os prognósticos otimistas de s. exa.

O SR. ALBERTO TORRES — As Fôrças do Exército, a 11 e a 12 de novembro, saíram para a rua, antes de o Congresso deliberar.

O SR. HERBERT LEVY — Mas, sr. presidente, se está é a situação; se a censura ilegal, que já está estabelecida, abafa e sufoca as vozes dos representantes do povo, como sancionarmos esta situação? Como, indo além, destruiremos a única esperança que resta de que esta arbitrariedade, de que a sufocação das liberdades inscritas na Carta Constitucional, sejam eliminadas pelos recursos à justiça, pois, isto, também, se pretende, com a Mensagem que nos foi enviada, pedindo um estado de sítio que, na verdade, seria, com muita propriedade, classificada como projeto de instituição da lei marcial em nosso País.

Sr. presidente, é, portanto, um apêlo que faço à Maioria desta Casa e a todos os representantes do povo neste Parlamento: despindo-nos, neste momento de tanta gravidade histórica, de quaisquer roupagens partidárias, não sancionemos, com o nosso voto, com a nossa deliberação, uma situação que representará a morte do Congresso, porque entre um Congresso sujeito a uma imprensa e a um rádio censurados e a inexistência total do Congresso e o fechamento total do Congresso, o passo é muito pequeno.

O SR. MANUEL BARBUDA — V. exa. há de convir, como homem inteligente e talentoso, que se as Fôrças Armadas realmente desejassem arrolhar a opinião pública, impedir deliberasse o Congresso livremente, não estaria pedindo medidas a êste mesmo Congresso, para poder agir, mas teria, no dia 11 do corrente, quando tomou conta do Rio de Janeiro e do Brasil, tomado conta também do poder, fechando esta Casa, arrolhando os jornais e a opinião pública, impedindo qualquer manifestação. A atitude assumida pelas Fôrças Armadas prova, de sobejo, de forma bem clara e concreta, que elas querem, acima de tudo, a liberdade do povo, a ordem, a harmonia, o funcionamento livre do Congresso e de tôdas as nossas instituições.

O SR. HERBERT LEVY — Agradeço o aparte de v. exa., mas chamo a atenção do nobre colega e, especialmente, de todos os nobres representantes do povo nesta Casa, chamo a atenção de vs. exas. para os têrmos da Mensagem com que foi encaminhado o projeto de lei do estado de sítio. Nessa mensagem, lida no início desta sessão, os representantes das fôrças militares, os srs. ministros militares, referem-se aos discursos pronunciados, nos últimos dias, nas Casas do Parlamento, classificando-os de subversivos portanto, como peças que devem estar sujeitas a essa censura abafante, sufocante para a voz dos representantes do povo. Pergunto a vs. exas.; nós, que assistimos aos debates nesta Casa; foram subversivos os discursos pronunciados? Evidentemente, não o foram. A maioria desta Casa procurou, com todo o empenho, com tôda a capacidade, com tôda a inteligência, com todos os recursos ao seu dispor, realizar a tarefa — se me permitam a franqueza — ingrata de coonestar, de legalizar as ilegalidades e a situação de fôrça que se deflagrou. A minoria, por sua vez, cumpriu dever indeclinável. Pode tê-lo feito com a veemência própria da sinceridade, em defesa das prerrogativas populares, em defesa das liberdades ameaçadas. Mas, classificar, como fêz a Mensagem, de subversivos os discursos pronunciados, nesta Casa, dá a medida justa do critério, da mentalidade que se poderia esperar dos sensores e da censura para os debates do Parlamento, daqui por diante, quando estiver sancionada a medida que se pleiteia.

O SR. MANUEL BARBUDA — E' possível que os últimos discursos pronunciados nesta Casa, e no Senado da República, representem apenas reação da minoria ou legítima defesa da minoria que se sente, talvez ameaçada, embora eu não veja como bem por que. O que não é possível, porém, negar, é que, há muitos meses, há mais de um ano talvez, se pronunciaram consecutivamente, discursos de verdadeira propaganda revolucionária, incitando o povo a reagir para se estabelecer nova ordem de coisas, para resolver o panorama político do Brasil, não através das urnas nem do voto, mas através de uma reação armada. Convidava-se até mesmo as Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — para decidirem dos destinos políticos do Brasil.

O SR. HERBERT LEVY — Meu nobre colega, a Mensagem faz referência aos discursos pronunciados nos últimos dias, quando, portanto, já se havia deflagrado aquilo que vs. exas. chamavam de golpe preventivo. Veja, pois, v. exa., que de subversivos foram classificados os discursos pronunciados desde a eclosão do movimento de 11 de novembro e, repito, isto dá a medida exata da mentalidade que nos seria permitido esperar dos censores postos nas redações dos jornais e nas emissôras de todo o país.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — V. exa. lembre-se de que não reagir contra uma opressão que cresce e que ameaça esmagar a todos é algidez moral, chega a ser mesmo cinismo. Recorde-se, também, nobre deputado, de que um povo que se habitua a viver sob uma ditadura, quando, por um acidente político internacional, consegue granjear a liberdade, não estando acostumado a ela, dificilmente saberá conservá-la. E' o caso brasileiro. Um povo que se habituou a viver naquele clima, não está acostumado a viver em liberdade. Isso que vem aí é a liberdade que o povo está querendo, através da maioria por êle representada.

O SR. HERBERT LEVY — Muito grato a v. exa.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Mas quem queria tolher a liberdade senão v. exas.?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — O negócio ainda não é com v. exa.!

O SR. HERBERT LEVY — Isso pôsto, sr. presidente, srs. deputados, não pode e não deve o Congresso marchar para o seu próprio suicídio e, ao mesmo tempo, aniquilar as liberdades do povo brasileiro que lhe cumpre preservar, acima de tudo, como missão mais nobre, mais alta, que lhe compete como fortaleza da democracia que é e deve continuar a ser.

Não posso crer que a Câmara...

O SR. AUREO MELO — Gostaria de saber, ouvindo como estou, com atenção, o discurso de v. exa., se, com o mesmo ardor, com a mesma veemência, estaria v. exa. na tribuna, no caso perfeitamente previsível de que, em vez do contragolpe desferido pelas Fôrças Armadas chefiadas pelo sr. general Lott, tivesse havido o golpe pregado, inclusive da tribuna, por deputados do partido de v. exa. Gostaria de saber — repito — se v. exa. neste caso, viria à Câmara, com o mesmo entusiasmo, defender a legalidade e a constitucionalidade.

O SR. HERBERT LEVY — Nobre colega, em discurso que pronunciei há dias, tive oportunidade, quando assumi a defesa do sr. brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. almirante

(Conclui na 6.ª página)

PROBLEMAS DO TRIGO NO PAÍS EM DEBATE NO CNE

ESTUDOS FEITOS NAQUELE ÓRGÃO

O Conselho Nacional de Economia reuniu em audiência um grupo de pessoas autorizadas a debater com os conselheiros os problemas relativos ao trigo no Brasil, que estão sendo objeto de estudos naquele órgão. Estiveram presentes à reunião os srs. Herculano Borges da Fonseca e Henrique Duprat, da SUMOC; Raul Lino e Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, da CACEX e do Banco do Brasil e Hugo de Lamare e Eduardo Guichart, respectivamente diretor do Sindicato da Indústria do Trigo no Rio de Janeiro e diretor do Moinho de Luz, e secretário Geral do Sindicato da Indústria do Trigo no Rio de Janeiro. Para encaminhar o debate foi realizado uma exposição preliminar feita pelo economista do Conselho, sr. Nélson De Vicenzi.

SUA CAMISA RASGOU?

Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuecas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A. (Edifício São Borja)

PROCUREM NAS BANCAS

Caminho

Um jornal completo para tôda a família espírita. — Redação: Rua Buenos Aires, 77 — 3º — Sala 3.

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

POLIDYN

Pasta para automóvel — dá brilho sem igual — Fórmula alemã.

«TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL»

Compro qualquer quantidade dêstes Títulos e também Títulos Ingleses e da Leopoldina, mesmo que estejam congelados em Londres. PAULINO — Rua Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Telefone: 22-4457.

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

Atendo a domicílio.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MAT

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO-PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1 — Todos os Santos;
2 — Finados;
15 — Proclamação da República.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

24 DE NOVEMBRO DE 1935

(Domingo)

Joan Crawford, Robert Montgomery e Franchot Tone eram os astros de «Adeus Mulheres».

000

Segundo telegrama de Estambul, as mulheres da Albânia tinham adquirido o direito de andar sem véus e de escolher seus maridos.

PARA TODOS

— Nova máquina
— Verão em Nova York
— Manes

NOVA MAQUINA — Uma fábrica holandêsa está produzindo uma pequena máquina para remover terra, que se destina a nivelar terrenos, abrir valas e canais, construir rodovias e ferrovias ou executar obras semelhantes. De tamanho reduzido, a máquina é rebocada por um trator. Uma grade esmigalha a terra e a atira para trás, sôbre um fundo de aço de onde a terra é lançada, em sentido lateral, por meio de uma roda de pás giratórias, acionada por meio de um eixo de derivação do trator. Entre o eixo e a roda está montada uma caixa de engrenagem especial que permite variar o número de revoluções por minuto, de 175 a 400. Por meio de dois braços de êmbolo em rôsca, as rodas podem funcionar em nível diferente, o que determina a profundidade da excavação e o ângulo de remoção da terra escavada. A fôrça de tração mínima exigida pelo gancho é de 30 H.P. A máquina mede 2,30 m. de comprimento, 1,55 de largura e 1,50 de altura e pesa 600 quilos.

* * *

VERAO EM NOVA YORK — Nova York teve, êste ano, o verão mais quente de sua história. Nos hotéis, restaurantes, teatros, lojas e escritórios, o condicionamento de ar representa uma necessidade até mesmo para manter a concorrência de clientes. Também nas casas residenciais, o equipamento de ar condicionado se está tornando comum. Mais de cinco por cento dos vinte e cinco milhões de residências dos Estados Unidos dispõem de ar condicionado e a proporção aumenta consideràvelmente, pois em cada ano, cêrca de um milhão de moradias instalam êsse melhoramento. Em diversas regiões dos Estados Unidos, principalmente nos arredores de Nova York, a escassez de água ocasionou, em certos casos, até mesmo o seu racionamento. Para resolver êsse problema, uma das principais emprêsas de aparelhos elétricos criou um condensador refrigerado por ar para as casas residenciais e comerciais situadas em regiões onde a água é escassa.

* * *

MANES — Com o têrmo «manes», **Durkheim quer significar a fôrça impessoal e difusa que representa o princípio sagrado na religião e que se encarna no totem. Spencer adota o têrmo latino «manes» para significar os espíritos dos ancestrais das tribus, que são objeto de culto religioso.**

Envia Faure...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

todos dentro dos limites dos Departamentos, porém levando em conta os deslocamentos de população produzidos desde então.

O plano do govêrno constitui outro acôrdo obtido por Faure de seus ministros, obrigando-os a transigir em suas respectivas posições.

Os direitistas independentes e os republicanos populares confiam em que a Assembléia não poderá, por outra vez, chegar a um acôrdo e em que as futuras eleições se realizem de acôrdo com o atual sistema de representação proprocional e alianças partidárias.

Os radicais, por sua vez, esperam que os deputados, pressionados pela imprensa e pela opinião pública, aceitarão finalmente o sistema de votações por distritos, seja qual fôr o mapa que venham a adotar.

O plano do govêrno será apresentado à Assembléia «sem demora», segundo informou um porta-voz oficial.

Espera-se que a Comissão Eleitoral da Assembléia examine as proposições do govêrno neste fim de semana e que a Assembléia em sessão plenária as debata na próxima semana.

Quinta-feira passada, os deputados concordaram em suspender as eleições até que o Gabinete apresente um plano sôbre a redistribuição dos distritos.

Informou-se que a questão eleitoral ocupou apenas uma parte mínima da reunião do Gabinete, efetuada esta manhã. Em sua maior parte, a sessão foi dedicada à situação internacional e do Norte da África. O primeiro ministro convocou os ministros para outra reunião, esta noite, a fim de discutir os acontecimentos do Marrocos.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Saúde e da Fazenda. Em conferência recebeu o general Teixeira Lott, ministro da Guerra; e, em audiência, diversos congressistas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: aposentados da Guerra: 4.201-210, da Marinha: 4.301-8.

Retratos de Uma Situação

OS DEPUTADOS da maioria, êsses que estão votando o sítio pela noite a dentro, como votaram a aprovação da inexistente figura do impedimento do presidente da República, receberam com uma salva de palmas muito significativa a afirmação do sr. Otávio Mangabeira de que é o general Teixeira Lott, neste momento, o verdadeiro detentor do poder, em nosso país. Essas palmas explicam tudo. Por elas a Nação terá o retrato da maioria do seu Congresso, por outro lado, o quadro da situação em que realmente se encontra inteiramente abandonada. Aquêles representantes aceitarão tudo, votarão tudo, estarão dispostos a tudo, como náufragos em desespêro. E' melancólico observar que êsse esforço de salvamento de nada lhes servirá. Não há, pelo contrário, mais seguro caminho para conduzir à perdição irremediável, como êles hão de vêr.

Seria interessante saber como teria reagido à notícia da aclamação, o severo sr. Nereu Ramos, que despacha o expediente presidencial, aceitando, por sua vez, o papel que lhe foi distribuído. Quando circularam as primeiras versões sôbre o novo golpe, a opinião pública prestou ao sr. Nereu Ramos uma expontânea homenagem, das mais comovedoras. Foi a homenagem de um boato, que correu a cidade, como visos de verdade e aceito, como tal, por quase todo mundo. Afirmava-se que o sr. Nereu Ramos se teria recusado a continuar no cargo, depois de notificado de que o sr. Café Filho o havia reassumido.

Infelizmente para o senador catarinense, a homenagem era imerecida: o boato não se confirmou. Era a generosidade do povo que emprestara a atitude a um suposto herói, errôneamente escolhido. O sr. Nereu Ramos, pelo contrário, apressou-se em desfazer quaisquer dúvidas a respeito. Aceitaria — como não? — o que o Congresso deliberasse, principalmente nas condições em que deliberou. Daria o seu nome como um pseudônimo ao govêrno dos generais. Não obstante houvesse declarado que o presidente legítimo poderia reassumir quando entendesse, por ser êle o único juiz do seu próprio impedimento admitiu de bom grado o contrário, muito embora êsse contrário se chocasse, também, com a sua opinião jurídica e violasse a Constituição cujos trabalhos de elaboração êle próprio, o sr. Nereu Ramos, liderou em plenário e, na comissão, presidiu.

Ora, que tem isso! Nas circunstâncias atuais, rasgue-se de todo a Constituição, que já anda aos farrapos. Não seria o sr. Nereu Ramos quem se lembrasse de invocá-la a d e f e n dê-la, principalmente quando êsse procedimento produziria o efeito de restituí-lo ao Senado, mal visto pelos chefes do movimento de «retôrno» — que não querem, como se vê, retôrno algum. Antes uma presidência, mesmo do tipo da que nem exercendo, não menos bloqueado que o próprio sr. Café Filho, do que nenhuma. E assim não poderá o conhecido senhor de Santa Catarina continuar ressentido com a cigana, pela qual já se supunha enganado. Não, não o enganara a cigana, a presidência aí está. Veio limitada, veio mal, mas sempre veio.

A opinião publica, essa é que foi iludida. Teve o seu primeiro desengano com o sr. Nereu, quando êste assinou o têrmo de posse, recebendo a presidência das mãos do general Teixeira Lott, que não se sabia fôsse autoridade competente para transmití-la. Enfim, a renúncia do sr. Carlos Luz, fêz esquecer um pouco êsse primeiro episódio, de modo que quando sobreveio a segunda deposição, o pensamento foi geral: dessa vez era demais. A atitude, a esperada atitude, não poderia faltar.

Não faltou, com efeito, como não faltou a terceira, encaminhando o pedido de estado de sítio para fins muito pouco ou mesmo nada constitucionais, mas bastante conhecidos. E por aí seguirá, com uma atitude depois da outra o severo sr. Nereu Ramos, havido como defensor do Congresso, da Constituição e do regime. O que todo mundo esquecera é que essa figura assumida pelo sr. Nereu Ramos, de campeão da democracia, se sobrepôs a uma outra, revelada na própria Constituinte, quando, em meio a um debate, declarou com ênfase que era um homem de 37 e disso não se tinha arrependido. Em Santa Catarina, ao que informam seus coestaduanos, o sr. Nereu teria ido além, afirmando peremptòriamente que se o sr. Getúlio Vargas desse outro golpe, estaria a seu lado.

Dez anos quase são passados sôbre êsses calorosos pronunciamentos. E o sr. Nereu Ramos cumpriu, como pôde, a promessa. Não teve a seu lado o sr. Getúlio Vargas, neste novo golpe. Mas, se, o golpe do retôrno não é diretamente do sr. Getúlio Vargas, em boa parte, pelo menos, foi dado pela sua gente e em sua intenção. O sr. Nereu Ramos tinha anunciado essa atitude. Enganou-se, apenas, quem não acreditou na sua palavra.

MAU JUÍZO

ÓRGAOS de imprensa escrita e falada a serviço da situação noticiaram, ontem, o encaminhamento das petições de «habeas-corpus» e mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, de forma insólita. Diziam ter verificado que na mais alta côrte judiciária do país se iria aguardar que o Congresso votasse o projeto de estado de sítio a fim de, por essa razão, deixar de tomar conhecimento dos pedidos.

E' sabido, é reiterndamente confessado pelos «juristas» do «movimento de retôrno aos quadros constitucionais VIGENTES» que tudo quanto estão votando obedece a uma situação de fato. Não se invoca preceito constitucional nenhum, antes se frauda abertamente a Constituição sob o argumento de que as fôrças armadas — isto é, os chefes militares solidários com o general Teixeira Lott — se não forem atendidas instituirão a ditadura militar. A maioria salva a pele, ou supõe salvá-la, votando tôdas as medidas e arranjando tôdas as soluções que lhe forem reclamadas. Não é isso, porém, que se deve esperar dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Qualquer que seja a situação, ora indicada como de perfeita calma ora descrita como bastante grave para justificar a decretação do estado de sítio, o S. T. F. não há de colocar-se naquele nível de pusilanimidade e de escapismo que lhe atribuem quando o supõem capaz de retardar o conhecimento de matéria da mais absoluta urgência e importância de maneira a deixar ocorrer um novo golpe da maioria parlamentar em face do qual acaso pudesse omitir-se.

Há um conflito entre dois poderes da República, o legislativo e o executivo. Cabe ao outro dos poderes constitucionais, representado pela sua cupola, que é o Supremo Tribunal Federal, proferir a palavra serena e justa, sem levar em conta os canhões que o cercam, nem as conveniências de qualquer natureza. Não se trata da possibilidade material de, mediante a ordem e o mandado impetrados, assegurar ou não ao sr. Café Filho o exercício efetivo de sua investidura. Trata-se, antes de mais nada, de deixar consignada a ilegalidade de tais atos cuja apreciação, assim como de tudo quanto diga respeito à observância da Constituição, irrecusàvelmente lhe cabe, qualquer que seja a situação de fato «legalizada» pelo Congresso.

Foi sintomática, porém, essa maneira como sacaram desde logo contra essa competência e contaram com o alheiamento do S. T. F. os que aplaudem o desrespeito das instituições nacionais.

PERTURBAÇÕES DA VIDA ECONÔMICA

O processo inflacionário está neste momento sofrendo a influência de fatores que o agravam de sorte a justificar as mais fundas inquietações.

Em seguida à apreciável animação verificada no comércio exportador, experimentamos um declínio impressionante nas vendas, bastando dizer que, em relação ao café, a diferença para menos, na exportação, chega a um milhão de sacas em confronto com o mês anterior.

Enquanto isso, as emissões de papel moeda avolumam-se cada vez mais, para que o Tesouro possa fazer face aos seus crescentes compromissos, já superiores à receita normal, numa fase em que as rendas absolutamente não têm possibilidade de ascensão, mas, sim, de acentuado declínio.

Estamos no fim do exercício e elaborando um orçamento, da maneira mais atabalhoada que se possa imaginar, e com um «deficit» previsto de cinco bilhões de cruzeiros.

Os preços dos gêneros alimentícios, que vinham mantendo seu insuportável ritmo de crescimento, tendem a uma natural e ainda mais forte majoração. Se o feijão, comida de tôda gente, cotado a 20 cruzeiros o quilo, toma já um caráter de calamidade pública, não se sabe o que poderá acontecer quando, debilitada a produção dêsse e de outros cereais básicos da dieta do povo, tais preços ainda mais se elevarem.

No que se relaciona com outros bens de consumo, o aumento do custo será fatalmente determinado pelos impostos indiretos, sem haver, de outro lado, o corretivo da tributação de lucros excessivos.

As perturbações sofridas pela administração pública no correr dêste mês e que, agravadas, conforme tudo indica, se prolongarão pelo mínimo de três a quatro meses, têm uma repercussão depressiva em todos fenômenos econômicos, adeusando as negras nuvens dêste panorama.

O ESTADO DE SÍTIO

Pedro Dantas

A CONSTITUIÇÃO Federal, a cujos quadros normais está o país retornando por forma e processos tão surpreendentes quanto a notícia de que dos mesmos se houvesse recentemente afastado, outorga ao Congresso Nacional a faculdade de decretar o estado de sítio em dois casos, definidos, determinados ou previstos no art. 206. Reza o citado dispositivo:

«Art. 206 — O Congresso Nacional poderá decretar o estado de sítio nos casos:

I — de comoção intestina grave ou de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper;

II — de guerra externa».

Parece desnecessário argumentar para excluir a hipótese a que se refere o inciso II. Assim, consideremos tão sòmente o inciso I. Verifica-se à primeira vista que a hipótese configurada se subdivide em duas: a de comoção intestina grave e de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper. Conforme o caso, teremos o estado de sítio repressivo ou o preventivo, mas é evidente que a constitucionalidade do estado de sítio não se pode fundar em meras conjeturas e construções cerebrinas. Exige fatos, fatos que se ofereçam como evidência e não deixem lugar à mínima dúvida quanto à iminência de estar a irromper «comoção intestina grave».

Quanto à primeira parte, a existência de comoção intestina grave, não nos daremos ao trabalho de discuti-la. Esse trabalho nos é poupado pelas sucessivas declarações oficiais das autoridades militares, que informam ao Govêrno e à população que a situação do país é de perfeita calma, tranquilidade e normalidade. Logo, não há comoção intestina, e, muito menos, grave. Pode ser que já tenha havido, mas êste é outro problema. Não é, evidentemente, para reprimir o que houve que se está decretando o estado de sítio.

Resta, então, a hipótese do sítio preventivo, previsto para o caso de se evidenciar, por **fatos** — e fatos, são fatos mesmo — que uma comoção intestina grave estaria a irrômper no país. Ora, as autoridades que «pediram» o estado de sítio ao Congresso ficariam sèriamente atrapalhadas se tivessem de indicar quaisquer evidências de comoção intestina iminente e grave. Tudo quanto se sabe, do dia 11 do corrente em diante, é que, pelo contrário, embora o movimento de «retôrno aos quadros da normalidade constitucional vigente» não tenha convencido a opinião pública do acerto do itinerário escolhido, mesmo aquêles que não aceitaram o rumo dos acontecimentos, por entenderem que o presidente da República é o presidente da República — opinião que não parece inteiramente absurda — só têm praticado atos é feito declarações que importam em reconhecer pùblicamente a impossibilidade de material em que se encontravam, de oferecer resistência ao «retôrno». Os fatos demonstraram cabalmente essa impossibilidade, que foi, como é notório, a explicação dos acontecimentos que se vêm desenrolando por todo êste mês. Então, raciocinemos: se o Govêrno da República, constituido e em pleno exercício, com todos os seus recursos defensivos, não teve meios de obstar ao «retôrno» aos quadros da normalidade, que se implantou, no país da noite para o dia, como admitir-se, razoàvelmente, que esteja iminente qualquer comoção intestina, agora que o retôrno é fato consumado e apenas em via de aperfeiçoamento?

Em boa doutrina, a indicação dos fatos que evidenciem a iminência da comoção intestina grave é condição necessária para justificar a suspensão das garantias constitucionais. Este ponto deve ser fixado não apenas para o caso vertente, mas para todo e qualquer caso que possa, de futuro, surgir: ao pedir o sítio, o Govêrno é obrigado a indicar ao Congresso os fatos que reclamam a providência, para que o Congresso os aprecie, julgue da sua gravidade, e conceda ou não a providência excepcional. Mas, quando se diz «indicar fato» é preciso que se entenda a expressão no seu exato sentido: os fatos indicados hão de ser objetivos, concretos, precisos, e, de modo algum podem ser substituídos por alegações vagas, temores vãos, apreciações subjetivas em que os fatos sejam substituídos por simples palavras e conjeturas. E' indispensável a prova da iminência de comoção.

Que o retôrno à normalidade constitucional vigente se caracterize pela supressão das garantias constitucionais vigentes, isto é problema cuja discussão levaria longe de mais. Limitemo-nos ao exame estritamente constitucional do assunto. A êsse respeito cabe ainda chamar a atenção para o disposto no art. 207, que traça normas à execução do sítio «no caso de guerra externa ou no de comoção intestina grave com o caráter de guerra civil». Nessas duas hipóteses — e só nessas duas, de guerra externa ou civil — a Lei «especificará também os casos em que os crimes contra a segurança da Nação ou das suas instituições políticas e sociais devam ficar sujeitos à jurisdição e à Legislação militares, ainda quando cometidos por civis, mas **fora das zonas de operação**, sòmente quando com elas se relacionarem e influirem no seu curso». O grifo é para mostrar que se presupõe a existência de operações mili-

(Conclui na 6.ª página)

A Nova Doutrina

Coelho de Souza

(Deputado Federal.)

O caudilhismo hispano-americano mergulha, profundamente, as suas raízes em causas étnicas e sociais — que não podem ser devidamente apreciadas, aqui.

Foram essas as causas geradoras de uma mentalidade que, por sua contextura hereditária e sua índole emocional, fomentou as tendências ingênitas para o fetichismo pessoal sôbre cujas bases erigiu seu trôno o dominador político.

Estudando filosòficamente a história dêsses países, se comprova a todo momento sua inépcia para conceber uma causa ou uma idéia, sem encarná-la na pessoa de um caudilho.

Jamais tiveram conceito ou vida ideológica os programas puros.

O caudilho constituia o partido, a bandeira, o princípio e o fim do mesmo.

Assim se exprime Lucas Ayarragaray em seu estudo definitivo — «La anarquia argentina e el caudilhismo».

Êsse personalismo delirante serviu de moldura ao triste quadro da vida política hispano-americana, em que vemos «a fantasmagoria de uma liberdade sangrando sob as esporas dos caudilhos», no conceito exato de Euclides.

As razões que modelaram a feição psicológica dos nossos vizinhos não se registraram, entanto, na América portuguêsa — e o simples confronto da história política de brasileiros e vizinhos evidencia essa verdade.

Salvante determinados e esporádicos surtos de anarquia bárbara, verificados no tumulto da Regência, representados pela Balaiada e pela Cabanada, tôdas as nossas agitações públicas apresentam um conteúdo doutrinário, uma tendência construtiva que as justifica e autentica.

O liberalismo orgânico, dos líderes da Abolição; as aspirações republicanas e federalistas, de tantos movimentos políticos — falam bem expressivamente dêsse espírito, que vai sublinhando a nossa evolução, da fase colonial às perturbações contemporâneas.

Se essa vocação r e s u l t a da nossa formação social, não há que temer por sua sobrevivência: ela resistirá a tôdas as crises.

Mas, cumpre evitar certas tentativas de infletir os seus rumos que vêm sendo feitas, a partir de 15 de novembro de 89.

Foi com êsse alto propósito que Nabuco escreveu «Balmaceda», divulgando e interpretando o livro de Bañadas Espinosa.

Essa obra, das mais densas da nossa literatura política, nas suas glosas marginais, não é senão uma advertência contra os males que o «florianismo» encerrava — e que, nesta hora, parecem recrudescer.

Ali se fala de uma «cadeira de Revolução Comparada, que seria, talvez, útil, criar nas universidades sul-americanas, como complemento do nosso Direito Constitucional»

Foi, de certo, nas aulas dessa nova cadeira, que já deve estar sendo lecionada, que o general Teixeira Lott hauriu a doutrina «de defender a legalidade com um ato ilegal», a que se referc na sua entrevista à United Press...

Revelados em...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

Humberto Sosa Molina e Franklin Lucero, ex-Secretário ad Defesa Nacional e ex-Ministro do Exército, respectivamente. Ambos exerceram êsses altos cargos durante o regime do govêrno deposto de Jan Perón.

Sosa Molina está detido no Hospital Militar Central e Lucero no Comando da 1ª Divisão do Exército. O primeiro é acusado de delitos contra o regime constitucional e o segundo de fraude militar e participação em delitos contra a segurança do Estado.

De acôrdo com o Código Militar Argentino, Sosa Molina poderá ser destituído do exército e recolhido ao cárcere. Lucero poderá ser encarcerado ou sentenciado à inabilitação absoluta perpétua e destituição.

A ordem de prisão preventiv contra Sosa Molina está assinada pelo juiz militar general Benjamin Tattenchach; a de Lucero pelo juiz militar general Carlos Kelson.

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) —O presidente provisório, general Pedro Eugenio Aramburú, recebeu a seguinte mensagem:

«Nós, abaixo assinados, e muitos jornalistas, que se contam por centenas, estamos unidos por nossa solidariedade ao jornal «La Prensa», de Buenos Aires, confiscado há quase 5 anos, e ao seu diretor Alberto Gainza Paz.

Estamos unidos por uma causa conjunta: O ideal da liberdade de expressão e de pensamento numa democracia orgânica.

Assim unidos, manifestamos a V. Excia. a satisfação que nos causou o decreto que determina a liquidação da Secretaria de Imprensa e Cultura, última denominação do órgão de opressão do jornalismo, deformação de consciências e de mentira ao povo argentino, para submetê-lo e envilecê-lo».

NOTAS POLÍTICAS

Tentativa de Conciliação Com Renúncia do sr. João Goulart

O GENERAL Teixeira Lott, por intermédio do seu fiel porta-voz o deputado Armando Falcão, iniciou sondagens nos meios políticos para verificar a receptividade a uma fórmula de conciliação nacional, que se entrozasse com idêntico movimento de pacificação das Fôrças Armadas, perigosamente desavindas pelo golpe desfechado por uma parte do Exército, notòriamente contra a grande maioria da Marinha e da Aeronáutica.

Não podemos assegurar até onde vai a responsabilidade do ministro da Guerra no esquema que começou ontem a ser objeto de entendimentos políticos. O certo é que as primeiras articulações, ainda situadas no terreno especulativo, admitiam, em princípio, como base para qualquer entendimento mais profundo, a renúncia do sr. João Goulart à vice-presidência da República e uma reforma profunda na estrutura do regime. Neste ponto o PSD e a maioria em geral apenas renovam velha sugestão já uma vez encaminhada à UDN: a segurança da posse do sr. Juscelino Kubitschek em troca da imediata aprovação de tôdas as reformas (maioria absoluta, cédula oficial, parlamentarismo, etc.), que forem consideradas necessárias.

* * *

Emissários autorizados já levaram ao sr. João Goulart, no seu estratégico sítio fronteiriço, o esquema conciliatório de inspiração do general Teixeira Lott.

E' absolutamente certo que o sr. João Goulart não repeliu a possibilidade da sua renúncia.

Pressionado pelas fôrças militares e políticas que estão ainda dando a impressão de que sustentam o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Goulart compreendeu a inutilidade de qualquer resistência. Procurou, então, ser hábil, entregando ao PSD a decisão sôbre a conveniência da sua renúncia. Com esta jogada, deixou o PSD no dilema seguinte: ou rejeita o esquema do general Lott ou decide pela degola do companheiro de chapa do sr. Kubitschek, e, nesta hipótese, estará rompida a sua aliança com o PTB. Ora, o apoio parlamentar do PTB é fundamental para assegurar maioria ao PSD na Câmara e totalmente indispensável ao êxito das frequentes manobras do sr. Alkimin.

A reação do PTB, aliás, já começou. Os petebistas estão procurando a UDN na tentativa de ampliar o entendimento para a fórmula de «assegurar posse aos eleitos».

E', por outro lado, evidente o divórcio entre o PSD e o PTB. Nem foi por outra razão que os trabalhistas abandonaram a maioria e foram constituir a pitoresca minoria governista em aliança com o pessoal do sr. Ademar.

★ *Renúncia Também do Sr. Café Filho*

Um dos itens da proposta conciliatória envolvia a renúncia do sr. Café Filho. Acredita-se, entretanto, que não haverá maior resistência a uma contra-proposta.

Chegou mesmo a ser lembrada a de acatar-se a decisão do Supremo Tribunal Federal ao mandado de segurança impetrado contra a decisão do Congresso que considerou o sr. Café Filho impedido de exercer a presidência da República.

Os entendimentos estão ainda na fase embrionária e não oferecem perspectivas para uma previsão. A solução do entendimento é apoiada por líderes políticos da maior responsabilidade. Os leitores encontrarão noutro local desta edição a íntegra do memorável discurso ontem proferido na Câmara pelo deputado Otávio Mangabeira sustentando exatamente a tese da pacificação. O deputado pela Bahia está credenciado pelo Partido Libertador para promover demarches precisamente com o objetivo de encontrar a solução pacífica para a gravíssima crise que empolgou o país.

★ *Doméstica Subversiva*

O cêrco policial-militar à residência do sr. Café Filho só abrandou ontem à tarde, depois que o sr. Nereu Ramos recebeu do Supremo Tribunal Federal o pedido de informações necessárias à instrução do «habeas-corpus» impetrado em favor do presidente deposto.

Ainda ontem pela manhã o excesso policialesco ofereceu êste espetáculo de ridículo. A empregada do sr. Café Filho teve finalmente que romper o cêrco para ir até o mercado adquirir víveres, que escasseavam com o prolongamento do sítio. Para deixar o apartamento sitiado foram necessárias longas e difíceis demarches com os chefes da arriscada operação militar, depois das quais pôde ela sair — escoltada por um soldado de metralhadora em posição de fogo — e comprar alguns quilos de feijão e umas dúzias de cenouras.

★ *Esclarecimento do General Juarez Távora*

Recebemos do general Juarez Távora a carta seguinte:

«Rio, 23 de novembro de 1955.

Senhor Redator do «Diário de Notícias»:

A propósito de notícia veiculada nos jornais de hoje sôbre minha prisão na madrugada de ontem, dia 22, peço-vos publicar, a bem da verdade, os seguintes esclarecimentos:

a) por volta de 0h30m daquele dia fui acordado em minha casa a pedido do sr. general de divisão técnico Gélio de Araújo Lima, que, em companhia de dois majores, me informou ter ordem do sr. ministro da Guerra para conduzir-me imediatamente ao Ministério da Guerra;

b) chegando ao Ministério, fui conduzido ao gabinete do D.G.A., onde se achava o respectivo chefe sr. general de Exército Otávio Saldanha Mazer, que me recebeu cortezmente indicando-me uma cama improvisada onde eu poderia repousar o resto da noite. Isso feito, retirou-se;

c) por volta de 4 horas do mesmo dia, fui acordado por ordem do senhor general de Exército Angelo Mendes de Morais, que, acompanhado por um dos ajudantes de ordem do sr. ministro da Guerra, me comunicou encontrar-se eu ali por engano, podendo retirar-me imediatamente, ou permanecer até mais tarde se preferisse. Disse-lhe preferir voltar imediatamente para casa. Ofereceu-me seu carro para conduzir-me, o que agradeci;

d) acompanhado pelo ajudante de ordens do sr. ministro da Guerra, desci até o saguão interior do Ministério, onde, após repetir-me a versão dada pelo senhor general Mendes de Morais, sôbre minha situação, providenciou a obtenção de um carro oficial para conduzir-me à minha residência.

Grato pela publicidade que der a estas linhas, subscrevo-me cordialmente — **Juarez Távora**».

DIVERSAS

Pretendeu Vir ao Rio o Sr. Jânio

SAO PAULO, 23 — A propósito da notícia de que um avião da VASP permaneceu, ontem, no aeroporto de Congonhas, pronto para decolar a qualquer momento, à disposição do govêrno do Estado, fontes intimamente ligadas ao palácio dos Campos Elíseos asseguram que, realmente, o governador Jânio Quadros pretendia viajar com destino ao Rio.

O objetivo dessa viagem seria o de tentar uma mediação na crise político-militar; mas a evolução dos acontecimentos foi tão rápida que o chefe do Executivo paulista julgou superada a oportunidade e cancelou a viagem. — (Asp.).

Paz Armada no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 — De acôrdo com as declarações das autoridades locais, reina completa calma tanto nesta capital quanto no interior do Estado, apesar da rigorosa prontidão em que se encontram tôdas as fôrças militares aqui sediadas. O govêrno estadual e o povo acompanham com grande expectativa os acontecimentos que estão desenrolando na capital da República.

Foi reforçada a guarda do Palácio Piratini, sede do govêrno. O trânsito permanece impedido nas imediações das sedes das guarnições de centro da cidade.

Não se confirmou a notícia de que tropas das unidades militares de S. Leopoldo se estariam deslocando para esta capital.

Elementos da Zona Aérea patrulham a estrada de Canoas, que leva ao seu Quartel General. — (Asp.).

Jornalistas de São Paulo e o Momento Político

SAO PAULO, 23 — Os jornalistas Irineu Strenger, Osvaldo Correia, Salvador Fernandes, Alberto Tamer, Arruda Castanho, Hugo Penteado Teixeira, Antônio M. Campos e Mauricio Loureiro Gama enviaram ao sr. Flôres da Cunha, presidente da Câmara Federal, o seguinte telegrama:

«O riso alvar de 179 deputados da maioria, durante a votação do impedimento do presidente Café Filho, quando foi rasgada outra vez a Constituição, lembra o grasnar de corvos junto ao cadáver da Democracia brasileira. A maioria pusilânime esqueceu-se com muita facilidade e que aconteceu em 1937 e que agora se repete. Este é o ponto de vista de jornalistas de São Paulo que êste subscrevem».

Pelos mesmos jornalistas, com exceção do último citado, que fêz restrições apenas por motivos de ordem pessoal, estando de acôrdo com a tese, foram enviados mais os seguintes telegramas: ao senador Moura Andrade: «Jornalistas de São Paulo, considerando sua atitude na última sessão do Senado, pede-lhe, se ainda resta-lhe resquício de dignidade, que não mais fale em nome de nossa terra. O brio e a altivez da gente paulista repelem seu sabujismo. Aliás, sua inclinação anticonstitucional é velha, pois vem desde a «Polaquinha». Siga seu destino, que nós ficaremos com nossa grandeza».

E ao deputado Ulisses Silveira Guimarães: «Jamais acreditamos que sua subserviência perante os poderosos do momento acabasse por torná-lo reles moleque de recado, levando à Mesa da Câmara a criminosa Moção, declarando impedido o presidente Café Filho. Jornalistas de São Paulo que êste subscrevem passam a desconhecê-lo como desconhecerão todos aquêles que tripudiem sôbre os princípios constitucionais». (Asp)

Contra a Censura à Imprensa

FORTALEZA, 23 — A Assembléia Legislativa aprovou por 23 contra 6 votos o protesto contra a censura à imprensa e ao rádio, imposta pelo Govêrno da República. Votou contra a proposição em aprêço, sòmente a bancada do PSD. A favor votaram as do PTB, PSP e UDN.

De acôrdo com o regimento, a Assembléia deverá dirigir-se ao Ministro da Justiça, manifestando a sua estranheza ante aquela medida de exceção, atentória à liberdade do pensamento assegurada pela Constituição. (Asp)

Precauções do Sr. Jânio Quadros

SAO PAULO, 23 — Como medida de precaução, o governador Jânio Quadros enviou, ontem, a espôsa e a filha para a residência de um amigo em Vila Mariana, permanecendo o chefe do Govêrno em palácio, em companhia dos chefes da Casa Civil e da Casa Militar. Continua reforçado o policiamento do palácio dos Campos Elíseos, mas foi levantada a proibição de trânsito nas ruas circunvizinhas. (Asp)

Ainda Reunida a Assembléia Paulista

SAO PAULO, 23 — Continua reunida extraordinàriamente a Assembléia Legislativa, cujos trabalhos transcorrem em ambiente de agitação.

Até o momento, 18h45m, nenhuma decisão havia sido tomada a respeito das moções.

Observa-se cerrada obstrução dos representantes da minoria para evitar a votação da moção da maioria, solidária com o ato do Congresso que destituiu o sr. Café Filho. — (Asp.).

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Atilano Carnevali, embaixador da Venezuela e Valentim Bouças e o acadêmico Viana Moog.

MOMENTO INTERNACIONAL

Uma Era de Transição no Marrocos Francês

DEPOIS de muito sangue vertido nas ruas e de muitas orações nos templos marroquinos, Ben Yussef regressou e hoje constitui um dos elementos-chave da política francesa no norte da África.

De certo modo, a França transformou uma derrota, num relativo triunfo fazendo intérprete dos seus interêsses o sultão querido do povo em geral (menos a elite nacionalista) e realizando assim a sua política através da política de Ben Yussef. Isto foi possível no momento em que a França se convenceu de que não podia insistir numa política por demais arcaica e o sultão entendeu que sem a França o seu poder acabaria por ser dominado pelo setor da esquerda do partido nacionalista mais próximo da república e considerando a total independência do Marrocos como artigo de fé (daí o sentido das declarações de Abdel-krim no Cairo ao proclamar a continuação da luta contra a França).

Considerar o regresso de Ben Yussef e o discurso-programa que pronunciou como o objetivo final dos marroquinos é desconhecer a situação interna dêsse território; negar-lhe qualquer valor é não ter idéia da importância extraordinária que tem no mais feudal dos países muçulmanos as reformas enunciadas por Ben Yussef.

—o—

E' preciso quando se tratam os problemas de um povo impregnarmo-nos da sua atmosfera, e não raciocinar sôbre tribos berberes com a mentalidade de quem raciocina sôbre uma sessão da britânica Câmara dos Comuns.

O discurso de Ben Yussef e a proclamação da monarquia constitucional, do direito de reunião, da liberdade sindical e de imprensa, e da igualdade de tôdas as raças; a separação de poderes, num estado até há pouco tempo despótico, com um sultão que era o "iman" (chefe das orações e depositário da religião) e porque era o "iman" detinha o poder executivo e a direção da justiça e da magistratura, representa um progresso dos mais importantes do século. Um progresso na verdade que vinha sendo elaborado por lutas sangrentas, e que a partir da revolta de 1922, com Abdelkrin atingiu aspectos grandiosos. Pode dizer-se que Ben Yussef é o herdeiro destas lutas a que deu agora uma forma aceitável, para o estado do Marrocos, embora insuficiente para os fins do movimento que se exprimem na independência plena.

No discurso a que fazemos referência e que constitui o seu programa de ação, Ben Yussef acentuou a necessária ligação do Marrocos à França. Vê-se claramente a sua determinação de não perder o apoio de Paris, (e que significa o apoio dos franceses do Marrocos) e considerar o seu reinado como um compromisso entre as aspirações totais do seu povo e os interêsses da França no norte e África. E' neste sentido que Ben Yussef e a era que agora se inaugurou são expressões de transição.

—o—

E' importante assinalar que no momento das maiores complicações em que por uma guerra civil a França podia perder o Marrocos foram os elementos mais compreensivos para o problema colonial (dentro dos limites de uma política do centro) que salvaram a amizade do Marrocos, enquanto os colonialistas do velho estilo como Georges Bidault, teriam perdido tudo por incapacidade de cederem uma parte. Esta é uma lição para todos os povos que ainda têm colônias. A rigidez colonialista que tem como ponto de vista subjacente e odioso a noção de raças superiores e inferiores (confissão de Cecil de Rhodes citada por Ernesto Seilliere) conduz apenas, mais tarde ou mais cedo, à guerra de libertação que na fase histórica atual é simultânea uma guerra revolucionária. A solução de compromissos obtida pela França em Marrocos constitui um benefício para a França e para Marrocos. Erro ou ingenuidade seria considerá-la estàticamente como etapa final.

Mas servirá de preparação necessária, até que sejam criadas as condições econômicas e políticas para ser dispensada a presença de sultões.

TRANQUILAMENTE NA CÂMARA

Fora os momentos em que a voz da minoria oposicionista se fazia ouvir em advertências e protestos, a Câmara concedeu o estado de sítio assim, tranqüilamente, como se não votasse contra si mesma.

"Duvidar da Concessão do Mandado de Segurança é Duvidar da Honra e da Dignidade do Supremo"

Tão Ilegal Quanto o "Impedimento" Será a Decretação do Estado de Sítio

Opinam os Juristas Dario Magalhães e Alcino Salazar

SÔBRE o ato do Congresso que, violando a Constituição, declarou «impedido» o presidente Café Filho, o mandado de segurança impetrado em favor do chefe constitucional do Govêrno, e o estado de sítio em debate no Parlamento, ouvimos os srs. Dario de Almeida Magalhães e Alcino Salazar, ex-deputados federais e advogados dos de maior renome e autoridade do nosso Fôro. Como se vê das declarações abaixo, êsses expoentes da ciência do direito fulminam, com argumentação cerrada e irrespondível, os atentados que se vêm consumando no Brasil contra a normalidade constitucional.

★ *A Maior Subversão do Regime*

Disse-nos o sr. Dario de Almeida Magalhães:

— «Não poderia haver direito mais líquido e certo do que aquêle que reivindica o presidente Café Filho de exercer as atribuições constitucionais de chefe do Govêrno, pôsto em que se encontra investido pelo voto da Nação brasileira.

A esdrúxula deliberação da Câmara e do Senado representa a maior subversão do regime constitucional de que há notícia na história do país.

Duvidar da concesão do mandado de segurança requerido em seu favor seria duvidar da honra, da dignidade, da consciência do dever e da sua missão constitucional do mais alto Tribunal do país».

Sôbre o estado de sítio, opina o antigo parlamentar mineiro:

— «O estado de sítio não se justifica. Não se verifica nenhum dos pressupostos constitucionais que justificam a adoção dessa medida extrema».

★ *Ferida Rudemente a Constituição*

Fala agora ao «Diário de Notícias» o sr. Alcino Salazar:

— «Quanto à deliberação do Congresso, ou melhor, da Câmara e do Senado, declarando a permanência ou a continuação do impedimento do presidente Café Filho, e assim obstando o seu retôrno ao exercício de seu alto cargo de chefe do Executivo, foi um ato manifestamente exorbitante, ferindo rudemente o texto constitucional.

O impedimento decorrente de moléstia, de crise de saúde, impedimento ocasional e temporário, do presidente da República é sempre declarado, nem podia deixar de ser assim, pelo próprio titular do cargo. Êle o declara, quando não se sente em condições de exercer suas funções por tal motivo ocasional; e êle mesmo o declara cessado quando se considera novamente apto a desempenhar tais funções. Sempre foi assim, segundo a tradição do nosso direito constitucional e ainda na prática constitucional de outros países, notadamente os Estados Unidos da América. Isto nunca foi objeto de dúvida. O presidente, adoecendo, ou ainda assim continua no exercício do cargo ou dêle se afasta, sempre, invariàvelmente, segundo sua vontade e regressa à função também quando o manifesta, como agora o fêz o presidente Café Filho.

Numa e noutra dessas oportunidades, não é de ser exigido um exame pericial ou uma decisão de outro órgão do poder público.

Fora daí haverá impedimentos decorrentes de pronunciamento em processo por crime de responsabilidade, tendo como conseqüência o «impeachment», ou por delito comum.

★ *Insustentável o Estado de Sítio*

E conclui o entrevistado:

— Com relação ao estado de sítio o que se pretende, para fundamentar essa medida extrema, supressiva de direitos fundamentais do individuo e do cidadão, também por tempo indeterminado, dada a possibilidade de sucessivas prorrogações, — é que haja comoção intestina grave ou «fatos que evidenciem estar a mesma a irromper», hipótese prevista no art. 206, n. I da Constituição.

Arrogar-se, porém, o Legislativo a faculdade de suspender o presidente da República, e ainda por tempo indeterminado, como se fêz, em razão de enfermidade (aliás declarada, no caso, contra a evidência dos fatos) ou por motivo de supostas faltas ou infrações não apuradas nem pronunciadas em processo regular é, francamente, um disparate e uma afronta às normas fundamentais do nosso sistema constitucional.

Uma deliberação dessa natureza no início de um período governamental poderia perdurar durante todo êsse período, importando em cassação, pràticamente, e por simples maioria, do mandato presidencial».

IRRECUSAVEL O MANDADO DE SEGURANÇA

— Por isto mesmo — prossegue o sr. Alcino Salazar — tem inteiro cabimento e irrecusável procedência o mandado de segurança impetrado pelo presidente Café. A Constituição, no art. 141 parágrafo 24, declara suscetível de proteção pelo processo da segurança todo direito líquido e certo «seja qual fôr a autoridade (ou órgão do poder público) responsável pela ilegalidade ou abuso de poder».

A deliberação em referência não é ato de natureza legislativa, não é lei, nem no sentido formal nem, muito menos, sob o aspecto material; é ato, portanto, sujeito ao contrôle do Poder Judiciário, que pode assim nulificá-lo, restaurando o direito violado. Nesse sentido é a doutrina jurídica predominante e é a própria jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Pouco importa que o ato emane do Poder Legislativo; apenas a lei tem sido considerada fora do alcance do mandado de segurança.

Êste é, portanto, indubitàvelmente cabível e, no mérito, também incontestàvelmente procedente, como, aliás, ficou à evidência demonstrado na petição dirigida ao Supremo Tribunal pelo presidente Café, por intermédio de seu proficiente e bravo patrono, o dr. Jorge Fontenele.

CONCEDIDO NA MADRUGADA DE HOJE PELA CÂMARA O ESTADO DE SÍTIO

EXCLUIDA A COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR PARA INVESTIGAR E JULGAR

REPRESENTANTES QUE SE OPUSERAM AO PROJETO

SOMENTE às 11h30m de ontem, a Câmara dos Deputados começou a debater o parecer da Comissão de Justiça, cujo trabalho havia sido concluído às 6 horas, durando tôda a noite.

E começou com o presidente, sr. Flôres da Cunha, rejeitando um pedido de destaque do sr. Chagas Freitas para a emenda de autoria do mesmo deputado. Essa medida ressalva a liberdade de imprensa e rádio, assegurando-a na vigência do estado de sítio.

VOTAÇÃO SEM PARECER

Depois dessas votações e de diversas questões de ordem, o sr. Nogueira da Gama iniciou a defesa do seu parecer já aprovado na Comissão de Justiça por 16 contra 8 votos. A sua tese foi a de que o estado de sítio era um corolário natural do processo iniciado com o movimento do dia 11 de novembro. E escusou-se de discutir o mérito, sob a alegação de que já o fizera na Comissão, adiantando que, ao opinar sôbre as emendas, então exporia melhor o seu pensamento.

O sr. Mário Martins estranhou essa atitude do relator, ponderando que o parecer ainda não fôra publicado e que foram poucos os deputados que compareceram à Comissão de Justiça durante os debates que ali se processaram. O plenário estava, assim, no desconhecimento completo do exato pensamento do relator.

Apontou, ao mesmo tempo, alguns pontos do projeto, como o que torna violável o lar. E citou uma frase como sendo do sr. Flôres da Cunha: "um homem só deve ser retirado à fôrça de sua casa, morto e carregado por quatro pessoas".

O sr. Flôres da Cunha, que presidia aos trabalhos cautelosamente, escusou-se da responsabilidade da frase, dizendo que tais palavras são do marquês de Pombal.

CASSADA A JURISDIÇÃO MILITAR

A essa altura, já 13 horas, os trabalhos foram suspensos por uma hora.

Às 14h15m, a sessão foi reaberta, quando o sr. Oscar Correia sustentou da tribuna a emenda n. 1, apresentada pelo sr. Bilac Pinto, suprimindo parágrafo único do art. 3º do projeto: "Os fatos apurados, que constituam crimes contra o Estado e a ordem política e social, ainda quando cometidos por civis, ficam submetidos, quanto à investigação e ao julgamento, à jurisdição militar, conforme o art. 207 da Constituição Federal."

A emenda estava, assim, justificada:

«Suprima-se por inepto. A competência dos tribunais militares só é constitucionalmente admissível quando há «comoção intestina grave com o caráter de guerra civil». Inteiramente infundada é a alegação de comoção intestina, visto que os próprios ministros militares têm acentuado, em declarações sucessivas, a perfeita ordem reinante no país, a partir de 11 de novembro. Os únicos tiros disparados o foram, por ordem do ministro da Guerra, sem resposta, contra o «Tamandaré».

O próprio autor da emenda sustentou-a, insistindo no pronunciamento dos militares quanto à normalidade da situação em todo o país, e na grave responsabilidade que assumia o Congresso.

O sr. Gustavo Capanema concordou com a emenda, que foi aprovada por unanimidade.

MANTIDA A SUSPENSÃO DAS GARANTIAS

Outra emenda do sr. Bilac Pinto foi anunciada. Suprimia o art. 2º e seu parágrafo, dispositivos que suspendem as garantias individuais, como «habeas-corpus», mandado de segurança, inviolabilidade do lar, etc.

A justificação apresentada é esta:

«Esse art. 2º fere frontalmente os artigos 206 a 215 da Constituição e reveste-se do caráter de inépcia, no sentido jurídico da palavra.

Essa pretendida comoção intestina, como é confessado pelo próprio ministro da Guerra, foi ato dêle que «transpôs a ilegalidade», após «reservas mentais» para com o seu sucessor nomeado pelo sr. Carlos Luz. A mais mínima reação armada foi esboçada contra os rebeldes, muito pelo contrário.

Logo não é «comoção intestina grave com caráter de guerra civil», de que trata o art. 207. Assim, o caso rege-se pelo art. 209 da Constituição e não passa de superfetação o rol de garantias que a lei considera suspensas. Além das indicadas no art. 209 e parágrafo único, nenhuma outra poderá ser atingida.

O parágrafo único do art. 2º é juridicamente inepto, pois o art. 215 da Constituição está aí para dizer que subsistem o «habeas-corpus» e o mandado de segurança em pleno estado de sítio».

O monsenhor Arruda Câmara falou em defesa da emenda, recordando 1937, quando o processo que conduziu o país à ditadura foi o mesmo com o seu corolário natural de processo e prisão de parlamentares, humilhações, exílio. Fêz uma referência especial à autonomia dos Estados, dizendo que se amanhã interviessem em Pernambuco, êle, se tivesse apoiado o estado de sítio, desembarcaria envergonhado em sua terra. E pediu a Deus que tivesse pena do Brasil.

O sr. Bilac Pinto também discursou, ampliando o pensamento exposto na justificação.

O sr. Nogueira da Gama deu o seu parecer contrário, com a tese de que a suspensão do «habeas-corpus» é inerente ao estado de sítio, embora contestado pelo sr. Aliomar Baleeiro com a invocação de numerosos acórdãos. E a emenda foi rejeitada por 165 votos contra 67.

A SITUAÇÃO DO SR. NEREU RAMOS

O sr. Castilho Cabral defendeu, depois, a sua emenda n. 3, que visava a supressão dos artigos 2º e 3º e respectivos parágrafos. Mas com as votações anteriores, a emenda já estava prejudicada quanto ao art. 2º e seu parágrafo e o parágrafo do art. 3º. Restringiu-se, assim, a votação ao art. 3º.

O orador assinalou logo o drama de consciência que devia estar vivendo o sr. Nereu Ramos, cuja mão deve ter tremido ao assinar o pedido de estado de sítio, êle que foi o líder da maioria para se construir a Constituição vigente, e o primeiro a feri-la. Ainda não reconhece autoridade ao sr. Nereu Ramos para dirigir mensagens ao Congresso, pois é apenas um ocupante de fato do Catete. Também protestou contra o «realismo» dos «três reis» (os três ministros militares) que assinam a exposição de motivos, pois o estado de sítio que pretendem é aquêle estado de guerra fatídico de 37.

OUTRAS EMENDAS REJEITADAS

A emenda foi rejeitada, bem como as seguintes:

Nº 4, do sr. Afonso Arinos, mandando excluir do art. 2º a referência ao § 11 do art. 141 da Constituição;

nº 5, do sr. Nestor Duarte, mandando excluir do art. 2º a referência ao § 24 do art. 141 da Constituição;

nº 7, do sr. Afonso Arinos, mandando acrescentar um artigo com a seguinte redação: «No período da vigência do estado de sítio, não se realizarão eleições;

nº 8, do mesmo deputado, mandando substituir o art. 3º pelo seguinte: «O presidente da República só poderá nomear executor das medidas previstas nesta lei no caso de ser deflagrada a guerra civil e para as respectivas zonas de operações militares, nos têrmos do art. 207 da Constituição Federal (parágrafo único).

A de nº 3, do senhor Nestor Duarte, foi dada como prejudicada em virtude de visar o parágrafo único do art. 3º, já eliminado por unanimidade.

RESGUARDANDO O PATRIMÔNIO DOS JORNAIS

Foi aprovada a emenda nº 9, do sr. Afonso Arinos, mandando acrescentar ao art. 2º o seguinte parágrafo: «Nenhuma providência, tomada em virtude desta lei, poderá visar ao patrimônio nem a livre administração das emprêsas jornalísticas e radiodifusoras».

Caíram mais as seguintes:

Nº 10, do sr. Afonso Arinos, mandando acrescentar ao art. 3º o seguinte parágrafo: «Em qualquer caso, caberá, de atos ordenatórios e decisórios, recurso para o Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do art. 101, II, «c» da Constituição;

N. 11, do mesmo deputado, mandando substituir pelo seguinte, a cláusula final do art. 3º: «respeitada a competência legal das autoridades da União, dos Estados e dos Municípios».

O autor defendeu a emenda, que visava especialmente a resguardar a autonomia dos Estados.

Após essa votação, os trabalhos foram suspensos para se reiniciar às 20 horas.

VOTO DO SR. GABRIEL PASSOS

O sr. Gabriel Passos apresentou a seguinte declaração de voto:

«A doença, o falecimento e os funerais de pessoa de minha afeição e parentesco me mantiveram ausente desta Capital desde domingo pela manhã até ontem à noite. Por essa circunstância lamentável, não fiquei inteiramente a par dos últimos fatos tristes que se vêm verificando em nosso País, e não pude estar presente com meu voto

NÃO

às medidas que a maioria obstinada arrancou desta Casa, na penumbrosa aurora do dia de ontem.

Faço-o agora, sr. presidente, através da presente declaração de voto, não por espírito partidário, mas por um movimento de revolta patriótica contra a maneira por que a maioria vem conduzindo o Congresso, levando-o a dar aparências de legalidade aos sucessivos atos de fôrça com que poucos generais, dispondo de tropas, implantaram uma «ditadura», que, além do vício da fôrça e da violência, tem a profunda mácula do disfarce.

Nunca, jamais na nossa história, o Congresso fugiu tanto à sua missão e faltou tanto ao povo quanto nestes últimos dias nefastos, quando, no espaço de uma quinzena, depôe dois altos titulares investidos da suprema magistratura, submetendo-se aos caprichos de um general, acolitado por dois ou três outros colegas.

Rebelados contra o Poder legítimo, mal escorados no falso «legalismo» engendrado pela maioria do Congresso, depõem um presidente da República regularmente investido no Poder e, em seguida, se opõem, de maneira violenta, a que o atual presidente da República reassuma suas funções.

E isso, sr. presidente, não apenas com «criações» constitucionais intencionalmente falseadoras, mas com requintes que transformam o Congresso em instrumento eficiente, que dispensa a efetivação dos tanques e canhões.

Ao desolador espetáculo de um respeitável jurista dirigir-se ao Ministério da Guerra para receber da ponta da espada autoritária a suprema investidura, seguem-se hoje os cortejos de tanques e canhões para vedar ao legítimo presidente da República — João Café Filho — o retôrno às suas funções presidenciais.

Tudo isso, sr. presidente, com a aquiescência solícita do Congresso Nacional, por sua maioria, num espetáculo que nos constrange como homens, nos humilha como políticos e nos abate como cidadãos.

Mas, sr. presidente, enquanto existe a possibilidade de ser registrado, que aqui fique o nosso veemente protesto, não só contra a desenvoltura dos generais senhores da fôrça, mas também contra a maioria solícita em satisfazer-lhe os caprichos.

Estão todos em estado de crime contra a Nação»

DECLARAÇAO DE VOTO

O sr. Neiva Moreira fêz a seguinte declaração:

«Sr. presidente:

Procedemos de modestos setôres da vida pública brasileira e tôda a nossa atuação, desde os bancos escolares, tem sido marcada por uma luta constante e continuada contra o arbítrio do Estado e a exacerbação do poder pessoal. A essa altura e com as ampliadas responsabilidades do mandato, não podíamos fugir a êsse passado nem aviltar essa tradição. Quando examinamos o estado de sítio não pensamos, apenas, nas grandes cidades nem nas pessoas que, nelas, têm recursos outros para enfrentar as violências que, inevitàvelmente, florescem à sombra de tais medidas de exceção. Pensamos, sobretudo, em milhões de brasileiros, de distantes municípios do interior, para quem o estado de sítio representa a perda total de tôdas as liberdades e franquias democráticas e a entrega pura e simples à violência das represálias políticas e pessoais.

Por outro lado, o jornalismo tem sido nossa única e exclusiva atividade profissional e a êle temos dado nossas energias e o entusiasmo com que nos devotamos à causa pública. Em pequenos e modestos jornais do interior ou nos órgãos de imprensa do Rio, sustentamos, sempre e invariàvelmente, muitas vêzes com sacrifícios evidentes, tôdas as prerrogativas da liberdade de opinião, que reputamos a maior das conquistas democráticas. Não seria agora, deputado federal eleito sob a inspiração dessas idéias, que iríamos concordar na eliminação, mesmo aparentemente transitória, dêsse direito. Estamos certos, assim, de interpretar não apenas a opinião dos setôres políticos que asseguraram o nosso mandato, mas, a própria posição de quantos na imprensa, rádio e televisão sustentam a liberdade de pensamento, quando, neste momento de perplexidades e omissões, damos nosso voto contra a decretação de uma medida que, sem fôrça nem possibilidade de colimar os fins previstos, presta-se, no entanto, ao abuso, à prepotência e à progressiva derrogação de tôdas as liberdades democráticas. Lamentamos, sinceramente, que a Câmara não tenha, pela sua maioria, encontrado no exame patriótico e equânime com os órgãos do Poder Executivo, das dificuldades do momento, soluções que evitassem tão perigoso retrocesso na evolução dos nossos costumes políticos. Cada deputado, no entanto, colocado diante do fato, é juiz soberano da sua própria conduta e assume, assim, sua própria posição perante o julgamento posterior da história. (a) **Neiva Moreira**, PSP do Maranhão».

«AUTO-DECAPITAÇAO» DA CÂMARA

A sessão noturna foi iniciada às 20h15m, mas logo suspensa, por falta de número, reiniciando-se às 20h45m. E anunciou-se a emenda n. 14, do sr. Afonso Arinos, que dizia: «Acrescente-se ao art. 2º o seguinte parágrafo: «Em nenhum caso poderá ser objeto de censura a divulgação pela imprensa ou pelo rádio de discursos e quaisquer documentos parlamentares».

Não só o autor da emenda como o sr. Adauto Lúcio Cardoso sustentaram as razões da iniciativa, lembrando que se ela fôsse rejeitada, o Congresso se decapitaria a si próprio, impondo-se uma limitação aos seus direitos.

Mas o parecer do sr. Nogueira da Gama foi contra, falando ainda o sr. Gustavo Capanema para dizer que se se retirasse as expressões «quaisquer documentos», concordaria com a emenda.

O sr. Afonso Arinos então propôs imediatamente que tais expressões fôssem supressas — mas já aí o líder da maioria calou, enquanto a Mesa indeferia o pedido de destaque. E a emenda foi derrotada por 124 contra 86 votos.

ANESTESIA DEPOIS DA OPERAÇAO

A emenda n. 15, também do sr. Afonso Arinos, tornando improrrogável o prazo de estado de sítio, caiu por 150 votos contra 60. A emenda n. 16, reduzindo o prazo de trinta dias do estado de sítio para dez dias, igualmente do sr. Afonso Arinos, foi consequentemente derrotada.

Sôbre a emenda 17, o sr. Raimundo Padilha fêz um discurso em tom da maior veemência, advertindo o país das conseqüências da medida que se votava, e comparou a medida do estado de sítio a um anestésico que se ministrasse a um enfêrmo depois de operado. Porque o ato violento, cirúrgico, do general Lott já estava praticado. Também o sr. Rui Santos falou, em tom não menos enérgico, apontando as contradições do ministro da Guerra e do sr. Nereu Ramos.

INFORMAÇÕES AO SUPREMO

A emenda n. 18 foi considerada prejudicada, em virtude de ter sido supresso o parágrafo único do art. 3º ao qual se referia.

A emenda n. 19, como a anterior, do sr. Afonso Arinos, foi rejeitada. Acrescentava ao art. 3º o seguinte parágrafo: «Dependerá sempre de ordem expressa do presidente da República a prática das medidas previstas no parágrafo único do art. 209 da Constituição».

Foi aprovada a emenda n. 20, do sr. Afonso Arinos, com a seguinte redação: «O presidente da República e o executor do estado de sítio não poderão recusar informações ao Supremo Tribunal Federal sôbre os fatos relacionados com as pessoas referidas no art. 209 da Constituição, nem sôbre as medidas tomadas e as razões justificativas das providências de exceção».

Rejeitou-se a emenda n. 21, do sr. Afonso Arinos, acrescentando o seguinte parágrafo ao art. 3º: «Os juízes estaduais poderão conhecer de «habeas-corpus» impetrados contra autoridades que exerçam competência

(Conclui na 6.ª página)

A MINORIA

A minoria, sob a liderança do sr. Afonso Arinos, fêz o que pôde para tornar o sítio menos perigoso.

A UDN

O deputado Oscar Dias Correia, uma das vozes da UDN pregando no deserto.

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY

★

Acompanha esta edição, Peça-o ao jornaleiro

"Transformada a Nossa Democracia em Regime Tipicamente Policial"

«Ilegítimo o Govêrno Que Solicita a Medida de Exceção»

A REUNIÃO NO SENADO FEDERAL

COMO os trabalhos da presente edição são encerrados antes que se iniciem a discussão e votação do projeto de estado de sítio, antecipamos aos leitores as linhas gerais dos discursos pronunciados no Senado por alguns dos que compõem a tenaz oposição a medidas de exceção consubstanciadas na proposição governamental. A sessão começou às 0h30m de hoje e espera-se que só terminará depois das dez horas da manhã. Provàvelmente o «Diário de Notícias» não terá mais oportunidade de reproduzi-la.

★ *A Vaidade do General Lott*

O primeiro a nos transmitir o esbôço do seu discurso foi o sr. Juraci Magalhães. Declarou-nos o senador baiano: «Inicialmente, vou negar a necessidade do estado de sítio, pois o único movimento de perturbação da ordem constitucional existente no Brasil vem sendo executada pelo próprio Govêrno. Os têrmos da exposição de motivos dos ministros militares ao presidente da República insistindo em classificar o movimento do dia 11 de novembro de «retôrno aos quadros constitucionais vigentes» identifica o exagêro de vaidade que leva os seus autores a sustentar uma expressão condenada pelo bom senso e pela gramática. Felizmente, na mensagem do Executivo êsse despautério está corrigido.

O versículo II do Capítulo I do Eclesiastes precisa ser meditado: «Vanitas, vanitatum et omnia vanitas». Apesar de Machado de Assis dizer «que de tôdas as paixões a que mais se esconde é a vaidade», a do general Lott ficou muito à mostra.

O sítio — prossegue o sr. Juraci — é uma medida extrema que só deveria ser concedida em casos de efetiva necessidade. Discutirei os perigos de ser entregue a execução do sítio a homens que têm uma mentalidade de desrespeito às liberdades públicas. Citarei como exemplo a prisão do general Juarez Távora lendo sua carta à «Tribuna da Imprensa». Apelarei para a maioria no sentido de evitar o fortalecimento de uma linha de ação política que já levou à desunião as Fôrças Armadas e tornará irreparável essa desunião, se sábias medidas de pacificação dos espíritos não forem imediatamente adotadas. Farei considerações políticas sôbre o problema da sucessão presidencial e os perigos gravíssimos que enfrenta a democracia. Justificarei, também, várias emendas que apresentarei ao projeto no sentido de amenizar-lhe os seus danosos efeitos, quanto às liberdades asseguradas pela Constituição.

Por fim, chamarei a atenção de meus pares para o fato de que os governos brasileiros já se lam habituando a governar dentro dos quadros constitucionais. Desde a restauração democrática em 1945, não vivemos um só dia de estado de sítio. A votação será apenas por trinta dias mas como sempre, o uso do cachimbo faz a bôca torta e o govêrno que se habitua a governar em estado de sítio não quererá mais abrir mão dessa prerrogativa».

★ *Manual Lott*

O sr. Freitas Cavalcanti, de Alagoas, antecipou-nos o seguinte resumo de seu discurso: «Demonstrarei que a atual fase caracteriza um ensaio geral para a ditadura. O general Lott cria uma nova teoria e prática de golpe de Estado, que poderá denominar-se «Manual Lott». Há de sustentar a tese de decomposição da legalidade com insterstícios.

Fixarei ainda a completa descaracterização do regime democrático porque êle já perdeu o que é essencial numa democracia. Amanhã, o regime estará inteiramente irreconhecível como um pobre ser humano corroído pela lepra. Exauriu-se o que há de bom no regime democrático. A liberdade e a legalidade não têm meios têrmos. São indivisíveis; existem ou não existem. Com a votação do estado de sítio a democracia brasileira se transformará em regime tipicamente policial.

★ *Mais Uma Etapa do Golpe*

O sr. Rui Palmeira, também de Alagoas, declarou-nos: «Falarei sôbre a gravidade da medida, procurarei mostrar que ela representa mais uma etapa de golpe materialmente iniciado a 11 do corrente e cujo fim não se sabe mas se desconfia qual seja — o total eclipse da democracia no Brasil.

Lendo-se a exposição de motivos dos ministros militares que reclamaram a decretação da medida com a maior presteza, vê-se que vivemos a segunda etapa do pitoresco «retôrno aos quadros constitucionais vigentes».

De fato, dizem naquele documento os ilustres e prevenidos militares que focos de rebelião estão adormecidos, mas acrescentam — e isso ainda é mais grave — que podem despertar pela atuação de parlamentares protegidos pelas imunidades. Isso deixa claro que não irão limitar-se a combater êsses focos adormecidos mas se sentirão na necessidade de ter de silenciar aquelas vozes que no entender dos ministros militares «não tardarão em favorecer a rearticulação que no primeiro instante parecer extinto». Seguir-se-á pois o pedido de suspensão de imunidades e depois a dissolução do Congresso que já terá executado o seu papel.

★ *Govêrno Ilegítimo*

O sr. Daniel Kriger desenvolverá os seguintes pontos:

demonstrar a inconstitucionalidade do pedido pela inexistência de fatos que evidenciem estar a irromper comoção intestina grave; o uso contrário aos que determinaram a criação do instituto do estado de sítio, que é a segurança das instituições; ilegitimidade do govêrno que solicita a medida de exceção.

★ *Traição*

O sr. Dinarte Mariz também nos adiantou as linhas gerais de seu discurso. Começa salientando a atuação do sr. Café Filho na Presidência da República, cuja principal preocupação era governar dentro de um clima de pacificação e de união das fôrças partidárias. Sua preocupação era reunir em tôrno de si elementos de valôr sem consultar a sua posição política nem considerar o partido a que pertencia. Tanto assim que escolheu para ser o executor do ponto quatro — assistência dos Estados Unidos às nações sub-desenvolvidas — o sr. Apolônio Sales, líder do PSD, que agora lidera a corrente que aprovou o impedimento do sr. Café Filho e vai votar o estado de sítio.

Mostrará a desnecessidade de o govêrno lançar mão do recurso extremo do estado de sítio, cerceando as liberdades asseguradas pela Constituição, para estabelecer a tranquilidade no país.

Por fim, o sr. Dinarte Mariz dirigirá um apêlo às classes armadas, principalmente ao Exército e muito especialmente aos militares jovens para que tenham em mente a ordem e o respeito à lei.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Mário Alves de Santana, ouro e associados, Poço de Trapiá, Serrinha e Monte Santo, Bahia; Alzira Ribeiro Rodrigues, calcário e associados, Mucambeiro de Cima, Matosinhos, Minas Gerais; Cornélio Augusto da Silva, mica e associados, Pingadeira, Macaraní, Bahia; Maria Celina Lobato, manganês, ferro e associados, Morraria do Rabicho, Corumbá, Mato Grosso.

FALA À NAÇÃO O PRESIDENTE...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

mos em consequência dos acontecimentos de 11 de novembro?

— Não, — respondeu categòricamente o presidente. — Não tinha tal propósito. Mesmo porque os próprios participantes do meu ministério, espontâneamente, me haviam liberado de qualquer compromisso a êsse respeito.

— E quanto ao ministério organizado pelo sr. Nereu Ramos?

— Também não o manteria, de vez que não me parecia em condições de pacificar. Meu desejo era formar novo ministério, com o objetivo fundamental de unir as Fôrças Armadas e apaziguar os espíritos, dentro da linha anterior do mais rigoroso respeito aos sentimentos democráticos do povo brasileiro.

Durante o curso da palestra, o sr. Café Filho falou em tom sereno e elevado, chegando mesmo a confessar que não alimenta nenhum sentimento de amargura, uma vez que a sua experiência de homem público já o habituou a enfrentar momentos de dificuldade e ostracismo.

— Tenho confiança, — afirmou cheio de convicção, — no civismo dos brasileiros. Estou certo de que o bom senso, afinal, prevalecerá, em benefício da honra, do bom nome e da tranquilidade da nação. Nunca deixei de acreditar nas energias patrióticas dos meus compatrícios. E se alguma dúvida tivesse a êsse respeito, bastariam as comovedoras manifestações do bravo povo carioca, — síntese fiel das virtudes cívicas e das reservas de energia moral dos brasileiros. Sinto-me perfeitamente em condições de aguardar os acontecimentos, com a consciência tranquila e o espírito confiante, — concluiu o sr. Café Filho.

FOGO NO CARRO

Por volta das 15 horas de ontem, o auto particular de chapa 12-08-90, que trafegava pela av. Nilo Peçanha, próximo à avenida Rio Branco, foi presa das chamas. Seu motorista, imediatamente, utilizando-se de um extintor, deu combate ao fogo e conseguiu evitar que fôsse o veículo destruído. Motivou o sinistro um curto-circuito no carburador do auto. Registraram o fato as autoridades do 5º distrito policial. No clichê, o chofér do auto incendiado, quando procurava exterminar as chamas.

Localizada Perigosa Quadrilha Pela Polícia do Estado do Rio

ESTAVA O BANDO HOMISIADO PERTO DE DUQUE DE CAXIAS

Respondem a Processos os Delinquentes

APÓS sucessivas diligências, o delegado Rogério Karp, de S. João de Meriti, auxiliado por vários investigadores, conseguiu prender a quadrilha do facinora «João Garrucha», que há tempos, vinha agindo nos subúrbios do Distrito Federal e nos municípios de Meriti, Caxias e Nova Iguaçu. Ontem, o auxiliar de Polícia Aladim, quando se encontrava num salão de barbeiro, veio a saber que a quadrilha estava homiziada na casa n. 223 da estrada de Caxias, de propriedade de Abigail de tal. Ciente disso, o delegado Karp organizou uma caravana e rumou para o local, ali surpreendendo João Esteves da Silva, vulgo «João Garrucha», e seus cúmplices: «João Coronel», Elpídio Paulo, de 38 anos, conhecido por «Negrão», e José Fernandes de Almeida, de 21 anos, vulgo «Zé Topete», morador na rua dos Diamantes, 1343, em Coelho Neto.

Apurou o delegado Rogério Monte que «João Garrucha» responde a processos na 11ª Vara Criminal, por autoria de crimes de tentativa de homicídio e assaltos a mão armada. No dia 28 de setembro último, conforme noticiamos, o facinora, assassinou a tiros de revólver, no campo do União Desportivo de Coelho Neto, em Acari, o estivador Jorge da Silva, mais conhecido pelo vulgo de «Jorge Cachorrona».

Há também suspeitas de ter sido «Coronel» o autor da morte do foguista José Pinheiro da Silva, de 37 anos, morador na travessa Francisco Caruso.

Levados à delegacia de São João de Meriti, foram os delinquentes recolhidos ao xadrez.

Aumentou os Preços dos Frangos e Foi Condenado

O juiz da 16ª Vara Criminal, condenou ontem o comerciante Luís Siqueira, a 1 ano e 6 meses de prisão, de acôrdo com a sentença do Júri Popular ali realizado.

O réu era acusado de haver exposto à venda no dia 19 de julho do corrente ano, em seu estabelecimento comercial, frangos com os preços majorados.

TUMULTO E TENTATIVAS DE AGRESSÃO NA CINELÂNDIA

COMÍCIO CONTRA O ESTADO DE SÍTIO

ESTUDANTES da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade de Filosofia promoveram, ontem, nas proximidades da Câmara dos Vereadores, um comício-relâmpago de protesto contra o estado de sítio que está sendo votado na Câmara dos Deputados. Usaram da palavra dois oradores apenas, pois logo depois um indivíduo bastante conhecido como comunista pôs-se a falar, defendendo a medida pleiteada pelo presidente Nereu Ramos e acusando de golpistas vários próceres políticos, entre os quais o brigadeiro Eduardo Gomes. O comício tomou o caráter de debate que degenerou em sério tumulto.

Entre os assistentes achavam-se o industriário José Rodrigues, morador na rua da Prata, 51, em Pedregulho; o funcionário do IAPI Válter Sadock de Sá, residente na rua Sousa Lima, 48, apartamento 907, e o vereador Wilson Leite Passos. Não se contendo ante a provocação, o edil carioca tomou parte nos debates, mas não tardou que os seus amigos fôssem forçados a conduzi-lo para fora dali, pois estava sendo constantemente ameaçado de agressão, tendo alguns dos populares pedido o seu linchamento.

Serenados os ânimos, apareceram alguns elementos da Polícia Política, que foram então informados de que um indivíduo conhecido por Abraim, comunista, fôra surpreendido por populares empunhando, agressivamente, uma faca, arma essa que foi apreendida pelos referidos populares e entregue à Guarda de Segurança da Câmara dos Vereadores.

As informações acima nos foram prestadas por José Rodrigues e Válter Sadock de Sá.

Concedido na Madrugada de Hoje Pela...

(Conclusão da 5.ª página)

delegada do executor do estado de sítio nas respectivas circunscrições territoriais».

QUEM SUBVERTEU A ORDEM

A emenda n. 22, referindo-se ao parágrafo único do art. 3º, supresso, foi considerada prejudicada. A seguinte também estava prejudicada. Ela suprimia a referência ao § 24 do art. 141 da Constituição contida no art. 2º.

A emenda n. 24 foi derrotada. Referia-se ao art. 2º, mandando suprimir a referência ali contida ao § 23 do art. 141 da Constituição. O sr. José Bonifácio, ao sustentá-la, mostrou à evidência quem subverteu a ordem, quem criou a situação melindrosa que o Brasil atravessa. O general Lott subverteu essa ordem ao se revoltar contra o presidente constitucional sr. Carlos Luz, agravando a sua posição com o últimatum que dirigiu ao sr. Café Filho.

AS «RESTRIÇÕES MENTAIS» DO GAL. LOTT

As emendas nºs 25 e 26 foram consideradas prejudicadas. Na emenda nº 27, suprimindo no art. 2º a referência ao § 6º do art. 141 da Constituição (sigilo de correspondência), falou o sr. João Agripino sôbre as «restrições mentais» do gal. Lott. Desde a sua negativa ao gal. Fiuza sôbre a revolta de 11 de novembro, até às notas oficiais dos generais e as declarações do sr. Nereu Ramos e do ministro da Justiça assegurando que nenhuma ofensa recebera o direito do sr. Café Filho à volta ao Govêrno; desde o desmentido do próprio ministro da Guerra à notícia do ultimatum ao presidente da República, até às outras contradições com que se procura falsear a verdade ao povo. Fêz, a seguir, um paralelo entre a concessão de um «habeas-corpus» ao sr. Samuel Vainer e o esfôrço da maioria forçando a reunião da Câmara durante já doze horas para manter prêso o presidente da República, enquanto os criminosos das corrupções e negociatas estão soltos.

— E' a vitória da nova ordem, aparteou o sr. Tenório Cavalcanti.

O sr. Fernando Ferrari leu uma declaração de voto do PTB, favorável ao sítio, e a emenda foi rejeitada.

EMENDAS PREJUDICADAS

A emenda nº 29, do sr. Emival Caiado, sustentada pelo autor, foi rejeitada. Visava a evitar que fôssem designados executores do estado de guerra: a) membro do Congresso Nacional; b) suplente de senador, deputado ou vereador; c) deputado estadual; d) governador ou vice-governador ou parente dêstes, consangüíneo ou afim, até o quinto grau; e) prefeito municipal; f) vereador; g) membro efetivo de diretório nacional, estadual ou municipal de partido político, na data da promulgação desta Lei.» Isto, para evitar vindictas políticas nos Estados.

Nessa ocasião, aparteado com violência pelo cônego Trindade, seu adversário político em Goiás, o orador chamou ao aparteante de «frascário».

Foram, depois, consideradas prejudicadas as emendas 32 a 34, tendo sido retiradas as de nºs 30 e 31.

INVASÃO DOS LARES

O sr. Mário Martins, de forma incisiva, defendeu a última emenda de plenário, que retirava das exceções as garantias contidas no art. 142. Lembrou as violências que se cometeram com o estado de sítio, em 37, e acusou a maioria de servir à violência, em lugar de defendê-la, e de se agachar ante os poderosos. E ponderou que, às vésperas do Natal, a maioria desvenda as piores perspectivas às famílias brasileiras, permitindo que os seus lares sejam invadidos por qualquer beleguim.

A emenda foi rejeitada.

SUSPENSÃO ABSOLUTA DOS «HABEAS-CORPUS»

A Comissão de Justiça apresentou quatro emendas. Sôbre a primeira, o sr. Bilac Pinto fêz algumas ponderações, pois mandava suprimir todos os «habeas-corpus» de maneira absoluta, quando o projeto do Govêrno restringia essas suspensão únicamente aos «habeas-corpus» relacionados com atos praticados em virtude do estado de sítio. Em outras palavras: a maioria dava mais do que o Executivo pedia.

Esclareceu-se no debate que a emenda fôra exigida pelo PTB para poder votar pelo estado de sítio — e ela foi aprovada por 152 contra 67 votos.

A emenda n. 2 já havia sido rejeitada, enquanto a de n. 3 estava prejudicada pela de n. 1 do sr. Bilac Pinto, já aprovada. A de n. 4 foi retirada.

VIOLÊNCIA DA MESA

Concluída a votação das emendas, o sr. Luís Viana levantou questão de ordem sôbre o prazo da sessão. Não obstante os claros dispositivos regimentais, a Mesa indeferiu-a sem mais discussão.

Seguiram-se algumas declarações de votos contrárias ao projeto: do sr. Rogê Ferreira, em nome do diretório nacional do PSB; do sr. Adail Barreto, da UDN; do sr. Bfuzzi de Mendonça, comunista; os srs. Aduto Lúcio Cardoso, Alberto Tôrres Herbert Levy e Afonso Arinos (UDN).

Houve também quem justificasse o seu voto favorável ao estado de sítio. Além do sr. Fernando Ferrari, já referido, devemos assinalar o sr. Emílio Carlos, pelo PTN; sr. Leonel Brizzola, PTB, e Gustavo Capanema, PSD, que sugeriu que se encontrasse uma fórmula de pacificação.

INVIOLABILIDADE DOMICILIAR

A UDN, depois de penosos esforços junto ao relator do projeto, conseguira manter a garantia prevista no § 15º do art. 141 da Constituição Federal, isto é, a inviolabilidade do domicílio. No plenário, porém, o sr. Loureiro Junior conseguiu convencer o PSD de que os efeitos das medidas de exceção ficariam gravemente prejudicadas. Falava — dizia — com a autoridade de conspirador.

E a emenda, cuja aprovação era matéria pacífica, foi derrotada.

UM TELEGRAMA DO RELATOR GERAL DA CONSTITUINTE

O sr. Oscar Correia, ao falar sôbre uma das emendas, leu telegrama dirigido ao sr. Otávio Mangabeira pelo sr. Benedito Costa Neto, relator geral da Constituinte de 46 e ex-ministro da Justiça, profligando o projeto, em cujos dispositivos aponta graves inconstitucionalidades.

Convocada, no Senado, Nova Sessão Para às 4,30

A requerimento do sr. Apolônio Salles, o Senado, que se achava reunido à espera do projeto de estado de sítio, cuja votação se ultimava na Câmara, resolveu, cêrca das 2h40m de hoje, suspender a sessão, convocando outra para as 4h30m da madrugada, hora em que se esperava já tivesse chegado o aludido projeto ao Monroe.

Os trabalhos devem prolongar-se por tôda a manhã, dado o grande número de emendas a serem apresentadas e o empenho manifestado por muitos senadores em modificar o texto aprovado pela Câmara.

REDAÇÃO FINAL

Redação final do Projeto nº 812, de 1955, que declara o estado de sítio em todo o território nacional:

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º — Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional, pelo prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 2º — Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal, com exceção das previstas nos §§ 5º, 6º, 11, 15, 20, 21, 22, 23 e 24 do art. 141 e no art. 142 que ficam suspensas durante o estado de sítio, sendo que as dos §§ 20, 21 e 22 do art. 141 subsistem em relação aos indiciados de crimes comuns.

Parágrafo único — A suspensão do «habeas-corpus» restringe-se aos atos praticados por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do Presidente da República, dos Ministros de Estado, do Congresso Nacional e do executor do estado de sítio.

Art. 3º — Nenhuma providência, tomada em virtude desta lei, poderá visar ao patrimônio nem à livre administração das emprêsas jornalísticas e rádio-difusoras.

Art. 4º — O executor do estado de sítio, designado por decreto do Presidente da República, tomará as providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos Ministros de que elas dependam.

Parágrafo único. O Presidente da República e o executor do estado de sítio não poderão recusar informações ao Supremo Tribunal Federal sôbre os fatos relacionados com as pessoas referidas no art. 209 da Constituição Federal, nem sôbre as medidas tomadas e as razões justificativas das providências de exceção.

Art. 5º — O executor do estado de sítio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas nos números I e II do art. 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do Presidente da República, pelo parágrafo único do mesmo artigo.

Art. 6º —. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A votação foi de 178 contra 91.

Os Votos Contrários

Votaram contra, os srs.: Maranhão — Neiva Moreira (PSP; Piauí — Marcos Parente (PSP); Ceará — Adail Barreto (UDN), Alfredo Barreira (UDN), Ernesto Sabóia (UDN), Virgílio Távora (UDN), Perilo Teixeira (UDN); Rio Grande do Norte — Djalma Marinho (UDN), Eider Varela (PSP), Galvão de Medeiros (PSP); Paraíba — Ernani Sátiro (UDN), Ivan Bichara (PL), João Úrsulo (UDN), João Agripino (UDN), Plínio Lemos (PL), Praxedes Pitanga (UDN), Pernambuco — Arruda Câmara (PDC), Dias Lins (UDN), Nei Maranhão (PL), Osvaldo Lima Filho (PSP), Pio Guerra (UDN), e Ulisses Lins (PSD); Alagoas — Armando Lages (UDN), Aurélio Viana (PSB), José Afonso (UDN), Oceano Carlial (UDN), e Segismundo Andrade (UDN); Sergipe — Luís Garcia (UDN), Seixas Dória (UDN), e Válter Franco (UDN); Bahia — Aliomar Baleeiro (UDN), Carlos Albuquerque (PR), Dantas Júnior (UDN), José Jatobá (UDN), Nestor Duarte (PL), Nita Costa (PTB), Otávio Mangabeira (PL), Rafael Cincurá (UDN), Rui Santos (UDN), e Vasco Filho (UDN); Espírito Santo — Nelson Monteiro (PSD); Rio de Janeiro — Alberto Tôrres (UDN), Edilberto de Castro (UDN), Raimundo Padilha (UDN) e Tenório Cavalcanti (UDN); Distrito Federal — Adauto Cardoso (UDN), Bruzzi de Mendonça (PRT), Frota Aguiar (UDN), Gurgel do Amaral (PR), Lôpo Coelho (PSD), Mário Martins (UDN), Odilon Braga (UDN); Minas Gerais — Afonso Arinos (UDN), Bilac Pinto (UDN), Gabriel Passos (UDN), Guilherme Machado (UDN), José Bonifácio (UDN), Licurgo Leite (UDN), Milton Campos (UDN), Oscar Correia (UDN), Rondon Pacheco (UDN); São Paulo — Artur Audrá (PSP), Castilho Cabral (PTN), Cori Pôrto Fernandes (PSB), Herbert Levi (UDN), Lauro Cruz (UDN), Lauro Gomes (PTB), Luís Francisco (PSB), Rogê Ferreira (PSB), Pereira Lima (UDN), Quirino Ferreira (UDN), Queiroz Filho (PDC); Goiás — Cunha Bastos (UDN) e Emival Caiado (UDN); Mato Grosso — Correia da Costa (UDN), José Fragelli (UDN), Júlio de Castro Pinto (UDN), Saldanha Derzi (UDN); Paraná — Hugo Cabral (UDN), Newton Carneiro (UDN), Ostoja Roguski (UDN), Portugal Tavares (PR); Santa Catarina — Antônio Carlos (UDN), Hercílio Deeke (UDN), Valdemar Rupp (UDN), Vanderlei Júnior (UDN); Rio Grande do Sul — Clóvis Pestana (PSD), Coelho de Sousa (PL), Edgard Schneider (PL), Joaquim Duval (PSD), Raul Pila (PL), Tarso Dutra (PSD).

Os Velhos Serviçais da Ditadura

O sr. Antônio Carlos assim justificou o seu voto contrário ao estado de sítio:

«Votei contra o projeto de lei 812-55 que declara o estado de sítio em todo o território nacional, fiel à linha de conduta que me levou a votar contra os dois requerimentos absurdos, que fizeram a Câmara declarar o impedimento dos srs. presidentes Carlos Luz e João Café Filho, a 11 e 21 do corrente.

Atender a mais essa exigência do govêrno de fato que humilha esta Nação, representa, para a Câmara, um passo a mais no caminho da degradação e do cativeiro.

Seria ridículo alegar, no curso da deliberação sôbre a declaração do estado de sítio, argumentos de ordem jurídica. A Câmara vota em obediência a solicitações da fôrça que lhe vêm sendo transmitidas por velhos serviçais de regimens ditatoriais, interessados em se servirem do Poder, sejam quais forem as indignidades que lhes exijam.

Não tardará, sem dúvida, o reconhecimento da realidade, acima apontada, por todos quantos, de boa fé acreditam na sinceridade dos maus brasileiros que provocam ou se servem das iniquidades praticadas pela Câmara».

DECLARAÇÃO COLETIVA

Foi à Mesa a seguinte declaração coletiva, com representantes de vários partidos:

«Em virtude da decisão da maioria da Câmara dos Deputados opondo-se à votação nominal do projeto número 812-55, que declara o Estado de Sítio em todo o território nacional, vimos com a presente declarar, para que fique registrado na Ata dos Trabalhos da sessão de hoje, que votamos contra a referida proposição: a.) Segismundo Andrade, Marcos Parente, Alberto Torres Ernani Satyro, Oscar Correia, Odilon Braga, Nestor Duarte, Gabriel Passos, Prado Kelly, Castilho Cabral, Pereira Lima, Oceano Carleial, Quirino Ferreira, Queiroz Filho, Emival Caiado, Ivete Vargas, NeWton Carneiro, Adelmar Carvalho, Júlio de Castro Pinto, Ostoja Roguski, Galvão de Medeiros, Raimundo Padilha, Lauro Cruz, Arruda Câmara, Afonso Arinos, Herbert Levy, Clóvis Pestana, Nita Costa, Otávio Mangabeira, Pereira Diniz, José Bonifácio, Lauro Gomes, José Maciel, Lopo Coelho, Nei Maranhão, Alfredo Barreira, Frota Aguiar, Rafael Correia, Adail Barreto, João Agripino, Praxedes Pitanga, Nélson Monteiro, Aliomar Baleeiro, Djalma Marinho, Antônio Carlos, Hercílio Deek, Correia da Costa, Coelho de Sousa, Edilberto de Castro, Pio Guerra, Milton Campos, Ernesto Sabóia, Armando Lages, Virgílio Távora, Seixas Dória, José Cândido Ferraz, Dias Lins, Luís Garcia, José Afonso, Hugo Cabal, Rafael Cincurá, José Jatobá, Alencar Araripe, Saldanha Derzi, Gurgel do Amaral, Licurgo Leite, Raul Pila, Elder Varela, Dantas Júnior, Vasco Filho, Lilses Lins, Guilherme Machado, Rondon Pacheco, Mário Martins, Bilac Pinto, Adauto Cardoso, Carlos Albuquerque, Portugal Tavares, Aluísio Alves, Perilo Teixeira, José Frangell, Edgard Schneider, Valdeirel Júnior, João Úrsulo, Tenório Cavalcanti, Valdemar Rupp, Cunha Bastos, Luís Viana, Neiva Moreira, Oscar Carneiro, Nilo Coelho, Artur Audrá, Rui Santos, Ivan Bichara, Plínio Lemos e Válter Franco.

O Voto do Sr. Adail Barreto

"Voto contra o projeto que institui o Estado de Sítio. Poderia justificar esta minha atitude com as mesmas palavras com as quais expus o meu voto contrário ao precedente perigoso que aqui se abriu com a decretação arbitrária do impedimento do sr. Caf Filho. Isto é, com as palavras de coerência e de convicção democrática que aqui felizmente tenho mantido, mesmo arrostando com a incompreensão de alguns.

Para votar, entretanto, contra o Estado de Sítio não precisarei de justificação, nem muitas palavras tenho necessidade de proferir.

Não vejo grande fazões para se estabelecer a medida extrema. Os atuais detentores do Poder dominam evidentemente as situações militar e política e tomadas as posições nos quadros de ambas não há como se admitir reações, perturbadoras da ordem pública. Não sei, pois, para que desejam mais o Estado de Sítio, a não ser que seja para humilhar e oprimir aquêles que têm o direito de divergir do atual estado de coisas.

Por outro lado, à minha consciência democrática repugna a idéia da decretação do Estado de Sítio, se não fôra por outras razões, seria, porque estou certo de que êle não evitará o clima de desassossêgo em que vive a Nação. Ao contrário, vai êle aumentar a inquietação, com as injustiças que se vão cometer, porque esta só cederá quando as paixões e os ódios derem lugar ao entendimento e à compreensão no seio das classes armadas e nos meios civis e políticos. Pena é que vá, no Estado de Sítio, sofrer quem não deu causa a êle, isto é, o Povo brasileiro, que assim vai pagar com os seus sofrimentos aumentados pelo desatino dos políticos e pelas divergências dos militares.

Não será com o meu voto que se suspendem no Brasil as garantias individuais e as liberdades que tantas lutas e tantos sacrifícios, principalmente nos campos da Itália, reclamaram para serem estabelecidos na Carta Magna. Não será com o voto que o Povo me autorizou a dar aqui em seu nome que as intervenções nos Estados serão decretadas, que prisões à larga serão feitas, que deportações serão realizadas, que a censura à imprensa falada e escrita será estabelecida, que a correspondência particular será violada, que a liberdade de ir e vir seja jogada por terra, que, enfim, os mais simples direitos dos cidadãos numa democracia sejam postergados.

Estado de Sítio é ditadura a prazo fixo e eu sou contra os Estados policiais, sejam inspirados em que princípios fôrem, beneficiem a quem beneficiar, sejam orientados por correntes ou por partidos políticos que fôrem.

Não examino outros aspectos da proposição, que deixo aos constitucionalistas da Casa. Vejo no caso apenas o golpe profundo que se vai dar na liberdade e nos direitos dos meus concidadãos. Isto me basta para votar contra o projeto.

E ao fazê-lo, ergo os olhos para o alto, pedindo a Deus que as medidas a serem agora votadas pela maioria poderosa da Casa tenham realmente apenas a duração prevista no projeto. Que elas não sejam mais tarde prorrogadas e que durante a sua vigência os encarregados de sua execução não as exagerem, descambando para a violência e a opressão generalizadas.

Que Deus vele — êste sim é o meu voto — pelos destinos desta Pátria, tão boa e pela sorte dos brasileiros, tão ordeiros, tão generosos, tão confiantes e tão bons."

Voto do PSB

O voto do PSD, lido pelo sr. Rogê Ferreira, foi o seguinte:

«A Constituição do Império, no seu artigo 179, estabelecia que o estado de sítio só poderia ser decretado em caso de rebelião ou invasão de inimigos.

A de 1891, no artigo 80, dizia que o estado de sítio cabia «em caso de agressão estrangeira ou comoção intestina».

A atual Constituição é mais prudente, e a nossa vez mais sábia, quando preceitua e firma, no artigo 206, que o estado de sítio só pode ser declarado «em caso de comoção intestina grave ou de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper», ou em caso de «guerra externa».

Chocou-se Com o Prédio Residencial o Ônibus Após a Violenta Derrapagem

NA noite de ontem, trafegava pela rua São Luís Gonzaga, em direção ao subúrbio da Leopoldina, o micro-ônibus, da linha Brás de Pina-Lapa, de chapa nº 8-15-08. Quando o coletivo passava em frente ao nº 1.980, daquela via, sofreu violenta derrapagem no chão molhado, o que fêz com que o motorista perdesse a direção, não podendo evitar que o auto fôsse se chocar com aquêle prédio, onde reside o comerciário Florentino Ribeiro Alves, de 27 anos, com sua espôsa e quatro filhos, e a viúva Aurora Ribeiro Alves e seu filho Armando Ribeiro Alves. Embora o micro-ônibus derrubasse o gradil da frente e fôsse depois atingir uma parede lateral, nenhum dos moradores sofreu ferimento.

Além dos danos materiais causados à viatura e ao prédio, receberam ferimentos onze pessoas que viajavam no micro-ônibus.

O motorista, aproveitando-se da confusão inicial, conseguiu fugir.

Compareceu ao local o comissário de serviço no 16º distrito policial, que solicitou o comparecimento da perícia e tomou outras providências de sua alçada.

ONZE PASSAGEIROS FORAM VITIMADOS NO ACIDENTE

Derrubados o Gradil e a Parede Lateral

Para o local acorreram três ambulâncias, que transportaram para o Hospital de Pronto Socorro os seguintes passageiros do coletivo e que foram ali medicados: Davi dos Santos, de 39 anos, casado, morador na rua Felisberto Freire, 438, que sofreu contusões generalizadas, e seu filho menor, Luís Carlos, que sofreu fratura da clavícula esquerda; Iolanda Pereira Neto, de 24 anos, solteira, moradora na rua Ester de Melo, 53, com ferida contusa no frontal, e sua mãe, Iracema Ferreira Neto, de 50 anos, viúva, residente no mesmo endereço, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas; Humberto Santana, de 25 anos, solteiro, residente na rua Aricambu, 62, com escoriações generalizadas; Joaquim Barros Vanderlei, de 40 anos, casado, morador na avenida Arapogi, 662, com contusões generalizadas; Pedro Alves Veber, de 31 anos, casado, residente na rua Carneiro da Rocha, 130, com diversos ferimentos pelo corpo; Américo da Costa Malta, de 36 anos, casado, residente na rua Ourique, 1171, com diversas contusões; Felismino da Rocha, de 34 anos, casado, morador na Av. Nossa Senhora das Graças, 477, apt. 202, com ferida contusa no frontal, e seu pai, Artur José da Rocha, residente no mesmo endereço, com contusões, e Carlos Rodrigues Morais, de 26 anos, solteiro, residente na rua Vinte e Quatro de Fevereiro, 36, com ferida contusa no frontal.

Vítima de um Vigarista um Bancário em Niterói

Na tarde de ontem, o jovem Nécio Guálter dos Santos, de 19 anos, solteiro, morador na rua São José, 78, casa 1, expedidor do Banco Nacional de Minas Gerais, sucursal de Niterói, na rua Coronel Gomes Machado, foi vítima de um espertalhão, que depois de muito conversar e contar-lhe uma história fantástica, aplicou-lhe o «conto do paco», apoderando-se de 35 mil cruzeiros pertencentes ao Banco. Nécio compareceu à Delegacia de Furtos e Roubos, narrando o fato ao comissário Haroldo Romano, que determinou diligências para descobrir o vigarista.

Consequência da Derrapagem

Posição em que ficou o micro-ônibus, que após a violenta derrapagem que sofreu, foi projetar-se contra a residência da rua São Luís Gonzaga.

O Estado de Sítio

(Conclusão da 4.ª página)

tares em desenvolvimento, circunstância que o projeto atual parece haver esquecido.

Aliás, êsse projeto deveria manter a própria fórmula constitucional: «crimes contra a segurança da Nação ou das suas instituições políticas e sociais». Substituindo-a por outra, que fala em «crimes contra o Estado e a ordem política e social», não se diz a mesma coisa e acrescenta-se à Constituição alguma coisa que ela evidentemente excluiu. O que, se ficar assim mesmo, será um retôrno a mais. E assim, de retôrno em breve será completa.

Libertados os Irmãos Samuel e José Wainer

DEFERIDO O «HABEAS CORPUS» SOLICITADO

Votos Pela Prescrição e Pela Nulidade

RELATOU, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Nélson Hungria, o recurso de «habeas-corpus» interposto contra a denegação do Tribunal Federal de Recursos no caso dos irmãos Samuel e José Wainer, condenados por crime de falsidade ideológica. O voto foi no sentido da extinção da punibilidade do delito que lhes foi atribuído, ou, «caso não vingue êste ponto de vista, para decretar a nulidade da sentença que os condenou, por infringente do art. 92 do Código de Processo Penal».

Diz o art. 92 citado: «Se a decisão sôbre a existência da infração depende da solução de controvérsia, que o juiz reputa séria e fundada sôbre o estado civil das pessoas, o curso da ação penal ficará suspenso até que no Juízo Cível seja a controvérsia dirimida por sentença passada em julgado sem prejuízo, entretanto, da inquirição das testemunhas e de outras provas de natureza urgente».

Ontem mesmo, foi lavrado o alvará de soltura de Samuel Wainer, endereçado ao cmt. da Polícia Militar.

Foram dados votos — aliás maioria — no sentido da prescrição da ação penal, pelos ministros Sampaio Costa, Rocha Lagoa, Ribeiro da Costa, Lafaiete de Andrade, Haneman Guimarães; e pela nulidade da ação os ministros Afrânio Costa, Mário Guimarães e Orozimbo Nonato.

Falou da tribuna o advogado Evandro Lins e Silva.

Fazendo-se um rápido estudo comparativo dos artigos pré-citados, de logo verifica-se que entre êles há uma diferença aparentemente insignificante, mas fundamental e importantíssima, que não pode e não deve passar despercebida.

E' que o constituinte de 46, cercando de cuidados todo especial a liberdade do cidadão, colocou o vocábulo GRAVE no artigo 206, como princípio e condição essencial à decretação do estado de sítio, medida de emergência que sempre foi encarada com profundas restrições pelos constitucionalistas democráticos.

E' sabido que uma das chagas mais terríveis da República velha, foi o que se denominava abuso da decretação do estado de sítio, apontando-se o mesmo como uma das causas da revolução de 30.

Para não nos perdermos em comentários, basta que para o caso vertente, citemos Rui que só reconhecia a comoção intestina ou a emergência de sublevação armada como **conditio sine qua non** para a decretação do estado de sítio, rebelando-se por outro lado, e com aquela veemência que lhe era peculiar, contra o estado de sítio preventivo.

Para o notável baiano, ou a República acabava com o estado de sítio ou êste com as instituições republicanas.

Votou, por exemplo, pelo estado de sítio, quando, em 1922, os canhões da fortaleza de Copacabana troavam denunciando a comoção intestina responsável pela sua decretação, como votou também quando da revolta militar que eclodiu no govêrno Rodrigues Alves.

O nobre deputado João Agripino leu e comentou uma nota atribuída ao Almirantado, na qual se registrava o ato da Marinha de Guerra do Brasil contrário a atitude do Congresso Nacional que votou pelo impedimento do sr. João Café Filho.

Mas já houve o desmentido das próprias autoridades que respondem pela preservação da ordem pública e não vemos qualquer motivo relevante que nos autorize a suspender o exercício daqueles direitos essenciais à vida normal de homem livre e de cidadão politicamente emancipado.

O Congresso votou o impedimento do sr. João Café Filho sem que se tivesse verificado qualquer perturbação da ordem, assim declarado reiteradas vezes pelos chefes das fôrças armadas e pelos ilustres líderes governistas que a respeito publicamente se pronunciaram.

No impedimento do sr. Carlos Luz, os Bancos cerraram as portas por alguns dias, o que não se repetiu quando se votou o impedimento do presidente da República, pois além dos estabelecimentos de crédito, funcionaram normalmente tôdas as escolas do país; a indústria e o comércio prosseguiram nas suas atividades. Não houve também solução de continuidade nas relações diplomáticas que o Brasil mantém com outros países. E não se registraram greves ou lockouts ou irrupção de nenhum levante armado em qualquer porção do território nacional.

O precedente que se quer abrir, com a decretação do estado de sítio preventivo, nos parece desaconselhável.

O Partido Socialista Brasileiro, pela sua Comissão Executiva Nacional, depois de analisar a situação política, e fiel aos princípios que vem defendendo através dos anos e às diretrizes de suas Convenções Nacionais — que marcam e caracterizam a sua linha de independência agora como noutras conjunturas, — recomendou a seus representantes na Câmara e no Senado, que votassem contra o Estado de sítio preventivo, solicitado pelo presidente da República.

Atropelados em Natal 2 Soldados da 16.ª RM

NATAL, 23 — Nas proximidades do quartel da 16ª R. M., em Tirol, foram violentamente colhidos por uma camioneta não identificada, dois soldados, João Damasceno e Alínio Alves Silva, pertencentes àquela unidade do nosso Exército, que foram internados no Hospital Militar, em estado grave. (ASP).

Porque Estão...

(Conclusão da 3.ª página)

Amorim do Vale, de expor nosso ponto de vista. Jamais acompanhamos tôda a doutrina perfilhada por um dos deputados do nosso partido e ao qual v. exa. se refere. Em verdade, tudo que estêve no pensamento dos nossos homens, dos nossos dirigentes, dos chefes militares, infelizmente apelados do poder, foi tão sòmente o desejo de criar condições morais que tornassem possíveis aquelas medidas saneadoras dos vícios, sabidos e reconhecidos, do processo eleitoral, em todo o país e que nenhum representante, honestamente, pode negar existam, ao mesmo tempo, cuidava-se de punir as ilegalidades representadas pelo apoio de um, partido pôsto fora da lei cujos votos foram decisivos, no sentido da vitória de um dos candidatos.

O SR. GEORGES GALVÃO — O seu candidato cortejou êsses votos.

O SR. HERBERT LEVY — Não é exato. Mas não quero entrar com v. exa. neste debate. Já fiz apêlo a v. exa. que renovo, nesta altura. Não quero falar, neste momento, partidàriamente. Desejo falar como representante do povo aos demais representantes do povo.

O SR. FRANCA CAMPOS — Mas v. exa. defende as idéias do seu partido. Diz que não quer falar extrapartidàriafente, mas a verdade é que está falando partidàriamente, está defendendo a tese que v. exa., da União Democrática Nacional, vem sustentando há mais de um ano, isto é, a subversão do regime para aproveitamento das idéias e ambições de vv. exas. Esta a verdade.

O SR. HERBERT LEVY — Meu nobre colega, estou defendendo, acima de tudo, neste instante, a tese da manutenção das liberdades populares. Se v. exa. considera esta tese partidária, muito honra com isso ao meu partido. Mas, na realidade, essa é a tese que defendemos. Não creio que concessões à fôrça nos pudessem, neste plano inclinado em que estamos, pois de ilegalidade em ilegalidade, de concessão em concessão, chegaremos fatalmente à destruição do Parlamento. E se tivermos de chegar a esta situação, sr. deputado, então — repito — vamos cair de pé, sem dar a nossa sanção a medidas que representam o aniquilamento das liberdades populares das quais somos guardiães por mandato do povo brasileiro. Essa a atitude que nos impõe o dever de mandatários, se desejarmos permanecer à altura da confiança que em nos depositaram aqueles que nos conferiram o honroso mandato que exercemos, de defensores da soberania popular. (**Muito bem; muito bem. Palmas**).

MEDALHA

em ouro gravado o n. 18, perdeu-se dia 21 na praça Saens Pena. Gratifica-se bem por ser lembrança de meu pai já falecido — Telefone: 38-7590

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 3ª seção)

SELEÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA AO VI CAMPEONATO SULAMERICANO DO PENTATLO

INÍCIO DAS COMPETIÇÕES NO DIA 28

O DEPARTAMENTO de Desportos do Exército fará realizar sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos o Campeonato Brasileiro do Pentatlo Moderno de 1955, o qual constará das provas de tiro, «cross country», esgrima, natação e hipismo, e terá a participação de pentatletas desta capital e do Rio Grande do Sul. Esta competição terá por finalidade selecionar a equipe representativa do Brasil ao VI Campeonato Sul-Americano do Pentatlo Moderno a ser levado a efeito no Uruguai, no primeiro trimestre do próximo ano. As provas terão o seguinte desenrolar: Dia 28 de novembro — Equitação, às 9 horas, no R.A.N. Dia 29 de novembro — Esgrima, às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército (provàvelmente comparecerá o sr. ministro). Dia 30 de novembro — Tiro, às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército. Dia 1º de dezembro — Natação, às 9 horas, no Fluminense Futebol Clube. Dia 2 de dezembro — Corrida, às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército.

OFICIAIS POSTOS À DISPOSIÇÃO DO N.D.B.

Foram postos à disposição do Núcleo da Divisão Blindada, sem prejuízo de suas atuais funções, para fins de organização do 1º Batalhão de Infantaria Blindada em Barra Mansa, os seguintes oficiais: tenente-coronel Alamir de Lemos Furtado, adjunto do general chefe do E. M. da Z.M.L.; majores Carlos Alexandre Portela Passos Autran e Edson Machado Lima, ambos instrutores da E. A. O., e major Euler Vítor Ribeiro da Academia Militar.

REGRESSO DO GENERAL SOUSA DANTAS

Regressa hoje à Recife, via aérea, o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Zona Militar do Norte. O antigo comandante geral da Polícia Militar do D.F., como se sabe, veio a esta capital a chamado do ministro da Guerra a fim de participar da reunião do Alto Comando do Exército, realizada no dia 21 do corrente.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

Foi marcado o 5º uniforme para o «Te-Deum» a realizar-se hoje, às 20 horas, na Candelária, em comemoração ao «Dia Interamericano de Ação de Graças».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Guerra indeferiu o requerimento do coronel Luís Ravedutti Sobrinho, por encerrar o mesmo matéria que se refere a condições e do interêsse de terceiros. A lei 94/47 faculta a autoridade de judicante à requisição de processos, bem como qualquer informação que considerar necessária ao julgamento da causa. Arquive-se. Por outro despacho, o chefe do Exército mandou certificar o que constar na forma da lei, no requerimento da sra. Iraci de Holanda Carvalho.

POSSE DO CORONEL SOUSA AGUIAR

Assumirá hoje, às 15 horas, o cargo de comandante do Corpo de Bombeiros desta capital o coronel Sousa Aguiar. O ato revestir-se-á de solenidade.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, dia 25, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — **IX Salão de Belas Artes do Clube Militar** — Inaugurar-se-á no dia 5 de dezembro, a exposição do IX Salão de Belas Artes do Clube Militar. Além dos prêmios normais, serão conferidos outros especiais aos trabalhos relacionados a fatos e motivos militares. Encerramento das inscrições: amanhã, 25.

Curso de Chapéus — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Chapéus ministrado pela professôra Maria Estela de Sousa Ferreira, cujas aulas devem ser iniciadas dentro em breve. Inscrições e lista de material na sala 703, com D. Luci.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — **Desfile Bangu — Reportagem** — O Departamento Recreativo avisa às pessoas interessadas que o número 4 da revista «Walkyrias» insere uma reportagem fotográfica do desfile Bangu realizado no Clube Militar.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

VOLTARÁ A SER PAGA A ETAPA TRIPLICE NO MÊS DE DEZEMBRO

AVISADOS OS ÓRGÃOS DA FAB

O MAJOR-BRIGADEIRO Vasco Alves Sêco, ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso a todos os órgãos da FAB, determinando que as unidades administrativas do Ministério, no que concerne à concessão da vantagem prevista no § 2º do art. 92, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, deverão observar as Instruções Gerais que acompanham o decreto n. 36.797, de 21-1-55 (Pagamento da Etapa Tríplice). O aviso estrará em vigor em 1º de dezembro próximo, ficando revogados, a partir da mesma data, todos os demais procedimentos e atos praticados posteriormente ao advento do citado decreto.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

O titular da pasta da Aeronáutica: major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, assinou portarias designando para exercerem as funções de seus oficiais de gabinete os srs. major aviador Stênio Alvarenga e o capitão intendente Aníbal Uzeda de Oliveira.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro Vasco Alves Sêco foram assinados os seguintes atos:

Dispensando, por necessidade do serviço, o major aviador Nicholson Chastenet Halfeld, das funções que exerce no Esquadrão de Transporte Especial, passando-o a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica para todos os efeitos; das funções de chefe de Serviço Rotas da 5ª Zona Aérea, o major aviador Eliser da Costa Felipe, passando-o a adido à Diretoria de Rotas Aéreas, para todos os efeitos; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o major aviador Sérgio Sobral de Oliveira, e na Base Aérea do Galeão, o major aviador Eudo Candiota da Silva; o coronel aviador Homero Souto de Oliveira, das funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Ensino da Aeronáutica; o tenente-coronel aviador Ernani Carneiro Ribeiro, das funções de comandante do 1º Grupo de Aviação de Caça, passando-o a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, para todos os efeitos, o coronel aviador Arnaldo Azevedo e o tenente-coronel aviador Hamilet Azambuja Estrêla; classificando, por necessidade do serviço, no 1º Grupo de Aviação de Caça, o major aviador José Carlos Teixeira Rocha; transferindo, por necessidade do serviço, para a Base Aérea do Galeão, o major aviador Raul Alves de Carvalho, do 2º Grupo de Transporte.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despachos tomando as seguintes providências: impondo ao piloto Joaquim Correira de Figueiredo Filho, multa de Cr$ 3.000,00, visto ter, em 1-5-55, com a aeronave PT-ANT, infringido regras gerais de circulação aérea, provocando, inclusive, movimentação do Serviço de Busca e Salvamento; impondo ao piloto Atlas Brasil Cantanhede, multa de Cr$ .. 2.000,00, visto ter, em 10-1-55, utilizado a aeronave PT-ARZ, com o seu certificado de capacidade física vencido; impondo ao piloto Dimas Alves, multas de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00, visto ter, em 12-6-55, decolado com a aeronave PP-DGA sem preencher Plano de Vôo, estando ainda a referida aeronave com o prazo de vistoria vencido; impondo ao piloto Quintino Serrou, multa de Cr$ .... 2.000,00, visto ter, em 25-7-55, pilotado a aeronave PT-ALC, com o seu certificado de capacidade física vencido, com a agravante de ter conduzido passageiros; impondo ao piloto Mário Alves Ferreira, multa de Cr$ 3.000,00, visto ter, em 20-6-55, utilizado a aeronave PP-HIT, sem ser titular de licença de piloto, estando, ainda a referida aeronave com prazo de vistoria vencido; impondo as seguintes penalidades: multa de Cr$... 2.000,00 ao piloto João de Deus Santo, visto ter pilotado a aeronave PT-AJZ, cuja vistoria estava vencida; multa de Cr$ 2.000,00 ao piloto Osires Rodrigues Carrijo, visto ter pilotado a aeronave PT-AJZ, cuja vistoria estava vencida, estando também vencido o prazo de seu certificado de capacidade física; multa de Cr$ .. 2.000,00 ao piloto Antônio Pereira de Carvalho, visto ter pilotado a aeronave PP-AJZ, cuja vistoria estava vencida, estando também vencido o prazo de seu certificado de capacidade física; multa de Cr$ 5.000,00, ao sr. Longuinho Vieira Júnior, visto ter permitido a utilização da aeronave PT-AJZ, de sua propriedade, com prazo de vistoria vencido.

INDEFERIDO O RECURSO DA NACIONAL

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, indeferindo o requerimento em que a emprêsa Nacional de Transportes Aéreos S|A| solicita, em grau de recurso, reconsideração do parecer da CECLA contrário ao deferimento de seu pedido de concessão da linha aérea provisória Salvador-Paulo Afonso-Salgueiro-Crato-Cratéus-Sobral-Fortaleza.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 226, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Bauru: Biruta restabelecida; Iguatu: Aeródromo praticável.

«Dia do Reservista»

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Pessoal, declarando que, considerando as razões contidas em ofício daquela Diretoria, não serão realizadas, êste ano, no Ministério da Aeronáutica, as solenidade comemorativas do «Dia do Reservista». Em consequência, os reservistas da Fôrça Aérea Brasileira ficam dispensados da respectiva apresentação.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar de seu assistente, major Valdir Silveira Miranda, na manhã de ontem estêve em visita de inspeção no Corpo de Serviços Auxiliares, Regimento Marechal Caetano de Faria, Companhia de Metralhadoras Motorizadas, 7º Batalhão de Infantaria e Diretoria de Instrução.

À tarde, o coronel Ururaí de Magalhães, em seu gabinete, recebeu para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

NO ESTADO MAIOR

Pelo seu respectivo chefe, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, foi recebido em audiência, o 1º tenente José Roque Regis Filho, superintendente geral da Fazenda de Olaria.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidência do coronel Ururaí de Magalhães, comandante geral, reunir-se-á às 9 horas de hoje, à Comissão de Promoções.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

A solenidade de declaração de aspirante a Oficial, da nova turma da Escola de Formação de Oficiais, que concluí o Curso no presente ano terá lugar no Campo do Botafogo F. C., às 10 horas do dia 10 de dezembro do ano em curso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado-Maior da Corporação, no dia 21 o 1º tenente Válter Luís Guanair Pinheiro, da Polícia Militar do Estado da Bahia, por ter vindo a esta capital visitar pessoa de sua família; e no dia 22, o 1º tenente da mesma Corporação, Elpídio de Albuquerque Cavalcante, por estar em missão oficial desde o dia 19 do corrente, acompanhado do exmo. sr. dr. secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia.

REQUERIMENTOS

— 1º sargento reformado Antônio Rodrigues Freire, 3º sargento reformado Arnaldo Lustosa Brunet, cabo reformado Paulo Marques de Oliveira, dona Angenora Morais Leite, sd. reformado Felipe de Almeida Magalhães, d. Zaide Ferreira Miranda, civil Manuel Francisco Camargo, 2º tenente reformado Vítor de Sousa Dutra, 2º tenente reformado Sebastião Fernandes Campos. — Deferido, expraças Escly Marques Pereira, Flávio Perçú e Hildefonso Lopes Ferreira — Deferido. Devendo, porém, satisfazerem as exigências regulamentares.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DECRETO DE MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS DA ARMADA

Exonerado o Diretor de Aeronáutica

O PRESIDENTE da República assinou ontem os seguintes decretos: exonerando o vice-almirante Olavo de Araújo do cargo de diretor geral de Aeronáutica; agregando ao respectivo quadro o contra almirante Amérigo Jacques Mascarenhas da Silveira; promovendo ao pôsto de almirante de esquadra o vice almirante João da Costa Marques e transferindo-o para a reserva remunerada; mandando reverter ao serviço da Armada o contra almirante Bertino Dutra da Silva, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

VAO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro Antonio Alves Câmara Júnior assinou ontem aviso designando contra almirante graduado Luís Costa Furtado de Mendonça, capitães de corveta Celso Ferreira Ramos, Edídio Guertzenstein e o capitão tenente Miguel de Siervi para representarem a Marinha no VIII Congresso Nacional de Tuberculose e III Brasileiro de Doenças Torácicas que se realizarão em Fortaleza, Ceará, de 6 a 10 de dezembro vindouro.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou ao Havre procedente de Roterdam o navio escola «Duque de Caxias»; chegaram a êste pôrto procedente de Salvador as corvetas «Ipiranga» e «Iguatemi» e chegou a São Luís procedente de Fernando de Noronha o navio transporte «Custódio de Melo».

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados pelo chefe do govêrno os seguintes decretos: promovendo ao Corpo de Intendentes, por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Autran Carlos do Amaral; ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Pedro da Silva Melo; ao pôsto de segundo tenente o suboficial reformado Almiro Botelho Feijó, os sargentos reformados Jessé Alves de Albuquerque, Justiniano da Silva Pacheco, Guilherme Lauro e Hermes Lopes de Melo; «post-mortem» ao pôsto de segundo tenente o suboficial João Correia da Cruz.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Antonio Alves Câmara Júnior assinou ontem os seguintes atos: aprovando o distintivo da corveta «Ipiranga»; nomeando suboficiais os primeiros sargentos José Rosa das Virgens e Francisco Leopoldo de Moura; designando o capitão de corveta João Helios da Costa Marques para instrutor da Instrutoria da Escola de Marinha Mercante do Pará; dispensando o capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira das funções de vice diretor da Escola Naval; designando o capitão tenente Newton Leal Campos para instrutor das terceira e quarta aulas do curso de segundo comissário regional da E.M.M. do Pará; dispensando o capitão de corveta Jairo Mendonça de Carvalho de assistente-secretário do comandante da E. S. G.; e capitão tenente Antonio Carlos Peixoto Laranjeira das funções de ajudante de ordens do comandante geral do C. F. N.; o capitão de mar e guerra Hildebrando Osório da Silveira para exercer as funções da atividade; promovendo à graduação de terceiro sargento os fuzileiros asilados José Ribeiro Pinto, José Balbino da Silva e os marinheiros João Batista Ferreira, Manuel Augusto de Oliveira e Amaro Batista dos Santos; «post-mortem» na graduação de segundo sargento o terceiro sargento fuzileiro João Pacheco de Araújo.

ALMIRANTE JOHN TAYLOR

O ministro Alves Câmara Junior mandará celebrar no próximo dia 26, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária, missa em intenção da alma do almirante John Taylor.

ASSUMIU A DIRETORIA DO ARMAMENTO

O almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silva transmitiu ontem o cargo de diretor geral do Armamento ao comandante Otacílio Cunha, diretor da Fábrica de Artilharia.

São diferentes
Arquivos de Aço
VETROMobil
com pastas suspensas

★ Maior capacidade
★ Maior economia
★ Completa visibilidade
★ Rapidez nas consultas
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A-Tel. 32-6767
9026

ASMA - BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7873. (Próx. Hospital Penitência). À tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. — Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas.
RUA SETE, 99

Dr. Djalma Chastinet Contreiras
CLINICA NEURO-CIRURGICA
Rua Aradjo Pôrto Alegre, 56 — sala 57 — 2as, 4as e 6as. — Tel.: 22-2914.

PIANOS
Os melhores — À VISTA E A PRAZO, com ou sem entrada. Os melhores preços.
LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47.

Mercantil Agro Imobiliária S. A. «Boa Sorte»
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1ª CONVOCAÇAO
São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à rua da Quitanda, 67 — salas 603|5, às 10 horas do dia 12 de dezembro, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:
a) Leitura do Relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955. Discussão e votação dos mesmos.
b) Assuntos gerais de interêsse de 1956, a fim resolução, taxas, etc.
Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1955.
A DIRETORIA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

HOTEL CAIÇARA
Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçara, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

SÓ ÊSTE MÊS
RECORTE ÊSTE ANÚNCIO, FAÇA UMA ENCOMENDA E GANHE UM DESCONTO DE 10%.
SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	220,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	130,00
Para lavanderia	220,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

DOIS ANTIGOS SERVIDORES DO SAPS SERVINDO NA DIREÇÃO DAQUELA AUTARQUIA

O jornalista Paulo Caringe vem de ser nomeado para exercer o cargo de Diretor da Divisão de Propaganda do SAPS. Tal escolha repercutiu de maneira simpática junto aos profissionais da imprensa falada e escrita onde vem militando há longos anos.

No seio do funcionalismo do SAPS, também a designação do sr. Paulo Caringe foi muito bem recebida, uma vez que o mesmo é antigo servidor daquela instituição, onde goza de grandes amizades em razço de seu modo sempre afável e capacidade profissional.

Outro antigo servidor do SAPS, o sr. Alfredo Melchiades, que ali trabalha há cêrca de 14 anos, e onde tem desempenhado diversas e importantes comissões, vem de ser confirmado no cargo de Diretor da Administração daquela entidade. Oficial administrativo, do quadro permanente do SAPS, o sr. Alfredo Melchiades, em razão de sua investidura, vem recebendo cumprimentos de seus inúmeros amigos, tendo a sua confirmação naquele cargo constituído motivo de boa repercussão, tanto no seio do funcionalismo, como nos meios da alta administração do país.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Concurso Para Assistente Social

AVISO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, pela Ordem de Serviço nº 2.671, de 3 do corrente, o senhor Presidente do I. A. P. C., resolveu cancelar o Concurso em epígrafe.

Os candidatos inscritos poderão apresentar-se na Divisão de Documentação e Concursos, à rua México, 128 — 3º andar, no horário de 12 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados, para fim de restituição da taxa paga.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955.

MIGUEL DE CASTRO
Chefe da D. D. C.

para
NOVA YORK e WASHINGTON
prefira a BRANIFF
Uma só passagem - um só avião, para tôda a viagem!

A Braniff e a Eastern Air Lines se uniram para oferecer-lhe êste novo serviço. No "El Conquistador" - o máximo em luxo e confôrto - V. pode agora voar diretamente a Nova York e Washington, sem trocar de avião. E ali poderá desembarcar sem demora, pois a parada do avião em Miami dá tempo para o desembaraço da alfândega. Seu vôo está planejado para V. alcançar conexões com qualquer outra cidade principal da América do Norte e aviões diretos à Europa.

E mais... em sua viagem pela Braniff aos Estados Unidos, V. percorre a rota mais pitoresca das Américas e pode, se quiser, fazer paradas em alguns dos centros de recreio mais famosos do mundo: Lima, Panamá e Havana.

Serviço de luxo e de turista

Para maiores detalhes, consulte seu agente de viagens ou a Braniff International Airways
Rio: Av. Presidente Wilson, 123-A - Tel.: 32-2255

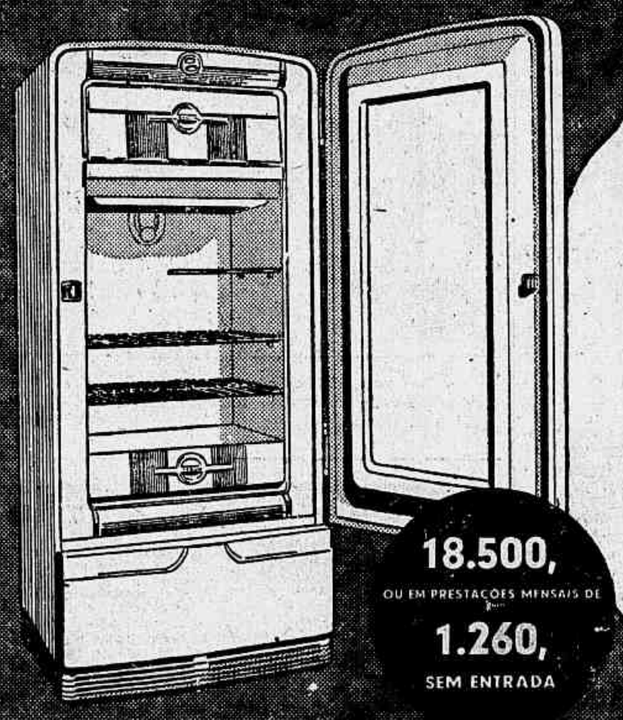
BRANIFF International AIRWAYS
EM COOPERAÇÃO COM EASTERN AIR LINES

dá mais conforto e Prazer aos seus alunos
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — oscilante redonda. Entrada, Cr$ 1.000,00, e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista, Cr$ 5.600,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277, T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

ÊSTE ANÚNCIO LHE INTERESSA!



SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10, 15 OU 20 MESES
Bérgom
Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.
18.500, OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 1.260, SEM ENTRADA
Bemoreira
CONCEIÇÃO, 17 e LUIZ DE CAMÕES, 42.
66-1148

Teatro Cinema Rádio

DEVIDO AO SEU DESENVOLVIMENTO TERÁ O "TABLADO" DE SE PROFISSIONALIZAR

AS RAZÕES DESSA MEDIDA

Maria Clara Machado, fundadora e diretora do «Tablado», responde às acusações feitas a êsse grupo de amadores, e explica porque o mesmo terá de se profissionalizar.

O LEITOR certamente conhece Maria Clara Machado, que foi a Blanche De La Force de «Os Diálogos das Carmelitas», de Bernanos e é professôra do Conservatório Nacional de Teatro e da Academia de Teatro. E', todavia, como fundadora e diretora do grupo de teatro amador «O Tablado» — onde tem atuado como autora, diretora e intérprete — que lhe fizemos as perguntas que repetimos a seguir, acompanhadas das respectivas respostas.

Como surgiu «O Tablado»?

— Surgiu em 1951 da colaboração da diretoria do Patronato Operário da Gávea, que nos cedeu o local onde ainda hoje funcionamos, à avenida Lineu de Paula Machado, 795, no Jardim Botânico, com Martim Gonçalves e comigo, que já vinha fazendo há algum tempo teatro infantil e de marionetes, com as Bandeirantes e as crianças do Patronato. Muita gente estranha que «O Tablado» sistemàticamente não represente, em seus espetáculos para adultos, peças nacionais. Por que acontece isso?

Realmente, precisamos pensar em fazer uma boa peça brasileira. E' mesmo indispensável.

Então, por que até agora não o fizeram?

— Porque ainda não tivemos um original que se enquadrasse no nosso espírito e se adaptasse ao nosso material humano.

Acusam também «O Tablado» de não ser um teatro aberto a todos, mas apenas destinado a um público de elite. Que responde a isso?

— Os preços de nossas entradas — Cr$ 20,00 para crianças e Cr$ 30,00 para adultos, — bem como os nossos espetáculos vendidos ao Serviço Nacional de Teatro (que distribui os ingressos aos alunos das escolas públicas) por Cr$ 3.000,00, provam o contrário. Na verdade nosso público é constituido de crianças e adultos de tôdas as categorias sociais. Basta comparecer a uma representação para certificar-se disso.

Quais são os planos mais importantes que têm em vista?

— A profissionalização do grupo, que com o desenvolvimento alcançado, se torna inevitável. Isso, porém, fica na dependência de uma base financeira ainda não atingida. Nesse sentido, muito nos ajudariam maiores subvenções, pois êste ano o S. N. Te. só nos deu a quantia de Cr$ 10.000,00, irrisória se se considera que encenamos quatro ou cinco peças por ano, além de mantermos permanentemente teatro infantil, mesmo ninguém recebendo nada por seu trabalho. Alega, contudo, o Serviço Nacional de Teatro que subvenções maiores só são concedidas a companhias profissionais, do que resulta para nós um círculo vicioso, já que para nos podermos profissionalizar, precisamos de ajuda financeira, a qual nos deveria vir, inclusive, dêsse órgão. E', porém, preciso esclarecer que essa profissionalização não importará em nenhuma modificação da nossa linha artística, nem do padrão dos nossos espetáculos.

Por que considera inevitável a profissionalização?

— Porque estamos dedicando ao «Tablado» uma parcela muito maior do nosso tempo que aquela que poderiamos gastar com um passatempo e, dêsse modo, prejudicando outras atividades que são o nosso meio de vida. Igualmente, a necessidade de nos entregarmos a essas outras atividades, não nos permite dar às nossas peças a atenção que desejariamos. Por isso, para nós podermos dedicar inteiramente ao «Tablado», é indispensável que êle nos permita viver, isto é, abandonar as outras tarefas que temos.

*

«O Tablado» já encenou: «A farsa do pastelão e da torta», medieval francês; «O moço bom e obediente», de Barr e Stevens; «A moça na cidade», «mime» de Maria Clara Machado; «A escola de viúvas», de Cocteau; «Sganarelo», de Molière; «Todo mundo e ninguém», de Gil Vicente; «A Via Sacra», de Ghéon (inclusive em excursões a Minas, São Paulo e Alagoas); «A sapateira prodigiosa», de Garcia Lorca; «O boi e o burro no caminho de Belém», peça infantil de Maria Clara Machado «Nossa cidade», de Thornton Wilder; «O rapto das cebolinhas», peça infantil de Maria Clara Machado; «O baile dos ladrões», de Anouilh; «A história de Tobias e de Sara», de Paul Claudel.

Neste momento está em cartaz a peça para crianças «Pluft, o Fantasminha», de Maria Clara Machado, e em seus últimos ensaios o próximo espetáculo para adultos, a peça «Tio Vânia», de Anton Tchekov, que tem a direção de Geraldo Queiroz e deverá estrear nos primeiros dias de dezembro.

Waldemar Wey Foi Afinal Para o Teatro de Arena

Quando comunicamos o desligamento de Waldemar Wey do Teatro Brasileiro de Comédia, do qual era um dos mais antigos componentes, dissemos que oria integrar o elenco de Sérgio Cardoso. Wey, porém, decidiu-se afinal pelo Teatro de Arena, com o qual já assinou contrato, devendo estrear no papel de Sganarelo», da «Escola de Maridos», de Molière.

Retificação à crítica da revista "Brasil 90 Graus"

Por ter saído cheio de êrros, que o tornaram ininteligível, repetimos um trecho de nosso comentário à revista «Brasil 90 graus», publicado anteontem: «O texto é mais uma vez indigência (e não «indulgência») irritante; os quadros cômicos ou não (e não «que») têm graça ou a têm da pior qualidade».

CINCO DIRETORES PRESENTES NO FILME «NÓS AS MULHERES»

O FESTIVAL ÀRT FILMS

CINCO diretores estão presentes em verdadeiras jóias do cinema nos cinco episódios de «Nós, as Mulheres» (Siamo Donne), que faz parte dos sete filmes do Festival Art Films de 1955. O filme tem quatro episódios em que grandes estrêlas do cinema como Ingrid Bergman, Anna Magnini, Alida Valli e Isa Miranda contam histórias de suas próprias vidas e um outro episódio que faz a ligação entre os demais em que aparecem num concurso as novas estrêlas Emma Daniele e Anna Amendola. As estrêlas que contam suas vidas são Ingrid dirigida por Rossellini, Anna Magnani dirigida por Luchino Visconti, Alida Valli dirigida por Gianni Francilini, Isa Miranda dirigida por Zampa, enquanto que o episódio do concurso é dirigido por Alfredo Guarini. A idéia e a cenarização de «Nós, as mulheres» é de Cesare Zavantini que desejou que as estrêlas aparececem tais quais são contando fatos de suas vidas que as tornassem humanas como nós outros. Assim, elas pretendem dar testemunho real de suas presenças entre os que vivem no mundo de hoje, procurando destruir e libertar-se do mito em que a imaginação popular as envolve.

«Nós, as mulheres», «Verdi» em tecnicolor, «Signo de Vênus», «La Romana», «A Grande Esperança», «Nossos Tempos» e «Pão, amor e ciúme», são os filmes do Festival Art Films, de 1955.

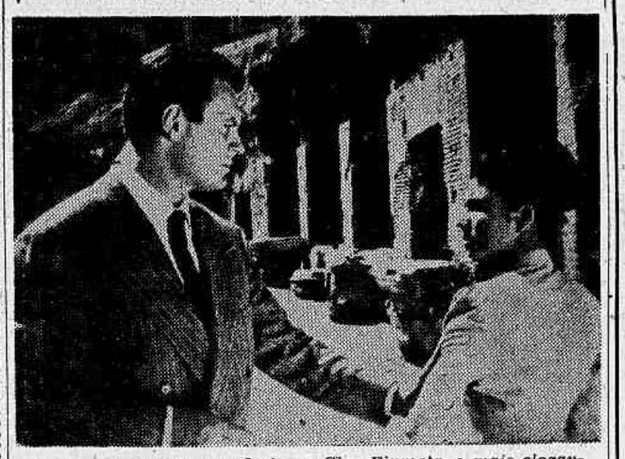
«HOMENS DE SUA VIDA»

Em «Homens de sua vida», que estréia hoje, aparece Greer Garson em um papel em que se exterioriza bem a sua personalidade. Faz o papel de uma professôra, que se envolve, inesperadamente, em um conflito (levemente cômico) sentimental, às voltas com vários homens, alguns dos quais não têm um metro de altura, pois são simplesmente seus alunos... Robert Ryan e Barry Sullivan a acompanham nesse filme em côres. Na gravura: Greer Garson e Robert Ryan.

"Cuidai de Vossos Filhos", um filme educativo sueco

Estreará segunda-feira próxima o filme realista e educativo «Cuidai de vossos Filhos», produção do moderna cinema sueco, dirigida por Aage Witrap, tendo nos principais papéis femininos, as estrêlas nórdicas Anne Marie Julil e Kate Munot. «Cuidai de vossos Filhos» é uma apresentação da Distribuidora Alencar, e aborda palpitante assunto da atualidade.

VANJA ORICO, EM ROMA



Está programada para hoje, no Cine Fiameta, o mais elegante e moderno de Roma, a estréia do filme ítalo-brasileiro "Jalis, a Virgem do Roncador", estrelado por Vanja Orico e rodado na Ilha do Bananal, entre os índios Karajás. A nova película, iniciada no meio das maiores dificuldades no Brasil, logrou merecer o apoio financeiro necessário a ser completada, tendo sido sua direção entregue ao famoso diretor De Robertis, que lhe imprimiu a técnica indispensável à sua realização. Feita pelo processo ferraniacolor, som estereofônico e tela panorâmica, "Jalis" está merecendo o interêsse dos exibidores europeus e apresenta uma propaganda que cobre de cartazes coloridos a cidade de Roma. No clichê: Vanja Orico e Ettore Manni, em uma cena do filme "Jalis" ou "A Virgem do Roncador". Foto especial para o "Diário de Notícias".

Conferência Mundial de Cinema em Hollywood, promovida pela M. G. M.

O sr. Artur M. Loew, presidente do ramo internacional da Metro, anunciou oficialmente ter escolhido a semana de 5 a 12 de fevereiro próximo para a «Conferência Mudial da Metro-Goldwyn-Mayer em Hollywood», que se realizará nos estúdios da marca do Leão em Culver City, Califórnia. Os srs. Artur M. Loew e Dore Schary, chefe de produção dos estúdios M-G-M encarregar-se-ão de receber os visitantes.

Durante a Conferência serão exibidos uns doze ou mais dos principais novos filmes da M-G-M, inclusive cópias inacabadas ou trechos de filmes ainda em trabalhos. Em uma série de sessões que se verificarão durante a semana, serão discutidos programas de vendas e distribuição, bem como planos de publicidade para os filmes, sob o ponto de vista do mercado internacional.

Morreu Conhecido "Cameraman"

LISBOA, 22 (AFP) — Faleceu o conhecido «cameraman» (operador cinematográfico) português Antônio Salazar Diniz. Tinha 55 anos. Foi repórter fotográfico de valor. Como operador de cinema, filmou mais de 20 películas portuguêsas de fundo, a primeira das quais, «Ver e Amar» sob a direção de Chianca de Garcia. Era titular do prêmio nacional de cinema, que lhe foi conferido pela filmagem de «Saltimbancos».

"Tout va Très Bien"

ACONTECE que o meu apartamento fica em frente ao do sr. Café Filho. No momento em que escrevo esta crônica, vejo um cenário de caixa de brinquedos: soldados, tanques, metralhadoras. Procuro ouvir o rádio para saber das novidades. Várias estações transmitem o boletim meteorológico, tempo bom, rajadas frescas: «Tout va très bien, madame la marquise»... Na Nacional, o programa «Gente que brilha» apresenta uma homenagem a Marlene, com a presença dos fã-clubes, grande «torcida», público delirante. Marlene canta «O couro do falecido», música de Carnaval. Enquanto delira o auditório da Nacional, outra emissora transmite um noticioso, que nos informa que o sultão de não sei onde fêz não sei o que. Volto a ouvir a Nacional. Paulo Roberto conta algo de sensacional: o cronista Ibraim Sued fôra nomeado fiel do Montepio Municipal, o que fará que a repartição da Prefeitura passe a se denominar Monte Piu Piu. Marlene, na euforia da comemoração do seu aniversário, canta brilhantemente «E tome polca». A alegria reina na Nacional, o auditório, Marlene e locutores parecem estar no reino da felicidade: «Tout va très bien...»

Desligo o rádio e vou, de novo, para a janela. Soldados, tanques, metralhadoras. Uma figura sorridente surge na janela fronteira do meu apartamento. Aplausos do povo, aglomerado nas calçadas. Os soldados empreendem a retirada dos transeuntes. A rua fica vazia. Volto ao rádio. Mais um boletim meteorológico. Tempo bom.

«Tout va très bien...»

Mag.

Pelos Estúdios

DESFILE DE MELODIAS — Armando Costa seleciona e a Rádio Roquete Pinto apresenta tôdas às segundas, têrças e quintas-feiras, às 18h15m, uma seleção de música popular do mais fino gôsto.

* * *

CONCERTO MODERNO — Hoje, às 22 horas, pela Rádio Roquete Pinto, Zito Batista Filho apresentará um programa Ravel. Serão ouvidos: «Rapsódia para violino e orquestra», (Taigane), e a suite «Ma Mère l'oye».

* * *

TEATRINHO PETELECO E OUTROS PROGRAMAS — Do programa de hoje da TV-Rio, canal 13, destacamos o seguinte programa: às 19h40m, «Teatrinho Petelêco»; 20h15m, «Artistas Novos»; às 20h30 horas, «Diplomacia e Relações Internacionais», e às 21hh10m, «Ballet» do canal 13.

Programas Para Hoje

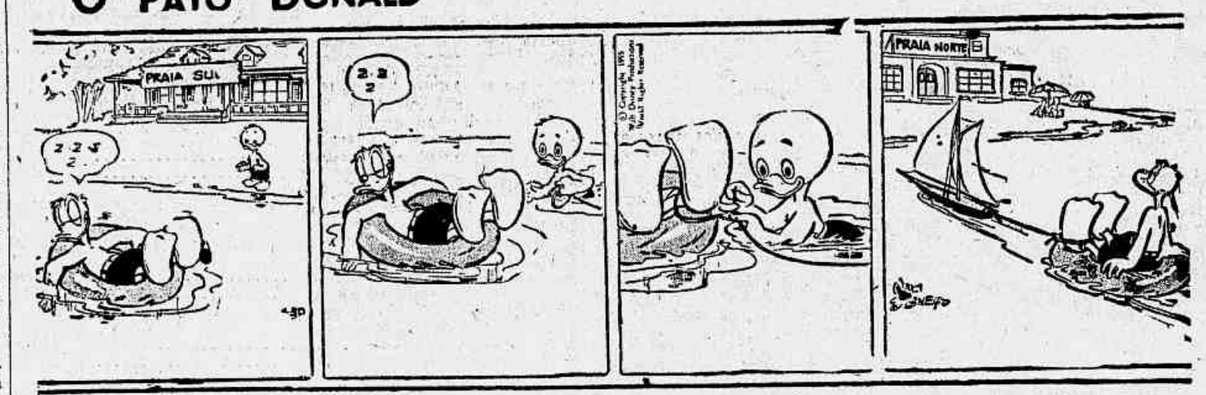
M. DA EDUCAÇÃO (800 (KS.) — 10 horas — Lira Panamericana; 10.30 — Informação Agrícola; Solos de piano; 11 — Concêrto matinal; 12 — O dia de hoje, há muitos anos; Música para o almôço; 13.10 — Nossa música popular; 13.30 — Música para orquestra; 14 — Doce França; 14.30 — Trechos líricos; 15 — Vesperal sinfônico; 17 — Informação Agrícola; Música Ligeira; 17.30 — Reino da Alegria; 17.45 — Canções; 18 — Aprenda alemão, cantando; 18.35 — Música para o jantar; 19 — Resenha cafeeira; Música para o jantar; 20 — Ao redor do mundo; 20.30 — Seleções musicais; 21 — Vida e fantasia; 21.30 — Interlúdio; 22 — Forum educacional; 23 — Música, apenas música; 23.55 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KS.) — 8 horas — Abertura e anúncio da programação — Leitura da previsão do tempo; Calendário Histórico; Melodias Matinais; 8.30 — Rádio Reportagem; 8.45 — Atividades da Prefeitura; 9 — Voz do Bem; 9.30 — Música para a infância; 9.45 — Suplemento musical; 10 — Hora do

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo

— Por que não colocou as pedras? repreendeu-me o esquilo. Mas eu coloquei três! respondi-lhe.

— Era preciso descobrir um outro sinal. Kwick decidiu uma reunião do grande conselho dos animais para resolverem o caso.

— O seu terror era tanto que Flip, o coelho, propôs uma debandada para um país onde não reinasse nenhum Duas-Patas.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Karl Weissmann, 21.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817).
De Bôlso (27-1037).
Follies (27-8216), Brasil 90 graus, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Santa Maria Fabril S.A., 16 e 21.
Glória (22-9146), Milocs recebe aos sábados, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Ensaio geral, 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira, Pintando o sete, 21.
Municipal (42-3103), Espetáculo de bailado, 17.
Recreio (22-8164), A Viúva Alegre, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Ponha a mulher no seguro, 16 e 21.
Tablado (26-4555).
Circo Garcia, Variedades Internacionais, 16 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Deusa loura.
Metro-Passeio (22-6490), Homens de sua vida.
Odeon (22-1508), Até o último tiro.
Palácio (22-0838), Carmen Jones.
Pathé (22-8797), Antro do vício.
Plaza (22-1097), Monstro de Londres.
Rex (22-6327), Um certo capitão Lockhart.
Rivoli.
Vitória, Romeu e Julieta.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Monstro de Londres.
Floriano (43-9074), Chico Viola não morreu.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Homem sem rumo.
Iris, Bobos de Bagdad.
Marrocos (22-7979), Torrentes de vingança.
Mem de Sá (42-2232), Chico Viola não morreu.
Presidente (42-7128), Titãs da selva.
Primor (43-6687), Monstro de Londres.
São José (42-0592), Kalapalo.

Zona Sul

Alaska, Romeu e Julieta.
Alvorada (27-2936), Fuga desesperada.
Art-Palácio, Titãs da selva.
Astória (47-0466), Monstro de Londres.
Azteca, Kalapalo.
Botafogo, Deusa loura.
Caruso Copacabana, Kalapalo.
Copacabana (57-5134), Romeu e Julieta.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980), Encontro no Rio e Zombies da Estratosfera.
Floresta (26-6257), Serpente do Nilo.
Guanabara, Bobos de Bagdad.
Ipanema, Até o último tiro.
Lebion, Romeu e Julieta.
Metro-Copacabana (37-9797), Homens de sua vida.
Miramar, Até o último tiro.
Nacional, A morte ronda o espetáculo.
Pax, Escrava de um segrêdo.
Pirajá (47-2667), Romeu e Julieta.
Politeama (25-1143), Arizona violenta.
Rian (47-1144), Um certo capitão Lockhart.
Ritz (27-7224), Monstro de Londres.
Roxy (27-8245), Aventuras de Hajji Baba.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Um certo capitão Lockhart.

Tijuca

América (48-4519), Romeu e Julieta.
Carioca (28-8178), Um certo capitão Lockhart.
Metro-Tijuca (48-8540), Homens de sua vida.
Olinda (48-1032), Monstro de Londres.
Santo Afonso, Titãs da selva.
Tijuca (48-4518), Até o último tiro.

Outros Bairros

Abolição, Romeu e Julieta.
Avenida (47-1667), Chico Viola não morreu.
Bandeira (28-7575), Segredos de alcova.
Estácio de Sá (32-2923), Princesa de Damasco.
Fluminense (28-1404), Kalapalo.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Aventuras de Hajji Baba.
Maracanã (48-1910), Chico Viola não morreu.
Marajá.
Santa Alice, Um certo capitão Lockhart.
Vila Isabel (38-1310), Arizona violenta.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Pirata dos sete mares.
Alfa (29-8245), Romance em Paris.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, A um passo da derrota.
Bento Ribeiro, Levante dos apaches.
Borja Reis.
Cachambi, A ponte de Waterloo.
Campo Grande, Páscoa de sangue.
Coliseu (29-8753), Kalapalo.
Del Castilho, Tesouro africano.
Irajá, Kalapalo.
Guaraci.
Madureira (29-8733), Romeu e Julieta.
Moça Bonita, Mundo da fantasia.
Moderno (BNG-842), Valor de viver.
Monte Castelo (29-8250), Tormenta sôbre os mares.
Natal, Homem sem rumo.
Palácio Santa Cruz, O manda-chuva.
Primavera, Genghis-Kan.
Pilar, Nem sangue nem areia.
Ridan (49-1633), Selvas de Zanzibar.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Rainha dos renegados.
Trindade, Choque de paixões.
Vaz Lôbo (29-9198), Fuga desesperada.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Romeu e Julieta.
Mauá, Ladrão de Bagdad.
Palácio Higienópolis, Titãs da selva.
Rosário (30-1889), Kalapalo.
São Geraldo, Caminho das estrêlas.
São Pedro, Kalapalo.

Ilha do Governador

Jardim, Vingança do monstro.

Duque de Caxias

Caxias, Cabeça de pau.
F.N.M., Seu nome e sua honra.
Paz, Um fio de esperança.
Popular, Deusa loura.

Nilópolis

Imperial, Chico Viola não morreu.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Jesse James e Lança escarlate.
Brasil (4716), Cidade de bárbaros e Ataque nos mares chineses.
Cassino (4555), Sementes de violência.
Central (3807), Ricardo Coração de Leão.
Grill-Room do Cassino (4551), Agora é que são elas.
Icaraí (3346), Romeu e Julieta.
Imperial (3120), Punho vingador e Bobos de Bagdad.
Mandaro (2-0285), Homens indomáveis.
Nanci (8048), Depois do vendaval.
Neves (2-2676), A barbada do brinta e Em defesa da lei.
Odeon (2-2707), Até o último tiro.
Palace (6285), A besta negra.
Para Todos (2-2444), O sabre e a flecha e O castelo do monstro.
Paraiso (8174).
Rio Branco (2-0334), Rostos olvidados e O laço do carrasco.
São Bento (2-4529), Por ordem do Czar.
São Jorge (2-2934), Sementes de violência.
São José (8044), Escravas do harem e Manada selvagem.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Sementes de violência.
Vitória — (Em obras).

Petrópolis

Bogari, Principe da floresta negra.
Capitólio, Até o último tiro.
D. Pedro (3400), Deusa loura.
Esperanto, A ponte de Toko-Ri.
Imperador, Raizes de paixão.
Petrópolis, Chico Viola não morreu.
Santa Teresa, O juiz dirige a comédia.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

TV em revista

ÓTIMO — Agradou plenamente a quantos se interessam por figuras do teatro, a apresentação de obras de Joraci Camargo, na TV Tupi, com trechos de peças que obtiveram grande êxito, como «Deus lhe pague», «Maria Caxuxa» e outras, na interpretação de Alberto Peres, Lourdes Maier, Heloísa Helena e outros artistas. Joraci estêve presente ao programa e, ao lado de Bricio de Abreu, disse coisas bonitas sôbre sua carreira. A nota desafinada foi dada por Lídia Bastiani que, com acompanhamento ao violão, interpretou «Leilão», uma bela página que mal pudemos reconhecer na voz irregular da cantora. Apesar de Lídia Bastiani (péssima), o programa mereceu aplausos (ótimo).

● DIVERSOS — Ainda na TV Tupi, vimos a aula de ginástica, para mulheres e homens. Iniciativa louvável. Malba Tahan, sempre um mestre admirável em assuntos de matemática. Elza Miranda, cantora popular, dona de voz melodiosa, agradável. E, melhorando cada dia, o Tele-Jornal Bendix. Os anúncios, na TV Tupi, sempre longos e mal feitos, obrigando os telespectadores a lerem o jornal, nos intervalos dos programas. Adianta?

● ÓTIMO — A professora Lidy Mignone, autoridade absoluta em matéria de iniciação musical, está apresentando na TV Tupi o programa «Escolinha dó-ré-mi». Brincando, as crianças aprendem as notas tiradas do Hino a São João: «Ut queant laxis, ressonare fibris, mira gestorum...» Agora, isso é a escala que começa por dó-ré-mi. São dadas, também, aulas de valores, nos compassos ternário e quartenário. E, por fim, a apresentação de «bandinhas», para demonstração de senso rítmico dos grupos infantis. O programa encanta a todos. Mas, não se explica a presença de Fininho, com roupa de palhaço. O programa de Lidy Mignone é ótimo, e está completo com a ilustre mestra e as crianças. Fininho pode ir passear, que não fará falta.

Tevente

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 3º andar — Telefone: 22-1649.

MANTEIGA — FÁBRICA LATICINIOS NEVE. — FEITA À VISTA DO FREGUÊS — Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal. RUA BUENOS AIRES, 338

OS MELHORES BRINQUEDOS PELOS MENORES PREÇOS

Bonecas, carrinhos para recém-nascidos, velocípedes, jeeps, patinetes e uma infinidade de brinquedos.

Bazar Holandês

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Pertinho da rua dos Andradas — Tel.: 23-5596.

STOCK renovado — Preço antiquado.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÃO — Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

Uma Farsa o Aparente Retôrno à Circulação de Alguns Bondes

OS PONTOS NOS II...

O sr. Jorge da Silva Cavadas, secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, quando revelava à reportagem do «Diário de Notícias», importantes informações que mais fortemente contribuíram para o desmascaramento da aparente vontade da Light em servir, de fato, à população do Distrito Federal,

Mais Importante do Que a Volta Das Linhas é a Volta Dos Carros

PRECISAM AGIR AS AUTORIDADES

NÃO é mais possível tolerar a farsa por detrás da qual, à guisa de retirar do tráfego os bondes e fazê-los voltar a circular logo após, a Light vem desservindo a população do Distrito Federal. A extinção das linhas já não constitui o maior dos males, mas as medidas que a Light vem tomando, quase que secretamente, no sentido de retirar do tráfego — não mais as linhas — mas as unidades em si, os carros, o bonde pròpriamente dito. E não o faz nesta ou naquela zona. E' em tôdas. Linhas que circulavam com 7 e 8 unidades estão circulando com duas e até uma só. A audácia da Light, portanto, já não se limita apenas a suprimir esta ou aquela linha; sua maior preocupação, ùltimamente, tem sido a paralisação dos carros, o que importa, conforme já dissemos, em prejuízo muito maior, pois não afeta apenas uma zona, mas tôdas elas, a cidade inteira, todo o Distrito Federal.

★ FALAM OS NÚMEROS

Melhor do que ninguém o secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, sr. Jorge da Silva Cavadas, que tem por obrigação acompanhar de perto os movimentos prejudiciais à classe, encetados pela Light, para falar a respeito do presente assunto que, afinal, tem trazido sérios prejuízos aos condutores, motorneiros e despachantes também. Historiando a situação para a reportagem, disse inicialmente:

— «A Companhia retirara de tráfego, como foi amplamente divulgado, 17 linhas, a saber: 7 (Jóquei Clube), 31 (Leopoldina-Lapa), 32 (Rodrigues Alves-Lapa), 34 (Rodrigues Alves-Praça 15), 38 (Leopoldina-Mauá), 39 (Praia Formosa-Mauá), 41 (Praça Palmeiras-Estrada de Ferro), 45 (Itapiru-Barcas), 48 (Bispo), 49 (Itapagipe), 58 (São Luís Durão), 59 (Pedregulho), 62 (Praça Malvino Reis), 63 (São Francisco Xavier), 69 (Aldeia Campista), 99 (Méier-Praça Mauá), e outros mais de que não me recordo agora os nomes. Houve, porém, uma reunião com o prefeito e os representantes da Light se comprometeram a repor em tráfego as linhas, na medida do possível. De fato, algumas voltaram a trafegar; entretanto, não foi obedecido o número de carros que cada linha continha. Assim é que, por exemplo, a linha nº 45 (Itapiru-Barcas), que circulava com seis tabelas (bondes, carros), voltou com apenas duas tabelas. Quatro continuaram encostadas, na garagem».

Esclareceu ainda o sr. Jorge da Silva Cavadas que a redução nas unidades, não obstante a volta de algumas poucas linhas, é calculada na base de 80 por cento.

★ DISPENSA EM MASSA

O que se conclui disto tudo é que a Light, fingindo aceitar o acôrdo firmado com o prefeito, está praticando a maior farsa até hoje concebida. Dá uma pública aparência de que concorda com a volta das linhas, fá-las mesmo voltar a trafegar, mas com um número de unidades que não satisfaz às necessidades da população; e, tanto a volta das linhas é uma baiela que a Light vem dispensando em massa seus empregados. Ora, se de fato os bondes voltaram a circular normalmente, como se explicar a prescindibilidade dos empregados atuais, sem admissão de novos? Esta, a prova flagrante de que os bondes continuam recolhidos, não obstante o retôrno das linhas e as promessas feitas ao prefeito. Cêrca de 250 empregados já foram demitidos. Se tomarmos uma média

(Conclui na 2.ª página)

CONFERÊNCIA

O professor Leopoldo Alves Campos, medalhista da Casa da Moeda, quando pronunciava sua conferência, na tarde de ontem, focalizando a vida e a obra de Augusto Girardet.

Introduziu em Nosso País a Arte de Gravura em Pedras Preciosas

Foi o Preparador de Todos os Gravadores da Casa da Moeda

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO MESTRE

A CASA da Moeda prestou, na tarde de ontem, significativa homenagem à memória de Augusto Giorgio Girardet, o mestre da gliptica brasileira, falecido no dia 14 de agôsto último, poucos mêses antes de completar um centenário de existência. Professôr catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, foi êle um dos maiores especialistas de gravura de medalhas e pedras preciosas em nosso país, onde difundiu admiráveis conhecimentos na esfera de suas atividades técnicas, constituindo um exemplo de energia e ação.

Introdutor no Brasil da arte da gliptica, exerceu durante dez anos uma função especifica na Casa da Moeda, sendo o preparador de todos os gravadores daquela repartição federal.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 65,00 e a libra a Cr$ 185,00. Aquelas moedas regularam para compra a Cr$ 66,00 e a Cr$ 180,00, respectivamente.

Conquanto sua fecunda existência já contasse 99 anos e 9 mêses, seu estado de saúde e lucidez de espírito induziam à esperança de que alcançasse a casa dos cem anos.

Entretanto, "Deus, em Sua Eterna Sabedoria, não quis que Girardet fôsse molestado, nem de leve, na modéstia de seus hábitos com as pompas de um centenário em vida", disse o

(Conclui na 8.ª página)

EFIGIE DO ARTISTA

Medalha com a efigie de Augusto Girardet, cunhada em bronze pelo medalhista da Casa da Moeda, sr. Leopoldo Campos.

VAI SER INICIADA HOJE A CAMPANHA CONTRA A LEPRA

SÊLO NAS AGÊNCIAS POSTAIS

VAMOS realizar, hoje, dia 24, até o dia 30, a Semana de Combate à Lepra — declarou à nossa reportagem a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

A OBRA DA FEDERAÇÃO

A sra. Eunice Weaver falou, em seguida, sôbre a obra da Federação que preside:

«A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros tem sob sua proteção 4.500 crianças, filhos sadios de lázaros, internadas em 29 preventórios mantidos por essa benemérita instituição, bem como existem 10 mil famílias dos doentes de lepra socorridas pelas Sociedades de Assistência aos Lázaros, suas filiadas, espalhadas por tôdas as regiões do Brasil.

O SÊLO DA CAMPANHA

«Eis porque — continuou — resolvemos lançar a Semana do Combate à Lepra, com um Sêlo, que visa recolher fundos para a assistência dos filhos dos lázaros.

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos fêz um apêlo a todos os agentes postais, no sentido de que coloquem à venda os selos da Campanha.

Tôdas as estações de rádio e os jornais foram mobilizados para nos auxiliar na Campanha».

O PRIMEIRO SÊLO

Foi o sr. Nereu Ramos quem assinou o primeiro sêlo da campanha, ao receber a sra. Eunice Weaver, no Catete, para dar seu apoio público à Semana do Combate à Lepra.

«Simultâneamente — prosseguiu a entrevistada — será inaugurada uma Exposição de trabalhos manuais, executados pelos filhos de lázaros e procedentes dos preventórios de todo o país.

Os alunos dos estabelecimentos do norte, por exemplo, esmeraram-se nos trabalhos em sizal e cêra de carnaúba, enquanto os alunos dos preventórios do sul mandaram-nos objetos trabalhados em linho e outras matérias-primas».

A INAUGURAÇÃO

A Exposição será inaugurada hoje à tarde, na sede da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, à av Calógeras, n. 15, 11º andar.

O produto das vendas será devolvido para os respectivos Estados, a fim de reforçar os pecúlios dos autores dos trabalhos e aumentar os fundos de reserva com os quais êles serão, mais tarde, liberados dos preventórios, já com uma profissão definida.

APÊLO

A sra. Eunice Weaver terminou — suas declarações, fazendo um apêlo a todos os bra-

(Conclui na 8.ª página)

Cooperará o M. do Trabalho na Reforma das Favelas

Os bispos Helder Câmara e José Távora conferenciaram, ontem, com o ministro do Trabalho e com o diretor da Previdência Social, sôbre o plano de recuperação das favelas, tendo o sr. Nélson Omegna prometido a colaboração do Ministério.

Instala-se, Hoje, no Rio Semana de Combate à Lepra

Exposição e Venda de Trabalhos Típicos

TERA' início hoje, nesta capital, devendo se estender até o dia 30, a «Semana de Combate à Lepra», instituida em 8 de novembro de 1949, pela Lei n. 909, com a finalidade de intensificar os estudos e combate à doença de Hansen e reivindicar melhor assistência para os filhos sadios dos Lázaros. Um amplo programa de palestras educativas nas escolas e pelo rádio, informando ao povo como defender-se do terrivel mal, foi preparado pelos organizadores da Semana. Durante êsses dias, serão vendidos selos adesivos de 10 centavos, que serão colocados obrigatòriamente em tôda correspondência. O intenso trabalho de educação sanitária se processará a par de reuniões de estudos em que se debaterá o gravissimo problema de saúde pública.

EXPOSIÇAO

No Salão da sede da Federação da Sociedade de Assistência aos Lázaros, na avenida Calógeras, 15, 11º andar, será aberta, às 15 horas de hoje, uma Exposição de trabalhos liricos de várias regiões do Brasil. A venda dêsses trabalhos se destina a custear a assistência ao filho sadio do Lázaro, devendo ser atendidas as pessoas que desejarem adquirir qualquer artigo de Exposição, no horário de 10 às 19 horas.

A Semana conta com o patrocínio da Associação da Sociedade de Assistência aos Lázaros, cujas atividades se estendem a todo o país, criando e educando cêrca de 5 mil crianças nos seus 30 Preventórios.

ADIADA A II CONVENÇÃO NACIONAL DE TÉCNICOS

Reuniu-se o Conselho Nacional do SESC

EM reunião ordinária, realizada na Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. João de Vasconcelos, o Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio debateu e deliberou sôbre matérias de interêsse do órgão assistencial dos comerciários, constante da ordem do dia previamente elaborada e distribuida pelos representantes das administrações regionais.

Depois de se congratular com os delegados de todo o país presentes à reunião, o sr. João de Vasconcelos deu início aos trabalhos, submetendo à discussão e aprovação a ata da sessão anterior que, após os debates, foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram empossados os novos conselheiros, que passaram a participar dos trabalhos e a discutir e votar a matéria em pauta. Pela ordem, fôram discutidas e aprovadas deliberações sôbre os seguintes itens da ordem do dia: Relatório Geral do Sesc; proposta orçamentária da Administração Nacional para o exercício de 1956; retificação da proposta orçamentária para o exercício de .. 1955; II Convenção Nacional do Senac e do Sesc, que deveria realizar-se êste mês, em Garanhuns, Pernambuco, e foi adiada "sine die"; participação dos empregados no comércio nos Conselhos do SESC; publicações; Administração Regional do Sesc no Piauí; Administração Regional do Sesc no Distrito Federal — Relatório; assuntos gerais. Decorreram os trabalhos em ambiente da mais completa cordialidade, sendo as deliberações aprovadas sempre por decisão unânime do plenário.

Dispensa de Membros do Gabinete Civil da Presidência

O presidente da República assinou decretos, dispensando, a pedido, o capitão de corveta Nei de Sousa e Silva, das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência, e concedendo dispensa das funções de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, aos srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Marcos Botêlho; da função de secretário do chefe do Gabinete Civil, ao sr. Abel Teixeira Drumond; das funções de chefe do Cerimonial, ao sr. André Teixeira de Mesquita; e, das funções de oficiais de gabinete do presidente da República, aos srs. Javert de Sousa Lima, João Austregésilo de Ataide, Brasil Gorreson, Renato Pintaudi Macedo e Roberto Pereira Varela.

11.º Aniversário do Banco de Sangue da Prefeitura

Comemorando seu 11.º aniversário de fundação, o Banco de Sangue da Prefeitura fará inaugurar, amanhã, às 9 horas, dois importantes melhoramentos. Trata-se dos serviços de hematologia clinica e imuno-hematologia. Também amanhã terá início a Oitava Campanha de Doação Voluntária de Sangue, que êste ano terá o patrocínio do Lions Clube do Rio de Janeiro.

As solenidades contarão com a presença do prefeito em exercício, sr. Eitel de Oliveira Lima, do secretário-geral de Saúde e Assistência, do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura e de várias outras autoridades e convidados.

Posse do Novo Comandante do Corpo de Bombeiros

Assumirá, hoje, às 15 horas, o comando do Corpo de Bombeiros, o coronel Rafael de Sousa Aguiar, recentemente nomeado por decreto do presidente da República.

DESFILAM PELO SENADO OS NEGÓCIOS DO SR. MOISÉS LUPION

UM BILHÃO DE CRUZEIROS SERÁ O PREJUÍZO DA UNIÃO NO ESCÂNDALO DAS MISSÕES

Reportagem de

J. B. Castejon Branco

Neste resto de seção legislativa vai desfilar pela ordem do dia dos trabalhos do Senado uma série de escândalos. Em todos êles, a figura central é o sr. Moisés Lupion eleito, pela segunda vez, nas últimas eleições, governador do Paraná, sob a legenda do Partido Social Democrático.

Ao assumir, pela primeira vez, o cargo de chefe do Executivo paranaense, o sr. Lupion não perdeu tempo.

Era preciso aproveitar o mandato que o eleitorado do Paraná ingênuamente lhe confiara.

Vallosos bens pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional foram transferidos sem maiores percalços para o grupo Lupion. Tudo correra com a necessária discrição, nada transpirando do que se passou nos gabinetes do Palácio do Govêrno do Paraná e do Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Faltavam pequenos arremates para que a conquista dos bens fôsse consumada.

Não contava, porém, o sr. Moisés Lupion com um sério obstáculo. Os contratos de seus negócios com as Emprêsas Incorporadas foram levados, pelo sr. Cunha Melo, ao exame do Tribunal de Contas, apesar de ter êle tentado contornar essa exigência constitucional, sob a alegação de que os bens não pertenciam à União. O Tribunal examina, detidamente, os processos e toma conhecimento das maiores irregularidades. Com a denegação do registro de todos os contratos celebrados entre as firmas do grupo Lupion e as Emprêsas Incorporadas, o Congresso é chamado a se pronunciar, vindo, então a público a imoralidade de que se revestem as transações.

«ESCANDALO DE ARAPOTI»

O Senado já começou a tomar conhecimento dos negócios do sr. Moisés Lupion através do notório «escândalo de Arapoti», cuja discussão em plenário foi divulgada por êste jornal. Mesmo assim, vamos dar um resumo sucinto dessa operação. As Emprêsas Incorporadas abrem concorrência para a venda do acêrvo da Companhia Brasileira de Papéis. Dois licitantes se apresentam: David Wille Lupion com uma proposta de Cr$ 69.345.000,00 e Frederico C. Melo & Cia. oferecendo Cr$ 70.480.000,00. Convém assinalar que ambas as propostas eram muito inferiores ao valor constante do último balanço econômico, que atingiu a cifra de 85 milhões de cruzeiros e mesmo assim considerada baixo, tendo em vista a renda anual da companhia, calculada em 20 milhões de cruzeiros. Derrotado, o grupo Lupion consegue do ministro da Fazenda a anulação da concorrência, sob o pretexto de que a primeira, embora com um prazo de 60 dias, não teve a necessária divulgação. Três dias depois já estava publicado o edital para a segunda concorrência, fixando-se o segundo prazo em 20 dias, constando a divulgação desta de uma publicação apenas no «Diário Oficial». Apresentam-se, desta vez, como licitantes, o vencedor da primeira concorrência com a proposta de Cr$ 58.100.000,00 (dez milhões menos que a anterior) e o sr. Adélio Rodrigues de Assis — guarda-livros de uma das firmas do grupo Lupion — que oferece a quantia de Cr$ 58.293.000,00. Mais três dias e são ultimadas as formalidades para a realização da venda. O Superintendente das Emprêsas Incorporadas homologa, sem fundamentar seu despacho, o parecer da Comissão de Concorrência. E três dias depois estava lavrada a escritura. Não resta a menor dúvida de que houve um conluio para lesar a Fazenda Nacional e, como afirma o sr. Cunha Melo, então procurador do Tribunal de Contas, «da falta de zêlo dos que deviam defender os interêsses da Fazenda Nacional resultou que o concorrente vencido na primeira concorrência com uma proposta de Cr$ ..... 69.345.000,00 acabou, por intermédio do guarda-livros da firma de que faz parte — M. Lupion & Cia. — adquirindo os mesmos bens sòmente por ..... Cr$ 58.293.000,00.

LUPION SENADOR

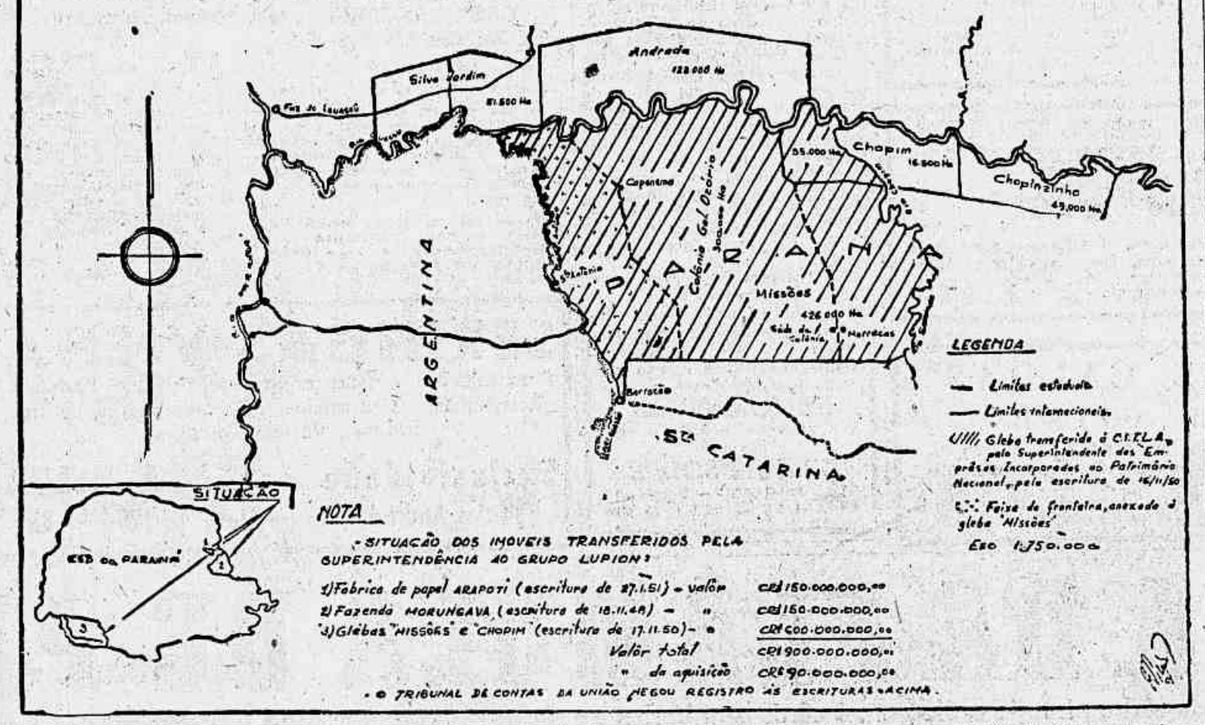
Abrimos, aqui, um parêntesis para apreciar a ação do sr. Moisés Lupion como senador pelo Estado do Paraná. Empossado a 15 de março dêste ano, desapareceu do Senado. Durante mais de dez meses de mandato raramente ali era visto, assim mesmo por alguns minutos, apenas.

Não faz parte de nenhuma

(Conclui na 2.ª página)

TERRAS DA SUPERINTENDÊNCIA NO PARANÁ.

GLÊBAS "MISSÕES" E "CHOPIM", TRANSFERIDAS PELA SUPERINTENDENCIA À C.I.T.L.A., MEDIANTE ESCRITURA DE DAÇÃO EM PAGAMENTO.



O clichê acima mostra, assinalada por traços inclinados, a extensa região do Paraná que o sr. Moisés Lupion pretende arrebatar da União

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: — Rua Gonçalves Dias, 30 — 6º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Agora de 9 às 18 horas

Para melhor servi-lo, o Banco Irmãos Guimarães lhe oferece agora as facilidades do seu novo horário corrido de 9 às 18 horas, em sua Matriz e Agências, no Centro, Madureira e Copacabana.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A
Matriz: Rua da Quitanda, 80 esq. de Ouvidor
Agências locais:
Centro: Rua Gonçalves Dias, 19, esq. 7 de Setembro
Copacabana: Av. Copacabana, 1362-A
Madureira: Est. do Portela, 24
Filiais em Recife e Salvador

Uns viajam a SALVADOR outros a RECIFE

mas todos seguem o mesmo caminho:

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

RIBAMAR NO RIO

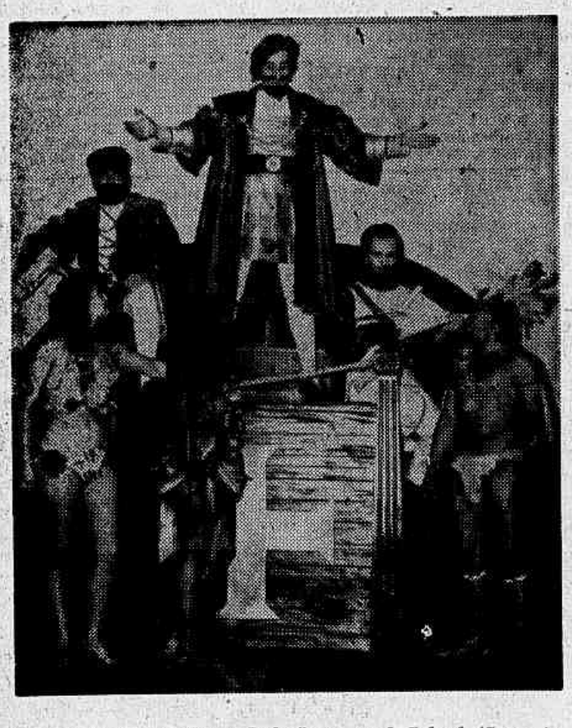
De volta de uma pequena «tournée» pelas cidades do norte, o pianista Ribamar já está novamente entre nós, aguardando que Fafá Lemos chegue dos Estados Unidos, provàvelmente no começo de 56, para estudarem a abertura de mais uma casa noturna.

Roteiro Noturno

J. FONM

"DE PEDRO A PEDRO"

NÃO havíamos ainda apreciado o espetáculo da «boite» Béguin neste «Roteiro» em virtude de estarmos aguardando o programa indicando os quadros e os nomes dos artistas integrantes. Como êste ainda não foi impresso (negligência de Alceu Pena), vamos comentar o «show» de Silveira Sampaio, sem citar os nomes que desconhecemos. Primeiramente é preciso dizer que a principal, característica de «De Pedro a Pedro» é o espírito e a inteligência. Seu autor, Silveira Sampaio satirizou em vários quadros o período brasileiro de Cabral até Pedro I; claro está que num «show» de «boite» não seria possível uma narrativa longa e pretensamente verossímel, mas foram selecionados quadros que se prestaram ao espetáculo. Logo no início do «show» é projetado na cortina um filme no qual se vê a caravela de Cabral em pleno mar, de efeito muito bonito. Seguem-se quadros de poucos «sketches» onde Bola Sete canta e Bambi (que já pertenceu à companhia de Katherine Dunham) com números de dança. As sátiras à escravidão, ao glutão D. João VI e ao impetuoso Pedro I são bem mescladas com números movimentados como «Congada» e «Bumba-bumbá». Citação especial merece «Nêga Fulô», o poema de Jorge de Lima, muito bem musicado por Gui de Morais e bem interpretado por Diana Morel e uma bonita cabrocha. De um quadro ao outro, Silveira «Cabral» Sampaio em excelentes versos camoneanos explica os acontecimentos. O espetáculo da «boite» Béguin prima pela glosa inteligente, mas ressente-se um pouco de beleza plástica.



Cena de "De Pedro a Pedro", na qual Cabral (Sampaio), Gonçalo Coelho (Raimundo Furtado) e Caminha (Artur Costa Filho) travam o primeiro contacto com os índios brasileiros.

★ PELA NOITE ★

● **Animada pelo sucesso do quadro «Nêga Fulô», Diana Morel resolveu tomar aulas de canto.** ● **Nancy Wanderley tem sido muito ovacionada na «boite» Plaza, interpretando a Elza Maxwell nordestina.** ● **Ramon, o eficiente «maitre» do «Sacha's» está atualmente no serviço especial do restaurante da Varig. Em seu lugar na casa do Machado está o Mário.** ● **Confirmada a notícia de que Calimério deixou a sociedade do «Cocktail».** ● **Tião, saído da Béguin, assinou contrato com Carlos Machado, a fim de atuar no «Banzo-Alê!».** ● **Rosinha Lorcal em alguns dias no Rio viu todo o movimento no turno carioca.** ● **Desde sexta-feira última encontra-se fechada a «boite» Casablanca. Depois comentaremos os planos do empresário Zilco Ribeiro.**

ARTISTAS CANADENSES NO M. A. M. — Já tive ocasião de apreciar não poucos quadros e esculturas de artistas canadenses, e sempre me impressionou nêles o amor às côres claras e alegres; é uma impressão, claro, das mais gratas.

Agora o Museu de Arte Moderna anuncia uma exposição de «Artistas Canadenses»: inauguração às 18 horas de hoje, 24 de novembro, na sede provisória do M. A. M. (rua da Imprensa, 16-A).

Neste tempo em que as coisas, escapando do verde quase por milagre, chegaram a ficar pretas, não deixa de ser um banho para a alma a contemplação dessas obras de arte canadenses, as quais, espero, continuam claras e alegres.

* * *

A VOZ HUMANA — O famoso monólogo de Jéan Cocteau, «A Voz Humana», será apresentado hoje no programa «Vida e Fantasia», de Allan Lima, numa interpretação da jovem atriz Terezinha Amayo que assim reinicia sua sempre brilhante atuação ao microfone da Rádio Ministério da Educação e Cultura. «Vida e Fantasia» vai ao ar tôdas as quintas-feiras, às 21 horas; ouça uma vez e fique freguês! Os ouvintes, aliás, não pagam nada. E a própria Rádio, para pagar, é um custo.

* * *

ALDEMIR, CANGAÇO, IVAN — O fato de ser abstêmio não impede ao cronista comunicar, aos adeptos dêsse miúdo pecado, que Ivan Busse abriu anteontem o seu prometido e esperado «Cangaço's Bar», à rua Fernando Mendes. E o fato de ser abstêmio tampouco impediu que o cronista achasse muito bem realizados os painéis de Aldemir Martins, o rei dos cangaceiros pintados, que enfeitam o bar do Ivan e lhe justificam o nome.

Geir Campos

* * *

UTILIDADE DO TEATRO — Mais de uma vez tenho saudado, neste canto de página, o surto de interêsse que o teatro vem despertando em nossa gente e nas autoridades do govêrno, com uma série de concursos, palestras, grêmios, academias, elencos novos, teatros recém-construídos e em construção, círculos de estudo, etc... Por isso, não será de estranhar que mais uma vez torne ao assunto — desta vez para cumprimentar a Fundação Brasileira de Teatro (Associação Brasileira de Teatro e Academia de Teatro) pelo passo adiante que acaba de dar, ao ser reconhecida «de utilidade pública» pelo decreto-lei n. 1231, da Câmara do Distrito Federal.

— Parabéns também aos edis cariocas, por êsse belo gesto!

* * *

O POETA DEFENDE-SE — «Não costumo defender-me quando me acusam de ter trocado a poesia por outras atividades mais imediatas e mais efêmeras» — diz o poeta Augusto Frederico Schmidt, numa conversa com os jovens do Grêmio Literário Machado de Assis, de Cataguazes. Mas, em atenção aos moços, dessa vez faz a sua defesa: «Nunca quaisquer atividades, mesmo as mais práticas, as mais concretas, as mais humildes e até grosseiras, intervieram na minha vida de poeta. Ao contrário, como sempre fui um homem que trabalhou na iniciativa privada — no comércio, a princípio, e depois na indústria — jamais senti a menor incompatibilidade em agir, em esforçar-me, em lutar pela vida, e escrever e ser poeta. O «Canto do Brasileiro», com que me iniciei na poesia, foi escrito de noite no escritório de uma serraria onde eu era uma espécie de gerente; paradas as máquinas que gemiam os dias inteiros cortando tábuas de pinho para fabricação de caixas para laranjas, restabelecido o silêncio — que apenas os silvos dos trens antigos interrompiam — punha-me eu a olhar a luz, as estrêlas, e a noite, tal como todos os poetas as viram olhando desde que existem poetas neste planeta. O meu livro mais lírico e talvez o menos mau de todos os que publiquei, a «Estrêla Solitária», escrevi-o quase inteira durante um tempo em que ancrevi-o quase inteiro durante um tempo em que anjos da poesia num escritório em William Street, quer dizer, na espinha dorsal do mundo econômico e financeiro norte-americano».

E' um depoimento!

Desfilam Pelo Senado os Negócios...

(Conclusão da 1.ª página)

comissão, nunca apresentou um projeto de lei ou um requerimento de informações sequer. Quando o sr. Cunha Melo requereu a inclusão na ordem do dia do «escândalo de Arapoti», o sr. Moisés Lupion torna-se assíduo, rodeado de uma «entourage» e passa a defender seus próprios interêsses. Vota e fala em causa própria, alicia senadores para votar com êle, criando um clima de constrangimento entre os membros daquela Casa. Paga alguns jornais para publicar seus discursos, tendo antes o cuidado de excluir os apartes contrários.

Mais condenável ainda é a ação do líder do PSD, sr. Apolônio Sales, que nos dá, assim, a perspectiva do govêrno que seria o do sr. Juscelino Kubitschek. Solidário com o sr. Moisés Lupion retarda, por meio de requerimento e outros recursos, a votação da matéria e nas comissões técnicas procura influir por adiamento na decisão tentando, ainda que de maneira cautelosa, um desfecho favorável ao seu correligionário. Isso tudo não tem escapado à observação de maioria dos senadores.

«ESCANDALO DAS MISSÕES»

Maior ainda que o «escândalo de Arapoti» é o das Missões. Se naquele a Fazenda Nacional é lesada em dezenas de milhões de cruzeiros, neste o prejuízo é de cêrca de um bilhão de cruzeiros. Em recente reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, foi mantido, por unanimidade de votos, a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro a essa transação. Nem mesmo aquêles que estavam ao iado do sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti ousaram opor seu voto ao da maioria daquele órgão técnico.

A carência de espaço não nos permite, nesta reportagem, entrar em pormenores, o que pretendemos fazer oportunamente, revelando outras manobras do Grupo Lupion, para apossar-se não só da extensa área de terras de Missões como da «Fazenda Morungava» em que a União é lesada em mais de 150 milhões de cruzeiros.

O Senado saberá, por certo, pesar a sua responsabilidade, prestigiando a decisão do Tribunal de Contas que repeliu tôdas as negociatas do sr. Moisés Lupion. A União não pode ficar sem defesa em assunto de tal monta, em que está em jôgo um patrimônio de incalculável valor.

O grupo Lupion, de posse da minuta, altera-a lavrando-se a escritura com cláusula expressas em que a Superintendência, reconhecendo uma dívida de ... Cr$ 8.320 000,00 e não mais de Cr$ 4.720 000,00 devidas a Rupp, como decorrência da sentença judicial. Excluiu ainda o grupo Lupion da minuta os juros e honorários de advogados e incluiu, novamente, a faixa de fronteira a «Colônia Agrícola General Osório» e as propriedades particulares aí existentes, e o imóvel «Chopim» perfazendo uma área de 198.000 alqueires de terra. Calculada essa extensa área a 5 mil cruzeiros o alqueire, preço já separado, pode-se avaliá-la em cêrca de um bilhão de cruzeiros. Além disso, acrescentou-se a minuta uma cláusula mentirosa, segundo a qual havia pareceres do Consultor Geral, do Procurador Geral da República e do ministro da Fazenda favoráveis ao acôrdo entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a Citla.

No Tribunal de Contas o sr. Cunha Melo desmascara a negociata, aponta tôdas as infringências da lei, principalmente da Constituição. Invocou o atual senador pelo Amazonas o dispositivo da Carta Magna que determina que tôda a transação dessa natureza quando maior de 10 mil hectares tem que ter a autorização do Senado o que não se verificou. O Conselho de Segurança Nacional e a Comissão de Faixa de Fronteira também não opinaram a respeito da cessão das terras. Sôbre êsse último aspecto daremos oportunamente conhecimento do parecer do general Bina Machado em que pede uma Coinissão de Inquérito para apurar essas graves irregularidades. Não houve a necessária autorização do ministro da Fazenda, como determinam dois decretos de 1940; não se processou a obrigatória concorrência pública nos têrmos do decreto lei 9.549, de 1946. O Ministério da Agricultura, responsável pela Colônia Agrícola General Osório, foi totalmente espoliado. Está ameaçado de perder um patrimônio no qual já inverteu cêrca de 24 milhões de cruzeiros. Diante Dessas irregularidades, a União reagiu impetrando recursos no sentido de anular a transação. O Cartório de Clevelândia recebeu intimação judicial da União para não transcrever a escritura. O grupo interessado então, tendo à frente o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, cria um segundo cartório de imóveis na referida comarca e a escritura foi transcrita

«ESCANDALO DE MORUNGAVA»

O terceiro grande negócio do Senador Moisés Lupion a ser submetido à apreciação do Senado, dentro em pouco, é a compra que êle fêz da Fazenda Morungava, também pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O então governador Moisés Lupion adquiriu da União pelo preço irrisório de Cr$ 20.270.000,00, em 27 de novembro de 1948, tôda a Fazenda Morungava, com suas extensas plantações de pinho, imbuia e outras madeiras de alto valor, serrarias, armazéns e valiosas benfeitorias, abrangendo a imensa extensão de 90.400 hectares de terra, no Município de Sengés, divisa com o Estado de São Paulo, servidas por estradas de ferro e de rodagem.

Tão vantajoso foi o negócio dessa compra que, 20 dias depois, vendia o sr. Lupion as serrarias, os estoques de madeira e uma pequena parte dos pinheirais à firma «Sguario S. A.», pela quantia de Cr$ .... 21.000.000,00, reservando para si as benfeitorias e todos os 90.400 hectares de terras.

Dando a essas terras o valor mínimo de Cr$ 1.500,00 por hectare, sòmente elas representam Cr$ 135.600.000,00. Acrescente-se a essa importância o valor das plantações de madeiras estimadas em Cr$ 15.400.000,00 vemos que o senador Moisés Lupion adquiriu por pouco mais de 20 milhões uma propriedade estimada em Cr$ 172.000.000,00.

O sr. Moisés Lupion, como se vê, não dispendeu um centavo para adquirir a Fazenda Morungava. Antes, auferiu o lucro de cêrca de um milhão de cruzeiros.

Eis, em resumo, os três primeiros negócios realizados pelo representante do Paraná no Monroe, ao tempo em que era governador daquele Estado.

Cabe, agora, ao Senado pesar as suas responsabilidades e defender o vultoso patrimônio, ainda de propriedade da União.

Fundado o Clube de Diretores de Lojas a Varejo do R. Janeiro

POSSE DA DIRETORIA NO MESBLA

FUNDADO no dia 7 do corrente, em uma reunião-almôço realizada no restaurante Mesbla, com a presença dos representantes das seguintes emprêsas: «A Exposição Modas S. A.»; «Casa José Silva «Confecções S. A.»; Agostinho S. A. («O Camizeiro»); Casa Barbosa Freitas, Casa Neno, Companhia Brasileira de Roupas, Galeria Carioca de Modas S. A.; J. Segadas, Mesbla S. A. e Ponto Frio S. A., o Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro, cuja finalidade é a de estreitar a camaradagem e a colaboração recíproca entre seus componentes, daí resultando interessantes medidas em proveito do público consumidor e para melhor servi-lo, deu posse, ontem, em novo almôço, no mesmo local, à sua nova diretoria.

Sob a presidência do sr. Gesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, que, de acôrdo com o artigo trigésimo segundo (disposição transitória) do referido regulamento, já havia dirigido a reunião anterior, estiveram presentes os srs. José de Vasconcelos Carvalho, das «Lojas da Ducal»; Benedito Anselmo Pierotti, d'A Exposição Modas S. A.; Natário de Lemos, Pedro Nunes e Alfredo Lynch, da Casa José Silva Confecções S. A.; Fred Hecht, Georges Wahl e Corasina, da «Mesbla S. A.; Frederico Wanner e Afifi Fiani, da Galeria Carioca de Modas S. A.; Natalino Agostinho, de «O Camizeiro», Rui Damaso e Michael Júnior, da Sears; Osvaldo Tavares, da Casa Tavares; Alfredo Monteverde, do «Ponto Frio» e Paulo Ramos, da Casa Neno.

A reunião teve a presença de representantes da imprensa falada e escrita, gentilmente convidados e da TV-Tupi, que filmou o ato.

Falaram todos os membros da diretoria do «Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro», fazendo uma ampla exposição das finalidades do Clube, o sr. Gesuino Lourenço. Em nome dos jornais presentes, usou da palavra, o sr. Geraldo Sinval Montalvão.

Flagrante tomado quando falava o sr. Gesuino Lourenço, presidente da nova associação

Um Pôsto Médico na Av. Cônego de Vasconcelos

Entrará em funcionamento, hoje um pôsto de assistência médica de urgência, que ficará subordinado ao Hospital Geral Rocha Faria, em C. Grande.

O novo pôsto médico de urgência está situado na avenida Cônego de Vasconcelos número 19 — telefone (Bangu) 859, e funcionará diàriamente, das 9 às 21 horas.

PRECÁRIA A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PIAUÍ

SEM RECURSOS A INICIATIVA PRIVADA

ATUALMENTE, a base da economia piauiense é representada pela produção da cêra de carnaúba, à qual se segue a exploração do babaçú, completando-se com a mamona, o tucum, o milho, o arroz, fibras diversas, plantas,peles, couros espichados, etc. Entretanto, apesar das excelentes terras que possuimos, nossa lavoura continua em estágio de subdesenvolvimento, por nos faltarem aquêles meios a que aludimos, sem os quais não poderemos atingir os fins em mira. Dêsse modo, a melhoria da situação continua na dependência do atendimento, breve ou remoto, às nossas necessidades essenciais» — declarou à imprensa o sr Ranulfo Tôrres Raposo, presidente da Federação do Comércio do Estado do Piauí, que ora se encontra nesta capital.

RETRAÇAO DO CRÉDITO

— «Devo registrar — prosseguiu êle — que a dificuldade maior encontrada pela produção do Estado para seu desenvolvimento reside na retração do crédito, na falta de ajuda financeira. Basta acentuar que, praticamente, só temos operando no Estado o Banco do Brasil e, recentemente, o Banco do Nordeste, além de dois pequenos Bancos locais. Nosso desejo de trabalhar, de produzir, de desenvolver nossa economia, aproveitando devidamente as possibilidades oferecidas pela nossa terra, esbarra, ineiutàvelmente na mingua de recursos financeiros, que não nos são facilitados, mesmo quando oferecemos as mais sólidas garantias. Precisamos, com urgência, de rodovias, de ampliação ferroviária, da construção de um pôrto de mar, da exploração racional do vale do Parnaíba. Nada disso obtemos, apesar de todos os nossos esforços. Além disso, a política cambial vigente conspira contra a economia de nosso principal produto de exportação, a cêra de carnaúba, enquanto que tôda a nossa lavoura, que poderia se incluir entre as maiores do Brasil, definha por falta de créditos, de maquinaria e de implementos agrícolas».

POSSIBILIDADES PARA A PECUÁRIA

«É triste dizer — finalizou o sr. Ranulfo Tôrres Raposo — lançando um olhar para o passado, que o Piauí, em tempos remotos, já foi grande exportador de carnes preparadas, possuiu charqueadas excelentes. Hoje, limitamo-nos a suprir alguns Estados vizinhos, especialmente o Ceará. Poderíamos, se nos ajudassem, voltar à posição privilegiada que ocupamos nesse setor da produção, uma vez que dispomos de áreas excelentes para a criação de gado e de criadores que consideram a charqueada como negócio compensador, mesmo enfrentando algumas dificuldades».

CASA BANCARIA «A COMPENSADORA» S.A.

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua da Quitanda, 59, nesta capital, às 13 horas do próximo dia 1 de dezembro, a fim de que se cumpram exigências feitas no processo de aumento de capital.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1955. — CASA BANCARIA «A COMPENSADORA S. A. — JAIME VASQUES DE FREITAS — Presidente.

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Milton Cassiano, Armando Vieira da Silva, Neril Fernandes Machado, Valdir Vargas, Adilson Monteiro Costa, Cid de Oliveira, Hélio Braga, Paulo de Carvalho, Jorge Barbosa das Chagas, Rubens Faustino de Oliveira Filho, Jaime Faria Galaxe, Wilson Silva, Lindolfo de Farias Barbosa, Darci Carvalho, Nanci Veloso de Paula, Dalva de Sousa, Jaci Ferreira da Silva, Esmeralda Pereira Marques, Amarina Scapura, Nair Teotonio Diogo, Margarida Sousa e Silva, Dalva de Freitas, Juanita da Silva, Arialdo da Costa Coutinho, Jacirema da Silva, Alice Azevedo Santos, Nélson da Silva Prazeres, Sebastião Luzia da Conceição, Pedro Macedo Farias, Alfredo Pinto, José Severino de Melo, Niiza Martins da Silva, Luis José da Silva, Dalva de Oliveira, Ivone Braga Aguiar, Jovita Leal, Elza Silva Santos, Laiza de Castro, Nair Couto, Ali da Silva Freitas, Ismar Farias dos Santos, Ivone de Moura, Maria Nazaré da Silva, Maria de Lourdes Meireles, Stela Lopes dos Santos, Arlindo Batista de Oliveira, Maria do Carmo, Tenório da Silva, Humberto Messias, Durval Andrade dos Santos, Júlia de Sousa, Maria José do Nascimento, Eliza Mamede, aria Léa Ribeiro, Rosalina da Silva Neto, Milson Gomes de Sousa, Elza Júnior de Jesús, Alaide Alves, Virginia Meneses, Nilton Ferreira, Luis Vieira Moreira, Hermito Rodrigues Peixoto e Benedito Francisco da Silva.

Uma Farsa o Aparente Retôrno...

(Conclusão da 1.ª página)

de dois empregados para cada comboio (motorneiro e condutor) teremos, só aí, 125 carros parados. O procedimento da Light, todavia, ainda é mais aviltante. A fim de despedir êsses trabalhadores sem lhes pagar as legais indenizações, alega que não têm trabalhado com honestidade e que êles têm trazido um prejuízo à companhia da ordem de 30 por cento. Para comprovar esta desonestidade dos condutores e motorneiros criou a chamada «Fiscalização de Renda», isto é, elementos de confiança são secretamente distribuídos pelos pontos de bondes e controlam os movimentos dos empregados. Em face das partes que êste serviço apresenta, a Light demite o empregado sem qualquer indenização. Muitos recorreram à Justiça do Trabalho e estão discutindo seus direitos, afirmando que tudo não passa de uma farsa indecorosa, pois a Light o que está fazendo é desempregar seus funcionários porque não quer colocar os bondes em tráfego e, assim, lhes dar o trabalho para o qual foram admitidos. O Sindicato também está agindo na defesa de seus associados.

★ «EXTRAORDINÁRIOS»

Há ainda um ponto a ressaltar. Dado o número escasso de unidades para cada linha (constantes ou que voltaram recentemente a trafegar) a Light se vê apertada para enfrentar a superlotação dos bondes nas horas do «rush». Que faz, então? Traz à rua mais um ou dois carros com a indicação de «extraordinário», cuja arrecadação, segundo se informa, não entra na receita da Companhia. Mas, como não é possível encher a cidade só de «extraordinários», vai a Light ganhando essa renda «extra» sem que, ainda por cima, a população venha a ser bem servida. A verdade é que os bondes circulam completamente lotados, viajando os passageiros uns por cima dos outros, tal como os conhecidíssimos trens da Central do Brasil. E' preciso, pois, que as autoridades atentem bem para isto, principalmente o Serviço de Fiscalização de Bondes da Prefeitura: não interessa apenas a volta das linhas; impõem-se a circulação satisfatória de unidades necessárias em cada linha.

PAPÉIS PARA DESENHOS E HELIOGRÁFICOS
Sempre que precisar consulte
Soc. Ótica Eng. "SOEL"
AV. Nilo Peçanha, 12 - s. 824
Tel.: 22-0111 — RIO

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DE SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
Dr. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPÁTICO
RÁPIDO E EFICIENTE
DRS. KAMIL CURI e JOÃO FIUZA
Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonteira, Dor de Cabeça, Mêdo, Manias, Angústias, etc....
RUA SÃO JOSÉ', 85 — SALAS 211|212 — TEL.: 42-6849.

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL
Sob a direção da família RABELO BROCHADO. Redução nos preços para o pessoal da IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS. Informações e reservas, no Rio, diàriamente, na residência do SR. BATISTA — TEL.: 30-2174.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

SERINGAS VIENA
Para injeções. Vidro neutro extra-duro. Perfeitas Resistentes. Garantidas. Rigorosamente controladas. Vários tamanhos.
Exclusividade da CASA NEIVA
Rua dos Andradas, 49 — Fone: 43-1794 — Rio

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5143

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4631 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. R. GAFREE GUINLE

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

PORTUGUÊSES
Precisam-se para chefiar equipe de corretores. Basta que conheça qualquer ramo de vendas. Comissão e ajuda de custo. Informações com o Sr. AYLTON, à rua São José, 90 — 2º andar.

O Clube da Casa de França
PROCURA
GERENTE DE RESTAURANTE
com excelentes referências
Escrever à Câmara de Comércio Francêsa
RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — SALA 22

CAMPANHA DA FLÂMULA DE PAPAI NOEL
A mais bela mensagem de Natal, em tafetá de sêda, pintada a óleo em 8 côres com borlas de sêda — Ornamente sua casa residencial e comercial com bom gôsto e alegria. Pedidos: RUA 7 DE SETEMBRO, 81, Grupo 304, Rio de Janeiro, D. F.. Tel.: 42-1328. Aceitam-se vendedores (as). Pelo Reembôlso: 70cm x 50, Cr$ 190,00; 32cm x 25cm, Cr$ 60,00; 8cm x 15cm, Cr$ 5,00

Música

Semana de Arte Brasileira

DEPOIS da tempestade vem a bonança, diz o velho rifão. Assim se espera que aconteça nesse pobre Brasil.

Venham os ventos de onde vierem, um dia as águas revoltas encontram a tranquilidade nas superfícies que espelham as imagens belas da vida. E a Terra segue seu rumo, porque nada detém o destino, nem os vendavais daninhos.

Pensando assim, pondo em prática essa filosofia, que jamais desmentiu a existência ininterrupta da humanidade, vão os paulistas cogitando de programar o seu futuro, com a certeza de que os sinos virão a repicar e os foguetes a espoucar no céu, ora cinzento, da capital bandeirante.

Fala-se por lá na "Semana de Arte Brasileira", a se inaugurar a 25 de janeiro de 1956, data do nascimento da Paulicéia.

Os valores representativos da música local serão postos em evidência. Camargo Guarnieri, através de "Malazarte"; Mignone, através de "O Contratador de Diamantes"; Carlos Gomes, através de algumas de suas óperas.

Diz-se que atuarão o "Ballet do IV Centenário", o Teatro Maria dela Costa, o Teatro Brasileiro de Comédia, reunindo-se os vários gêneros de arte, em que São Paulo tem se distinguido nestes últimos tempos.

E muito mais poderão apresentar os paulistas, assim o queiram. Pertencem-lhes os maiores pianistas patrícios, não lhe faltam conjuntos de câmera e corais. Apenas os sinfônicos ainda não têm, lamentàvelmente, conseguido — não sabemos por que — atingir um grau de perfeição que rivalize com os dos demais setores da vida cultural do grande Estado.

Está, pois, São Paulo em plena efervescência espiritual, enquanto as coisas ainda nem bem sossegaram politicamente no país.

Bela lição, sem dúvida, aprendida nas grandes escolas da vida, que tão fartamente têm nos ensinado que as paixões passam depressa, ao passo que as realizações do espírito são eternas.

Não vale nenhum povo, senão por elas. Os fumos dos canhões se dissolvem no ar, morrem os seus estrondos nos ecos que se repetem cada vez mais silenciosos nas curvas dos caminhos. Os lampejos da inteligência ficam a iluminar a trajetória das nações, tanto mais e mais respeitadas quanto são grandes os seus homens que pensam e criam.

D'OR

Os Próximos Concertos

NOVEMBRO

Segunda-feira, 28 — Cultura Artística. Pianista Maria Augusta Meneses de Oliva. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 29 — Pianista Josefina, Cultura Inglêsa, às 21 horas.

Extra Reforçada!

PARA AS COMPRAS DE TODO DIA ...O ANO TODO!

BÔLSA Quitandinha

5 lindos padrões à sua escolha!

É a melhor que V. pode comprar! É feita de lona especial... é super-reforçada! Costuras fortíssimas e travessa de metal resistente nas bordas de cima! V. ficará admirada de ver como a Bôlsa Quitandinha é durável!

À venda nos empórios, feiras armazéns, mercados etc.

Produto da

São Paulo Alpargatas S.A.

São Paulo: Rua Dr. Almeida Lima, 1.130
Rio de Janeiro: Rua Bela, 1.223 — B e C
Recife: Rua Imperial, 343
P. Alegre: R. dos Andradas, 1.409 — 4.º

Inédito, o Sucesso do Festival de Edimburgo

CERCA DE 30.000 TURISTAS FORAM PRESENCIA-LO

EDIMBURGO (BNS) — Mais pessoas que nunca visitaram esta cidade durante o Festival dêste ano. Cêrca de 85.000 foram acomodadas nos hotéis das cidades, nas pensões e apartamentos. Dessas, 32 por cento vieram de 51 países — um total de 27.096 contra 23.194 em 1954. Outros 11.783 visitantes eram dos Estados Unidos, 3.203 do Canadá, 4.550 de outros países da Comunidade, e 5.800 da Europa.

A cobertura jornalística do Festival foi maior que nunca. Compareceram 425 jornalistas, representando 326 jornais, magazines, agências, estações de rádio da Grã-Bretanha e 32 outros países.

Os planos para o Festival de 1956 já estão sendo estudados, sabendo-se que se realizará de 19 de agôsto a 28 de setembro. A peça central dos festivais do ano próximo será a visita da Ópera Estadual de Hamburgo — substituindo a de Glyndebourne, que estará ocupada com seu próprio Festival do Bi-centenário de Mozart. Apresentará cinco obras, incluindo «A Flauta Mágica», de Mozart, que interpretou durante sua anterior visita a Edimburgo, em 1952. A mais interessante será provàvelmente «Cornelius».

Temporada Oficial de Bailados

Às 17 horas de hoje, realiza-se mais uma vesperal extraordinária da temporada oficial de bailado.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS

Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. José do Couto Filho.
- Dr. Lauro Lana.
- Sr. Francisco Sanches, industrial.
- Sr. Manuel Fonseca.
- Sr. Válter de Oliveira Brasil.
- Sr. Vivaldo Coaracl.
- Dr. Paulo Perissé, médico.
- Dr. Osvaldo Morais Andrade.
- Sr. Américo Alves da Silva
- Sr. Humberto Mesquita.
- Sr. Erasmo Claudino.
- Sr. Valdemar Tôrres.
- Sr. Emílio de Mesquita Vasconcelos.
- Sr. Orlando Araújo Mota.
- Sr. Otacílio F. da Silva.
- Sr. Augusto de Melo Pinto
- Sr. Licurgo Cordeiro dos Santos.
- Sr. Zózimo Barroso do Amaral.
- Dra. Maria Laura da Rocha Pita.
- Sra. Madalena Paura.
- Menino Francisco, filho do sr. Francisco Almeida Coragem e da sra. Maria da Conceição Lavrador Coragem.

NASCIMENTOS

O casal Cardoval de Oliveira participa o nascimento do seu filho JULIO CESAR.

CASAMENTOS

SRTA. NEUSA DE CASTRO BASTOS — SR. NILO CONSTANTINO CHAVES — Com a srta. Neusa de Castro Bastos, filha do sr. Mário de Andrade Bastos e da sra. Palmira de Castro Bastos, casa-se no dia 10 de dezembro o sr. Nilo Constantino Chaves, filho da viúva Laide de Oliveira Chaves. A cerimônia religiosa será efetuada às 18h30m, na matriz de Nossa Senhora das Mercês.

JANTARES

PROF. LUIS FRAGA — Os alunos do Curso de Higiene Mental que o prof. Luis Fraga esta realizando, semanalmente, no auditório da Casa do Jornalista, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe, no dia 15 de dezembro, às 20 horas, no restaurante Julius, à rua Santa Luzia 305, por motivo do encerramento do referido Curso, um jantar de confraternização, para o qual estão sendo aceitas adesões na lista em poder do sr. Júlio Moreira, na Secretaria da ABI.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1940 — A turma de bacharéis de 1940 pela Faculdade Nacional de Direito comemorará no dia 17 de dezembro vindouro o 15.º aniversário de formatura. Os componentes da turma devem procurar entender-se, para combinar detalhes, com o dr. Bastos Júnior, na avenida Rio Branco n. 151, 12.º andar, telefone: 42-6278.

TURMA DE 1935 DO LICEU FRANCES — Os componentes da turma de 1935 do antigo Liceu Francês vão comemorar êste ano o 20.º aniversário de sua formatura. A comissão pede que os membros da turma procurem comunicar-se com os colegas Geraldo Lemos Bastos, pelo telefone: 27-9530, ou Enio Goulart de Andrade, pelo telefone: 43-6674, para combinar detalhes das comemorações.

FESTAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Nos salões do Automóvel Clube do Brasil será realizada, sábado, uma festa dedicada aos seus associados, compreendendo a apresentação de «show». As reservas de mesas tornam possível a presença de convidados dos sócios. Do programa consta o sorteio de prêmios para as senhoras e senhoritas.

VIAJANTES

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Procedente de Roma, onde presidiu mais um período de sessões do Conselho Executivo da FAO, regressará, amanhã, por avião da Panair, à esta capital o prof. Josué de Castro, que também pronunciou uma série de conferências, na Sorbonne, sôbre problemas de alimentação nos países subdesenvolvidos.

DR. ROBERT G. STOREY — Procedente de Lima, chegou, ontem, à tarde a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, o dr. Robert G. Storey, dêão da Faculdade de Direito da S.M.U. (Southern Methodist University) de Dallas, no Texas, e presidente da Associação Inter-Americana de Advogados.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — João B. Melo, Francisco José Figueira, Josefa de Sousa, Bronislau Tworkowski, Álvaro de Lima Vieira, Américo Barbosa Oliveira, Joaquim Pinto Ribeiro; para Salvador — Cosio Giorgetti, Bartolomeu Heinrech, Manuel Luis Monteiro, Madre Maria das Mercês, Madre Maria José, Paul Verhagen; para Ilhéus — Hilberto C. Cajnzeiro, Telmo Braga, Marcal dos Santos, Válter Tetzner, Zilda Costa; para Vitória — Newton Ferraz Martins, Lindolfo Martins Ferreira, Silvio Couto Prado, Lino Fragoso Dias; para Araçatuba — Wilson dos Santos, Theo Kosters, Luis Apers, Paulo Borges Teles; para Recife — Hans Taylor, Lais Castelo Branco, Joana Castelo Branco, Consuelo S. Bezerra, Artur Moura, Cid de Sousa, Max Woefensberger; para Santos — Daniel S. Gomes, Antônio Carlos Muniz, Alberto Lopes, Francisco Alviclera Ribeiro, Hans Eberhard von Moller; para Buenos Aires — Dulio Rafael Rulli, Valdemar Hodick Lenson, Rubem Bustamante, Isabel Parra de Bustamante, Beatriz Bibiana Bustamante.

FALECIMENTOS

SR. JOAO CLAUDIO DE LIMA — Faleceu nesta capital o veterinário João Cláudio de Lima, ex-diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. O extinto foi, também, por muitos anos, diretor das Divisões de Defesa Sanitária Animal, Caça e Pesca e Pessoal, bem assim superintendente da Caixa de Crédito da Pesca. O seu corpo foi sepultado em Ouro Prêto, sua terra natal.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Antônio Prado Júnior — 10 horas. Candelária.

Saturnino de Oliveira Sucupira — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Feliciano Pedro da Mota — 9h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

Cristóvão Guimarães — 9h30m. Candelária.

Hermano de Vilemor Amaral — 10h30m. Candelária.

Comandante Alberto dos Santos — 9 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

José Pinheiro de Andrade Filho — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Vieira de Arroxelas Galvão — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Barbosa Madureira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carlota Lopes de Almeida — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Esperidião Bitar Curi — 9 horas. Igreja de S. Nicolau.

Estela Celina de Andrade Figueiredo — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Valdir Pinho Alves do Vale — 9h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Por Conta da Primavera

APROVEITANDO uma tarde sem chuvas, no meio desta temporada de aguaceiros, promoveram, no Maracanã, a "Festa da Primavera". Pois não sabem? Segundo os almanaques, estamos na Primavera, a estação das flôres, principalmente, ou exclusivamente, para os floristas, que vendem rosas a cinco cruzeiros cada uma, e murchas.

Há memória de umas "festas da Primavera", em que tomava parte a criançada das escolas municipais, na Quinta da Boa Vista. Vestidos brancos, guirlandas, bailados e cânticos infantis, adequados à glorificação de Flora. Mas o velho parque, com suas árvores seculares, cedeu lugar ao Estádio de cimento armado (não concluído); e Flora foi substituida por Venus.

Não nos lembramos se foi no ano passado, ou no atrasado que se levantaram vivos protestos contra os "figurinos" adotados numa também chamada "Festa da Primavera", realizada ali mesma no campo do "Colôsso". Autoridades presentes se mostraram escandalizadas; diretores de educandários, idem; papás e manãs, idem; e não faltaram as censuras do clero. Em suma: aquilo não se repetirá nunca mais!

Ora, estamos vendo, nas fôlhas, instantâneos fotográficos colhidos no Maracanã para perpetuação de aspectos do último desfile... "primaveril". E, francamente!...

Existe, por aí, um Serviço de Censura de espetáculos públicos e também um Juizado de Menores. Naturalmente, porém, não foram convidados para a "Festa".

Bem. Dirão os organizadores da função que os teatros de revista estão cobrando muito caro os ingressos e é preciso dar ao povo um pouco daquilo. Mas, que haja pais que colaborem com êles, nesses "shows", eis o que a gente custa a admitir.

Depois... desquites, tiros, etc., etc., (e também filhos ao abandono). — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

Lar; 11 — Música latino-americana; 11.25 — Notas das Cidade; 11.30 — Orquestras Melódicas; O nome do dia; Vesperal sinfônico; 12.30 — Clube dos Brinquedos; 13 — Trechos líricos; 13.45 — Intermezzo; 14 — Retransmissão da Câmara dos Vereadores do Dist. Federal.

—

TUPI (1.280 KS.) — 18 horas — Oração da Ave Maria; 18.10 — Clarine Revista; 18.25 — Aperitivo musical; 18.40 — No reino da bicharada; 19 — Boa noite para você; chutando alto; 20 — Diário da Metrópole; Sala de visitas; 20.35 — Uma puiga na camisola; 21 — Al Neto; Dalva de Oliveira; 21.30 — Chute em «goal».

—

JORNAL DO BRASIL (940 KS.) — 18 horas — Ave Maria; Enquanto a noite não vem; 18.30 — «Show» Copacabana; 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães; 20 — Sociais Principe; Programa Jockey Clube; 20.30 — Audições Patrício; 20.55 — Presente musical; Crônica; 21.05 — Trailer musical; 21.30 — Melodias Inesquecíveis; 22.05 — Música deliciosa; 23 — Sonata ao Luar; 23.30 — Ritmos da Panair; 0.05 — Encontro em Paris; 0.30 — Romance da madrugada.

—

VERA CRUZ (1.430 KS.) — 17 horas — Música imortal; 17.30 — Entre as cordas do ring; 17.55 — Síntese da programação; Saudação angélica; 18.10 — Crepúsculo; 18 — Sirio Libanês; 20 — Samba e outras coisas; 23 — Correspondente E-2; O que vai pela política; 23.10 — Pregando e martelando; Ritmos melódicos.

—

CBC (Montreal) — 20 horas — Comentário do dia e noticiário; 20.15 — Música folclórica; 20.30 — Revista da Imprensa.

—

BBC (Londres) — 20 horas — Sumário das notícias; Sumário dos programas; Rádio Panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 Palestra de Joaquim Ferreira; 20.45 Programa musical; 21 — Noticiário.

Emissoras de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — Na TV-Rio, o programa «Diplomacia e Relações Internacionais», uma criação de Emanuel Stumpf, apresentará, hoje, às 20h50m, o sr. Sidney Pierce, embaixador do Canadá.

• • •

19 horas — Recreio musical; 19.40 — Teatrinho Peteléco; 20.15 — Artistas Novos; 20.50 — Diplomacia e Relações Internacionais; 21.10 — Ballet do Canal 13; 21.45 — Salve o Esporte; 22.05 — A Figura da Semana.

• • •

18.30 — Histórias de Tia Lícia; 19 — Estrelândia; 19.20 — Cine Informações; 19.30 — Calouros em Desfile; 20 — Repórter Esso; 20.20 — Novela; 20.50 — Placard Esportivo; 21 — Espetáculo; 21.45 — Sivuca e José Tobias; 22.05 — Filmes; 22.20 — Atualidade; 22.35 — Senhora Opinião.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 512, EXTRAIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1955:

29614 — Cr$ 3.000.000,00 — Santos
21348 — Cr$ 1.000.000,00 — Campinas
12640 — Cr$ 500.000,00 — Rio
12231 — Cr$ 300.000,00 — Juiz de Fora
17192 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (29613 e 29615) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ ... 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 4.

PLISSÊ SOLEIL

Sáia Godê desde Cr$ 80,00
R. Senhor dos Passos, 63, 2.º — Tel.: 23-2423

VESTIDOS para baile e formatura

Mme. PERES — Rua Nestor Vitor, 100, Sob. — 28-0955

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Telefone: 52-7994 — Cinelândia — Consultas diárias.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

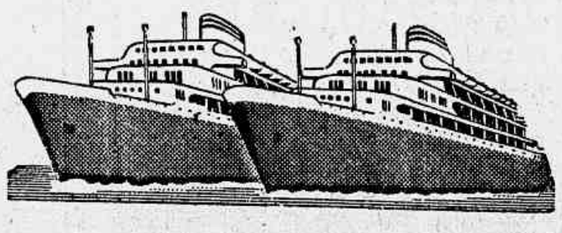
ESTENO-DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se de competente para lugar de futuro em grande organização. Tratar à rua Lima Barros, 11 - 1.º andar, São Cristóvão — Sr. NASCIMENTO.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, SÃO VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

DATAS DAS SAIDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Trovas — cantigas suaves
Levando o meu pensamento
Na branca espuma das ondas,
Nas leves asas do vento...

PAULO FREITAS.

Tome Nota

Afugentam-se as traças dos armários, colocando-se dentro dos mesmos uma vasilha contendo ácido fênico.

Pensamentos

Os vis morrem, muitas vêzes, antes da morte. Os heróis não experimentam a morte mais que uma vez. — SHAKESPEARE.

—O—

Ninguém se livra de sua sombra, como não se liberta de sua consciência. — COELHO NETO.

—O—

Das minhas grandes dores, faço pequenas canções. — HEINE.

MODERNO. — Para tecidos estampados, com blusa e sáia amplas, muito ajustado na cintura. — (Por Anne Adams).

PARA MOCINHAS. — Um conjunto moderno gracioso e de grande utilidade para esporte e passeio. — (Por Anne Adams).

PRÁTICO. — Em algodão, um vestido simples para seu trabalho. — (Por Anne Adams).

Elegância

Em matéria de calçados, a moda impõe, para a manhã, biqueiras largas e saltos retos e de altura não maior do que cinco centímetros; para a tarde, o salto já pode ser Luis XV e de sete centímetros de altura. Os sapatos com tirinhas serão muito usados, assim como as sandálias. Estas serão confeccionadas nos mais diversos materiais: fazendas estampadas, «foulard», cetim, crepe da China, organdi, etc. Algumas, destinadas a festas, poderão ser de renda. Estarão também em grande moda os sapatos de cetim prêto, com fivelas de prata. As meias que acompanharão os sapatos de festas não têm, em geral, costura, nem relêvo, sendo, com frequência, incrustadas com detalhes de renda.

Boas Maneiras

Em carta alguma se devem fazer apreciações sôbre terceiros, às quais possam, um dia, ocasionar aborrecimentos, porquanto, uma vez enviadas, ignora-se o paradeiro das cartas que se escrevem. A prudência, tanto no que se escreve, como no que se fala, evita muitos dissabores e quebra de relações, muitas vêzes, entre pessoas ligadas por antiga amizade.

Conselho

Se tens a sorte de ser bela faze com que a inveja não faça de tua beleza por consideração a tuas virtudes.

Convém Saber

France Lenardon é o pseudônimo da escritora italiana Francesca Lenardon Filiasi. Essa ilustre intelectual já publicou um regular número de livros de sucesso, todos êles em estilo simples, escorreito, sem a mínima sofisticação. Sendo também uma exemplar mãe de família, a sua obra é a expressão real de sua humanidade profunda de espôsa e mãe. Seus assuntos preferidos são os dramas dos humildes, com seus sacrifícios e suas angústias. Pelo seu livro «A Veneziana», recebeu ela um prêmio da União dos Editores Católicos Italianos. Franca Lenardon viveu algum tempo no Brasil e publicou, na Itália, um volume de histórias brasileiras.

Seja Artista... na Cozinha

CROCHÊ: — Dois ovos, uma xícara de leite, duas colheres de manteiga, uma pitada de sal, uma xícara de açúcar, uma colher de bicarbonato, farinha de trigo quanto baste. Misture tudo, faça argolinhas e frite em banha quente.

Esta Tem Graça?

O PAI: — Então, você era o penúltimo da classe e agora é o último?

O GAROTO: — Azar meu, papai: o último pegou sarampo...

Curiosidade

De acôrdo com as observações feitas por ocasião de suas viagens, Montesquieu caracterizou os povos da seguinte maneira: «a Alemanha foi feita para lá se viajar; a Itália, para lá se demorar; a Inglaterra, para lá se pensar e, finalmente, a França, para lá se viver».

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

VESTIDO DE NOIVA — O vestido em estilo bailarina continua em grande moda. A "toilette" apresentada na gravura é em renda Point d'Esprit, e Chantilly. O véu curto, de "tulle", é usado com uma adaptação do toucado de Julieta.

★

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

3º ano — Anatomia Patológica — Não será realizada a prova escrita desta Cadeira se ao menos uma caixa de lâminas não fôr entregue. Por êste motivo solicitamos aos colegas abaixo relacionados que compareçam à Cadeira com a maior brevidade possível: 212 — 118 — 97 — 41 — 95 — 116 — 217 — 202 — 34 — 306 — 239 — 77 — 225 — 245 — 276 — 322 — 103 — 89 — 143 — 131 — 180. Ass.) Os representantes do 3º ano.

Comissão de Festas de Formatura — 1) No próximo dia 25, sexta-feira, haverá, às 20 horas, na Maternidade-Escola, uma reunião para a qual pede-se o comparecimento de todos os colegas que integram a comissão. 2) A distribuição de convites está sendo feita diàriamente na Faculdade, de 13 às 16 horas, exigindo-se para a entrega a quitação com a comissão de finanças. Ass.) José Viegas London, presidente da Comissão.

Aviso ao 6º ano — Internato rotatório na Santa Casa — Encontram-se abertas, dentro de poucos dias, as inscrições para o Internato Rotatório da Santa Casa. Destina-se aos doutorandos que desejam especializar-se em qualquer ramo da medicina. Duração do internato: 2 anos, findo os quais terá direito a matricular-se como médico residente. Durante êstes dois anos o médico passará por um rodízio em tôdas as especialidades, demorando-se em cada uma em tempo que varia segundo as diversas disciplinas. Início: 1º de março de 1956. O médico terá direito a casa, comida, roupa lavada e uma ajuda de custo de Cr$ 1.000,00. Maiores informações com o dr. Murilo Belchior na 2ª Enfermaria, durante a parte da manhã.

Curso Básico de Obstetrícia Normal — Avisamos aos alunos do 4º ano que o curso acima terá início no dia 1º de dezembro, promovido pela Maternidade do Instituto Fernandes Figueira. As aulas serão ministradas no anfiteatro (pequeno) do hospital, diàriamente, às 18 horas, encerrando-se no dia 15 com uma prova de aproveitamento para os interessados da Clínica. O programa se encontra afixado no quadro de avisos do 4º ano:

Ao 5º ano — Acha-se aberta a inscrição para as chapas que concorrerão à direção das festividades de formatura, do ano próximo. Prazo: até 30 dêste.

Sessão extraordinária do Conselho Deliberativo — Estão convocados os membros da diretoria e os representantes de turma para uma sessão extraordinária, em primeira convocação, hoje, dia 24, às 16h30m, e em segunda convocação amanhã, dia 25, no mesmo horário. Ordem do dia: 1) Posição do Centro Acadêmico Carlos Chagas diante do movimento político nacional. 2) Assuntos gerais. Aass.) Hamilton Alves Vieira, presidente do CACC.

Concurso para médico da POF — O Centro Acadêmico Carlos Chagas comunica aos colegas sextanistas que as inscrições para o referido concurso estarão abertas até dia 30 do corrente, inclusive para os doutorandos. Os interessados deverão dirigir-se ao sr. prefeito, solicitando seja autorizada a matrícula condicional, através requerimento protocolado. Com o protocolo far-se-á a inscrição condicional, apresentando então carteira de identidade, certificado de reservista, duas fotografias 3x4 e Cr$ 14,00 de selos. A especialidade será determinada no ato da inscrição.

2º ano — Bioquímica — Encontram-se à venda na nossa Cooperativa as apostilas de ns. 5, 6 e 7 em nova reedição, e os ns. 9, 10, 11 e 12. Hoje, às 12 horas, sairá a 13ª apostila, que vai da página 347 à 376.

Estágio no Laboratório da 1ª Cadeira de Clínica Médica — 7º Enfermaria da Santa Casa — Serviço do professor Clementino Fraga Filho — Os colegas interessados devem procurar a cadeira para se inscrever.

Concurso para a Pró-Matre — Continuam abertas as inscrições do referido concurso, que se realizará no primeiro domingo de dezembro, dia 4, com início às 8 horas da manhã, no Hospital Pró-Matre, situado na av. Venezuela, Prof. Serrano.

Nota no 1º ano — Segunda prova parcial de Anatomia Descritiva, hoje, quinta-feira, dia 24, às 8 horas, alunos de 1 a 50; às 13 horas, alunos de 51 a 100, Fauzer Banutti, representante do 1º ano.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Sistemática, no Serviço da Cadeira, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 200.

2º ANO — Anatomia Topográfica, no Serviço da Cadeira, às 13 horas, alunos de ns. 101 a 150 e mais os alunos do Curso Equiparado do Doc. João Cardoso de Mastro.

3º ANO — Patologia Geral, no Serviço da Cadeira, às 8 horas, alunos de ns. 101 a 150; às 9 horas, alunos de ns. 151 a 200; às 10 horas, alunos de ns. 201 ao fim.

4º ANO — Parasitologia, no Serviço da Cadeira, praia Vermelha, às 13 horas, alunos de ns. 101 a 150.

5º ANO — Clínica Obstétrica, Curso Oficial, às 10 horas, alunos de ns. 200 a 232 e mais os alunos do Curso Equiparado do dr. Resende, de ns. 18 a 102; às 10 horas, alunos do dr. Resende, de ns. 104 ao fim.

ATIVIDADES PARA AMANHA

1º ANO — Anatomia Sistemática, no Serviço da Cadeira, às 13 horas, alunos de ns. 201 a 250.

2º ANO — Anatomia Topográfica, no Serviço da Cadeira, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 200.

4º ANO — Parasitologia, no Serviço da Cadeira, praia Vermelha, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 200.

5º ANO — Às 10 horas, alunos ns. 163 ao fim (dr. Resende).

6º ANO — Higiene, no Serviço da Cadeira, às 14 horas, todos os alunos; Medicina Legal, no Serviço da Cadeira, às 14 horas, todos os alunos.

Atenção — Pediatria — Curso Oficial — Exame dia 26, sábado, às 9 horas, no Serviço da Cadeira, para todos os alunos.

Avisos — Os doutorandos serão atendidos, para fins de diploma, no horário de 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Segunda chamada — Só serão atendidos os alunos amparados pelo art. 56, do regimento da Faculdade. Os horários das segundas provas parciais acham-se afixados na portaria da Faculdade.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Motores — Os exames orais terão início dia 1º de dezembro. Os colegas que desejarem ser chamados nas primeiras turmas deverão procurar a srta. Lúcia, no Currículo Escolar. A matéria para o referido exame oral será afixada no quadro de avisos, hoje, dia 24.

5º ano — Convite de baile e fiãmulas — Serão distribuídos na próxima segunda-feira, dia 28, a partir das 10 horas.

5º ano — Os alunos do atual 5º ano devem retirar com urgência o projeto de Estradas, feito durante o 4º ano. Para tanto, devem comparecer ao gabinete de Estradas e falar com o sr. José Teixeira.

Associação de Engenheiros — Os colegas devem preencher a ficha da Associação dos Engenheiros de 1955, assim como tomar conhecimento do manifesto de fundação e o primeiro boletim, afixados em vários locais da Escola. O primeiro boletim (com a ficha) pode ser obtido com d. Regina, no D.A.

ATIVIDADES ESCOLARES

Concurso de Admissão — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, de 10 a 20 de janeiro de 1956, na forma do edital publicado no «Diário Oficial» de 10-10-55.

Bôlsa «Siemens» — Inscrições abertas no gabinete do secretário, no horário normal do expediente para os engenheiros eletricistas diplomados pela Escola Nacional de Engenharia. Na ocasião da inscrição o interessado deverá apresentar um documento comprovante de sua qualifiade de eng. eletricista e um relatório das atividades nessa especialidade.

Desenho Técnico e Desenho a Mão Livre — As provas gráficas serão realizadas no dia 2 de dezembro, sexta-feira, às 13 horas.

Curso de Aperfeiçoamento — Até 30 de novembro corrente, será realizado, na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, um curso de aperfeiçoamento sôbre «Terraplenagem Mecânica», para engenheiros. Programa afixado na Secretaria.

Colocação — Oferecida pelo Parque Paulista Ltda. a aluno do 3º ou 4º anos. Maiores detalhes com o secretário da Escola, no horário de 12 às 16 horas.

Alteração no horário das provas parciais — Química Orgânica, do dia 22 para 25, às 8 horas, Aplic. Ind. da Eletricidade 4º ano, do dia 28 para 5-12, às 14 horas. Elet. e Telecomunicação, do dia 5-12 para 28-11, às 14 horas.

Segunda prova parcial — Provas marcadas para esta semana: Hoje, às 14 horas, Física Industrial, 3º, 4º e 5º anos; às 14 horas, Química Tecnológica, 3º ano; às 8 horas, Máq. Hidráulica, C.E. e C.I.N., 3º ano; às 14 horas, Química Inorgânica, 2º ano; dia 25, às 8 horas, Química Orgânica, 3º ano; dia 26, às 8 horas, Mat. de Construção, 3º ano; às 8 horas, Geologia G. e Econômica, 3º ano, L. Camões; às 8 horas, Geologia, 1º ano, L.C.

Motores, 5º ano — Os exames orais serão iniciados dia 1º de dezembro.

Curso Rodoviário — Aulas sôbre pavimentos: segundas e sextas-feiras, pelo eng. João Gaggioli Dantas, tratará das bases estabilizadas.

Curso Ferroviário — Aulas próximas: têrça-feira, pelo eng. José Leal, da EFCB, sôbre locomotiva a vapor; quinta-feira, pelo eng4 J. Maciel Moura, sôbre locomotiva diesel.

Construção Civil 4º ano (Alteração de horário) — A prova parcial foi transferida apenas de 8 para 14 horas do dia 30 do corrente mês e não para outra data, conforme foi erròneamente publicado ontem.

Arquitetura

D. A. ATILIO CORREIA LIMA

Aviso aos alunos do 4º ano — Higiene da Habitação — A segunda prova parcial de Higiene da Habitação será realizada no dia 25 de novembro, às 8 horas, para a primeira turma, e dia 26 de novembro, às 8 horas, para a segunda turma.

Aviso aos alunos do 2º ano — A segunda prova parcial escrita e oral da cadeira de Mecânica Racional Grafostática, será realizada na segunda-feira, dia 12 de dezembro de 1955, de 8 às 12 horas, no Salão:

Fiãmulas — Encontram-se à venda no D.A. fiãmulas oficiais da F.N.A.

Associação Atlética — A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, leva ao conhecimento dos colegas que fará realizar, no próximo sábado, dia 26, nos salões do Clube Monte Líbano, à av. Pasteur, uma noite dançante. Os convites podem ser encontrados com a srta. Teresinha no D.A. e na Associação Atlética. A Diretoria da Associação Atlética espera que o colega prestigie mais esta sua iniciativa.

ATIVIDADES ESCOLARES

Segunda prova parcial — Segundas chamadas — Geometria Descritiva, dia 30, às 9 horas. Sombras Perspectivas, dia 1 de dezembro, às 8 horas. Mecânica Racional — Grafostática, exame vago, prova escrita, dia 12-12. Composição de Arquitetura. 2º ano — Dia 5, às 9 horas, exame escrito e oral.

Organização do Trabalho, Prática Profissional, 5i ano — Segunda chamada, dia 28, às 10 horas — Composições Decorativas, do período de 1 a 6 de dezembro às 8 horas. Exame escrito, dia 7-12, às 8 horas. Exame oral, dia 5 a 7-12, às 8 horas. Grandes Composições de Arquitetura, no período de 9 a 3012. Exame escrito e oral, dia 1 de dezembro. Arquitetura no Brasil, segunda chamada, dia 25, às 9 horas. Geometria Descritiva — A segunda prova parcial foi remarcaoa para o dia 25, às 9 horas (primeira chamada). Matemática Superior — A segunda prova parcial foi remarcada para o dia 2 de dezembro, às 8 horas (primeira chamada). Gisela de Faria Santos — chamada à Secretaria para tratar seu processo número 1.923, de 16-11-55.

5º ano — Prova de Urbanismo, Arquitetura Paisagística (prova escrita) — Terá início dia 28, segunda-feira, às 8 horas.

Curso de Urbanismo — Arquitetura Paisagística — A aula de Arquitetura paisagística será realizada dia 23, quarta-feira, às 10 horas, no Jardim Botânico.

Direito

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Aviso ao 4º ano noturno — Não obstante todo o esfôrço desenvolvido no sentido de impedir a transferência da prova de Direito Judiciário Civil para o dia 29, nada conseguimos. Levamos à Secretaria da Faculdade o protesto de 45 alunos da noite, prejudicados por aquela medida que, afinal, se consumou. Condenamos, com veemência, a atitude do grupo de alunos que, explorando a boa fé de d. Rute e do próprio professor, se apresentou na Secretaria dizendo falar em nome de todo o 4º ano, quando, na realidade, agia à revelia e em prejuízo do curso noturno. D. Rute, no melhor empenho de bem servir a todos, vai solicitar do prof. Evaristo de Morais Filho a transferência da prova de Direito do Trabalho para o dia dois (2) de dezembro.

DIPLOMADOS PELA E. B. A. P. AGUARDAM SUAS NOMEAÇÕES

APÊLO AO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DA P.D.F.

Os bolsistas da Prefeitura do Distrito Federal que cursaram a Escola Brasileira de Administração Pública mediante convênio firmado entre aquêle órgão e esta instituição, portadores de certificados de aprovação, apelam para o secretário de Administração, dr. Joel Rutênio de Paiva, no sentido de aproveitá-los nas funções criadas na T. de Mensalistas, funções estas estruturadas de acôrdo com as matérias do referido curso.

Informam que a admissão de um bolsista para uma dessas funções se processou nos têrmos do artigo 23 combinado com o artigo 44, do decreto número 9.558, de 8 de agôsto de 1946, e que os mesmos direitos devem ser assegurados aos demais bolsistas.

Quanto ao argumento de que ditas funções vão ser regulamentadas considerem improcedente, em face do que diz o artigo 44, acima citado: «A conclusão de cursos de aperfeiçoamento realizados pelo Departamento do Pessoal ou sob a sua supervisão poderá constituir a prova de seleção prevista nesta lei para preenchimento da função de extranumerário».

Esperam os bolsistas diante das palavras do secretário de Administração quando se referiu à carência de técnicos, apoio no sentido de uma bôa ação administrativa impedindo a admissão de candidatos não possuidores de certificado da EBAP, nas funções específicas para a qual se prepararam como bolsistas da própria Prefeitura.

CURSOS

Terapêutica Ocupacional

Prosseguindo o curso de «Análise de Atividades Manuais a serviço da Terapêutica Ocupacional» terá lugar hoje, quinta-feira, às 15 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação a aula sôbre «O teatro de fantoches, sombras chinesas e marionetes como atividade terapêutica» e às 17h30m, no curso de «Exercícios de Coordenação Psico-Motora a serviço do Ensino Emendativo» a aula sôbre «Dislexias e dominância lateral: diagnóstico, mecanismo, reeducação e métodos semi-globais e semi-analíticos» que serão dadas pela técnica em reabilitação prof. Eunice Pourchet, com demonstrações práticas de observações feitas pela prof. Laura Tavares Pereira Baltazar.

Arte Decorativa

INSCRIÇÕES ABERTAS NA ESCOLA DO POVO

Estão abertas as inscrições para o curso de Arte Decorativa da Escola do Povo, que ensinará a técnica do «Silk-Screen», aplicada a cartazes de propaganda, fiãmulas, gravura artística em cores, estamparia etc. — Informações na secretaria da Escola, à avenida Venezuela 27, 6.º andar sala 622, diàriamente das 18 às 20 horas exceto aos sábados.

Serão Construídos Vários Prédios Escolares no Rio

O prefeito autorizou ao secretário de Educação e Cultura a abertura de concorrências públicas para a construção de vários prédios escolares tipo nuclear em vários bairros e subúrbios desta capital. Assim, aprovadas as mesmas, foi imediatamente determinado o início da construção dos seguintes prédios escolares: prédio escolar de 12 classes, tipo nuclear, «A», à rua Joaquim Monteiro, esquina da avenida Arapogi, em Braz de Pina; prédio escolar de 12 classes, tipo nuclear «C», à avenida das Bandeiras, no Conjunto Residencial Presidente Vargas, em terrenos cedidos pela Fundação da Casa Popular, em Deodoro; prédio escolar de 12 classes, tipo «A», à rua Ialta, em frente à praça Adrianópolis, em Senador Camará; prédio escolar de 8 classes, à rua General Gomes de Castro, no Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel; prédio escolar de 6 classes, à estrada Rodrigues Caldas, em Jacarepaguá, em terreno cedido pela Colônia Juliano Moreira; prédio escolar de 12 classes, tipo nuclear «A», à praça das Esmeraldas, em Honório Gurgel; prédio escolar de 12 classes, tipo nuclear «A», à avenida Sargento Antônio Ernesto, em Pavuna; prédio escolar tipo nuclear «A», na estrada Manuel Nogueira de Sá, esquina da estrada dos Teixeiras, em Realengo, e para a terminação das obras de adaptações, reparações, instalações e ampliação da Escola Técnica Visconde de Cairu, no Méier.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia, sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, realizará em sua sede social na praça da República 54, amanhã, sexta-feira, às 16h30m, uma sessão para tratar de assunto pertinente à renovação do têrço da diretoria que termina o mandato relativo aos cargos de: 1.º vice-presidente, secretário-geral e tesoureiro, um têrço do Conselho Diretor e Comissões, para as eleições no próximo dia 10 de dezembro, conforme os estatutos da instituição.

Interno do Instituto de Psiquiatria

PREENCHIMENTO DE VAGAS

Acham-se abertas até dia 30 do corrente as inscrições para o Concurso que deverá preencher as sete vagas de Interno do Instituto de Psiquiatria da U. B.

A inscrição só é permitida a alunos das 4ª e 5ª séries da Faculdade Nacional de Medicina.

Exame de Admissão Aos Cursos Comerciais Noturnos da Prefeitura

Até 30 dêste mês, acham-se abertas as inscrições aos exames de admissão ao curso comercial nos estabelecimentos noturnos da Prefeitura, sendo os mesmos realizados de 1 a 15 de dezembro próximo, na sede dos referidos educandários, que são: Escola Comercial Celestino da Silva, à rua do Lavradio, 56 — Centro; Escola Comercial México, à rua da Matriz, 67 — Botafogo; Escola Comercial Gonçalves Dias, campo de São Cristóvão, 125 — São Cristóvão; Escola Comercial Presidente Eurico Dutra — Conjunto Residencial do IAPI — na Penha; Escola Comercial República Argentina, à avenida 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel; Escola Comercial «Rio Grande do Sul», à rua Ana Leonídia, sem número — Engenho de Dentro.

Nas secretarias dos estabelecimentos citados serão prestadas informações, no horário de 19h20m às 22h20m, exceto aos sábados e domingos.

Jubileu de Ouro da Escola Tiradentes

Terão início, hoje, as comemorações do Jubileu de Ouro da Escola Tiradentes, da Secretaria de Educação, fundada em 24 de novembro de 1905.

Os atos comemorativos incluem vários números de canto orfeônico e recitativos com a participação dos alunos. A Banda do Corpo de Bombeiros prestará a sua colaboração, executando vários números de solo e acompanhamento.

ART. 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º — Fone: 32-7136

Externato São José

(TURMA DE 1935)

Os componentes da turma de 1935, em comemoração ao 20º aniversário de sua formatura, reunir-se-ão domingo, dia 27 do corrente mês, no Externato São José, sito à rua Barão de Mesquita, 164, nesta capital, onde farão realizar missa às 10h30m e almôço às 12 horas, com a presença de antigos mestres.

Dr. Fernando Tricerri

Chegará ao Rio de Janeiro no dia 24, o dr. Fernando Tricerri especialista em cirurgia cardiovascular. O notável cirurgião argentino é o único sul americano membro da Associação de Cirurgia Torácia dos Estados Unidos e veio ao Brasil convidado para fazer conferências no Rio de Janeiro e na Bahia.

Amanhã, dia 25, às 19 horas, o dr. Tricerri realizará na Sala de Aulas da Casa de Saúde São Miguel uma conferência sôbre Cirurgia da comunicação interauricular.

INGLÊS
PROFESSOR NATO
Revisão de programas.
Preparação para exames vestibulares.
Aulas práticas para os que desejam falar inglês em pouco tempo.
Turmas ou particularmente.
Das 13 às 17 e das 19 às 20 horas.
Largo de São Francisco, 26
EDIFICIO Patriarca
10.º and., apto. 1.017

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 23-0864.

Livros Usados
Compro qualquer quantidade, pago bem. Atendo a domicílio
Tel.: 37-2767 — MELLO

NÃO VENDA SEU PIANO
Sem me chamar, mesmo com defeito não se precipite. Cuidado com as ofertas desonestas. Compare minha oferta. 46-0929 — Atendo rápido.

Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MÉXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

INGLÊS
para alunos sem média dos cursos: Ginasial, Clássico e Científico, com fonética, leitura, gramática e conversação. Eficiência cem por cento. Turmas para adultos e para qualquer fim. — INSTITUTO PETERSON — Rua Haddock Lôbo, 211 — TEL.: 54-1207.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
RECORDAÇÃO DA MATÉRIA — AINDA HÁ' VAGAS.

Associação Cristã de Moços
RUA DA LAPA 40 — TEL.: 22-9860
ARTIGO 91 — MANHÃ E NOITE
MATRICULAS ABERTAS

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
S. U. E. S. C.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
CURSO DE ADMISSÃO AO COMERCIAL BÁSICO GRATUITO — Matrículas abertas a partir de 1 de novembro — Informações na Secretaria, das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

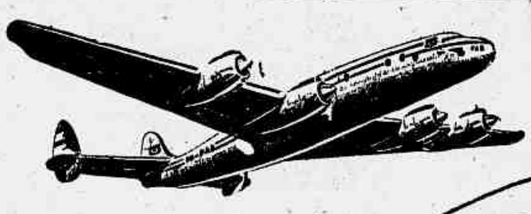
PREPARATÓRIOS À CARMELA DUTRA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO MADUREIRA
EST. MARECHAL RANGEL, 48 — 2.º ANDAR
(Em frente à E. Normal Carmela Dutra)

ASSEGURE O SUCESSO DO SEU FILHO
NOS EXAMES DE ADMISSÃO AOS COLÉGIOS
Militar — Pedro II — Instituto de Educação e Carmela Dutra
ADQUIRINDO:

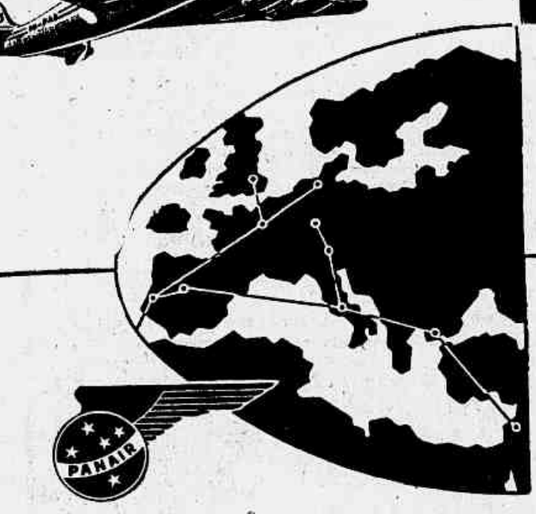
"QUESTÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO"
Contendo 5.000 questões das 4 matérias, propostas nos principais estabelecimentos oficiais, nos últimos 10 anos.
PREÇO ..... Cr$ 100,00

"MATEMÁTICA PARA O ADMISSÃO"
Contendo 1.500 exercícios, sendo em sua maioria resolvidos e raciocinados, além da exposição de TODO O ASSUNTO RELATIVO AO ADMISSÃO.
240 PAGINAS ..... Cr$ 60,00

A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS.



EUROPA



via

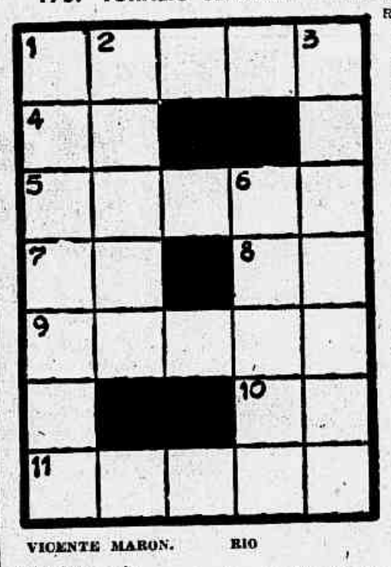
PANAIR DO BRASIL

LISBOA
PARIS
MADRID
LONDRES
ROMA
ZURICH
HAMBURGO
DUSSELDORF
FRANKFURT
BEYROUTH

Com a sua tradicional cortesia, a PANAIR DO BRASIL oferece, em quatro viagens semanais, os seus rapidos e confortáveis Constellation.

PALAVRAS CRUZADAS

175.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1640



VICENTE MARON. RIO

Horizontais

1 — Prego para ferradura.
4 — Conj. de outro modo.
5 — Ladeira.
7 — Prefixo, significa: em redór.
8 — Abrev. de Antes de Cristo.
9 — Pronome possessivo.
10 — Jurisdição episcopal.
11 — Coisas, seres, objetos.

Verticais

1 — Que dá côr.
2 — Individuo da plebe, mesmo que ruão.
3 — Rezas, discursos.
6 — Licença.

—o—

As soluções do 175º Torneio Semanal serão aceitas até 31 de dezembro de 1955.

—O—

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidael; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas, não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—O—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

17.811 — Que rei espanhol foi prisioneiro de Napoleão?

17.812 — Em que ano teve lugar, em Portugal, a revolta conhecida como Maria da Fonte?

17.813 — Quando foi composta a famosa marcha americana «Star Spanglid Bannar»?

17.814 — Em quanto montou a dívida da guerra de 1914, para a Alemanha?

17.815 — Quem foi o maior vulto do romantismo italiano?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

17.806 — Qual a diferença entre refração e reflexão da luz? — A primeira é o desvio que o raio luminoso sofre ao passar de um meio para outro, de densidade diferente. A reflexão é o desvio de um raio luminoso, quando incide numa superfície pálida.

17.807 — Que espécie de fenômeno é a aurora boreal? — Um meteóro luminoso.

17.808 — Que rei de França teve seu reinado interrompido pelos «Cem Dias»? — Luis XVIII.

17.809 — Que países se degladiaram na chamada «Guerra dos Ducados»? — A Alemanha e a Dinamarca.

17.810 — Quais eram os dois partidos políticos da Inglaterra, anteriores à rainha Vitória? — «Wigh» e «Tory».

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels. 42-5053 e 57-9125.

CINTA PLÁSTICA
Maravilhosas criações de Mme. Peres. Recolhe 25 cm. em qualquer corpo. Soutiens e modeladores.
Rua Nestor Vitor n. 100 — sob. Transversal à Hadock Lôbo — Tel.: 28-0955

WHISKY, VINHO, CHAMPAGNE
Whisky escocês Red Hackle, Clan Hay, Curtis; vinho português, espanhol, chileno, iugoslavo; champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475.

IODOLINO DE ORH
FORTIFICA
ENGORDA
NUTRE
PARA AS MÃES — no período da gestação e da amamentação, é prodigioso.
PARA OS HOMENS — no período da vida intensiva, aumenta o vigor e as fôrças. Evita a perda de energia. Conserva e ativa as funções cerebrais.
Encontram-se em garrafas ou vidros. O vidro custa menos. A garrafa tem maior quantidade.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PAGAMENTO DAS PENSÕES NO MONTEPIO MUNICIPAL

INÍCIO NO DIA 28

O PAGAMENTO dos pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, relativo ao mês de novembro em curso, terá início no próximo dia 28, juntamente com o abono ultimamente concedido. Assim, naquele dia, receberão as pensões, cujas inscrições finais sejam 1 e 2; dia 29, 3 e 4; dia 30, 5 e 6; dia 1º de dezembro, 7 e 8, e dia 2, do mesmo mês, 9 e 0.

NO GABINETE

Foram recebidos pelo prefeito o deputado Drault Ernani, vereadores Frederico Trota e Mário Piragibe e os srs. Cícero Leurenroth, Eliezer Burlet, Caldas Brito, Washington Pinto e Rubens Nunes da Rocha.

ASSUMIU A DIREÇÃO DO MONTEPIO MUNICIPAL

Assumiu ontem, a direção do Montepio dos Empregados Municipais, o dr. Mário Lago, designado que foi, por ato recente do prefeito em substituição, sr. Eitel de Oliveira Lima. A transmissão de cargo verificou-se na sede daquela autarquia, com a presença do sr. Celso Furtado de Mendonça, que até então administrava a referida entidade. Nessa ocasião, o ex-diretor teve palavras elogiosas para o seu substituto, enaltecendo as suas qualidades de velho funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, onde vem prestando os seus serviços, há mais de cinquenta anos, principalmente ao Montepio, onde tem exercido funções de confiança. A seguir, o sr. Mário Lago agradeceu as palavras do seu antecessor, afirmando que tudo fará para corresponder a confiança que lhe foi depositada pelo prefeito.

MENSAGEM RECEBIDA PELO PREFEITO

Do Clube Municipal, o prefeito Alim Pedro recebeu a seguinte mensagem: «Ao manifestarmos a expressão sincera de nossos agradecimentos, pelas atenções e homenagens recebidas de v. exa., por ocasião das festividades comemorativas de nosso 23º aniversário, temos a lamentar que, juntamente com as expressões altamente honrosas para o nosso Clube, também recebêssemos as suas despedidas do cargo de prefeito do Distrito Federal.

Creia, sr. dr. Alim Pedro, que o contacto que mais de uma vez tivemos, com o entãg ilustre prefeito, permitiu-nos melhor conhecer, para melhor julgar, o alto nível moral, a dedicação, o espírito realizador e o caráter íntegro e justo do preclaro administrador que deu à sua cidade o período de consagradoras realizações, que o farão merecedor da admiração sincera do povo do Distrito Federal.

O Clube Municipal, e muito particularmente a sua atual Diretoria, representando a laboriosa classe que v. exa. serviu, serve e servirá com as virtudes e qualidades de sua marcante personalidade, guardarão como marco de seu 23º aniversário, que coincidiu com o período de sua administração, a pinquete que nos foi ofertada.

Queira, sr. dr. Alim Pedro, receber, com os nossos agradecimentos ao prefeito, as homenagens do Clube Municipal que espera contar sempre com a solidariedade do colega e do consócio».

RETIFIQUEM OU RATIFIQUEM O TEMPO DE SERVIÇO

Os servidores componentes das classes de escriturário, letra H, escriturário letra I, estatístico de J a O, estatístico-auxiliar de F a I e farmacêutico de K a O, do Quadro Permanente, deverão comparecer no prazo de oito dias, a partir de hoje, no 8º andar do edifício Comercial, onde está localizado o gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, das 8h30m às 17 horas e de 19 às 23 horas, e aos sábados, de 9h30m às 12 horas e de 13h30m às 16h30m, a fim de ratificarem ou retificarem o tempo de serviço apurado até o dia 30 de junho último, para a confecção do almanaque dos funcionários e também do cadastro. Também essa providência visa a questão aposentadoria, quinquênios e promoções. Os que não comparecerem no prazo acima indicado, estão ameaçados de não receber os vencimentos do mês de dezembro, de acôrdo com o art. 228 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

PROVA DE FISICA E QUIMICA

A prova de Física e Química do concurso para Técnico de Laboratório, será realizada sábado, dia 26 do corrente, às 10 horas, nos cursos do DASP, à Avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar.

Os interessados deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de inscrição.

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos interessados, que é a seguinte a classificação final dos candidatos, no concurso para Professor do Ensino Técnico, na disciplina de Organização do Trabalho, tendo em vista a alteração sofrida na classificação publicada no Edital n. 580, de 19-11-955:

Nilo Martins Rodrigues (Int.) — Média: 68-28; Carlos Nilo Gondim Pamplona — 83,80; Kleber Augusto de Morais — 65,39.

PROVA DE AULA

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que o sorteio dos pontos para as provas de aula obedecerá à seguinte escala:

— Dia 27, domingo, às 12 horas, no gabinete do diretor do DPS, Av. Graça Aranha, 416, 8º andar, sala 810, para os candidatos: Carlos Feliuto Cavalcanti, Vladimir Alves de Sousa e Sérgio de Almeida Lamare.

— Dia 28, segunda-feira, às 13 horas, nos Cursos do DASP, Av. Almirante Barroso, n. 81, 3º andar, para os candidatos: José Almeida de Oliveira e Francisco Haroldo Barroso Beltrão.

As provas de aula serão realizadas 24 horas após o sorteio do ponto, respectivamente nos dias 28 e 29, segunda e têrça-feira, na sede dos Cursos do DASP, situada na Av. Almirante Barroso, n. 81, 3º andar.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Hélio de Araújo Garcia — Junte comprovante e um sêlo da taxa hospitalar.

José Borges Gurjão — Junte documento comprobatório de idade e um sêlo da taxa hospitalar.

Maria José Sousa de Medeiros — Junte o decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Otávio de Castro Pinho — Junte o título de efetivação de Guarda Sanitário ao Ministério de Educação e Saúde e um sêlo da taxa hospitalar.

Hugo Rodrigues Lopes — Compareça ao setor I a fim de ultimar o expediente de retificação de índice natalício.

COMPAREÇAM AO 1-PS MUNIDOS DO DECRETO DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR

Lucília de Araújo Belford Vieira, Marília Lopes da C. Mariani e Letícia de Castro Azevedo.

JUNTE SEU DECRETO DE PROVIMENTO E UM SÊLO DA TAXA HOSPITALAR

Otávio Rodrigues de Barros e Otávio Spangberg Pires.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA

Luís de Carvalho Barcelos, Nanci da Silva Pierrondi, Leonardo Dias do Nascimento, Horácio Cláudio da Silva, Maria de Lourdes Sousa da Rocha e Nélson Muniz Nevares.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGENCIA

Tomaz Frangelli, Agnelio Marques de Freitas, Maria de Lourdes Reis Viana Sales, Lourdes da Costa Gomes e Almir de Faria Távora.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Antônio Rodrigues de Carvalho Filho, Alaíde Luisa dos Santos e Irene Pereira Coelho.

Encerramento do Exercício Financeiro

O prefeito baixou resolução, disciplinando o encerramento do presente exercício financeiro, tendo em vista os entendimentos havidos entre o Tribunal de Contas da Prefeitura, a Secretaria da Câmara dos Vereadores e a Secretaria Geral de Finanças. De acôrdo com o ato em aprêço, no dia 31 de dezembro, cessará a emissão de empenhos de despesas, à conta das dotações orçamentárias e dos créditos adicionais, como também não será pago nenhum adiantamento, depois do dia 15 do referido mês. O saldo dos adiantamentos recebidos até essa última data, deverá ser recolhido dentro do mês de dezembro. A resolução, que é longa, foi encaminhada ao órgão oficial, para a devida publicação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Atila Ribeiro — Indeferido: Carlos Gomes Ribeiro, Luís Brasil Fróis e Atila Ribeiro — Deferido a título precário.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando João Marques da Silva para o Departamento de Abastecimento; Alípio Vaz Figueira para o Mercado de Campinho; Maria Regina Iorio para o Mercado de Emergência; Sebastião Barquette Ribeiro da Luz para o Departamento de Veterinária; Antônio Batista Valentim Vareia para o Departamento de Agricultura; Marcy Lima Gomes para o Pôsto Agrícola III; e Celina Soares Andrade para o Departamento de Veterinária.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Domingos Dias para o H. Pedro Ernesto; Edgar Rocha para o H. Sousa Aguiar; Nélson Laney Pedrosa Benneuville para o H. Pedro Ernesto; Edwiges Teixeira Gouveia para o H. Rocha Faria; Carolina da Rocha Viana para responder pela frequência dos funcionários Federais e Aquilino da Mota Júnior para o Banco de Sangue.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando Elci Tôrres para o H. São Sebastião; Joel Ferreira da Silva para o H.A.P. Almeida Magalhães; Herminia Monsores para o H. Guilherme da Silveira; Erasmo J. Santana para o H. S. T. Homem; Olímpio Guedes Silva para o H.A.C. Ferreira; Hercília L. A. Silva para o Serviço de Correspondência.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Eunice Gusmão Kleinpaul, Marta Barbosa Fitipaldi e Maria Medeiros Ivo para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Maria Cocchiarale para a Escola 2-4; Cirlc Lemos para a Escola 7-20; Edna Correia para a Escola 1-22; Dirce de Sousa para a Escola 9-4.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPÁIS

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

Por motivos de ordem superior o pagamento de pensionistas relativo ao mês de novembro teve o seu início transferido do dia 25 para o dia 28 do corrente.

Assim, na próxima segunda-feira, 28, serão pagos, com o Abôno, as pensões com os finais de inscrição 1 e 2; no dia 29 — finais 3 e 4; no dia 30 — finais 5 e 6; no dia 1º — finais 7 e 8; no dia 2 — finais 9 e 0.

O pagamento do mês de dezembro será oportunamente anunciado.

SERVIÇO DE PROTOCOLO

A administração do Montepio dos Empregados Municipais, comunica aos interessados que o Serviço do Protocolo funciona desde às 7h30m da manhã, inclusive para recebimento de propostas de empréstimos.

DESPACHOS DO DIRETOR

Ivan Carneiro, João José da Penha, Cavalcanti Junqueira S.A. e outro, A Noiva Tapeçaria Ltda., Papelaria Machado Ltda., Sudelétro S.A., Papelaria Machado Ltda., Indústrias Reunidas Irmãos Spina S.A., Papelaria Machado Ltda., Otto Oficina de Precisão, Papelaria União Ltda., Villani e Filhos Ltda., Papelaria Machado Ltda., José Alves Farias — «Pague-se».

Dulce de Oliveira Cavas, Otacílio Veloso Salgado, Adelaide Prazeres Ferreira Saraiva, Antonio Michel de Almeida, Luis Felipe Maigre de Oliveira Ferreira da Gama, Mari Ferreira, Fernando Antonio Guerreiro de Carvalho, Teresinha Viana Bailaiai, Zarife Chami Domingues, Vivaldo de Oliveira Guimarães, Lídia Vigio Gomes e outro, Carmme Coimres Macedo, Fernando do Rêgo Macedo — «Autorizo».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

José de Oliveira e Silva — «Compareça, com urgência».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

Teresa Maria de Aragão Ferreira, João Perus de Meneses, Nélson Gomes de Oliveira — «Compareça Urgente».

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«O presidente do Centro, na forma do estabelecido no Art. 18 do Estatuto convoca pelo presente, todos os associados quites com direito a voto, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 1 de dezembro de 1955, às 18 horas, na sede social, à av. Presidente Antonio Carlos, 615 — 11º andar, em primeira convocação, para eleição do Conselho Deliberativo. Caso não seja atingido o «quorum» regulamentar, haverá uma segunda convocação, no mesmo local, no dia 9 do mesmo mês e ano, das 13 às 18 horas».

Realizar-se-á, no dia 25, do corrente (sexta-feira), às 17 horas, na sede social da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, à rua Estácio de Sá, 142, sobrado, uma Assembléia Geral Extraordinária (segunda convocação), para o fim especial de serem eleitos 9 membros efetivos do Conselho Deliberativo e 15 suplentes, prolongando-se a eleição até às 20 horas.

De acôrdo com o Artg. 20 do Estatuto só poderá votar e ser votado o sócio que tiver mais de um ano de inscrição.

A Bíblia

CLXXXV

Os legionários, comandados por um centurião, tiraram o falso manto de púrpuras de cima de Jesús e lhe puseram novamente as suas roupas. Era entre onze horas e meio-dia. O sinistro cortêjo formou-se ràpidamente. Jesús, com a cruz sôbre o ombro, partiu rumo ao Calvário (em hebreu: Golgotha), cercado pelos soldados. Entre o pretório de Pilatos e o monte trágico, havia um percurso de 700 a 800 metros, sob um sol já quente (abril é um mês tórrido na Judéia), com um pêso de cêrca de 60 ou 65 quilos ao ombro. Esfôrço terrível para um homem com as carnes dilaceradas pela flagelação, a noite passada em claro e em completo jejum!

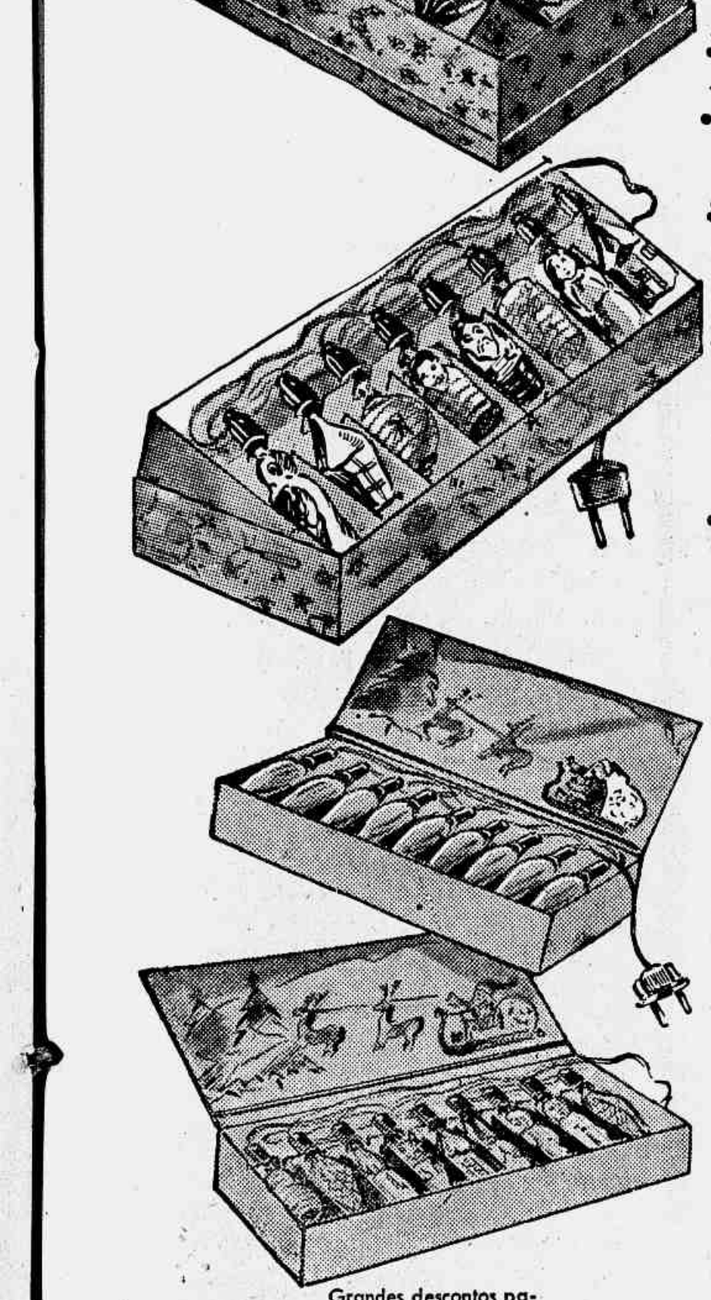
Os judeus seguiram-no, acotovelando-se e continuavam a discutir, a injuriar e a interpelar-se. No último instante, êles ainda tiveram de acompanhar o passo a dois outros condenados à crucificação, simples ladrões, cuja sorte fôra resolvida em causa extrema, para não ser preciso renovar essa odiosa cerimônia no dia seguinte. Sob o pêso terrível da cruz, Jesús, desde a partida, parecera tão fraco, que o centurião, temendo ver o prisioneiro expirar antes do suplício, requisitou o primeiro judeu que apareceu diante dêle e ordenou-lhe que ajudasse Cristo. Chamava-se, o judeu, Simão, dito o Cireneu, porque vivera algum tempo na capital da Cirenaica.

A lei judaica deixava a todos os condenados uma esperança; que um membro da comunidade judia intervisse em favor dêles e o suplício era retardado. Um arauto, ao longo do todo o caminho para o Gólgota, gritava sem cessar: — Se quereis provar que Jesús, o Galileu, é inocente, podeis fazê-lo, mas, sem demora! Nenhuma voz interveio em favor de Cristo. Ao contrário, vários foram os que o insultaram nessa ocasião. — Já que podes fazer milagres, filho de Deus, faze um! E' agora ou jamais! gritaram êles.

Como acontece com frequência, as mulheres mostraram-se mais corajosas que os homens; desoladas, as que seguiam o cortêjo choravam. — Não choreis por mim, filhas de Jerusalém — disse-lhes Jesús — mas por vós e vossos filhos, porque dia virá em que direis: — Felizes as entranhas que não geraram e os seios que não amamentaram! Uma dessas mulheres (Verônica, segundo a maioria dos entendidos, embora outros afirmem que foi Marta, de Betânia) dirigiu-se a Jesús e, piedosamente, enxugou-lhe o rosto coberto de sangue e de suor com um pano fino. No pano ficaram gravados os traços do rosto de Cristo.

DR. WALDER STUDART
MEDICO DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Clínica Médica — Nutrição — Obesidade — Magresa — Metabolismo Basal
Estômago — Intestino — Fígado — Tubagem Duodenal — Das 4 às 6 — Av. 13 de Maio, 23 — 22º andar — sala 2213 — Tel: 52-2454-Rs: 25-5740

5 MINUTOS 5 RETRATOS
★CÓPIAS★
FOTOSTÁTICAS
HELIOGRÁFICAS
FOTOCÓPIA★LIDICE★
RUA S. JOSÉ 66 TEL 42-2917 23-4844

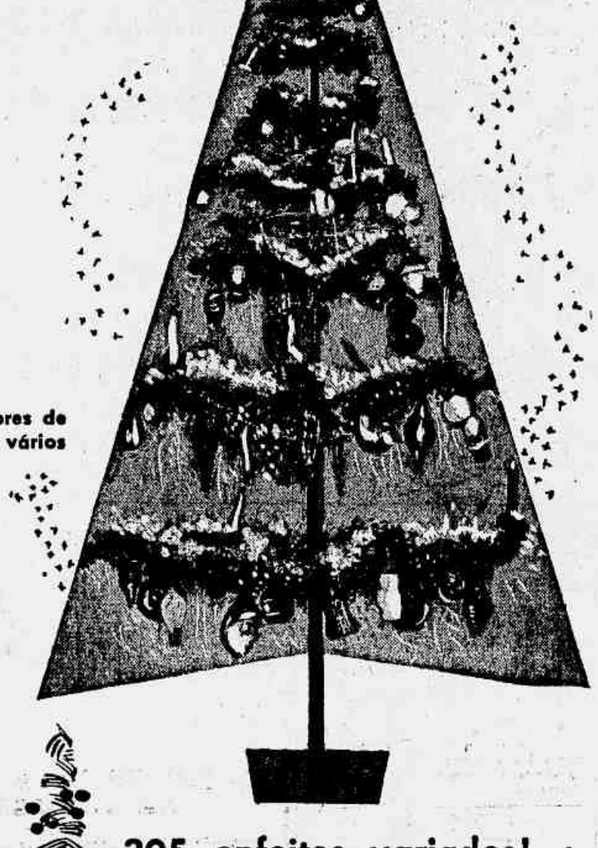


Grandes descontos para revendedores. Vendas para o interior.

V. terá a mais bonita árvore de NATAL de sua vida!...

100 tipos diversos das mais lindas lâmpadas pintadas a fogo em variadas côres, em vários tamanhos, com as mais interessantes figurinhas de Papai Noel, lanterninhas chinesas e japonesas, anões, pássaros, anjinhos etc...

Temos árvores de Natal em vários tamanhos.



305 enfeites variados!...

Pássaros, bolas coloridas, cornetinhas, anões, Papai Noel, sapatinhos, festões, gambiarras, neves, corôas, lancetes de prata e ouro, e centenas de outros modelos originais, jamais apresentados no Brasil.

COMPRE MELHOR, SENDO DOS PRIMEIROS A COMPRAR...

GALERIA SILVESTRE
O Palácio Das Donas De Casa
Rua Sete de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19
Tels. 23-3461 e 43-3266

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 6. **Centro** — Giffoni, rua 1º de Março, 17 — Acre, rua Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Granado, rua Visc. Rio Branco, 31 — Capital, rua Lavradio, 50 (loja) — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 48-B — Pedro II, estação Pedro II (loja 20). **Estácio** — Farm. Estácio, rua Machado Coelho, 73 — Oriental, av. Salvador Sá 77. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Lapa** — Lux, rua Riachuelo, 69-A. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, rua Aristides Lôbo, 229 — Sta. Ilisa, rua Haddock Lôbo, 451. **Santo Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273. **Saúde** — União, rua Pedro Ernesto, 54 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léia, rua Divisória, 2. **Bonsucesso** — Nélson, rua Cardoso Morais, 366 — Vitória, praça das Nações, 74 — S. Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Hélio, av. Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B. **Braz de Pina** — Andrade, estr. Braz de Pina, 750. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Caseadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 1 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 890-A — Campinho, av. Ernani Cardoso, 150. **Cavalcanti** — Farcavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estrada Pôrto do Velho, 86 — Debiase, rua Barão Melgaço, 400-B. **Kosmos** — Industrial, rua Acauã, 33. **Encantado** — Vanda, rua Ferreira Sampaio, 8-A — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135-A. **Engenho de Dentro** — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — S. Paulo, rua José dos Reis, 325-B. **Eng. Novo** — Grajaú, rua Barão B. Retiro, 2.254 — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Divina, rua Barão Bom Retiro, 459 — Agripa, estr. Eng. Novo, 48. **Engenho da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tanã, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, av. João Ribeiro, 385-B — Nova, rua Álvaro Miranda, 38. **Irajá** — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacarepaguá** — Cicetina, avenida Geremário Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7 658-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estrada Mal. Rangel, 60 — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Madureira, trav. Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Manguinhos** — Muciano, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Marechal Hermes** — Ludolfo, rua Sirici, 8-B. **Maria da Graça** — São Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides Caire, rua Dias da Cruz, 1 — Farm. do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Méier, rua Carolina Méier, 12. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11. **Pedro Ernesto** — Ramos, praça Progresso, 20. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Romeiros, rua Romeiros, 197 e 17-A. **Penha Circular** — Pereira, rua Lôbo Júnior, 173-A — Vieira, rua Guainazes, 29 e 37-A — Raul Pereira, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — Divino Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Realengo** — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.623. **Rocha** — Salvador, rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, rua 8 de Maio, 126. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Pirattini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua São Januário, 168. **Tijuca** — Santos, rua Conde Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde Bonfim, 832 — Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268 — Moisés, rua Barão Mesquita, 758 — Iracema, rua São Francisco Xavier, 466. **Vicente de Carvalho** — Jurema, estr. Vicente de Carvalho, 1.325-E. **Vila Militar** — Santa Cecília, rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Cata Preta, rua Marquês do Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88 — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua Gal. Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. Pátria, 245 — Santa Lúcia, rua Humaitá, 63-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá, 23-B — Riviera, rua Joaquim Nabuco, 20-A — São Paulo, rua Barão Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C. **Gávea** — Jockey, rua Jardim Botânico, 588-A — Tomaz, rua Alfredo Barcelos, 553 (loja). **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623. **Laranjeiras** — Osiris, rua Gal. Glicério, 364. **Leblon** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1240-A. **Leme** - Atlântica, av. Princesa Isabel, 80. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal Cantuária, 8-A.

Hotel Chácara João de Deus

ALTITUDE 400 METROS - PISCINA - ITATIAIA - TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO:
TELS.: 48-7536 e 48-9591.

TV - ANTENAS - CONSERTOS

Técnicos de confiança garantem perfeita nitidez de imagem e som nos dois canais. Telefona, hoje mesmo, para 48-7407 (Anthony). Não há caso sem solução.

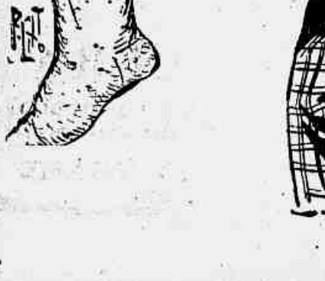
MEIAS NYLON

Malha 51	Cr$	42,00
Malha 60 x 15	Cr$	55,00
Finíssimas 66 x 12	Cr$	75,00
Teia de Aranha	Cr$	80,00

CASA HERMAN
MATRIZ: — RUA SANTANA, 227
FILIAL: — Av. Copacabana, 1.150 - Loja D (Pôsto 5)

AGORA E' POSSÍVEL FAZER SORVETE EM SUA PRÓPRIA GELADEIRA

PO' PARA SORVETE ICE-BERG FAMILIAR PARA GELADEIRAS



Nos seguintes sabores: — Ameixa — Chocolate — Côco — Damasco — Com ovos — Vanile — Neutro (estabilizador e amaciador). Preço da caixa, com 12 latas: Cr$ 160,00, inclusive a remessa pelo Correio. Atende-se pelo Reembôlso Postal.

Jayme Roso & Cia. — Caixa Postal 5727 — São Paulo

3 LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

CATOLICISMO

"TE DEUM LAUDAMUS"

EM eloquentes palavras de forte convicção cristã, prelados de tôdas as nações deram a mais franca adesão ao apêlo da Cruzada Pró-Dia Universal de Ação de graças que hoje, no mundo inteiro, se celebra com solenidade e pompa, marcando com êxito retumbante a iniciativa do Episcopado brasileiro. Dos templos de cinco continentes subirão aos céus os cânticos de louvor e o incenso representativo da fé de uma considerável parte da humanidade, sem preconceitos de raça ou de côr, constituindo fraternalmente a cristandade, ajoelhada contrita e consoladamente diante do Supremo Criador e Regedor dos Povos. — Graças, Senhor — dirão todos os corações — graças por todos os vossos benefícios. E numa impressionante cadeia, cujos elos se multiplicarão cada dia, merecê precisamente das preces que se elevam em todo o orbe implorando a Misericórdia Divina, os homens marcharão seguramente para Deus, Único Caminho para conduzi-los à paz terrena e à bemaventurança eterna, eis que a preocupação de um dia mundial de ação de graças vai-se espalhando e conquistando a colaboração das autoridades civis que se unem, terras afóra, às autoridades eclesiásticas. Céus e terras, obras do Senhor que tudo somos, enfim, bendigamo-Lo e exaltemo-Lo. Mas ao Brasil, êste ano, de modo singular, cabe uma obrigação maior neste Dia de Deus, qual a de lhe tributar agradecimentos, inclusive pela realização do Congresso Eucarístico no coração da pátria. Lembremo-nos de que a idéia nasceu precisamente quando, presente às comemorações do primeiro Te-Deum Pan-Americano, no Rio, em 22 de novembro de 1951, ocorreu ao falecido monsenhor Alexandre Vachon arcebispo de Otava, então presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos, fazer realizar nesta capital o grandioso certame. E a alegria com que Sua Santidade Pio XII aquiesceu, foi sem dúvida de inspiração divina e para prêmio de nossa participação na grande demonstração de fé em que tomávamos parte. Rejubilemo-nos ainda com a glória de ter levado com tanto proveito, a todo o planêta, a lembrança de unir, no mesmo instante, tôda a cristandade aos pés de Deus.

VÁRIAS

CONFERÊNCIAS — Está programada para hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, 13º andar, última da série promovida pela JIFC da Paróquia de S. José, a conferência que d. Clemente Isnard OSB fará sôbre o tema: «O Mundo e o Santo».

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Já está elaborado o programa com que, fiel a uma tradição de mais de 200 anos, a Venerável Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte comemorará a data de sua padroeira. A novena começa dia 28, com pregação pelo padre Álvaro Negromonte e bênção do Santíssimo, para o que a Administração, por êste meio, convida os fiéis devotos da Virgem que todos os anos enchem o templo.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS — Realiza-se hoje, às 18 horas, na rua Bueno Aires, 168 — 2.º andar (Rádio Vera Cruz) a última reunião do corrente ano. A diretoria faz um apêlo aos antigos e novos associados para que mantenham contacto com a Associação, inclusive para facilitar a revisão de matrículas que vai ser processada. Esclarecimentos com nome, endereço profissional, podem ser remetidos para o local acima onde, diàriamente, está presente um membro da diretoria para atender aos sócios, das 15 às 18 horas.

HORA SANTA DO EXÉRCITO — Comunicam-nos: Com a presença de oficiais generais, oficiais, sargentos e praças, da ativa, da reserva e reformados, na matriz de Santana, no próximo dia 24, das 22 às 23 horas, realizar-se-á a Hora Santa do Exército. Perante o Divino Salvador, realmente presente na Sagrada Hóstia, os militares católicos do Exército e de suas Fôrças Auxiliares, irão agradecer as graças recebidas, haurir novas fôrças espirituais. Será pregador um capelão militar.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo. Méier — Rua Medina. Penha — Rua Conde de Agrolongo. Praça da Bandeira — Rua Felisberto Menezes. Realengo — Rua Imperador. Riachuelo — Rua Pais de Andrade. Penha Circular — Rua Engenheiro Coriolano de Góis. Andaraí — Rua Araújo Lima. Marechal Hermes — Avenida Osvaldo Cordeiro de Farias. Jacarepaguá — Avenida Nélson Cardoso e estrada do Tindiba. Padre Miguel — Rua Estância. Ramos — Rua Dr. Naguen. Encantado — Rua Angelina.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Viveiros de Castro. Leblon — Avenida General San Martin. Botafogo — Rua Clarisse Índio do Brasil. Ipanema — Rua dos Jangadeiros. Glória — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Praça Carmela Dutra.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar — grupo 802, às 14 horas

Moderno Tratamento das Hemorróidas

(Sem operação e sem dôr)

Recentes estudos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse proporcionar seguros efeitos no tratamento desta enfermidade. Após prolongadas pesquisas foi elaborada uma fórmula a qual foi dado o nome de PHYLANOL. Este medicamento assegura imediato alívio aos sintomas dolorosos, abrindo caminho para um completo restabelecimento. PHYLANOL é apresentado em Pomada e Líquido. Em tôdas as Drogarias e Farmácias, ou Caixa Postal, 4.306 — Rio.

LITURGIA DE HOJE

A Igreja comemora hoje a São João da Cruz, confessor e doutor que mereceu a glória eterna dos altares mercê de sua ação profícua não apenas no confessionário, onde o seu amor a Deus dirigia seguramente as almas, mas também pelos trabalhos que o deixaram situados entre os doutos e santos.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: res.: 37-6513.

ELETRODUTOS

BUCHAS, ARRUELAS CAIXAS DE FERRO

Qualidade e preço — remessas para o interior

Roberto, Pereira & Cia.

Rua Buenos Aires, 300

AVISOS FÚNEBRES

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

MISSA DE 7.º DIA

Osvaldo Riso, Mário Henrique Silva Rodrigues e João Borges Filho convidam para a missa que, em memória do seu estimado amigo e colega de Diretoria, da Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, farão celebrar na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal, da Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros, convidam para a missa que, em intenção da alma do seu ilustre Presidente DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, farão celebrar na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Gerentes e Funcionários da Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros, convidam para a missa que em sufrágio da alma do seu ilustre Presidente, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, farão celebrar na Igreja da Candelária, hoje, 5.ª feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

Dr. Manoel Sebastião de Barros

(BARRINHOS)

(AGRADECIMENTO)

Olmey Ituassú de Barros, Lisette d'Avila Barros, Nilo de Almeida Alcântara, espôsa e filhos, Joaquim Alves Montenegro, espôsa e filhos, Geraldo Barros e filhos agradecem a todos que, no doloroso transe porque passaram, procuraram amparà-los em sua dor por intermédio de visitas, telegramas e telefonemas, e associaram-se às homenagens prestadas ao seu inolvidável espôso, pai, sogro e avô.

MAJOR GABRIEL DINIZ JUNQUEIRA FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Elza Araujo Junqueira, Gabriel Diniz Junqueira Filho, espôsa e filhas, Pedro Aurelio Diniz Junqueira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô GABRIEL DINIZ JUNQUEIRA FILHO, e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, na capela do Colégio Militar, na rua São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Heitor de Belfort Ramos

(FALECIMENTO)

Josefina Ascoli de Belfort Ramos, Giselda Maria de Belfort Ramos Magalhães, Ayrton Grimmer de Magalhães e filha, participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô HEITOR DE BELFORT RAMOS ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá da capela do cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), às 11 horas de hoje.

MARIA DEOLINDA DE OLIVEIRA BRAGA

(Sinhá Cota)

(MISSA DE 30º DIA)

Major Hernani Pinto de Araujo Rabello e senhora, coronel Augusto Cesar de Castro Monis de Aragão, senhora e filhos, tenente-coronel José Pinto de Araujo Rabelo, senhora e filhos, major Jorge Luiz Schuch, senhora e filhos (ausentes), dr. Edmundo Macedo Ludolf, senhora e filhos e Almênia de Sousa Azevedo e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por alma da querida e inesquecível SINHA' COTA, mandam rezar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10h30m.

JULIO RODRIGUES DA SILVA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Maria de Carvalho Rodrigues, filhas, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que, por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 26, às 9 horas, na Igreja de Santa Rita, no largo do mesmo nome. Antecipadamente agradecem.

VICTORINO GOMES CORRÊA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de VICTORINO GOMES CORRÊA agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível chefe e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Jorge, à praça da República. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GENERAL MARCIONILLO GONÇALVES BARROSO

(MISSA DE 7º DIA)

Josephina Pinheiro Barroso, dr. Procopio Pinheiro Barroso, dra. Clara Pinheiro Barroso, assistente social Serafina Pinheiro Barroso, professôra Josephina Pinheiro Barroso, coronel Cid Pinheiro Barroso, senhora e filhos, dr. Nillo Pinheiro Barroso e senhora, coronel Francisco Pinheiro Barroso e senhora, capitão Armindo Pinheiro Barroso e senhora, viúva major Marcio Pinheiro Barroso e filhos, Delmira Pinheiro e dr. Helio Ari Silveira, professôra Izabel Gonçalves Barroso (ausente), dr. Manuel Dias Lima e senhora, Julio Pinto Filho e família, capitão Paulo Barroso Pinto e senhora e filhos (ausentes), major Humberto Barroso Pereira e família, Edgard Lemos Schimith e família, Silvia Barroso de Vasconcelos e filhos, Francisco Barroso de Vasconcelos e família, viúva Arlinda Barroso de Vasconcelos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio GENERAL MARCIONILLO GONÇALVES BARROSO, e convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, situada à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

WALTER LONDRES DA NÓBREGA

(MISSA DE 7º DIA)

Vandick Londres da Nóbrega, senhora e filhos, Virgilio Londres da Nóbrega, Viberto Londres da Nóbrega, Genival Londres, senhora e filhos, Ivan Londres, senhora e filhos, general Delmiro de Andrade, senhora e filhos, Fernando Nóbrega, senhora e filhos, Genard Nóbrega e filha, Apolônio Nóbrega, senhora e filhos profundamente consternados com o prematuro falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo WALTER, convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, sábado, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

CARLOTA LOPES DE ALMEIDA

(Ninita)

(FALECIMENTO)

Raul David de Sanson e filha, Alberto Soares de Sampaio e senhora, Henrique Pedro David de Sanson, senhora (ausentes) e filhos, Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Paulo Fontainha Geyer, senhora e filhos, Suzana de Martins Pinheiro agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó e grande amiga NINITA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Plínio José de Souza Britto

(MISSA)

A família de PLÍNIO DE BRITTO convida seus parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, na capela de N. S. das Vitórias. A todos o seu profundo reconhecimento, por mais êsse ato de religião e amizade.

Dr. Antonio Prado Junior

(MISSA DE 7º DIA)

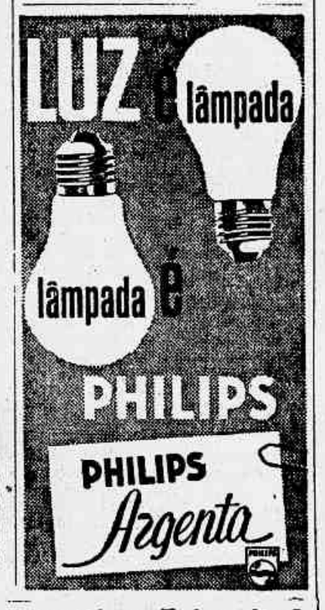
A diretoria do Jockey Clube Brasileiro convida os consócios para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada pelo repouso eterno da alma do seu saudoso e benemérito presidente honorário, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 24, às 10 horas da manhã.

FÍGADO — VISÍCULA
HEPATINA N. S. DA PENHA
Contem *extrato hepático concentrado*, sulfato de magnesio e glicolato de sódio, sendo indicada nas insuficiências hepáticas e dispepsias gastro - intestinais.

elimina as toxinas do fígado

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 Rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up, automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. - Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Telefone: 37-5432.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR



Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, SOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 as 6 horas, exceto nos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. FRANÇA DE FARIA
CHEFE DA CLINICA DO HOSPITAL PRO'-MATRE
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES
CONSULTAS — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas — Av. Rio Branco, 128 — 8º andar — Salas 815 e 816 — Tel.: 42-6468.

ESCOLHEU ITATIAIA PARA SEU "WEEK-END"?
Não deixe de conhecer o HOTEL GRANJA ITATIAIA — (Altitude: 800 metros), onde tem tudo para sua comodidade e bem estar oferecendo: — Alimentação sadia, excelente clima, (ótimo para nubentes), banhos: de rios, piscina, cachoeira, parque infantil, equitação e escalada das «Agulhas Negras». Recantos que jamais se apagarão de sua memória, fazendo do Hotel o preferido para seu descanso.
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELS.: 52-4295 e 32-7552.
ENDEREÇO: — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
HOJE — Quinta-feira — Às 17 horas — HOJE
VESPERAL EXTRAORDINÁRIA
COM O MESMO PROGRAMA DA RÉCITA DE GALA DE ONTEM
PROTEO, música de Debussy, Coreografia de Lichine, Cenário de W. Reis e Catelli, — PAS-DE-DEUX, de «CASSE-NOISETTES», música de Tchaikowsky. Coreografia de Petipa, com LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND — MEFISTO VALSA, música de Liszt, coreografia de Marila Gremo. Cenario de Pamplona, com LUPE SERRANO no principal papel — GAIETÉ PARISIENSE, música de Offemoach. Coreografia de LEONIDE MASSINE. Cenário de E. de Beaumont e L. Massine, com TATIANA LESKOVA no papel principal. Bilhetes à venda. Preços do costume.

Depois de amanhã — SÁBADO — Às 21 horas — SÁBADO
Récita Extraordinária — Programa Especial
PROTEO — O CISNE NEGRO, com LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND — O TRICORNIO, com LEONIDE MASSINE e LUPE SERRANO — GAIETE' PARISIENNE, com TATIANA LESKOVA e MICHAEL LLAND. Regentes: — JOSEPH LEVINE e HENRIQUE NIREMBERG.
BILHETES À VENDA — PREÇOS DO COSTUME

DOMINGO próximo — Dia 27 — Às 16 horas — DOMINGO
SEXTA E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

TEATRO MUNICIPAL
GAIETÉ PARISIENNE
Sábado, 26, na Récita Noturna — Domingo, 27, na Vesperal

TEATROS E BOITES

TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271.
DOMINGO, DIA 27 — AS 15 HORAS
MÁRIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em
«O SONHO DAS BONECAS»
500 figuras em luxuosas fantasias.
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ.
Último espetáculo, dia 27 de novembro, sempre em «matinée», às 3 horas.
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, ou na Academia MASCARENHAS — TELS.: 42-4615 e 22-5443.

ESTRÉIA: — DIA 1º — QUINTA-FEIRA — AS 20h45m.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Tel.: 42-4521 (Reservas)
ÚLTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES: Cr$ 44,90.
PENÚLTIMA SEMANA EM CARTAZ.
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS E A NOITE — AS 21h30m.

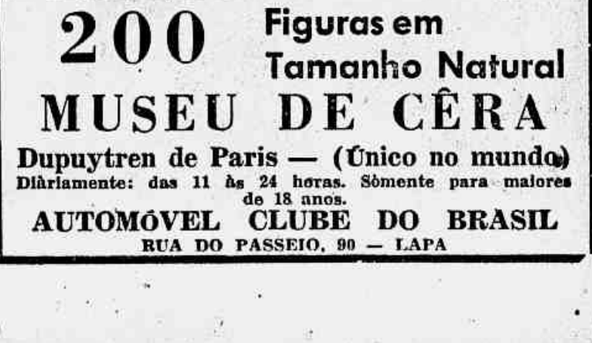
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

ESTRÉIA: — DIA 31 DE DEZEMBRO

BOITE PLAZA
Avenida Princesa Isabel, 63 — Reservas: — Tel.: 57-1870.
A «boite» do HOTEL PLAZA DE COPACABANA
Café Society em 5.' Dimensão
de Teófilo de Vasconcelos
Com NANCY WANDERLEY
Orquestra de GEORGE ANDRE'

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
AR REFRIGERADO
RUA ALCINDO GUANABARA — TEL.: 32-5317.
MESQUITINHA — NELIA PAULA
e a atração BADARO' em
«É FOGO NO CATETE»
DA DOBRADINHA J. J.
A revista que é a testemunha ocular da história! Toiling!
ESTRÉIA: — AMANHÃ — SEXTA-FEIRA — AS 20 E 22 HS.



HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: AS 20h15m E 22h15m.
SABADO: — VESPERAL, COM 50% DE ABATIMENTO.

O PROBLEMA DO SEXO!
O eterno problema de todos os tempos
200 Figuras em Tamanho Natural
MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único no mundo)
Diàriamente: das 11 às 24 horas. Sòmente para maiores de 18 anos.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

Boas Companheiras Restituem à Pátria Pessoas Doentes e Desesperançadas

EM DEZEMBRO passado, uma chamada telefônica urgente fêz Bela Hegarty, viúva de um médico de Londres, tomar o primeiro avião que se dirigiu para Balboa, na zona do Canal do Panamá. Três dias depois do Natal Mrs. Hegarty desembarcou em Southampton, de um navio em que viera assistindo John Taylor. Êsse homem, atacado de paralisia infantil, acabava de viajar com pulmão de aço através de 4.000 milhas. Hegarty e mais 24 Boas Companheiras da Cruz Vermelha Britânica partem em virtude de uma notificação repentina, para reconduzirem à pátria pessoas desesperançadas, feridas pela desgraça em regiões remotas.

Por Stanley J. Byron

BELA Hegarty, irlandesa, viúva de um médico de Londres, vem de completar uma viagem de quase 9.000 milhas de ida e volta, a fim de concorrer para a salvação da vida de um homem.

A caminhada teve início em dezembro último, quando uma chamada telefônica urgente para sua residência em Wandsworth Common, Londres, a fêz tomar o primeiro avião que se dirigiu para Balboa, na zona do Canal do Panamá. Desembarcou, de regresso à Grã-Bretanha, três dias após o Natal, de bordo do transatlântico «Rangitane». Em companhia dela estava John Taylor, de 28 anos, que havia percorrido em um pulmão de aço as 4.000 milhas da viagem por mar até Southampton.

Taylor, geólogo de profissão, fôra aniquilado pela poliomielite enquanto trabalhava na árida península de Santa Elena, no Equador, a 170 milhas de Guayaquil, a mais próxima cidade de certa importância. Passados dois dias na clínica local da Companhia, em Ancón, para onde Taylor tinha sido aconselhado a se transportar do seu pôsto de trabalho, distante 50 milhas, ficou atingido de paralisia quase total. Os médicos ordenaram fôsse imediatamente enviado para a Inglaterra.

Um avião militar americano, equipado com um pulmão de aço, conduziu John Taylor a Balboa, onde o transferiram para outro pulmão de aço, a bordo do transatlântico Rangitane, que se encontrava de partida para a Grã-Bretanha. Na enfermaria do hospital do navio se achavam duas mulheres — Mrs. Bela Hegarty e Miss Barbara Robertson — ambas estranhas para aquêle homem atacado de perigosa moléstia, e que da Inglaterra tinham voado especialmente para levá-lo a casa.

★ ESTADO GRAVE

A VIAGEM de 14 dias até Southampton significou para elas uma tarefa de vigília ininterrupta. O estado de John Taylor apresentava-se grave. Naquele pulmão de aço, êle tinha de ser velado constantemente, dia e noite. Mrs. Hegarty e sua companheira sustentaram essas vigílias revezando-se no trabalho de oito em oito horas.

Posteriormente, aumentou-lhes a ansiedade quando verificaram que o fornecimento de energia elétrica do «Rangitane» não satisfazia as exigências do pulmão de aço. A única solução era ligá-lo com o sistema de iluminação a néon, do navio. A vida de John Taylor, tinham certeza, estava em função dessa ligação de expediente.

A história dessas duas valentes mulheres, que voaram até o Panamá com o objetivo de trazerem para casa um homem ferido de desespêro em sua doença, não termina com o transporte do paciente, em ambulância, do cáis para o hospital. Não tem fim a sua história — a história de uma missão de piedade pelo mundo inteiro, missão que se prolongará enquanto a humanidade sofredora necessitar de socorro.

Bela Hegarty e Barbara Robertson são membros de uma pequena mas entusiasta equipe de enfermeiras de escôlta voluntárias, mantidas pela Cruz Vermelha Britânica, destinadas ao papel de companheiras de viagem para aquêles inválidos demasiado enfêrmos que não podem fazer sòzinhos longas jornadas.

★ DESDE 1946

O TRABALHO delas começou em 1946. Hoje somam 25 essas Boas Companheiras, pronta cada qual para se pôr a caminho, mediante uma notificação repentina, até os confins da terra, para prestarem assistência aos infelizes, a algum infeliz como John Taylor, que teve de ser recambiado para a Inglaterra, ou a qualquer pessoa doente desejosa de voltar da Inglaterra para seu país. Seja qual fôr a incumbência, as enfermeiras de escôlta levam-na a têrmo.

Mrs. Hegarty entrou para o quadro das Boas Companheiras há quatro anos e meio, após a morte do marido. Disse ela: «Sentia necessidade de realizar uma obra realmente meritória». E assim colocou seus serviços à disposição da Cruz Vermelha Britânica, mas deixou claro seu desinterêsse por um trabalho que importasse em ficar plantada numa confortável poltrona de repartição. Os encargos da escôlta de pessoas desamparadas, determinados pelo quartel-general da organização em Londres, pareciam talhados para as aspirações daquela mulher.

Suas missões de piedade têm-na impelido a muitas partes do globo. Ela calcula ter viajado, até o presente, mais de 100.000 milhas por terra, mar e ar — percurso equivalente a quatro vêzes a volta ao mundo.

★ HÁBIL ESTRATAGEMA BEM SUCEDIDO

DEU-SE o caso doloroso daquela anciã polonesa que Mrs. Hegarty acompanhou de Frankfurt à Inglaterra, onde ela se devia juntar a seu único filho. A mulher definhara anos em um campo de concentração e estava sofrendo os efeitos daquele abalo. De inglês a sua bôca retorcida sabia pronunciar apenas «England» e «son».

Houve também aquela situação complicada de uma vítima de asma nervosa, que Mrs. Hegarty escoltou via aérea para a Suiça. A paciente tomou-se de pânico ante o pensamento de viajar em avião, e confessou haver antes tentado várias vêzes embarcar por iniciativa própria, mas no último instante desfalecia. Mrs. Hegarty resolveu empregar no caso os recursos da psicologia ao invês dos cuidados da medicina. Desviou dos queixumes e da viagem o pensamento da mulher, dizendo-lhe em sua delicada gíria irlandesa: «Querida, você esqueceu a pintura. Você sabe, convém mostrar a melhor aparência possível».

O astucioso apêlo à vaidade feminina obteve êxito onde haveriam sem dúvida de falhar outras tentativas de apaziguar os temores da enferma. E a viagem aérea se realizou sem transtornos.

No registro de casos de Bela Hegarty, se é lícito aplicar aqui essa expressão profissional, estão anotados, em linguagem tersa e clara como a linguagem dos negócios, mais de 100 casos levados a feliz têrmo graças aos seus desvelos, através das fronteiras das nações de todo o mundo.

★ «JAMAIS ESQUECEREI»

UM dos documentos mais humanos da referida coleção é a história de três crianças gregas procedentes de Budapeste, as quais se dirigiam a Toronto, onde iam encontrar seus pais. Tinha-se procedido a entendimentos, por intermédio da Cruz Vermelha, para que Mrs. Hegarty fôsse recolhê-las em Basiléia.

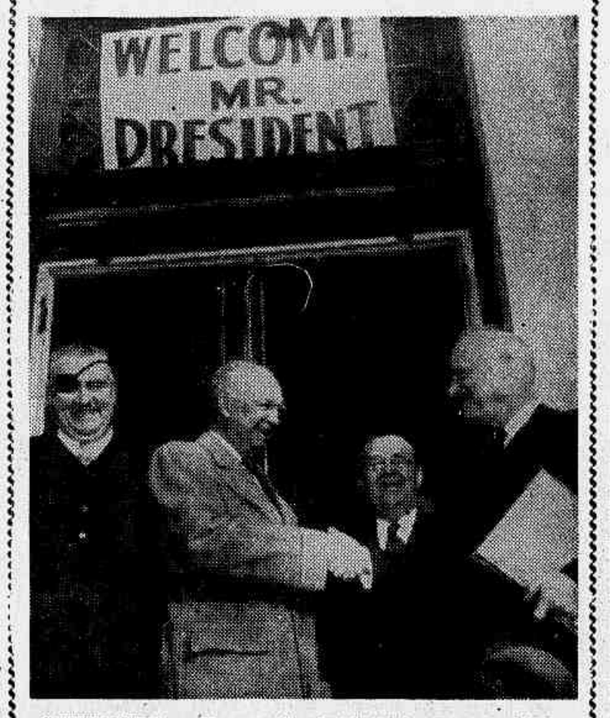
O trem de Budapeste estava muito atrasado. Quando afinal chegou, os pequenos viajantes se manifestaram prêsas de forte tensão nervosa, temerosos do que lhes havia de acontecer. Nenhum dêles sabia falar uma palavra de inglês.

A fim de lhes acalmar os receios, a habilidosa Mrs. Hegarty se valeu da espôsa de um médico, residente na cidade, conhecedora da língua grega. A prestimosa intérprete assegurou às crianças que não precisavam temer coisa alguma, porque «a senhora de cruz vermelha no braço» cuidaria bem delas.

E Bela Hegarty declara: «Jamais esquecerei a sensação de alívio refletida no olhar daqueles pobres bichinhos. Se um dia já vi gratidão imorredoura, aquela noite a vi nos olhos dessas crianças gregas».

E' justamente isso — a gratidão muda — que torna a tarefa de anjo da guarda tão repleta de satisfação para as pessoas que lhe consagram a vida. Bela Hegarty e suas colegas podem não alcançar nunca a imortalidade. Mas em lares sem conta, pelo mundo inteiro, elas serão lembradas com amor e profundo sentimento de gratidão por todos aquêles a quem serviram de Boas Companheiras.

BOAS VINDAS A EISENHOWER



GETTYSBURG — Na estação de Gettysburg o presidente Eisenhower é saudado pelo ministro do Comércio, sr. Siclair Weeks, depois de deixar o hospital e regressar às suas atividades normais. Na foto, Lawrence Oyler e Rowland Hughes, amigos do presidente. — (Foto I.N.P.).

ENCONTRO MATINAL

Poesia e Livros

Eneida

ÚLTIMO verso lido, última página percorrida e sinto-me no dever de contar que um moço de minha terra chamado Mário Faustino, acaba de publicar, nos «Livros de Portugal», um livro de versos belíssimo: «O Homem e sua Hora». Dêle não sei o que vai dizer a crítica, sei apenas que — como já disse — saí dêsse livro com a obrigação de saudar o autor, tão menino, tão jovem e já tão seguro da arte poética, tão forte nos mistérios e segredos do versejar. Dirão talvez que êsse livro é ultra intelectual, que sua poesia é demasiado erudita. Talvez. Mas o que ninguém jamais poderá negar é que Mário Faustino, com «O Homem e sua Hora», entra vitoriosamente para o grupo dos melhores poetas brasileiros.

Poderia citar vários trechos de poemas («Quem fôr esta manhã, fê-la por ser / Um raio a fecundá-la, não por lívida / Ausência sem pecado e fê-la ter / Em si princípio e fim ter entre outora / E meio-dia um homem e sua hora»), mas não vou fazê-lo. Para que? O livro está aí, em tôdas as livrarias, branco, elegante, simples e belo como são as publicações dessa editôra chamada «Livros de Portugal». Depois várias vêzes já disse o que reafirmo agora: não sou crítica literária, faltam-me luzes e saber para tal, mas tôdas as vêzes que encontrar no meu caminho, na arte e nas letras, na vida em geral ou particular e até mesmo em sentimentos individuais, motivos para louvar, eu louvarei. O livro de Mário Faustino, neste país de poetas, é belo demais para que, recebendo-o, não venha eu de público saudar o jovem paraense que surge assim, tão maduro em sua arte, tão consciente no seu trabalho, se bem que moço demais para tão séria tarefa.

Depois de louvar, com entusiasmo e fé, o poeta Mário Faustino, devo contar que estou há quinze dias prisioneira de um livro magnífico: «Monteiro Lobato, Vida e Obra», de Edgar Cavalheiro. Disse prisioneira porque é uma leitura envolvente, apaixonante mesmo. Depois apresentarei os resultados que colhi nessa leitura. Dia vinte e cinco, ou seja, sexta-feira desta semana, Carlos Ribeiro promove, na Livraria S. José, uma tarde de autógrafos de Edgar Cavalheiro nesse grande trabalho sôbre Lobato. Será uma tarde tanto mais bela porque nela também ouviremos o «long-playing» que Carlos Drumond de Andrade e Manuel Bandeira gravaram com seus poemas e Ivan Pedro Martins, que há muito tempo não nos dava um livro, lançará, nesse dia, o seu «Do campo e da cidade», contos. Essa a última tarde de autógrafos do ano, diz o «velho mercador», pelo que compareceremos não só para abraçar os heróis como para ter, como sempre acontece, aquelas horinhas de alegre convívio com a inteligência brasileira.

Introduziu em Nosso País a Arte...

(Conclusão da 1.ª página)

professor Pedro Calmon, junto ao túmulo do grande artista, decano da Universidade do Brasil.

A Casa da Moeda, que tanto se orgulha de havê-lo tido como colaborador efetivo no longo período de 1912 a 1922, recebeu com indisível pesar a notícia do seu passamento, fazendo-se representar nos funerais pelo próprio diretor, além de altos funcionários e discípulos do extinto.

LÁUREAS

Augusto Girardet, que era brasileiro naturalizado desde 1911, nasceu em Roma, no ano de 1855, sendo detentor das seguintes láureas:

Medalha de Ouro da Exposição de São Luís, 1904; Grande Prêmio Salão Nacional de Belas Artes, 1908; Grande Medalha de Ouro, Salão NBA, 1913, e Medalha de Honra, Salão NBA, 1919. Possuia ainda a Comenda de Cavalheiro da Corôa d'Itália.

Em 1905, foi-lhe erigida uma erma nos jardins do Palácio Monroe, nesta capital. Além das delicadas moedas da primeira República, somam-se por centenas o número de medalhas de autoria de Girardet, todas de fino lavor e grande inspiração, destacando-se dentre elas a série dos presidentes da República, inteiramente editada à sua custa.

Deixou também numerosos entalhes, sinêtes e camafeus, como por exemplo, o "Triunfo da Itália", iniciado ainda em vida de seu pai. Vários bustos, placas e baixos relêvos completam o inestimável acêrvo do seu gênio artístico.

HOMENAGEM

A solenidade comemorativa de ontem, em louvor de Augusto Girardet, exatamente quando deveria completar cem anos, contou com a presença do sr. Filinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda; srs. Oton Sérvulo de Vasconcelos, chefe do Serviço de Especialização; Tomás Vilanova, alto funcionário daquela repartição, professores da Escola Nacional de Belas Artes e elementos da sociedade carioca.

Na ocasião, o professor Leopoldo Alves Campos, medalhista da Casa da Moeda, proferiu uma conferência sôbre a vida e a obra do artista desaparecido.

VAI SER...

(Conclusão da 1.ª página)

sileiros o sentido de que adquiram os selos da Campanha.

«Esta é a razão do Sêlo emitido nesta «Campanha de Combate à Lepra»: livrar o Brasil do horrível flagelo, isolando nos preventórios os filhos sadios dos lázaros para restituí-los à Pátria como cidadãos educados e aptos para a vida.

Seguindo o sublime exemplo de dois santos batalhadores que nos precederam nessa luta: o Padre Damião, no amparo aos filhos sadios dos hansenianos e o Padre Bento, no amparo ao doente de lepra, cumpriremos o grande ensinamento Evangélico, legado por Cristo a tôda a humanidade: amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

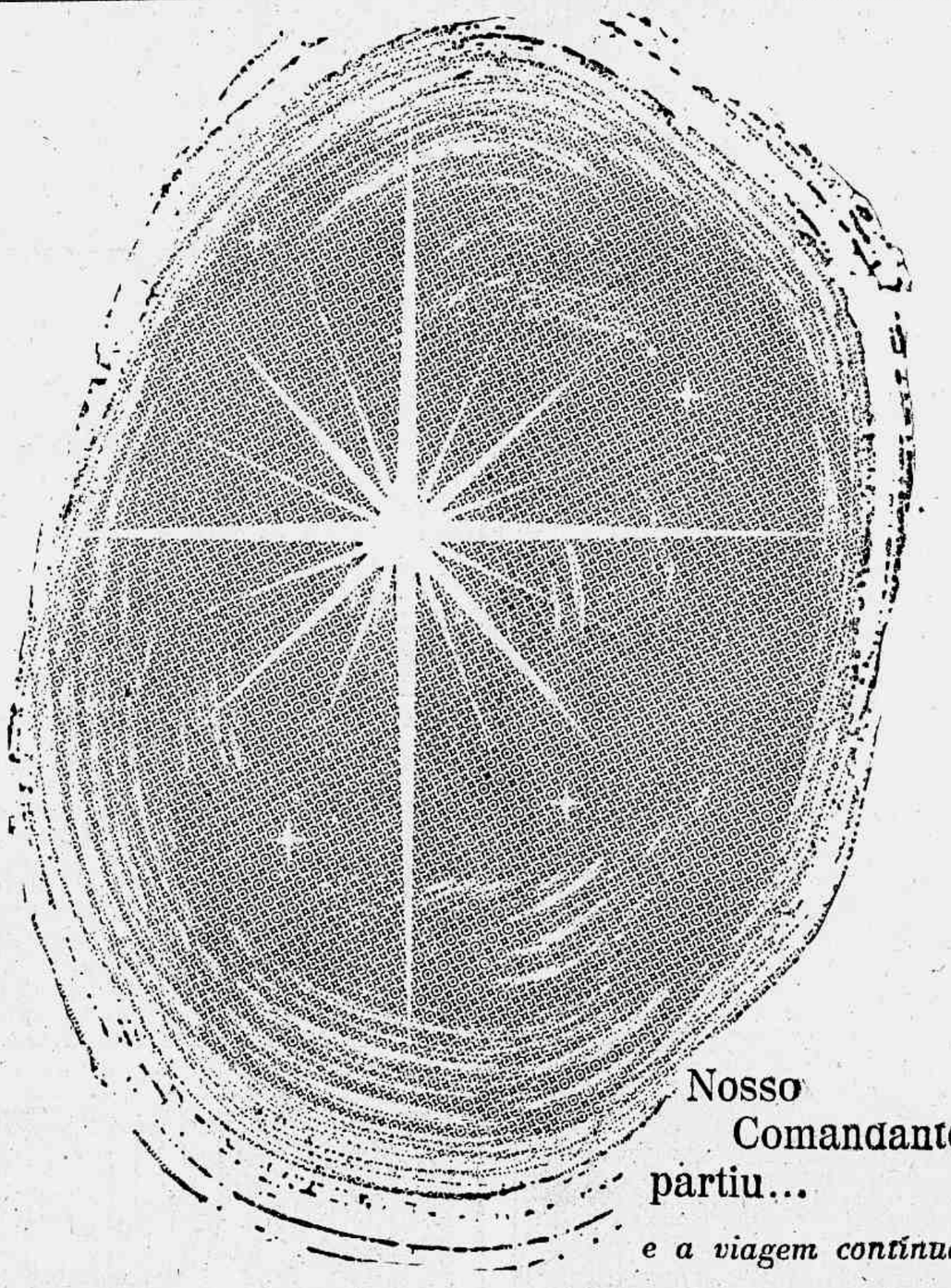
Assim, apelo para que todos procurem as Agências dos Correios adquirindo o sêlo «Pró-Filho sadio do Lázaro, que está à venda nesta última semana do mês de novembro, incorporando-nos, desta maneira, à luta contra o terrível mal».

CAMPBELL E O «PÁSSARO AZUL»

LAS VEGAS — O campeão britânico Donald Campbell corre no seu aparelho a jato chamado «Pássaro Azul», atingindo o «record» mundial de 216,2 milhas por hora. Na foto, um dos momentos mais impressionantes da partida. — (Foto I.N.P.).

MIKE E MARLENE

HOLLYWOOD — O produtor Mike Todd e a atriz Marlene Dietrich foram vistos juntos na «premiere» de «Oklahoma». O fato deu lugar a vários comentários no estilo de Hollywood. (Foto I.N.P.).



Seu pôsto está vago na cabina de comando. Êle nos deixou para uma viagem mais longa, com a mesma discreção com que sempre viveu. Mas, se não mais podemos contar com a sua presença, se não mais lhe ouviremos a voz tranquila e nem voltaremos a sentir o calor da sua mão amiga num cumprimento fraternal, resta-nos algo que sobrevive ao tempo: o seu EXEMPLO!

E O CAMIZEIRO, que a sua inteligência e o seu coração modelaram em anos seguidos de contacto diário com o RIO AMIGO — carinhoso "slogan" em que se traduz todo o seu grande amor à cidade que o acolheu — O CAMIZEIRO continuará na rota por êle fixada como se ainda o tivéssemos, firme e sereno, ao LEME! ... e a viagem continua

O CAMIZEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

INCOERÊNCIA — A versatilidade mental de muitos paredros são a causa da desorganização esportiva em que vivemos e da confusão verificada nas relações dos clubes com as entidades. Enquanto não se conceder às instituições que dirigem o esporte a indispensável autoridade para fazerem valer suas decisões e impô-las aos clubes que lhes estão subordinados, a situação não se modificará. O que mais falta é justamente a disciplina, o respeito às leis, o reconhecimento tácito e expresso dos direitos alheios e a conformação pacífica das ambições pessoais e partidárias ao que determinam os textos regulamentares vigentes. Os clubes fazem o que entendem, muitas vêzes comprometendo os interêsses superiores do esporte, porque quase sempre se lembram apenas dos seus interêsses. Não pode ser assim nem deve continuar assim. Do mesmo modo que êles combatem uma proposição, alegando prejuízos de ordem material, moral e até espiritual, passam a aceitá-la, quando daí decorram vantagens imediatas de ordem material. Agem com dois pesos e duas medidas, revelando insinceridade perigosa à estabilidade da vida esportiva. Quando foi da organização da tabela do campeonato, recusaram a indicação de jogos na véspera do Natal e no Natal, sob a alegação respeitável, aliás, de serem dias devotados ao lar. Entretanto, agora, planejam pugnas amistosas, no Rio ou fóra do Rio, nesses dias, a fim de aproveitarem datas... vagas!

INCOMPREENSÃO — Semelhante procedimento revela decidida incompreensão de tais paredros. Em vez de os clubes se fortalecerem, prestigiando a instituição de que fazem parte, enfraquecem-se porque não a respeitam, não a defendem com a sua solidariedade, procurando, em lugar disso, demonstrar que ela não lhes merece o apoio, quando contraria seus discutíveis interêsses. Para se avaliar a insinceridade das atitudes, aí está o caso dos jogos no período natalino. Oficialmente, os clubes não podem jogar, porque «são cristãos» e querem reverenciar a data suprema da Cristandade; não oficialmente, querem jogar, porque colocam a ambição de ganho fácil acima dos imperativos espirituais que alegaram.

DECRÉSCIMO DE RENDAS — Entretanto, mostram-se alarmados com o decréscimo de rendas no campeonato. Algumas das razões da queda de frequência são a baixa qualidade do futebol, as más condições técnicas da maioria das equipes, o excesso de jogos oficiais, com a disputa desnecessária de três turnos, a insinceridade de certos dirigentes em face dos problemas da Federação, o aumento obtido com a COFAP, dos ingressos em todos os campos (exceto o do Maracanã). Não há razão clara para protestar contra o calendário da C. B. D. São os próprios clubes que criam os problemas em que debatem. Êles são os primeiros a não respeitar o calendário que aprovam na F. M. F., na ânsia de realizar excursões. Recusam datas, a pretextos vários; mais tarde as aproveitam em partidas amistosas, inclusive no interior do país, e ainda se queixam da frequente paralização do campeonato para atender ao calendário da C. B. D.! A maior fraqueza do futebol metropolitano está na falta de sinceridade dos homens, na ausência de confiança recíproca de que êles dão testemunho todos os dias.

DECIDIRÁ O ARBITRAL SÔBRE AS DATAS SOLICITADAS POR FLAMENGO E VASCO

Manifestar-se-ão Contrariamente Indo ao Debate Bangu e América

AINDA ESTA SEMANA TALVEZ A REUNIÃO

É esperada, para as próximas horas, uma reunião do Conselho Arbitral da FMF, a fim de ser apreciado pedido de datas formulado à entidade pelo Vasco e Flamengo e que se destinam à realização de um torneio internacional no Maracanã, do qual participariam, consoante já divulgamos, o F. C. do Pôrto, de Portugal, e o Honved (ou o Voros Lobogo), da Hungria.

Há tal perspectiva porque América e Bangu, por exemplo, já se manifestaram publicamente contra a cessão daquelas datas, alegando que, o não aproveitamento dos dias de Natal e «Ano Bom» para a disputa do Campeonato Carioca, não deve implicar em uma paralisação do certame por uma quinzena. Nesse período, com jogos em meio de semana, poderão, conforme frisaram seus representantes quando da elaboração da tabela do segundo turno, ser efetuadas duas rodadas do campeonato.

Cabe acrescentar que o Flamengo pediu à FMF as datas de 22 e 28 de dezembro; o Vasco a de 25 dêsse mesmo mês e a de 1º de janeiro.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

REAPARECEU JAIR DURANTE UM TEMPO

Ausente do Treino o Ponteiro Milton

O PONTEIRO Milton, com o tornozelo gessado, estêve ausente do ensaio coletivo, constituindo problema para o prélio com o Botafogo, jógo decisivo pela sexta vaga no terceiro turno. Entretanto, reapareceu o meia Jair, ensaiando durante meio tempo e tem possibilidades de voltar à equipe no próximo domingo.

O ensaio terminou sem abertura de contagem, formando as duas equipes com a seguinte constituição:

TITULARES: — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Nicola, Geraldo, Válter, Moreira (Jair) e Nilo.

SUPLENTES: — Humberto; Ronaldo e Mauro; Edil, Celso e Tião; Nobre, Jorginho, Vieira, Maurício e Luis.

REAPARECEU

Jair, a revelação do Bonsucesso, estêve presente no treino de ontem.

DESMENTE O DR. JOÃO LIRA FILHO

Com a renúncia do sr. Fábio Carneiro de Mendonça e demais membros do Conselho Nacional de Desportos, noticiou-se que o dr. João Lira Filho estava cotado para voltar à direção do órgão supremo. Falando à nossa reportagem, ontem, o dr. Lira desmentiu formalmente a notícia, declarando mesmo que de forma alguma pretende voltar à atividade esportiva.

Será Mantida a Mesma Formação do América

DE FORA AINDA DIVERSOS TITULARES

Realizou o América, na manhã de ontem, o seu primeiro ensaio de conjunto, com vistas a partida contra a Portuguêsa. Os jogadores Ochoa e Canário, contundidos, estiveram ausentes do ensaio, voltando Osvaldinho e Rubens, que treinaram apenas meio tempo. Os titulares venceram por 3 a 0, gols de Washington, Leônidas e Ferreira. Eis as duas equipes: Titulares — Osní (Válter); Agnelo (Sousa Filho) e Édison; Ivan, Osmar (Osvaldinho) e Hélio; Romeiro, Washington, Leônidas Alarcon e Ferreira. Suplentes: Pompéia; Sousa Filho (Rubens) e Leston; Didi, Oto e Maneco; Ramos, J. Alves, Luís, Davi e Olício.

FALA O TREINADOR

João Avelino, o 71, que vem respondendo pela direção técnica do América, após o treino declarou-nos:

— *"Nada há de verdadeiro na notícia de que eu teria dado ordem para não serem prestadas informações a respeito dos treinos de conjunto do América. Estimo bastante a colaboração da imprensa e mesmo não há razão para que tal aconteça."*

Perguntamos, então, como ia o quadro "americano" e se alguma modificação ainda será feita, até o final do certame.

— *"Como bem atesta o "placard" da vitória do América, domingo passado, parece ter o quadro rubro, finalmente, acertado com a formação ideal para seu conjunto. Tanto os mais novos, como Sousa Filho e Romeiro, como os que já há mais tempo integram o quadro principal, têm apresentado atuações convincentes. Assim, só me resta não fazer nenhuma alteração, pois o conjunto tem-se exibido bem. O que estava faltando ao ataque, soltar mais a bola, passes de primeira, já foi conseguido e espero que até o fim do segundo turno o América atinja sua melhor forma técnica."*

FIRME

A linha média é o único setor do América, que não está desfalcado. Hélio é um dos seus integrantes.

Zequinha, Paulo e Russo Ameaçados de Suspensão

Indiciados, Também, Pavão e Santo Cristo

A PROPÓSITO da rodada passada do Campeonato Carioca de Futebol, a Auditoria do TJD da FMF acaba de proceder às seguintes denúncias: Zequinha (Canto do Rio) e Paulo (Bonsucesso), por jôgo violento; Russo (Olaria), por ofensa moral ao juiz; Pavão (Flamengo), Santo Cristo (São Cristóvão), Luis Carlos (aspirantes do Fluminense) e Ademar (aspirante do Botafogo), por desrespeito ao juiz; Renato (Olaria), por atitude inconveniente; Bonsucesso e Canto do Rio, por atraso de jôgo.

Apreciada a imputação das faltas, a situação verdadeiramente delicada é a de Zequinha, Paulo e Russo. Entre todos os jogadores ora indiciados, êsses três é que, de fato, estão sob a ameaça de ser punidos, com suspensão, pelo TJD, quando de sua sessão de amanhã.

NA FMF, O SALDO DO ORDENADO DE TÓRBIS

O Bangu depositou, na tesouraria da FMF, a importância de Cr$ 832,00 referente ao saldo do ordenado de Torbis, no mês de agôsto. Ao tomar tal providência, o alvi-rubro alegou que o zagueiro se recusou, em tempo oportuno, a receber tal importância, embora, posteriormente, houvesse aceitado o pagamento dos vencimentos do mês de setembro.

Desmentiu o Diretor do Departamento de Árbitros

NÃO FOI SUSPENSO GAMA MALCHER

A respeito da notícia divulgada ontem, segundo a qual o árbitro Alberto Gama Malcher teria sido punido com suspensão de 15 dias, pelo Departamento de Árbitros, ouvimos o diretor daquêle órgão, sr. Fausto de Almeida, que nos declarou o seguinte: — «Realizei um inquérito sôbre a questão do gol marcado por Alarcón no «clássico» Botafogo x Fluminense e dado como ilegal, ouvindo o árbitro e seus auxiliares e cheguei à conclusão de que não houve má fé, mas simplesmente mal entendido entre o juiz e o fiscal de linha. Esclareceram êles que, na marcação do impedimento, Elair Alcântara suspendera a bandeira. Mas como esta ficasse enrolada em face das chuvas, abaixou-a novamente para desembaraçá-la. Nesta ocasião, olhando para o «bandeirinha», Malcher, não vendo qualquer aceno, confirmou o gol, vindo a anulá-lo mais tarde quando, já com a bandeira desembaraçada, o sr. Elair Alcântara voltou a suspendê-la. Estas, as explicações dadas pelos implicados no caso e que satisfizeram ao sr. Fausto de Almeida, que ainda afirmou não ter, em face disso, aplicado tão rigorosa penalidade.

A providência tomada, no caso, não pode ser divulgada, segundo o diretor do Departamento de Árbitros, mas se afirmava, nos corredores da FMF que teria havido pelo menos uma advertência.

A julgar-se pela reserva do diretor do Departamento de Árbitros, a impressão que se tem é que houve algo, que êle sabe mas não quer dizer.

PRELIMINARES DO SUPER

A Federação Metropolitana de Basquetebol, numa decisão infeliz, resolveu realizar preliminares nos jogos do novo Super-Campeonato da Cidade. Infeliz porque, fatalmente, êsses jogos irão comprometer o horário oficial dos principais, afugentando o público que está cansado de sair das quadras depois de 24 horas.

Ontem foi divulgada a ordem dos jogos preliminares, que são os seguintes:

Dia 25-11 — 6ª feira — Escola de Direito «Cândido Mendes» x Escola Nacional de Engenharia; dia 28-11 — 2ª feira — Social Ramos Clube x E. C. Minerva; 30-11 — 4ª feira — A. A. Florença x A. Cristã de Moços; dia 2-12 — 6ª feira — Centro Israelita Brasileiro x Garnier E. C.; dia 6-12 — 2ª feira — Madureira T. C. x Jacarepaguá T. C.; 7-12 — 4ª feira — «Match-treino» da Seleção Feminina.

Rodrigues Foi Mantido e Marcou Dois Tentos

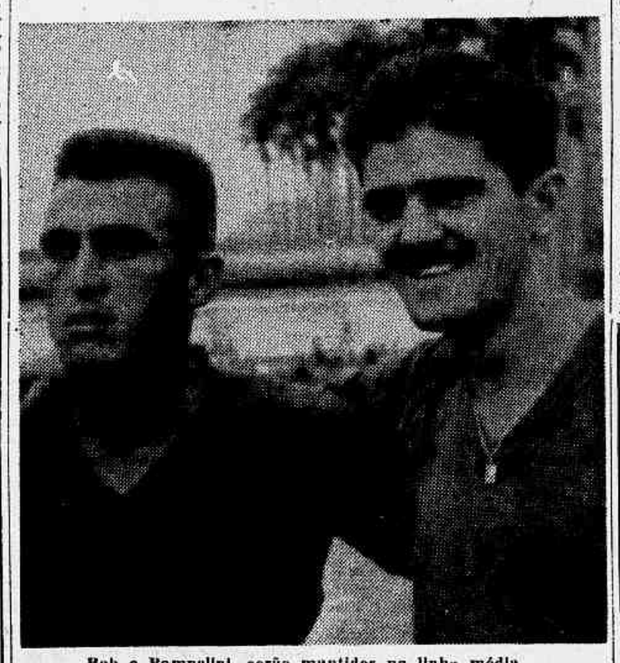
REVESARAM-SE PAULINHO E QUARENTINHA

AO contrário do que foi noticiado, o ponteiro Rodrigues foi mantido no quadro principal do Botafogo, no exercício efetuado ontem, em General Severiano. Aliás, o extrema paulista teve boa atuação, tendo assinalado dois tentos.

O treino foi dividido em duas etapas. Na primeira, os titulares venceram os aspirantes por 1-0, gol de Alarcón, formando os titulares com Edgar; Gérson e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Mário, Alarcón, Paulinho e Rodrigues.

No segundo período, os titulares, com uma única alteração, isto é, a inclusão de Quarentinha no pôsto de Paulinho, enfrentaram uma equipe integrada por juvenis e aspirantes, vencendo por 3-1, gols de Rodrigues (2) e Alarcón, cabendo a Baiaco o tento dos vencidos. O atacante João Carlos e o médio Juvenal não participaram do ensaio.

MANTIDOS



Bob e Pampolini, serão mantidos na linha média.

AGRADECE A CBD À FMF

Por ofício datado de 14 do corrente, a CBD acaba de comunicar à FMF ter dispensado, naquela data, os jogadores cariocas que havia convocado para a formação do selecionado brasileiro ao primeiro jôgo da «Taça Osvaldo Cruz», com os paraguaios. E, ao mesmo tempo, agradeceu à entidade carioca a colaboração que dela mereceu para a realização dêsse jôgo.

Bangu x São Cristóvão Será Sábado, à Tarde

O São Cristóvão deve dar entrada hoje, na FMF, em um pedido de antecipação, para sábado, do seu jôgo com o Bangu, a realizar-se em Môça Bonita, em disputa da próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O alvi-rubro concordará oficialmente com a pretensão, tão logo a entidade o consulte.

DEFENDE O VILA ISABEL A LIDERANÇA DA TABELA

Mais Uma Rodada da Segunda Divisão

SERA' disputado, esta noite, mais uma rodada do Campeonato de Basquetebol da segunda divisão. Três pelejas estão programadas, sendo que a principal será entre Vila Isabel e Mackenzie, no campo do América.

O grêmio da avenida 28 de Setembro, com sua vitória de anteontem, sôbre o Aliados, isolou-se na liderança da tabela, ao mesmo tempo que conservou-se como único invicto. Por isso, sua responsabilidade contra o quinteto do Méier é grande.

A rodada em detalhes é a seguinte:

Aliados x Olaria, em Campo Grande.

Mackenzie x Vila Isabel, em Campos Sales.

Municipal x Bangu, na rua Hadock Lôbo.

Alunos Para a Preliminar

Para o jôgo preliminar de amanhã, entre o E. D. Cândido Mendes e E. N. Engenharia, a Escola de Oficiais de Basquetebol escalou os seguintes alunos: Jorge Siqueira e Milton Carvalho, juízes; Célio Cidade, cronometrista; Arnaldo Gonçalves, apontador; e José Rui Dutra, delegado da F. A. E.

VITÓRIA DA ÁUSTRIA SÔBRE O PAÍS DE GALES

WREXHAM, 23 (U. P.) — A seleção nacional da Áustria venceu a do País de Gales por 2-1, em uma partida realizada, hoje, à tarde, nesta cidade. Todos os gols foram marcados no primeiro tempo.

TRANSFERÊNCIAS

A CBD acaba de comunicar à FMF ter procedido à transferência dos seguintes jogadores: Paulo Gonçalves de Almeida, da Federação Mineira de Futebol para o Fluminense; Francisco de Sousa e José Maria da Silva, da Federação Fluminense de Desportos para o América e São Cristóvão, respectivamente.

CONFIRMADO OFICIALMENTE O PRÉLIO BRASIL x INGLATERRA

LONDRES, 23 (AFP) — A Associação Inglêsa de Futebol confirmou hoje, à tarde, para a «France Presse», que um encontro de futebol oporá as seleções do Brasil e da Inglaterra, a 9 de maio do próximo ano, no estádio de Wambley, nesta capital. Essa partida, a primeira da história do futebol entre os dois países, será disputada, assim, no fim da temporada do futebol britânico.

NOVAMENTE PINHEIRO ENTRE OS TITULARES

VÁRIOS JOGADORES POUPADOS

NAS Laranjeiras ensaiou o Fluminense na manhã de ontem, durante apenas 70 minutos, não tomando parte no coletivo, os jogadores Veludo, Cacá, Lafaiete e Didi, os quais foram poupados pelo Departamento Médico. O zagueiro Pinheiro reapareceu entre os efetivos tudo indicando que voltará a integrar o conjunto na peleja com o Madureira.

Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Valdo.

Os dois quadros estiveram assim organizados: **Efetivos** — Jairo; Pedro e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassú; Telê, Valdemar, Valdo, Atis e Escurinho. **Suplentes** — Castilho; Pindaro e Duque; Batatais, Edison e Lemos; Paraguaio, Miguel, Alecir, Jair e Osvaldo.

No treino de ontem, Pinheiro revelou que está recuperando.

PEDIU À CBD SUA DEMISSÃO

Acaba de solicitar à CBD demissão do cargo de membro do Conselho Técnico de Atletismo, o sr. Arlindo Pinto Nunes. Disse êsse esportista, por carta, que não pode mais pertencer àquele Conselho, em face de seus afazeres particulares. E' de se acrescentar que o sr. Pinto Nunes reside em São Paulo.

VITÓRIA DO MILÃO EM SARREBRUCKEN

SARREBRUCKEN, Sarre, 23 — O Milão, campeão da Itália na última temporada, derrotou o Sarrebrucken N. C., por 4-1, na partida da primeira rodada do Torneio de Campeões Europeus de Futebol. O primeiro tempo terminou com um empate de 1-1. Com essa vitória, o Milão se classificou para as quartas de finais do Torneio Europeu.

Torneio Aberto de Tênis "João Carlos dos Santos"

PELO Torneio Aberto de Tênis «João Carlos dos Santos» foram realizados os seguintes jogos: — Norival Santos-Luis Henning á A. Comunale-F. Born por 6/2, 6/2; A. Santos-A. Loureiro á W. Matos-M. Wakin, 6/3, 6/3; R. Gouveia-Jorge Bedran á R. Biondi-J. Guimarães, W.O.; César Bedran-Eduardo Santos á O. Taylor-L. Barreto, W.O.; Celso Garcia-I. Correia á L. Taylor-L. Castelo, W.O.; H. Ferreira-Valdemar O. Paulo á A. Ferreira-Syrtho Ninô, W.O.; Plínio Viana-Gusmar Araújo á Manoel Soares —, L. Fernando Moreira, 6/3; Nélson Lopes-G. Figueiredo á C. Santiago-C. Viana, 6/2, 6/3, 6/3; José Bruckner á Ricardo Biondi, 6/1, 6/2; A. Santos-Arnold Loureiro á R. Gouveia-J. Bedran, 6/2, 6/3; Plínio Viana-Gusmar Araújo á Humberto Ferreira-W.O. Paulo, 6/1, 6/1.

Para esta noite a rodada comporta êstes jogos: às 18 horas — Aloísio Sousa x Venc. de J. Bedran x Aníbal Santos; Fritz Born x Venc. de Romeu Santos x Afonso Ferreira; Nélson Lopes-G. Figueiredo x Venc. de A. Frucco-G. Schimdutz x Allex Sollberg-A. Kramer; às 19 horas — Celso Garcia x Venc. de Plínio Viana x I. Correio; Osvaldo C. Couto x Jorge Bedran (Mocidade); Afonso Ferreira x Raul Amaral (Mocidade); às 20 horas — César Bedran-E. Santos x Celso Garcia-I. Correia; Admar Simões x Venc. de Arnold Loureiro x A. Boghossian; Eduardo Melo x Venc. de Tomás Oscar x Raul Amaral; às 21 horas — João de Sousa x Luis A. Henning (Mocidade); José Vieira-R. Amaral x Venc. de K. Henriques-C. Fernandes x Aran e Zurab Boghossian.

ANTECIPADO O ENCONTRO ENTRE BRASIL E URUGUAI

SERÁ A 5 E NÃO A 8 DE FEVEREIRO

MONTEVIDÉU, 23 (AFP) — A data do encontro Brasil x Uruguai no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol foi marcada para 5 de fevereiro e não para 8 de fevereiro, como se noticiou e foi divulgado. O campeonato começará definitivamente a 14 de janeiro, mas as datas dos jogos foram alteradas. E' a seguinte a tabela definitiva dos jogos. **14 de janeiro** — Uruguai-Paraguai; 18 Argentina-Peru; 22 Argentina-Chile; 26 Brasil-Paraguai; 27 Uruguai-Chile; 29 Argentina-Brasil; **1 de fevereiro** — Brasil-Chile e Peru-Paraguai; 4 Argentina-Paraguai; 5 Uruguai-Brasil; 8 Paraguai-Chile e Brasil-Peru; 10 Uruguai-Argentina.

FUTEBOL EM RESUMO

● **PORTUGUESA — No coletivo dos lusos não participaram os jogadores Cicarino, Jorge e Perinho, registrando-se o empate de dois tentos. Neca e Guilherme marcaram para os efetivos e Barbosinha e Renato para os suplentes, formando a equipe principal com Horácio; Lúcio e Henrique; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.**

—x—

● **MADUREIRA — Também os madureirenses ensaiaram em conjunto na tarde de ontem, e os titulares venceram por 4 a 1, tentos de Salvador (2), 91 e Osvaldo para os vencedores, e Deraldo o tento dos vencidos. Os titulares contaram com Danton (Irazé); Deuslene e Dárci; Nilo, Alaine e Barroso; Zezinho, 91, Salvador, Tião e Osvaldo.**

—x—

● **FLAMENGO — Resolveu o técnico Fleitas Solich efetuar apenas individual ontem, cancelando o coletivo. Esta semana, os rubro-negros farão apenas um ensaio de conjunto amanhã, na Gávea. Rubens está fora de cogitações, sendo certo o retôrno do zagueiro Tomires.**

—x—

● **OLARIA — Os olarienses não sofrerão nenhuma modificação para a peleja com o Vasco, sabendo-se que todos os esforços estão sendo envidados pela direção técnica para contar com o médio-esquerdo Barbosa, que se contundiu domingo passado.**

—x—

● **VASCO — Os cruzmaltinos retornarão hoje do Pôrto Alegre e amanhã treinarão em conjunto, aprontando para o jôgo de domingo contra o Olaria. O Vasco deverá apresentar-se com todos os titulares.**

Programa DA SEMANA

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato da 2ª divisão
Aliados x Olaria
Mackenzie x Vila Isabel
Municipal x Bangu

TÊNIS DE MESA

Campeonato da 2ª divisão masculina
Vasco «B» x C. I. B.
Natação Penha x Flamengo «A»

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato da Cidade
Flamengo x Sírio Libanês
No Ginásio do Maracanã

SÁBADO

POLO AQUÁTICO

Campeonato da Cidade
Fluminense x Guanabara
Vasco x Botafogo
Na piscina de São Januário

TÊNIS

Torneio da 3ª classe masculina
Country x Tijuca
Fluminense x Leme

VOLIBOL

Campeonato Juvenil Feminino e Torneio de Qualquer Classe
Flamengo x Bangu
Tijuca x Fluminense

DOMINGO

FUTEBOL

Campeonato da Cidade e Aspirantes
Vasco x Olaria
Em São Januário
Canto do Rio x Flamengo
Em Caio Martins
Madureira x Fluminense
Em Conselheiro Galvão
Botafogo x Bonsucesso
Em General Severiano
Bangu x São Cristóvão
No Estádio Proletário
América x Portuguêsa
Em Campos Sales

CAMPEONATO JUVENIL

Olaria x Vasco
Em Conselheiro Galvão
Portuguêsa x América
Em São Januário
Fluminense x Madureira
No campo do Flamengo
Botafogo x Bonsucesso
Em Figueira de Melo
Bangu x São Cristóvão
Em General Severiano

NATAÇÃO

Troféu «Marino Tolentino»
Na piscina do Vasco

VOLIBOL

Campeonato Juvenil Feminino
Flamengo x Bangu

CASA — PRAIA DA RIBEIRA (MANGARATIBA)

VENDO uma, na parte alta, com 2 quartos, sala, cozinha e varanda, banheiro, água e luz. Preço: Cr$ 130.000,00. Facilito parte. Tratar com DOMINGOS, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

CASA — MANGARATIBA

VENDO POR Cr$ 85.000,00, modesta casa com grande terreno, perto da praia, tendo água e luz. Tratar com DOMINGOS, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Copacabana — Apartamentos
80% FINANCIADOS

EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas
Um, Dois e Três quartos.
Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica
Tratar: av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

Impermeabilização de Obras

Sika

Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.
Peçam orçamento sem compromisso à
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 - Rio

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.
ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

VARANDAS

INSTALADORA ESPANHOLA
J. MARTINEZ
Fabricamos varandas de vários tipos, em madeira de primeira qualidade, armários embutidos, coberturas e pinturas de apartamentos. Orçamentos sem compromisso.
ESCRITÓRIO: — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sala 59 — Telefone: 52-5568.

SÍTIOS DE 50.000 A 200.000 M2

TERRA FERTILÍSSIMA — ESTAÇÃO DE ÁGUAS
PREÇOS À PARTIR DE Cr$ 120.000,00 COM 10% A VISTA E O SALDO EM SUAVES PRESTAÇÕES
Em ótimo clima, todos os sítios cercados, com morões novos e três fios de arame farpado, porteiras individuais e de frente para ótimas estradas públicas. Parte plantada, com árvores frutíferas, cafezais, etc., água de minas ou nascentes próprias. Junto a cidade de grande movimento, com Bancos, Escolas, Ginásios, Hospitais e uma das mais famosas fontes de águas minerais. Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 3º andar — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

TERRENOS em Bonclima
PETRÓPOLIS

PARQUE MIRABELO

Localizado no maravilhoso recanto da «Cidade das Hortências», a 650 metros de altitude, que garante uma atmosfera sêca, limpida e com ausência de «ruço».
O «PARQUE MIRABELO» é um novo lançamento da «Fazenda Nogueira» com mais de 300 casas construidas, todos os lotes demarcados em ruas abertas com água, luz, galerias de esgôto e todo o comércio. Ligado à Petrópolis pela estrada «União e Indústria», asfaltada.
«BONCLIMA» possui também uma estação ferroviária que dista apenas 12 Km. do centro comercial de Petrópolis e linha regular de auto-ônibus passando junto ao loteamento.

O «PROMENADE HOTEL» com todo o seu confôrto e o pitoresco de sua localização, fica bem no centro do «PARQUE MIRABELO», com magníficos bosques, lagos, piscinas e cascatas, onde V. S. poderá adquirir o seu terreno com uma entrada de apenas 10% e o restante em módicas prestações.

VENDAS EXCLUSIVAS A CARGO DA
IMOBILIÁRIA OTECA LTDA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 11, 3º, SALA 302-Tel: 42-2378

Portas e Janelas

ENTREGA IMEDIATA

Portas de entrada em canela, 5 almofadas, com visor	80 x 2,10	Cr$	600,00
Portas internas em cedro ou canela, com 1 almofada	70 x 2,10	Cr$	380,00
Portas de cozinha venez. vidro e postigo — V. V. P.	70 x 2,10	Cr$	560,00
Janelas veneziana, vidro e postigo — V. V. P. — cedro	1,00 x 1,50	Cr$	570,00
Caixão completo, aduelas 13 x 3 alizares moldurados 5 x 2 em canela 1ª		Cr$	200,00
Janelas de guilhotina com caixão completo para mola	1,20 x 1,50	Cr$	750,00
Alizares moldurados 5 x 2 e rodapés de canela de 1ª 7 x 2 ml		Cr$	8,50

Marcos, aduelas, portas de pia, janelas correr e tudo mais de esquadrias
A SUA VISITA E PREFERENCIA AS NOSSAS LOJAS REPRESENTA:
Boa qualidade — Melhores preços — Pontualidade nas entregas

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA
MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra.
FILIAL — Av. Suburbana, 8.973-A — Tel: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se ótimos apartamentos, acabados de construir, no Ed. Londres, à rua Siqueira Campos, 138, acabamento esmerado, de frente, lado da sombra, com grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque e armários embutidos. Preços desde 710 mil cruzeiros com financiamento em 10 anos da EQUITATIVA e parte facilitada. Informações no local com o proprietário, das 9 às 18 horas

Centro

CINELANDIA — Vendem-se conjuntos de salas do edificio Barbonos, à rua Evaristo da Veiga n. 16, a partir de Cr$ ..... 375.000,00. Sendo parte financiada pelo I. A. P. C., parte à vista; e o restante em 3 anos. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira, na sala 1.403 do mesmo edificio

Santa Teresa

ALUGAM-SE os aptos. s| 203 e s| 303 do Edifício Almirante, na rua Almirante Alexandrino nº 788, em Santa Teresa. Belíssimo panorama. 2 quartos e dependências completas. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar na rua da Assembléia, 28, 1º. Telefone: 52-6867. Ver no local.

ALUGA-SE o apto. s| 304 do Edifício Almirante, na rua Almirante Alexandrino nº 788, em Santa Teresa. Belíssimo panorama. 3 quartos, sala dupla, 2 banheiros, etc. Aluguel Cr$ .... 6.500,00. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28 - 1º Telefone 52-6867.

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Estado do Rio

AREAS, sitios e chácaras a 67 kms. do Rio (Estr. do Contôrno) a Cr$ 8,00 o m2. Pequena entrada. Saldo em 5 anos. Demarcados e ótimos para a plantação e criação, principalmente para fruticultura, avicultura e apicultura. Ajuda-lo-ei organizar seu apiário e a sua lavoura. Passagens, fotos, plantas e recados para entrevista pessoal a qualquer hora. Tel: 27-2519. MICHEL

SR. PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS
A RIO LAR IMÓVEIS
Vende sua propriedade pelo melhor preço, no mais curto prazo.
Faça-nos uma visita, das 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 108 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-3822 e 42-2188

Santa Teresa (Curvelo)

VENDE-SE apartamento em início de construção, de um, dois e três quartos e dependências completas. Belíssimo panorama sôbre a Guanabara. Ver, à rua Bernardino dos Santos, junto e depois do nº 37, no Curvelo, a cinco minutos do largo da Carioca. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — TEL.: 52-6867.

SÍTIO JACAREPAGUÁ

VENDE-SE — No largo da Freguesia. Oito mil metros quadrados. Todo plano. Todo murado. Mais de 30 qualidades de frutas, dando. Muita água. Condução à porta. A 35 minutos de Copacabana e a 35 minutos da cidade pela estrada Grajaú-Jacarepaguá. Nova e magnifica casa, moderna, com móveis na própria casa, com salão, três quartos, copa, cozinha com fogão Ultragás, banheiro com água quente e fria, dispensa, telefone, caixa dágua para 20.000 litros, piscina, grande garagem, alpendre, dependências completas para empregados, galinheiro moderno para 200 galinhas, grande chácara em plena produção, etc. Serve também para ser loteado ou construção de vila para 36 casas (planta aprovada) e construção de lojas e apartamentos nos lotes da frente (planta aprovada). Preço:
Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).
ESTRADA JACAREPAGUA', 7.601.

CASA — MURIQUÍ

Vendo casa e um apartamento anexo, tudo novo, preço total do conjunto Cr$ 230.000,00. Facilito Cr$ 100.000,00 a combinar, o melhor negócio do momento em Muriqui, tratar com Domingos av. Rio Branco, 18, 6º andar, salas 602.

Casa na Praia de Muriqui

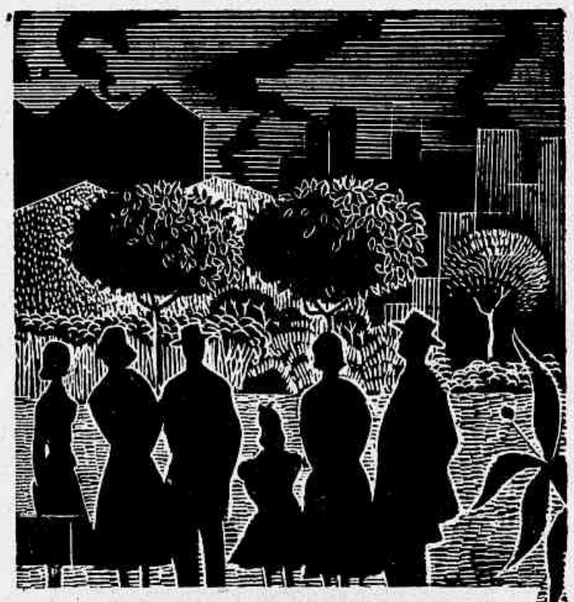
Vendo com 2 quartos, sala cozinha e banheiro, construida em terreno que mede 10x40. Preço a vista Cr$ 320.000,00 Tratar com Domingos a av. Rio Branco 18, 6º andar sala 602

CASA EM MURIQUÍ

Vendo com varanda de 10 metros quadrados sala e grande quarto, cozinha e banheiro, em final de construção. Entrada Cr$ 80.000,00 e o saldo em Cr$ 2.000,00 mensais tratar com Domingos Av. Rio Branco, 18, 6º sala 602.

CASAS EM IBICUÍ

VENDO diversas, preços desde Cr$... 190.000,00, facilitando a metade e o saldo a combinar. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 - 6º andar - Salas 601 e 602.



SOROCABA
e SÃO ROQUE

60 VIAGENS POR DIA!
das 6,00 às 22 hs.
cada meia hora

AGÊNCIAS:
SÃO PAULO
Rua Senador Queirós, 85 - Fones 34-2399 e 36-6402
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
SOROCABA
Rua Mons. João Soares, 221 - 235 - Fone 654

VÁ PELO MELHOR!

AZASO - EB-8

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Será em Caio Martins a Decisão do Certame Estadual de Futebol

Marcada a Data de 1 de Dezembro Pela FFD

Tendo como finalidade escolher a data para realização da quarta partida entre os selecionados da Liga de Petrópolis e de São João de Meriti, pelo certame estadual de futebol amador estiveram reunidos sob a presidência da Federação Fluminense de Desportos, os dirigentes máximos daquelas entidades municipais. Na aludida reunião que transcorreu num ambiente de mais alta cordialidade esportiva, ficou assentadas que o prédio em aprêço será efetuado na tarde do dia 4 de dezembro próximo, no estádio Cáio Martins, em Niterói.

SELEÇÃO BRASILEIRA DE VOLIBOL

Hoje à noite, na quadra do Automóvel Clube Fluminense, serão apresentadas ao público esportivo campista as atletas componentes da seleção brasileira de volibol que participarão do próximo certame sul-americano daquela modalidade esportiva.

ATRAÇÃO EM NITERÓI

Terá o seu término, hoje à noite, o Campeonato Niteroiense de Basquetebol Masculino quando será realizado o prélio entre as equipes do C. R. Icaraí e do Canto do Rio.

PRÉLIO AMISTOSO

Aceitando ao convite dos Filhos de Iguaçu, preliará amistosamente, na tarde de domingo próximo em Nova Iguaçu na praça de esportes daquela agremiação iguaçuana, a representação carioca de Del Castilo, pertencente ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Desportos.

RECONSIDERAÇÃO DE PENALIDADE

Em virtude de ter sido penalizado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da entidade máxima dos esportes fluminenses, o Barra Mansa F. C. da localidade que lhe empresta o nome, acaba de pedir à Federação Fluminense de Desportos, reconsideração daquele ato.

CERTAME DE JUVENIS

No estádio Assad Abdala, estarão em confronto na tarde de domingo vindouro, as representações dos juvenis do Niterói e de Marquês de Valença pelo certame estadual de futebol juvenil.

PROVÁVEL CAMPEÃO

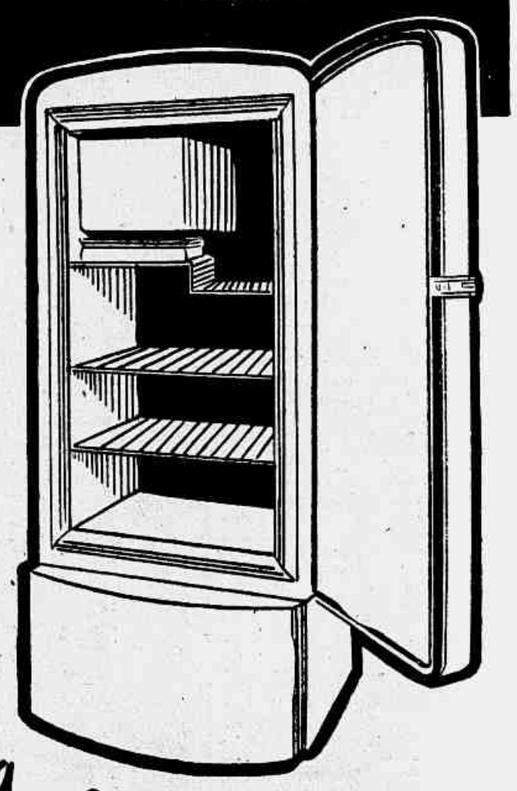
Estando com seis pontos perdidos e distanciado do segundo colocado, apenas um ponto, e não tendo qualquer compromisso a disputar pelo Super-Campeonato de Profissionais, o Frigorifico, de Mendes, tem pràticamente assegurado o titulo máximo daquele certame do futebol remunerado do Estado do Rio.

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º
SOBRELOJA
TEL-42-3803

CASA — MURIQUÍ

VENDO UMA POR Cr$ 180.000,00, entrada de Cr$ 100.000,00 e o saldo em Cr$ 3.000,00 mensais, próximo da estação. Tratar com DOMINGOS, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar.

Agora com apenas 740, mensais



a nova CLIMAX

- 7 pés
- unidade selada (tipo norte-americano)
- mais eficiente
- mais econômica
- mais silenciosa

Dê a sua casa o confôrto de uma nova geladeira Climax.

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59.
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145 - B
NITERÓI: Rua da Conceição, 147

RADIOGRAFIA DENTARIA
PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DA
cobrança
depende
A ESTABILIDADE

Confie-nos seus títulos
Nossa Seção de Cobranças foi aperfeiçoada ao máximo, para que os avisos, pedidos de pagamento e outras providências, jamais deixem de ser feitos em tempo.

BANCO ALIANÇA
do Rio de Janeiro S. A.
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS
Rua S. José, 28 - Tel.: 52-2052

DOENÇAS
BRONCO-PULMONARES
Um medicamento ideal para crianças e para tôdas as pessoas fracas e convalescentes é o PHOSPHOTIOCOL GRANULADO DE GIFONI. Pelo fosfocálcio fisiológico que encerra, êle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, repara as perdas nervosas, estimula o cérebro; pelo sulfoguaiacol tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o pêso do corpo aumenta. E' o fortificante indispensável da convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo. Precioso recalcificante remineralizador; diariamente receitada pelas sumidades médicas. Encontra-se à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito Geral: Farmácia e Drogaria Giffoni, Rua 1º de Março, 17. — Rio.

Automobilismo e TRÁFEGO

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Advogados: dra. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 9ª Vara — Antônio da Silva Paula, e 25ª Vara — José Pereira do Nascimento. Os associados acima deverão passar antes em nosso Departamento Juridico, no horário das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas, dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 as 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE — As 6h30: Alvaro Santos Filho, Valdete Vanderlei Andrade, Eulália Borges da Cunha, Nicanor Xavier, João de Deus, Jair da Silva Pinto, Edna Pinto, Botelho, Perciliano Tavares, Heici Ferreira Coelho, Miguel Otero Sanches, Lucia Maria Carvalho Vaz, Vicente de Castro Neto, Amélia Teixeira Cunha, Darci Holt, Aureliano César Lopes Alves, Alfredo da Silva Agapito, David da Cunha Ferreira, João Ferreira, Armando Loureiro Coelho, Ubiratam de Andrade Monteiro, Abilio Júlio Ferreira, José Carlos, José Ferreira da Silva, José Pedro Lima, Manuel Bove Munoz, Fernando Labanca, Nivaldo Florentino da Silva, Nélson Martins de Arruda, Eliel Francisco dos Santos Sobrinho, Manuel de Nobrega dos Santos, Wilson de Andrade, João Duarte da Maia, Assis Cordeiro dos Santos, Attilo Bellini, Luis Alves Sousa, Hélio Ribeiro da Silva, Túlio Sater Antunes de Oliveira, José Valino Taboada, Renato Lopes, Manuel Antunes dos Santos.

As 7h45m: Jaime de Andrade Nogueira, José da Silva Leão, Napoleão Augusto Viegas, Alvaro de Sousa, José Tomás Silvestre, Manuel da Cruz, Newton Cardoso da Silva, Dirceu Fonseca da Silva, José Augusto dos Santos Filho, Clovis Gomes da Silva, Darci de Moura, Gemma Colosimo Kovacs, Antonio Cândido Ribeiro da Costa, Alvaro da Silva Ventura, Antonio Custódio Moreira, Itamar de Oliveira, Luis Martins da Rocha Neto, Manuel Luciano de Araújo, Elmo Gervásio, Ascendino Odilon de Sousa, José dos Santos Silva, Hellmut Wimmer, Francisco Rosa de Oliveira, Manuel Diogo de Almeida, Antonio Francisco Pereira, João Arebalde dos Santos, Cid Garcia de Matos, Sebastião Barreto de Azevedo, Hildebrando Fernandes da Silveira, José Bezerra Guerra Filho, Nonato Silva, Joaquim Pinto Moreira, Edgard Campos Noiasco, Antônio do Souto, Válter Simões de Freitas, Paulo de Oliveira, Nizael de Azevedo, Darci Cremonezi, Enéas Ferreira da Silva, Ivan Lima da Silva.

As 9 horas: Jacó Baizer, Hugo Roberto Wyler, Pascoal de Araújo Ferreira, Almude Macedo Perrut, Sebastião Benedito da Cunha, Antonio Alves Filho, Eugênio Salgueiro Fernandez, Manuel Fernandes Seixosa, Nelson Alves de Lima, Agenor Santos, Carlos de Oliveira Pires, Leonel Pena Franca, Isis Alves Secchin, Jorge Antunes Ferreira, Amadeu de Paiva e Almeida, Albano Ferreira da Paz, Armindo Pereira da Silva, Valdemar Santos, Ubirajara Mazzoni Carramona, Renato de Borga Reis, Atos Afonso dos Santos, Milton Graciano, Teobaldo Almeida de Oliveira, Manuel Gonçalves de Almeida, Carlos Henriques da Rocha, Adelino Joaquim Vieira, Ricardo Tobias Custódio, Valentim de Oliveira, Anibal Duarte Pinto, Jair Jacinto da Cruz, José Bernardes, Nicéu Vieira de Melo, Obenor Barbosa, David Biral, Carlos dos Santos Martins, João Henrique da Fonseca Muniz, Antonio Rodrigues Fernandes, Artur Martins Pamplona Filho, Sebastião da Silva Dias, Haroldo Ferreira Neto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

MANTEIGA REAL
Entregas a domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

Território Federal do Guaporé
Serviço de Administração Geral — Seção Pessoal
EDITAL DE CONVITE

Pelo presente edital fica convidado o PROFESSOR DE ENSINO PRIMÁRIO CLASSE «G» — MARIA CECILIA DE PAULA GONÇALVES — a reassumir imediatamente o exercício de suas funções, sob pena de ficar incurso no art. 207, § 1.º, da Lei n. 1.711, de 1952, visto como está faltando há mais de 30 dias consecutivos.

Pôrto Velho, 1 de novembro de 1955.

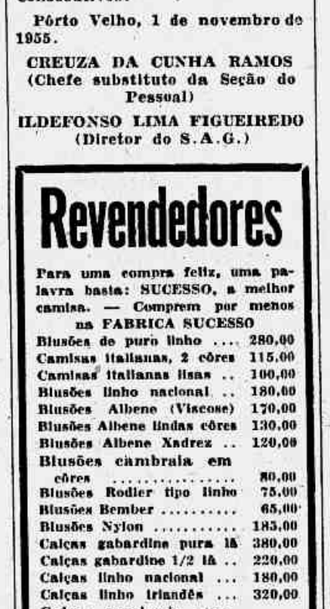
CREUZA DA CUNHA RAMOS
(Chefe substituto da Seção do Pessoal)

ILDEFONSO LIMA FIGUEIREDO
(Diretor do S.A.G.)

Revendedores
Para uma compra feliz, uma palavra basta: SUCESSO, a melhor camisa. — Comprem por menos na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho	280,00
Camisas italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas ..	100,00
Blusões linho nacional ..	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Blusões cambraia em côres	80,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Bember	65,00
Blusões Nylon	185,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã ..	220,00
Calças linho nacional ...	180,00
Calças linho irlandês ...	320,00
Calças cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante .	200,00
Cuecas percalina côres, dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dz.	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amér., dz.	600,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B — Tels.: 43-7763 e 43-0769 — RIO.



GRANDE VENDA DE NATAL
AGORA TAMBÉM EM
COPACABANA
MERCADORIAS ARREMATADAS EM
LEILÃO DA ALFÂNDEGA
ARTIGOS DE NYLON: camisolas, combinações, meias, soutiens, anáguas, calcinhas e tecidos. PERFUMES franceses — WHISKIES escoceses — COPOS DE CHOPP e RELÓGIOS com músicas de procedência alemã — BIJOUTERIAS americanas — RENDAS francesas — MAILLOTS — Artigos de MARFIM e ESTATUETAS chinesas — PORCELANAS Rosenthal e Bavária.
E muitos outros artigos finos para Presentes.
IMPORTADORA COPACABANA
RUA RAIMUNDO CORREIA, 28-A

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal

Jardim Vista Alegre
Vila da Penha - Irajá

Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas - tudo pronto. Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas - e todo o comércio.

Muito transporte • Lotações Cordovil - Praça 15 (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes - Vila da Penha • Onibus 71 - Lapa - Irajá e 171 - Praça Tiradentes - Irajá (de ônibus saltar na Avenida Bráz de Pina, 1.539 - Largo do Bicão). Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. ***Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações:*** Meier - Irajá; Cascadura - Irajá; Madureira - Irajá; Parada de Lucas - Irajá, e também pelo bonde Madureira - Irajá.

Lotes a partir de **Cr$ 111.000,00,** com pequena entrada e prestações de **Cr$ 1.400,00** por mês.

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017.

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20, 1.º andar - s. 101
Telefones: 32-8655 e 22-1017

16.006

Proprietário de CAPIVARÍ...
Ouça as 3as. e 5as. feiras, às 22:30 horas
NA RÁDIO
GUANABARA
1360 kcos.
UM PROGRAMA DEDICADO A VOCÊ E AO SEU
CAPIVARÍ!...
Entre:
1400 kcos.
RÁDIO GUANABARA
1360 kcos.
1200 kcos.
sala prop.

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192--A — Tel.: 23-0745

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
SEJA O DONO DO SEU DESTINO
Dar ao homem a «consciência da própria fôrça», para que êle seja, não o escravo, mas o senhor do seu destino, o dono da sua vida — eis o ENERGISMO. Leia agora o novo livro de ALBERTO MONTALVÃO.
O QUE E' O ENERGISMO
Nas Livrarias ou à rua Evaristo da Veiga, 35 — 6º andar — Sala 601. Interior: — Pedidos a «ALBERTO MONTALVÃO» — Caixa Postal, 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — RIO. Preço: Cr$ 30,00. — (Não enviamos pelo Reembôlso).

Porcelanas e Cristais
de famosas marcas mundiais!

Artigos de melhor procedência, únicos no Rio, recém-chegados da Europa, Japão e China, as Porcelanas e Cristais de Marc Ferrez são inconfundíveis pela distinção das linhas e qualidade do lavor artístico.
CASA
MARC FERREZ
Fundado em 1896
RUA DA QUITANDA, 21-Tel. 22-2796

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem na abertura irregular e no fechamento calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	66,80 a	67,00
Dólar (comp.)	64,80 a	65,00
Libra (vend.)	183,00 a	185,00
Libra (comp.)	178,00 a	179,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	68,00	—
Dólar (comp.)	66,00	—
Libra (vend.)	185,00	—
Libra (comp.)	180,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,3824
CR$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr. ..	0,0538	0,0525
Pêso bol. ...	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,6325
Franco belga .	0,3769	0,3677
Coroa sueca .	3,6402	3,5513
Coroa din. ..	2,7409	2,6340
Coroa tcheca .	2,6139	2,55
Florim	4,9561	4,8350
Pêso arg. ..	n/c	n/c
Pêso urug. ..	4,8380	4,6658
Marco	4,4838	4,3742

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 21 de novembro:

PAISES	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	66,89
Alemanha — Marco	15,67
Bélgica-franco belga	1,31
França — Franco	0,1674
Holanda — Florim	17,30
Inglaterra — Libra	184,07
Portugal — Escudo	2,3688
Suécia — Coroa, ...	12,50
Suiça — Franco	15,55

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4818
Bélgica franco-bélga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7409
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9567
Inglaterra — Libra	52,4327
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	67,99
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	2,16
Espanha — Peseta	1,56
França — Franco	0,1912
Inglaterra — Libra	187,00
Itália — Lira	0,1084
Perú — Sol	3,60
Portugal — Escudo	2,37
Uruguai — Pêso	18,38

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões.

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 23.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ 2.8006/2.8018	2.8006/2.8018	
Berna — p/F 23.33/23.34	23.33/23.34	
Bélgica — p/$ 1.9962/1.9987	1.9962/1.9987	
Paris — p/F. 0.2850/0.2862	0.2850/0.2862	
Montevidéo — p/F 25.50/25.75	25.50/25.75	
Lisboa — p/Esc. ... 3.49/3.50	3.49/3.50	
Buenos Aires — p/P.	3.14	3.14
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F. ... 1.0000/1.0006	1.0000/1.0006	
Rio de Janeiro — Cr$ 1.48/1.54	1.49/1.54	
Amsterdam (livre) p/G 26.22/26.44	26.20/26.22	
Estocolmo — p/G. 19.32/19.34	19.32/19.34	
Alemanha — p/m. 23.57/23.59	23.57/23.59	

LONDRES, 23.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ .. 2.8012/2.8018	2.8012/2.8018	
Canadá — p/$ 2.8000/2.8012	2.8000/2.8012	
Paris — p/F. 981.62/981.87	981.37/981.62	
Copenhague — KL 19.3325/19.3375	19.3325/19.3375	
Berna — p/F. 12.2650/12.2675	12.2625/12.2650	
Gênova — p/L. 1.760/1.761	1.760/1.76150	
Bruxelas — p/F. 139.8750/139.9250	139.85/139.90	
Berlim, marco bloq. 11.7537/11.7562	11.7537/11.7562	
B. Aires — p/LP. média . 50.28	50.28	
Estocolmo — LK. 14.5362/14.5387	14.5362/14.5387	
R. Janeiro — p/Cr$ 1.75/1.85	1.75/1.85	
Amsterdam — p/£ 10.6325/10.6350	10.6337/10.6362	
Oslo — LK. 20.0075/20.01	20.0075/20.01	
Montevidéo — p/P. 10.25/11.25	10.25/11.25	
Madrid — p/P.. 80.10/80.20	80.10/80.20	
Lisboa — p/Esc. 30.66/31.66	30.66/31.66	

BUENOS AIRES, 23.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	89.40	88.55
Londres t/venda — P./£	89.70	88.83
N. York t/compra — P./US$ 100 ..	3.200.00	3.170.00
N. York, t/venda — P./US$ 100 ..	3.210.00	3.180.00

MONTEVIDÉO, 23.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.87	10.83
Londres, t/compra P./£	10.82	10.78
N. York, t/venda P./US$ 100	391.50	390.00
N. York, t/compra P./US$ 100	390.50	389.00

Bolsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios de maior vulto nos papéis em evidência. Cotaram-se em condições mais firmes as apólices da União e estáveis as obrigações do Tesouro Nacional, e as de guerra. As apólices de sorteio é de renda de São Paulo e Minas, ficaram fracas, com as cotações em declínio. Regularam estáveis as ações da C. Brahma e firmes as da Sid. Belgo Mineira mantendo-se calmos os demais papéis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
24 D. Emis., Nom. ..	685,00
330 Idem	690,00
125 Idem — port.	850,00
126 Idem	870,00
208 Reajustamento	860,00
Obrigações:	
100 Tes. Nacional, 1921..	855,00
448 Idem — 1932	990,00
6 Guerra, Cr$ 100, ..	90,00
1 Idem, Cr$ 200, ...	180,00
1 Idem, Cr$ 500, ...	450,00
87 Idem, Cr$ 1.000, ..	915,00
11 Idem	917,00
200 Idem	920,00
171 Idem, Cr$ 5.000, ..	4.600,00
636 Idem	4.610,00
142 Idem	4.620,00
Estaduais — Apls.:	
50 E. Santo, port.	400,00
204 Minas, Rec. Econômica, 1ª série	524,00
1 Minas, 1934, port. — 1ª série	106,00
500 S. Paulo, Unific. ..	575,00
M. do D. Federal:	
128 Emp. 1904, port. ..	515,00
4 Idem	520,00
529 Dec. 1.535	170,00
8 Emp. 1931	178,00
D. particular	
Bancos — Ações:	
100 Capital, de Cr$ 200,	140,00
Companhias:	
360 Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200, Nom.	370,00
700 Fáb. de Tec. São Pedro de Alcântara, Cr$ 200,00, port.	300,00
700 C. Brahma, Ord. — Cr$ 200, ...	610,00
450 Idem — Pref.	605,00
100 Idem	607,00
1150 Idem	608,00
100 Idem	610,00
424 Meshia, Cr$ 200, ..	205,00
214 Idem	206,00
174 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, port.	1.270,00
216 Idem	1.275,00
300 Idem	1.280,00
1 Idem, C/Bonificação..	1.800,00
2 Idem, de Cr$ 200, — antigas	400,00
28 Sid. Nacional, — de Cr$ 200, ...	200,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4% ..	49.10. 0
Emp. 1918, 5%	49. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	37. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5. 5. 9
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 1. 6
Wilson, Sons & Co. ..	0. 1. 7
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 6. 1
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 6
São Paulo Railways, C., Lda., ações 10/	0. 2. 1
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	57.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47..	76.17. 6
Shell Transp. Trading..	7. 0. 0
Canadian Eagle Oil	2.11. 6
Royal Dutch Petroleum	62.15. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços, com o tipo 7 vigorando à base anterior de Cr$ 250,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 24.778 sacas, sendo 2.757 pela Reg. Esp. Santo, e 22.021 pela estrada de Rodagem. Embarques, 1.247 sacas, sendo .. 1.072 para a Europa e 125, para a África, e 50 por cabotagem. Existência, 826.808. Café despachado para embarques, 66.276 sacas.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 2 .... 310.00
Tipo 3 298,00 || Tipo 6 262,00
Tipo 4 286,00 || Tipo 7 250,00
Tipo 5 274,00 || Tipo 8 238,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 25,00. Idem, fino, Cr$ 39,35. Estado do Rio: café comum. Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 23.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos..	388.50	393.50
Número 4: Santos Riado..	358.50	358.50
Número 4: Sem descrição..	350.00	350.00
Mercado	Est.	Est.
Emb. ..	29.994	7.371
Entr. ..	50.807	21.890
Exist. ..	2.502.619	2.486.768
Saídas P	6.270	2.489

Foram retiradas do estoque, 6.270 sacas.

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	379.90	379.90
Dezembro	379.90	379.90
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956 ..	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «E»

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	416.30	416.30
Dezembro	411.40	408.00
Janeiro, 1956..	405.90	405.90
Março, 1956 ..	402.90	402.90
Maio, 1956 ...	403.90	403.90
Julho, 1956 ..	403.90	403.90
Setembro, 1956	404.40	404.40
Vendas	—	500
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 23.

Tipo 7—8, Cr$ 188,80, por 10 quilos.
Mercado calmo.
— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

MERCADOS DIVERSOS

EM NOVA YORK

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro ..	49.20	49.40
Em março	45.50	45.89
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956..	43.40	43.90
Em julho, 1956..	n/c.	42.61
Em setembro ...	40.91	41.30

VENDAS — Na abertura: 2.50 sacas. No fechamento: 55.500 sacas.
Na abertura — Estável, com baixa de 4 a 29 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 20 a 35 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente moe.:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	54.50/55.00	54.50
Tipo Santos, n. 4	53.50/54.00	53.50
Tipo Rio, n. 7..	36.75	36.75

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 16.707. Existência, 79.707 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	405.00
Cristal amarelo	387.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira ..	380.00
Cristal	360.00
Demerara	
Mercado estável.	

	Hoje	Ant.
Entr. ..	30.953	17.978
Do 1 set.	2.048.974	2.018.021
Exp. ...	131.435	322.008
Exist. ..	348.796	451.296
C. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas, 590. Existência, 31.644 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	390.00 a 395.00
Seridó, tipo 4	380.00 a 385.00

Fibra média:

Sertões, t. 3	375.00 a 380.00
Sertões, t. 5	365.00 a 370.00
Ceará, tipo 3	355.00 a 360.00
Ceará, tipo 5	345.00 a 350.00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	320.00 a 325.00
Paul., tipo 3	Nominal
Paul., tipo 5	320.00 a 325.00
Em novembro ..	n/c. n/c.

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro ..	27.15	27.30
Em março, 1956	29.10	29.00
Em maio, 1956..	29.20	29.00
Em julho, 1956..	29.70	29.60
Em outubro, 1956	29.90	29.90
Vendas	——	550.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo, 4 Cr$ 29,67; tipo 5, Cr$ 28,00; tipo 6, Cr$ 22,20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 400,00; sertões, tipo 5, Cr$ 470,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas ...	——	1.406
Do 1. set. ..	104.628	104.628
Exportaç. ..	3.812	——
Existência ..	35.273	39.785
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em dezembro ..	34.36	34.35
Em março, 1956	33.46	33.38
Em maio, 1956..	32.93	32.83
Em julho	31.81	31.75
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	29.48	29.29
Em dez., 1956..	29.25	29.08
Am. Sp. Mid. ..	——	34.95

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 8 e baixa de um ponto. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 3 e baixa de 4 a 12 pontos.

Cacau

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro ..	30.15	30.25
Em março, 1956	31.10	31.00
Em maio, 1956..	31.35	31.42
Em julho, 1956..	31.55	31.66
Em setemb., 1956	31.90	31.97
Vendas	195 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 2 a 25 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 8 a 14 pontos.

Trigo

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	2.0325	2.0375
Março, 1956 ..	2.0462	2.0512

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

Sacos:	Entra.	Saídas
Arroz	11.638	——
Feijão	3.146	——
Farinha	8.470	——
Açúcar	26.206	——
Milho	1.100	——
Cebolas	416	——
Fardos:		
Charque	——	——
Caixas:		
Banha	944	——
Quilos:		
Manteiga ...	——	——
Volumes:		
Bacalhau ...	497	——

Vida Bancária

Notícias Diversas

MODIFICAÇÃO DO HORÁRIO BANCÁRIO

O Sindicato dos Bancários, enviou ao diretor Executivo da «Sumoc» o seguinte ofício:

«Por um imperativo do racionamento de energia elétrica, determinou a SUMOC, há cêrca de dois meses, que os bancos desta capital modificassem o seu horário normal de trabalho de modo a que o encerramento se verificasse mais cedo, com uma razoável economia de luz e fôrça. Assim, os estabelecimentos de crédito, de um modo geral, passaram a funcionar das 11 às 17 horas.

Agora, tendo sido suspenso aquêle racionamento, esperamos que a SUMOC determine o restabelecimento do horário antigo, visto como o horário de exceção, que tinha caráter transitório, é de certo modo prejudicial a numerosos bancários que, residindo distante do centro da cidade, vêm almoçando muito cedo para chegarem no emprêgo às 11 horas, convindo ter em conta as dificuldades dos meios de transporte.

E', pois, o nosso objetivo solicitar a v. sa. tal providência, fazendo com que os Bancos voltem a funcionar ao seu horário normal, o qual representa uma conquista de relevante importância, conseguida através ingentes sacrifícios.

Nesse sentido estamos nos dirigindo, neste momento, também, ao exmo. sr. presidente do Banco do Brasil e ao Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

Certos de que o assunto merecerá da parte de v. sa. a necessária consideração, aguardamos com o maior empenho um pronunciamento imediato.

Huberto Meneses Pinheiro — presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Manuel Carlos Pereira Caranta, associado do City Bank Clube.

Disponibilidades Para a Próxima Semana

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu ontem, para serem licitadas na próxima semana na Bôlsa de Valores no Rio, as seguintes disponibilidades de câmbio:

Moedas	prasos	quant.
DIA 28		
US$ Ital.	pronto	60.000
US$ Iug.	pronto	53.000
US$ Pol.	pronto	120.000
US$ Urug.	pronto	60.000
US$ A. C. L.	pronto	845.000
S. W. K. R.	pronto	690.000
DIA 29		
US$ Arg.	pronto	240.000
US$ Bol.	pronto	50.000
US$ Finl.	pronto	231.000
US$.	120 dias	555.000
DIA 30		
US$ Chile	pronto	23.000
US$ Jap.	pronto	321.000
US$ Nor.	pronto	150.000
DIA 1		
US$ Esp.	pronto	231.000
US$ Hung.	pronto	60.000
US$ Tch.	pronto	120.000
US$ Turq.	pronto	150.000
D A N. K R.	pronto	1.239.000

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se hoje, as seguintes:

«Fonte» Emprêsa Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A., às 14 horas; Distribuidora de Comestíveis «Disco», S. A., às 14 horas; Assistência Administrativa e Contabil Abil S. A., às 9 horas; Tec. Ferreira Souza S. A., às 14 horas.

Compram-se Dormitórios Telefone: 28-6721

VAI A SÃO LOURENÇO
HOTEL SILVA
Não é só o nome — é uma tradição.
CONFÔRTO E DISTINÇÃO
Preços módicos, só até dezembro. Aproveite e reserve os aposentos com antecedência, por carta, telegrama ou pelos telefones 45 e 280, com PEREIRA.

SANGUE IMPURO!
BIODARSIL
contra MANCHAS da PELE, FERIDAS, ECZEMAS e DORES DAS ARTICULAÇÕES.
Perfeito auxiliar no tratamento da SÍFILIS

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

TRILLOR
BETONEIRAS VIBRADORES GUINCHOS
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
10002

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0038

QUASE UM SECULO
DE FAMA UNIVERSAL
LEVIS

MARCA O TEMPO COM RIGOROSA EXATIDÃO
A VENDA NAS BOAS CASAS

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ESPANHA

231.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Espanha 23.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.

Segunda categoria — US$ Espanha 74.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 9 certificados de 5.000 — 45.000; 29 certificados de 1.000 — 29.000. Total: 74.000.

Terceira categoria — US$ Espanha 111.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000; 31 certificados de 1.000 — 31.000. Total: 111.000.

Quarta categoria — US$ Espanha 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

Quinta categoria — US$ Espanha 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA — US$ HUNGRIA

90.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Hungria 18.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

Segunda categoria — US$ Hungria 13.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

Terceira categoria — US$ Hungria 50.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 4 certificados de 5.000 — 20.000; 30 certificados de 1.000 — 30.000. Total: 50.000.

Quarta categoria — US$ Hungria 7.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

Quinta categoria — US$ Hungria 2.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — US$ TCHECOSLOVAQUIA

240.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Tcheco. 31.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 31 certificados de 1.000 — 31.000.

Segunda categoria — US$ Tcheco. 60.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 60 certificados de 1.000 — 60.000.

Terceira categoria — US$ Tcheco. 125.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 4 certificados de 10.000 — 40.000; 12 certificados de 6.000 — 60.000; 25 certificados de 1.000 — 25.000. Total: 125.000.

Quarta categoria — US$ Tcheco. 19.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 19 certificados de 1.000 — 19.000.

Quinta categoria — US$ Tcheco. 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA — US$ TURQUIA

150.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Turquia 15.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.

Segunda categoria — US$ Turquia 90.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 12 certificados de 5.000 — 60.000; 30 certificados de 1.000 — 30.000. Total: 90.000.

Terceira categoria — US$ Turquia 30.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

Quarta categoria — US$ Turquia 12.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

Quinta categoria — US$ Turquia 3.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA — COROAS DINAMARQUESAS 1.239.000 — PRONTO

Primeira categoria — Dan. Krs. 343.000 — Prêmio mínimo Cr$ 3,62 — 8 certificados de 35.000 — 280.000; 9 certificados de 7.000 — 63.000. Total: 343.000.

Segunda categoria — Dan. Krs. 497.000 — Prmio mínimo Cr$ 4,35 — 10 certificados de 35.000 — 350.000; 21 certificados de 7.000 — 147.000. Total: 497.000.

Terceira categoria — Dan. Krs. 371.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,07 — 7 certificados de 35.00 — 245.000; 18 certificados de 7.000 — 126.000. Total: 371.000.

Quarta categoria — Dan. Krs. 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 2 certificados de 7.00 — 14.000.

Quinta categoria — Dan. Krs. 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 14,48 — 2 certificados de 7.000 — 14.000.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	47.995.415,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	9.223.267,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	12.105.648,60

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Brasil	24	N. York	23-4134
Del Mar ...	24	B. Aires	23-4134
Andes	25	Southa..	23-2161
Tijsadame .	25	B. Aires	23-6010
Alioth	25	B. Aires	23-2000
Augustus ...	26	B. Aires	43-8860
P. Star ...	28	B. Aires	42-4156
Altair	28	Hamburg	23-2000

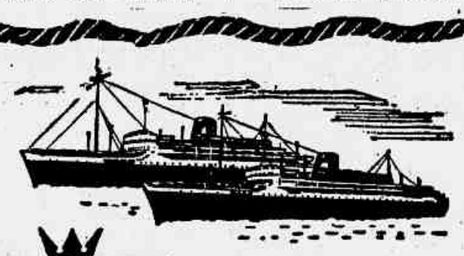
Leilão de Divisas

O leilão de divisas cambiais realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 24.445.400,00. Foram compradas tôdas as moedas chilenas e japonesas. Sobraram cambiais gregas e norueguesas. O ágio mais alto do dia foi alcançado na 5ª categoria japonesa, Cr$ 173,80.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 — Diàriamente, das 13 às 19 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

MEIAS NYLON
Tela de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 238



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 20 de Dezembro	PROVENCE 8 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Notas ECONÔMICAS

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1955

PRODUÇÃO ASCENDENTE NO PERÍODO

NOS primeiros seis meses do corrente ano, as indústrias no Brasil trabalharam a plena capacidade, firmando-se sua tendência ascendente. O número de operários ocupados manteve-se pràticamente inalterado no curso de todo o período, com flutuações nos seus efetivos dentro do limite de 1[illegible]; e o valor da produção, depois de ter aumentado 19% ao terminar o primeiro trimestre, em comparação com o nível de janeiro, elevou-se de 25% em maio, para conservar o incremento de 22% em junho. A situação, pois, no que toca às atividades industriais, mostrou-se favorável, de acôrdo com os dados dos «Inquéritos Econômicos» do IBGE, agora organizado sob novas normas, de modo a permitir o registro do desensolvimento mês a mês dos principais aspectos da economia brasileira. A partir de janeiro de 1955, êsses inquéritos passaram a abranger os estabelecimentos fabris localizados em 115 Municípios classificados como os mais importantes, os quais, à ocasião do último Censo, produziam acima de 80% dos artigos manufaturados em nosso país. Por isso, seus resultados valem atualmente como uma correta representação do comportamento da totalidade de nosso parque industrial. Com base nos elementos já coligidos, pode-se acompanhar os fenômenos da conjuntura com um grau de atualização bastante satisfatório e medi-los, pela primeira vez no Brasil, à distância de poucos meses. Concluidas as apurações referentes ao período de janeiro a junho de 1955, revela-se que as indústrias trabalharam em média 188,4 horas por mês, sendo que o tempo de atividade foi maior no segundo trimestre (190,7 horas) que no primeiro (186,2 horas). A produção média por operário-hora foi de 118 cruzeiros, verific

LINHOS-ENXOVAIS

Cr$
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, legítimo berag, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
GGrande sortimento de guarnições adamascadas, em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Grande Oportunidade para

VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis

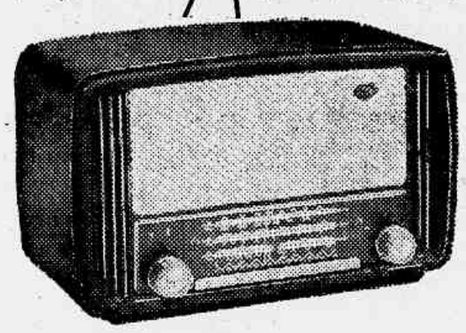
PEÇA INFORMAÇÕES À

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

CAIXA POSTAL 2280 — SÃO PAULO

Sonoridade perfeita e permanente assegurada por

"Tropic Sealed"



RÁDIOS **Mullard**

Com suas peças essenciais protegidas por **Tropic Sealed** - revestimento de proteção tropical - os Rádios Mullard são insuperáveis em sonoridade e recepção

MULLARD - uma linha completa de receptores, radiofones e TV de alta qualidade.

Radelsa

Rádio-Eletricidade S.A.

Mullard

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

11205-A

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 264

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Carlos Ribeiro Trovão, do 1º Batalhão de Polícia do Exército, por ter, a 19 de novembro de 1955, assumido o comando do 1º Btl. Pol. Ex. e ter sido desligado do D. G. A.

Coronel Rafael de Sousa Aguiar, do Q. E. M. A., por ter tomado posse, no Ministério da Justiça, do cargo de comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e conseqüentemente, deixado as funções de oficial de ligação entre o Ministério da Guerra e a Chefatura de Polícia do D. F. S. P., e, ainda, por ter deixado de responder pelo expediente da Inspetoria Geral do Exército.

Majores Togo da Silva Ferreira, do A. da Urca, por estar em férias relativas a 1954 e gozá-las em Cuiabá, Apio Cláudio Staines de Castro, da D. G. P., por ter entrado em gôzo de férias, a partir de 21 de novembro de 1955, relativas ao ano de 1954; Armando de Albuquerque, da D. A., por término de 90 dias de licença especial.

Capitães Hélio da Rocha Leão, da A. M. A. N., por término da E. A. O., ter sido nomeado para a A. M. A. N. e entrado em trânsito; Odelmo Teixeira da Costa, do Q. G. da Z. M. N., por ter sido classificado no 24º B. C.;

Primeiros tenentes Amauri de Oliveira Ribeiro, da Es. P. S. P., por ter de regressar a São Paulo, de onde viera a serviço da E. P. S. P.; Arlindo Cestari, do 9º R. I., por ter sido transferido, por interêsse pórprio, do 15º R. para o 9º R. I., estar em trânsito nesta capital e seguir para Pelotas.

— CAVALARIA:

Coronel Augusto César Muniz de Castro de Aragão, do Q. E. M. A., por ter sido transferido para o Q. E. M. A. e ficar adido ao E.M.E.

Tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. S. G.

Capitães Urbano Ribeiro do Amaral, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G.; Ricardo Murilo Rocha de Melo, do 1º R. C. M., por término de férias e recolher-se à sua Unidade; José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto, do 6º R. C., por término do trânsito e seguir destino.

— ARTILHARIA:

Major Dickson Melges Grael, adido à D. G. P., por ter sido dispensado das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República e mandado apresentar-se à D. G. P.

Capitães Gomercindo Castanheira Pereira, do 3º R. A. 75, por seguir destino, dia 23 de novembro de 1955; Rui Colares Machado, da E. P. P. A., por ter sido nomeado professor de Inglês, em caráter provisório, na E. P. P. A., e seguir para Pôrto Alegre;

Segundo tenente Carlos Augusto de Magalhães Marques, do 9º G. A. 75 Cav., por entrar em férias.

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Geraldo Guimarães Lindgren, do S. R. E.-3, por seguir para P. Alegre, ainda dentro da dispensa do serviço, de 15 dias; Auriz Coelho e Silva, adido à D. G. P., por ter sido dispensado das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República e mandado apresentar-se à D. G. P.

Major Cássio de Paula Figueira Freitas, adido à D. G. P., por ter sido dispensado das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República e mandado apresentar-se à D. G. P.

Primeiro tenente Roberto Angelo de Barros Padilha, do 4º B. E., por término de férias e regressar à sua Unidade.

Segundos tenentes Alberto Erasmo da Silva Braga, do 5º B. E., por entrar em gôzo de licença para tratamento de saúde em pessoa da família; José Ferreira da Silva, do 1º Grup. Eng., por término de trânsito e estar aguardando embarque; Anacheronte Coury Gomes, adido ao D. T. P., por término de trânsito e aguardar embarque; Neuzel Medeiros Lemos, adido à E. T. E., por haver sido promovido, término de trânsito e aguardar embarque; Ubirajara Pinheiro Borges, da E. T. E., por término de trânsito e seguir destino; Habib Nejaime, da 4ª Cia. Com., por ficar adido à Z. M. L. para efeito de vencimentos; Luís de Almeida Vieira, da E. T. E., port término de trânsito e ficar aguardando ajuste de contas e embarque.

— INTENDÊNCIA:

Capitães Zeno da Cunha Pinheiro, do 8º R. A. 75, por ter vindo de Pouso Alegre em gôzo de 30 dias de férias, relativas ao ano de 1954; Jason Simões, da D. G. S., por ter desistido do restante da instalação e entrar em função.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico, dr. Manuel Ballú Monteiro, do 1º B. S., por ter sido classificado no 1º B. S. e já se recolhido à nova Unidade;

Primeiro tenente Gil Rodrigues de Matos, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido classificado no Q. G. da 1ª D. I., onde já serve.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro ordinário e classifico no Nú. Cia. Cmdo. Serv. do G. U. Es., o capitão Ivan Lassance de Oliveira, do Q. S. G.

Por interêsse próprio:

27º B. C., o 2º tenente Wether de Morais Lima, da 2ª Cia. Gdas.

2ª Cia. Pol., o 2º tenente Alvaro Divino Taveira, do 17º B. C.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro ordinário e classifico no 12º R. I., o capitão José Ferraz de Sousa, do Q. S. G., e não 19º R. I., conforme publicou o B. I. de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

Exoneração:

A pedido, das funções de chefe da 2ª Seção, da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tenente-coronel Oscar Jerônimo Bandeira de Melo.

A pedido, das funções de adjunto da 2ª Seção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o major Hernani Moreira de Castro.

A pedido, das funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o major Valdir dos Santos Lima.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Q. G.-G. U. E., o capitão Raul Augusto Borges, do Q. O., sendo, em conseqüência, transferido para o Q. S. G.

Ajudante de ordens do general Aquiminio Pereira, o capitão André Luis Cardoso Colin, do Q. G. da 2ª R. M.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., o capitão Roberto Moura, do Q. O.

Exoneração:

A pedido, das funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tenente-coronel Henrique Ramos de Moura.

— ARTILHARIA:

Designação:

Chefe do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o coronel Antônio Acioli Borges.

Exoneração:

A pedido, das funções de chefe de Gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, o coronel Amir Borges Fortes.

A pedido, das funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tenente-coronel Aloisio Gondim Guimarães.

A pedido, das funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o major Omar Diógenes de Carvalho.

A pedido, das funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o major Marcelo Augusto Romeiro da Rosa.

A pedido, das funções de assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o capitão Mário José Sotero de Meneses.

— SAÚDE:

Médicos:

Transferência — Por necessidade do serviço:

1º G. O. 155, o capitão médico dr. Solon Ribeiro Saldanha, do Campo de Provas da Marambaia;

Campo de Provas da Marambaia, o capitão médico, dr. Nicolau de Angelis, da 2ª Bia. O. Costa;

1º G. O. 155, o 2º tenente Q. A. O. Esp. Ag. Orlando Siqueira de Carvalho, do L. Q. F. Ex.

Alteração de funções:

Transfiro da S3-D1-DPA para a S6-D1-DPA, o 2º tenente do Q. A. O. de Inf. Sebastião Shaidt de Oliveira Henriques.

Transfiro da S6-DPA para a S2-D2-DPA, o 1º tenente Q. A. O. de Cavalaria Odilio Rio Branco.

Inclusão — Designação:

No estado efetivo desta D. G. P. e designo para servir na S3-D1-DPA, o 2º tenente do Q. A. O. de Artilharia Valdir Gonçalves de Freitas, que fica considerado não apresentado.

Adição:

A esta Diretoria Geral:

De ordem do ministro, o coronel de Cav. João Batista Tubino e o tenecel. de Cav. Amadeu Anastácio, aguardando transferência do Q. A. para o Q. S. G.

Aguardando classificação, os seguintes oficiais: cap. de Cav. Josélio Silveira Monteiro; 1º tenente de Cavalaria Luis Fernando de Carvalho e 1º tenente de Artilharia do Q. A. O. Ovidio Tribouillet Penaforte.

Licença especial — Data de início:

Foi adiada para o dia 16 de janeiro de 1956 a data de início da licença especial concedida ao ten. cel. de Engenharia Clodoaldo de Oliveira Bastos, servindo no Q. G. da Z. M. L., ficando, assim, retificada a data do início, face impedimento legal constante do ofício 13.270-D4-S8.

Permissão:

Para gozar parte do trânsito nesta capital, ao 2º tenente de Artilharia Gilberto Guedes Pereira, procedente do 1-5º R. O. 105, classificado no R. E. A.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel chefe do Gabinete

EXAME DE SAÚDE

Relatório completo de provas diagnósticas no sangue e urina

Dr. Chermont de Miranda

R. México, 164, 3º - Tel. 42-4986

IMPUREZAS DO SANGUE

O rins devem funcionar bem para eliminá-las

Quando os rins não funcionam normalmente, as toxinas se acumulam no sangue e provocam uma série de distúrbios: articulações inchadas, dores agudas nas pernas, nos braços e nas costas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia e perda de apetite. Com as primeiras doses de Pílulas Foster as toxinas vão sendo eliminadas e a saúde vai voltando. Em pouco tempo V. estará outra vez bem disposto para as suas atividades habituais. Comece hoje mesmo a tomar as Pílulas Foster - de ação balsâmica e diurética.

Pílulas **Foster**

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos.

Cr$ 3.500,00

A prazo e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES: Cr$ 1.200,00, c/ garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 81, 7.º ANDAR — SALA 705 (ESQUINA DE BUENOS AIRES)

FILIAL: Rua Professor Valadares, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú

Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Resolvemos o seu problema de fogão

Transformamos qualquer tipo de fogão à querosene para Gasbrás, com cota garantida da Cia. Brasileira de Gás. Mais detalhes, na avenida Mem de Sá, 93-A — Tel.: 42-2057.

Clínica Cirúrgica de São João de Deus

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 710 — SANTA TERESA — TEL.: 25-3400.

Administração da «Ordem Hospitaleira de São João de Deus».

Direção científica: — DR. MACHADO TORRES.

CIRURGIA — PARTOS

Construída especialmente para fins cirúrgicos. Oxigênio direto em todos os apartamentos, quartos e salas operatórias. Fonia de contrôle central em todos os leitos dos doentes.

NOTA: — A Clínica encarrega-se da remoção de seus doentes, caso seja solicitada em fazê-lo.

Aumente as suas vendas no Natal

Dezembro é o melhor mês para as vendas no comércio de varejo. Há sempre a possibilidade de vender mais, quando certas normas gerais são estabelecidas pelo gerente sempre atento. A revista PN desta quinzena publica «17 SUGESTÕES PARA AUMENTAR AS VENDAS DE NATAL», que lhe serão de grande utilidade desde agora.

Leia ainda na revista PN:

PNEUS VERSUS TRILHOS: — Novos e oportunos esclarecimentos sôbre o problema de transporte no Brasil.

PARIS ENTUPIDA DE CADILLACS: — Notas de uma viagem à Europa, por Genival Rabelo.

PROBLEMAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS: — Como conseguir o bom entendimento entre o capital e o trabalho numa emprêsa.

NAS BANCAS POR Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QU... ...AR BEM INFORMADOS

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS

Madeira — Ferro ou Alumínio

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Aproveite bem o seu tempo e o seu dinheiro comprando sempre por menos no BAZAR 1029 da Av. Pres. Vargas (perto da Av. Passos) artigos de:

PAPELARIA — BRINQUEDOS — NOVIDADES

Casa especial em copos de papel para cafèzinho, refrescos e vitaminas. Pratinhos e copos de cartolina com lindos desenhos para festas de aniversários, casamentos e batizados. Forminhas de papéis recortados para balas e doces, guardanapos, bandeirinhas, cadernos escolares, canetas, lápis, tintas, papéis diversos e uma infinidade de outros artigos de utilidade doméstica.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR *Sousa, Nogueira, Ltda.*

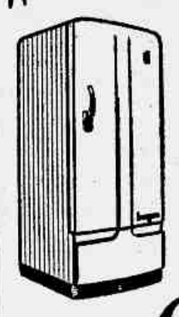
RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. *Orçamentos Grátis.* TEL. 43-0026

RESOLVA O SEU CASO!

PAGUE EM **10**

OU MAIS PRESTAÇÕES!



GELADEIRAS
A Cr$ 1.000,00 MENSAIS
GARANTIA DE 5 ANOS

★

LIQUIDIFICADORES
ENCERADEIRAS
RÁDIOS E VITROLAS

Gelex

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 65 (ANT. R. NÔNCIO)

A exclusiva **espuma** de Ação Anti-Enzimática

isto sim!

KOLYNOS sempre **REFRESCA**

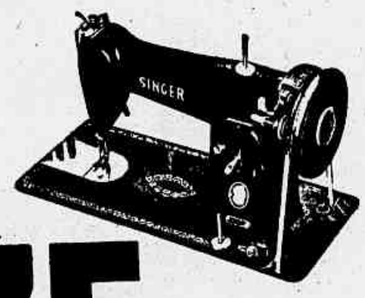
...e agora **protege mais do que nunca** contra as cáries

Sinta V. também esta agradável sensação de frescor e de limpeza, exclusiva de Kolynos! O delicioso sabor de KOLYNOS elimina, num instante, os odores da bôca, deixando o hálito puro e suave. E agora, **mais do que nunca,** KOLYNOS lhe dá a máxima proteção contra as cáries, graças à sua exclusiva espuma de ação Anti-Enzimática que penetra até onde a escôva não pode alcançar, para combater os ácidos que atacam os dentes. Use KOLYNOS depois de cada refeição.

A proteção de seus dentes e uma deliciosa sensação de frescor na bôca estão asseguradas graças ao Creme Dental KOLYNOS!

(1) — agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

A NOVA SINGER!



ENTREGA IMEDIATA

Mensalidades a partir de

cr$ 375,00

Dirija-se à Loja Singer mais próxima

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

MARCA REGIST.

— o nome garante o produto

Camaleão, Saravence e John Fox, a Chapa Dos Entendidos

GANHOU O COMPULSÓRIO E JÁ VAI TARDE!

★

De regresso à repesagem, vemos o «matunguinho» GALO DA CAMPINA, ganhador do recente «Páreo Compulsório», corrido na Gávea, na última sabatina. Êste filho de Montreal só mesmo num «Compulsório» conseguiu fazer as pazes com o vencedor para, logo a seguir, cair fora de vez das nossas pistas com o clássico «já vai tarde». Lugar de matungo é no interior!

Palpites do "Diário de Notícias"

Jondi — Admirável — Baussac
Cabo Verde — Simonete — Dariego
Sagú — Sanam — Hayo
Idú — Pan — Neon
Camaleão — Majestic — Demolidor
Saravence — Itapema — Emboscada
Gigli — Hivam — Saci
John Fox — Serigote — Demite

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

Rive Gauche e Olia, as Favoritas das Eliminatórias

O Programa e Montarias Prováveis para a Corrida de Amanhã

UM PROGRAMA de oito páreos ficou organizado para a corrida de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea. As principais provas da tarde são as eliminatórias para os produtos nacionais de três anos, onde RIVE GAUCHE e OLIA aparecem como favoritas dos "catedráticos". O programa a ser cumprido, na tarde de sábado, com as montarias prováveis e as nossas cotações é o seguinte:

1º PAREO — As 14h10m — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cots.
1—1	MISS JUDY, N. Pereira (ap.)	4	58	35
2	SOCORRO, A. G. Silva	7	56	50
2—3	ESCALONIA, M. Silva	8	56	35
4	VELHO VIEIRA (*), J. Graça	9	56	50
5	MAJUELO, A. Reis	1	52	50
3—6	ARDENA, J. Baffica	3	52	40
7	OURONEGRO, R. Martins	5	52	50
8	HELIÓPOLIS, D. Moreno	6	52	50
4—9	BIRICCHINO, I. Pinheiro	10	60	40
10	CARTAGO, J. G. Martins	11	56	50
11	LOURETO, D. Moreira	2	56	40

(*) — Ex-SEU VIEIRA.

2º PAREO — As 14h35m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cots.
1—1	RIVE GAUCHE, O. Ulôa	3	55	28
2—2	LADY JESS, L. Lins	4	55	35
3	BAICOVA, M. Silva	6	55	40
3—4	RAIZ, E. Castillo	1	55	50
5	FLORENÇA, R. Martins	5	55	50
4—6	TENDA, J. Marchant	2	55	40
7	TEIA, O. Moura	7	55	50

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		N.	Ks.	Cots.
1—1	PICOTE, O. Ulôa	6	56	35
2—2	SCOLLOFS, P. Tavares	5	58	40
3—3	TIO GABRIEL, G. Almeida	4	56	50
4	MINOCHINO, E. Castillo	3	52	40
4—5	TREINADOR, M. Silva	1	52	40
6	CORRUPIAO, U. Cunha	2	52	50

4º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cots.
1—1	TENTO, J. Marchant	2	55	35
2	IBAITI, X. X.	6	55	40
2—3	RIO NEGRO, O. Ulôa	3	55	35
4	BOMARCHUÇO, O. Fernandes	4	55	50
3—5	TORINO, M. Henrique	5	55	40
6	PILGRIM, J. Tinoco	7	55	50
4—7	RENEGADO, E. Castillo	8	55	40
»	QUAJARA, A. Araújo	1	55	40

5º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cots.
1—1	OLIA, J. Ramos	4	55	35
2	IPOMACA, M. Silva	5	55	40
2—3	GAIOTA, J. Tinoco	8	55	35
4	BISKRA, N. Pereira (ap.)	6	55	40
3—4	DAMA DE PRETO, R. Martins	1	55	40
6	BOMARBÉA, J. Baffica	7	55	50
4—7	ROXANE, O. Ulôa	2	55	40
8	BALLADINE, U. Cunha	9	55	35
9	EXPERIÊNCIA, X. X.	3	55	45

6º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cots.
1—1	ZARIK, H. Lima	5	58	35
2	CURIÓ, J. Marinho	3	52	40
2—3	SILVESTRE, F. Irigoyen	7	54	35
4	IBSEN, M. Silva	8	52	40
3—5	DIVINO, J. Ramos	1	52	40
6	QUIRON, A. G. Silva	6	52	35
4—7	SEPOY, A. Cardoso	4	58	35
8	OGRE, O. Ulôa	2	52	40

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cots.
1—1	TRIPOLI, F. Irigoyen	1	56	35
»	CADEADO, M. Henrique	13	54	35
2	QUEPI, E. Castillo	8	52	40
2—3	PARATI, O. Ulôa	4	52	35
4	SILENO, H. Lima	5	58	40
5	CUNHAMBEBE, J. Marchant	11	54	35
3—6	JERSEI, J. Marinho	12	60	40
7	DOURADOS, U. Cunha	9	54	35
8	PINGA FOGO, L. Lins	8	52	50
4—9	DON JUAN, L. Diaz	3	56	40
10	METEORO (*), N. Pereira	7	52	40
11	GARDO, J. Ramos	10	60	40
»	SATURNO, J. Ramos	6	54	40

(*) — Ex-CHARBAL.

8º PAREO — As 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cots.
1—1	BROADWAY BILL, I. Pinheiro	6	54	35
2	ADVOKEITOR, N. Pereira	3	60	35
3	EL CHEIQUE, O. Macedo	11	60	40
2—4	IANTI, J. Ramos	13	52	35
»	ABOY, M. Henrique	2	54	35
5	HERVAL, P. Coelho	10	52	40
3—6	HORATIO, J. Marinho	9	60	35
7	EPINAL, A. G. Silva	4	52	40
8	EL GARBOSO, M. Silva	14	52	40
»	ALFAIATE, J. Lopes	12	54	40
4—9	SEU ACACIO, J. Tinoco	7	56	35
10	THANK, L. Diaz	5	60	40
11	CROSBY, J. Marchant	8	54	40
»	CITOR, não correrá	1	52	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A EXPERIÊNCIA DO BOLONHA!

A GRAVURA focaliza o nosso confrade Heitor de Lima e Silva, redator de «Vida Turfista», conduzindo a sua potranca EXPERIÊNCIA à repesagem após o seu fácil triunfo, no 2º páreo da sabatina que passou. A filha de Remember, adquirida por pequena cifra, por ter sido rejeitada, nos leilões, tem dado boas alegrias ao conhecido e simpático «Bolonha» e, agora, ao assinalar o seu primeiro triunfo, o fêz de maneira muito cômoda, derrotando Sentinela, no quilômetro, bem conduzida pelo jockey José Portilho.

APRONTOS DE ONTEM

MAIS uma vez compareceram os "corujas" e observadores ao Hipódromo da Gávea, na manhã de ontem, para apreciar os trabalhos dos parelheiros que vão intervir na corrida de amanhã e, assim, conseguir desvendar algumas boas oportunidades para dar conhecimento aos aficionados do esporte dos reis. Assim é que puderam anotar os seguintes trabalhos:

BAURU — (S. Machado) — 800 metros, em	53" 3/5
SCOT — (M. Silva) — 600 metros, em	38" 2/5
JONDI — (N. Pereira) — 600 metros, em	39" 1/5
SAGU — (R. Martins) — 600 metros, em	37" 2/5
QUIBORI — (P. Tavares) — 600 metros, em	40"
HAYO — (M. Silva) — 800 metros, em	52" 3/5
SANAM — (A. G. Silva) — 700 metros, em	43" 4/5
GUAMBI — (N. Pereira) — 600 metros, em	37" 2/5
NEON — (J. Ramos) — 800 metros, na reta oposta, em	49" 3/5
KANTAR — (D. Moreira) — 800 metros, em	53" 3/5
DEMOLIDOR — (M. Silva) — 800 metros, em	55"
TIO AMARAL — (R. Maia) — 1.000 metros, em	67"
DINGO — (D. Moreno) — 1.000 metros, em	64" 3/5
MAJESTIC — (A. Cardoso) — 600 metros, em	37" 2/5
BOA NOVA — (E. Castillo) — 700 metros, em	44" 3/5
EMBOSCADA — (G. Almeida) — 600 metros, em	39" 2/5
FIRST LOVE — (W. Andrade) — 360 metros, em	22" 3/5
LAPACHO — (L. Diaz) — 360 metros, em	22"
HABILLA — (S. Barbosa) — 600 metros, em	42"
JOHN FOX — (I. Pinheiro) — 600 metros, em	38" 2/5
TANTALITO — (I. Pinheiro) — 600 metros, em	43"
ALINHADO — (S. Machado) — 600 metros, em	43"

O Trabalho de Minarso

Tendo em vista o seu próximo compromisso, MINARSO trabalhou 2.400 metros em 164" 2/5 com 137" 4/5 para a segunda volta e a última milha em 106" 3/5.

Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Acondicionadas em luxuosa capa de couro, acabam de ser entregues ao sr. Júlio Moura, para a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, as folhas da carta do Brasil ao milionésimo, editadas pelo Conselho Nacional de Geografia segundo o plano internacional elaborado na Convenção de Londres de 1909.

Destinada também àquela Biblioteca, recebeu o seu diretor uma coleção de «ex-libris» e medalhas comemorativas de efemérides nacionais, oferecidas pelo dr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal.

NOS BASTIDORES

1 — JONDI foi apostado anteriormente e não correspondeu. Agora tem muita «chance».

2 — SIMONETA é outra que, reaparecendo na Gávea, está muito olhada.

3 — SANAM anda «voando» e tem muita «chance» em ganhar. Mas, o SAGÚ vai empanar.

4 — CAMALEÃO está absoluto na areia e nos 2.200 metros.

5 — SARAVENCE está numa distância dentro dos seus recursos.

6 — Estão difíceis os três últimos páreos de hoje. Mas, há quem espere o 1-1-1-.

7 — SERIGOTE vai de Castillo e tem «chance» de figurar.

8 — A luta pela estatística entre os tratadores está feia. M. Sales quer passar pelo Cabral...

9 — HASHIH leva um jóquei que o deve entender.

10 — SACI é outro que deverá melhorar. Muito olhado.

RECORDANDO E VATICINANDO

MAIS UMA corrida extraordinária teremos, hoje, na Gávea, com um programa de oito carreiras, onde o turfista tem muito o que estudar para desvendar as possibilidades reais dos disputantes, principalmente nos três últimos páreos, onde a dificuldade é maior, pois, aparecem parelheiros de todos os cantos e de todos os feitios. São oito carreiras onde há muita coisa a esperar principalmente de parelheiros que reaparecem e são preparados longe das vistas dos "corujas", tornando-se impossível a obtenção de qualquer informe positivo. Mas, existem turfistas que descobrem tudo. Basta, apenas, um ligeiro movimento nos "pontos" e vai tudo a perder...

• • •

Vejamos hoje se as coisas melhoram para o lado dos "catedráticos" que no último domingo estiveram em evidência com a marcação da maioria dos favoritos.

• • •

JONDI e ADMIRÁVEL são os nomes mais em evidência no páreo inicial da tarde. JONDI veio de outra turma onde em sua última apresentação era artigo de fé. Na turma em que está é fôrça indiscutível. SCOT, que também foi muito apostado, não deve ficar fora de cogitações. Bom azar.

Sete parelheiros estão alistados no segundo páreo, em 1.300 metros. CABO VERDE parece o retrospecto e vai bem montado. SIMONETA está bem colocada na turma e DARIEGO (não confundir com DARIÉGE) poderá aparecer no percurso que lhe agrada.

• • •

Outro páreo muito equilibrado aparece em 1.600 metros. SAGÚ e SANAM são os nomes mais em evidência. Ambos ostentam excelentes condições de treino. HAYO deve melhorar e SAMURAI continua em ótimas condições de treino. Páreo equilibrado, dependendo do modo com que fôr disputada a carreira.

• • •

No quarto páreo, gostamos de IDÚ e NEON. Ambos estão em excelentes condições de treino e deverão produzir destacadas atuações, principalmente IDÚ que está em turma convinhável.

• • •

CAMALEÃO e MAJESTIC são as fôrças aparentes do quinto páreo em 2.200 metros. DEMOLIDOR aparece como o melhor azar, mas, tudo depende do modo com que fôr processada a carreira. Normalmente, CAMALEÃO é o favorito dos entendidos e deve produzir boa atuação na pista de seu inteiro agrado.

• • •

SARAVENCE e ITAPEMA são os dois nomes destacados pelos entendidos no sexto páreo. No lote ainda aparecem ESSENCE, BOA NOVA e EMBOSCADA que poderão aparecer no final caso as peripécias sejam favoráveis. O páreo é difícil para qualquer das disputantes, mas, escolhemos SARAVENCE.

• • •

GIGLI e HELVÉTICO constituem o n. 1 do sétimo páreo e devem produzir atuação satisfatória, principalmente GIGLI que está bem treinado e acusou melhoras. HIVAM e OUTUBRO são os seus adversários mais em evidência. SACI deve correr melhor e HASHIH leva agora um piloto que poderá tirar todo o proveito das suas maluquices. GUAYASCO é outro que não deve ser desprezado no cotejo.

• • •

No oitavo páreo, em 1.300 metros, JOHN FOX continua sendo o grande favorito da prova. Leva excelente auxiliar em TANTALITO. Mas, tanto um como outro terão de correr muito para derrotar SERIGOTE, SPITFIRESON ou DEMITE, todos bem preparados para êste compromisso. Vamos insistir em JOHN FOX em qualquer pista.

A CORRIDA DE HOJE

INICIO: — A corrida de hoje será iniciada às 14 horas e 10 minutos.

«FORFAITS»: — Para a corrida de hoje são êstes:
1 — CRUZADO (quinto páreo).
2 — ARANGA (sétimo páreo).
3 — ISÔMERO (oitavo páreo).

FAVORITOS: — São êstes os favoritos de hoje:
1º páreo: — ADMIRAVEL
2º páreo: — CABO VERDE.
3º páreo: — SAGÚ
4º páreo: — PAN
5º páreo: — CAMALEAO
6º páreo: — SARAVENCE
7º páreo: — GIGLI
8º páreo: — JOHN FOX.

Os Concursos da ACD

Com os resultados das corridas realizadas sábado e domingo, ficou sendo as seguintes as classificações dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA «ALFREDO FORD»

1 —	A. Bastos	99—154
2 —	Pascoal Davidovich	98—154
3 —	Isac Moutinho	96—153
4 —	Ivan Moutinho	96—153
5 —	Henrique M. Pôrto	94—153
6 —	J. L. Costa Pereira	92—153
7 —	Manfredo Liberal	88—152
8 —	Nestor C. Pereira	100—149
9 —	Juraci de Araújo	98—148
10 —	Otávio C. de Carvalho	92—146
11 —	Heitor de Oliveira	92—143
12 —	Emanuel Salgado	78—128
13 —	M. Vale Júnior	72—112

TAÇA «O GLOBO»

1 —	Nestor C. Pereira	100
2 —	A. Bastos	99
3 —	Pascoal Davidovich	98
4 —	Juraci de Araújo	98
5 —	J. L. Costa Pereira	98
6 —	Manfredo Liberal	98
7 —	Isac Moutinho	96
8 —	Ivan Moutinho	96
9 —	Henrique M. Pôrto	94
10 —	Heitor de Oliveira	92
11 —	Otávio C. Carvalho	92
12 —	Emanuel Salgado	78
13 —	M. Vale Júnior	72

TAÇA «DANIEL BLATER»

1 —	Tobias G. Viana	203—337
2 —	Paulo Gomes	197—330
3 —	Armando Santos	196—327
4 —	Guajará P. Paiva	192—323
5 —	Rubens de P. Sousa	197—322
6 —	Zózimo Bittencourt	192—321
7 —	Roberto Canongia	197—318
8 —	Joaquim F. Dias	190—316
9 —	A. Cardoso Machado	183—315
10 —	Teodoro P. Azevedo	197—313
11 —	Murilo B. Santos	189—302
12 —	Aluizio Bastos	173—286
13 —	A. P. Carvalhosa	173—266
14 —	Samuel Babo	173—266

TAÇA «OLIVAL COSTA»

1 —	A. Bastos	102—164
2 —	Isac Moutinho	103—163
3 —	Ivan Moutinho	103—163
4 —	Heitor de Oliveira	100—160
5 —	Manfredo Liberal	94—152
6 —	Otávio C. Carvalho	91—150
7 —	Pascoal Davidovich	91—149
8 —	Henrique M. Pôrto	91—146
9 —	Juraci de Araújo	98—143
10 —	J. L. Costa Pereira	84—138
11 —	Nestor C. Pereira	83—138
12 —	Emanuel Salgado	89—137
13 —	M. Vale Júnior	80—124

TAÇA «A NOITE»

1 —	Isac Moutinho	103
2 —	Ivan Moutinho	103
3 —	A. Bastos	102
4 —	Heitor de Oliveira	100
5 —	Juraci de Araújo	98
6 —	Manfredo Liberal	94
7 —	Otávio C. Carvalho	91
8 —	Henrique M. Pôrto	90
9 —	Pascoal Davidovich	90
10 —	Emanuel Salgado	89
11 —	Nestor C. Pereira	83
12 —	J. L. Costa Pereira	83
13 —	M. Vale Júnior	80

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h10m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até 80.000,00 — P. da tab. com sobrecarga.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 BOUSSAC, J. G. Martins	2	60	35	1 — Stud Louro	1 — Isaias de Freitas	1 — Bem preparado para esta prova. Competidor temível
2—2 ADMIRAVEL, N. Pereira (ap.)	1	60	40	2 — Rafael F. Schwarchbein	2 — Gonçalino Feijó	2 — Vem de regular atuação. Pde levar a melhor nesta.
3 FRANJA, G. Almeida	3	54	40	3 — Stud São Paulo	3 — Cláudio Rosa	3 — Regularmente preparada. Não acreditamos, porém.
3—4 BAURU, J. Tinoco	6	60	35	4 — Stud Anchieta	4 — Artur Madureira	4 — Bem movido. E' um dos prováveis. Vale arriscar.
5 SCOT, M. Silva	7	60	28	5 — Haras Fonte Limpa	5 — Valdir Silva	5 — Nada tem feito. Achamos muito difícil nesta prova.
4—6 ILUSTRADO, J. Graça	5	56	40	6 — Stud Quatorze de Agôsto	6 — Osmar Reis	6 — Melhorou algo. Possível, portanto, como grande azar.
7 JONDI, O. Fernandes	4	60	27	7 — Carlos Cunha Amaral	7 — Alberto Corsino	7 — A companhia agrada. Um azar sedutor agora.

2º PÁREO — Às 14h35m — 1.300 metros — Cr$ 45.000 — Animais nacionais de cinco anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CABO VERDE, E. Castillo	4	56	35	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Vem melhorando. Competidor que deve ser cogitado.
2—2 DARIEGO, A. Rosa	7	56	40	2 — Zilá Teles de Meneses	2 — Armando Rosa	2 — Volta bem movido. Serve apenas como grande azar.
3 SHEILA, H. Rebelo	3	54	50	3 — Stud Teu Amigo	3 — Valdemiro Oliveira	3 — Bem treinada. Pode figurar na dupla. Vai bem.
3—4 FRIEND, J. Marinho	5	56	50	4 — Stud Crioulo	4 — Nélson Pires	4 — Regular, apenas. Não acreditamos no seu êxito.
5 GARRA, J. Silva	2	54	50	5 — Stud Bonsucesso	5 — Osvaldo Dias	5 — E' veloz. Vai figurar com êxito nesta distância.
4—6 CAPIVARI, P. Coelho	6	56	40	6 — Stud Esterita	6 — Célio Tourinho	6 — Mantém o estado. Mas, sòmente como grande azar.
7 SIMONETTA, J. Marchant	1	54	35	7 — Luis R. L. Rocha Espinola	7 — Carlos do Carmo Cabral	7 — Vai partir por dentro e é veloz. Cuidado agora!...

3º PÁREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 4 vitórias — P. da tab. c/desc.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 SAGU, R. Martins	5	52	26	1 — Stud Valdir Alves	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — E' bom corredor. Estará entre os primeiros no final.
2—2 QUIBORI, P. Tavares	4	53	35	2 — Kenneth H. Mc Crimmon	2 — Levi Ferreira	2 — Reaparece bem movido. Possível, pois, como azar.
3 HAYO, M. Silva	3	52	40	3 — Stud Chamma	3 — Adair Feijó	3 — Bom terceiro para Menino e melhorou: Inimigo certo.
3—4 SAMURAI, A. G. Silva	6	52	30	4 — Cláudio Andrade Ramos	4 — Mariano Sales	4 — Vem de boas corridas. Deve chegar bem colocado.
5 MARON, J. Baffica	1	52	50	5 — Justo Perez	5 — O proprietário	5 — O páreo agrada muito. Uma das fôrças da prova
4—6 SANAM, J. Marchant	7	52	40	6 — Zélia G. Peixoto de Castro	6 — Tancredo Coelho	6 — Está bem treinado. Como azar deve ser cogitado.
7 RADAK, F. Irigoyen	2	54	35	7 — Stud Seabra	7 — César Covarrúbias	7 — A turma é algo forte. Sòmente como surpresa.

4º PÁREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 7 e 8 anos, gan. até Cr$ 420.000,00 — P. da tab. c/sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 PAN, J. Tinoco	5	54	35	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — Vem de vitória e está em condições de repetir.
2 GUAMBI, N. Pereira (ap.)	4	54	50	2 — Stud Ventura	2 — Moisés de Araújo	2 — Reaparece bem treinado. Como azar está muito bem.
3—3 MONTE VERNON, A. Reis	1	52	35	3 — Stud Rosa Celeste	3 — Pedro Correia Neto	3 — A companhia não o intimida. Vai chegar colocado.
4 LILIBETY, M. Silva	8	54	40	4 — Cláudio Andrade Ramos	4 — Mariano Sales	4 — Pode fugir na ponta e dar adeus!... Está bem.
5—5 NEON, J. Ramos	3	54	40	5 — Stud Régio	5 — Wilson de Sousa	5 — Anda bem. E' competidor respeitável na luta final.
6 CAMAL PACHA, A. Neri	2	52	50	6 — Stud Mabra	6 — João Atianesi	6 — Anda bem mas está em trma forte. Só como azar.
4—7 IDÚ, H. Lima	7	56	40	7 — Adão João Predebon	7 — Jorge Burioni	7 — Em bom estado. Possível figurar entre os primeiros.
8 KANTAR, D. Moreira	6	56	50	8 — Arnaldo Campos Seabra	8 — José S. da Silva	8 — Em caso de haver luta no final, vai dar o que fazer.

5º PÁREO — Às 16 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — Anim. nac. de 7 e 8 anos, gan. até Cr$ 650.000,00 — P. da tab. c/sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CAMALEAO, A. Rosa	5	56	22	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — Tininndo. Fôrça da prova. Está para ganhar.
2—2 DEMOLIDOR, M. Silva	6	52	40	2 — Jorge Abdalla Chamma	2 — Adair Feijó	2 — Aprecia, êste percurso. Venderá caro a derrota final.
3 CRUZADO, não correrá	4	54	—	3 — Mário C. T. de Sousa	3 — Caros do Carmo Cabral	3 — E' bom o seu estado mas a distância não ajuda.
3—4 TIO AMARAL, E. Castillo	1	54	40	4 — Jaime Santos	4 — Bertúcio P. Carvalho	4 — Bem movido. Cuidado! Pode estourar nesta prova!...
5 DINGO, D. Moreno	3	60	50	5 — Oldemar Lopes	5 — O proprietário	5 — Deve respeitar a turma. Sòmente como grande azar.
6—6 MONT ROYAL, O. Ulôa	7	58	27	6 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Ernani de Freitas	6 — Pode fazer boa figura, pois é bom chegador.
7 MAJESTIC, A. Cardoso	2	52	27	» — Idem	» — Idem	» — Nesta distância pode suplantar os adversários.

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 SARAVENCE, I. Pinheiro	5	56	35	1 — Clidenor Lôbo de Sousa	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Bem preparada para a prova. Pode ganhar. Fôrça.
2 ESSENCE, M. Silva	11	58	40	2 — Carlos Couto Duarte	2 — Cornélio Ferreira	2 — Em plena forma. Inimiga respeitável na luta final.
3 DIANNE, D. Moreno	9	50	40	3 — Henrique Itrilio	3 — O proprietário	3 — Vem de fácil vitória. Pode repetir, está tinindo...
3—4 ITAPEMA, J. Marchant	2	58	35	4 — Stud Rocha Faria	4 — Jorge Morgado	4 — A companhia agrada. Pode figurar com êxito agora.
5 BOA NOVA, E. Castillo	10	54	50	5 — Julieta Marques Pôrto	5 — Bertúcio P. Carvalho	5 — Anda muito bem. Como azar não é de todo difícil.
6 FACITA, F. Madalena	4	52	50	6 — Stud Teu Amigo	6 — Valdemiro Oliveira	6 — Regular apenas. Sòmente como grande azar aqui.
5—7 VALENTINE, A. Reis	12	50	40	7 — Ernesto Possi	7 — Reduzino de Freitas	7 — Vai bem na distância. Pode terminar bem colocada.
8 LUNERA, J. Ramos	7	50	50	8 — Stud Três Irmãos	8 — João Piotto	8 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito nesta.
9 BENIGNA, N. Pereira (ap.)	8	54	50	9 — José Barone Marcadante	9 — Wagner Cunha	9 — Regular apenas. Sòmente como grande azar.
6-10 LA CHULA, J. Marinho	1	54	40	10 — Francisco M. Serrador	10 — Claudemiro Pereira	10 — E' veloz. Mas como azar é bem sedutor.
11 XAPURI, J. Tinoco	6	52	50	11 — Artur Herman Lundgren	11 — Eulógio Morgado	11 — Gosta dêste percurso. Uma das prováveis no final.
12 EMBOSCADA, G. Almeida	3	56	35	12 — Ataliba Moreira	12 — O proprietário	12 — Está bem e nesta distância é uma das fôrças.

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tab. c/desc.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 GIGLI, R. Martins	14	56	26	1 — Stud Treze de Junho	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Escolheu Menino. Aqui é fôrça. Pode ganhar esta.
» HELVÉTICO, D. P. Silva	3	56	26	2 — Stud Verde e Prêto	» — Idem	» — Reforço para o companheiro. Está bem nesta prova.
2 SAFO, D. Moreno	9	56	35	3 — Stud Paraná	2 — Francisco Marussi	2 — Conserva boa forma. Não é impossível chegar lá.
3 OUTUBRO, J. Lopes	7	56	40	4 — Vera Moreira Coutinho	3 — Estevam Pereira Filho	3 — Veloz, apenas. Entretanto é possível como azar.
3—4 FIRST LOVE, W. Andrade	17	56	50	5 — Stud Rio de Janeiro	4 — Moisés de Araújo	4 — Suas condições de treino são perfeitas. Cuidado, pois
5 JERRY, J. Marinho	1	56	50	6 — Cláudio Andrade Ramos	5 — Valdemar Costa	5 — Volta muito preparado para esta prova. Pode chegar
6 DESCALÇADO, A. Marçal	16	56	40	7 — Paulo Coelho	6 — Jorge Werneck Viana	6 — Tem bom exercício. Não deve ser desprezado agora.
7 GUAIASCO, M. Silva	13	52	35	7 — Antônio Maciel Ribas	7 — Ataliba Moreira	7 — Em boas condições. Sério candidato ao triunfo.
8—8 HASHIH, L. Lins	10	56	40	8 — Jorge P. F. M. Magalhães	8 — Carlos do Carmo Cabral	8 — E' veloz e está bem. Um ótimo azar na oportunidade.
» ARANGA, não correrá	5	56	—	» — Hugo Moreira de Sousa	» — Idem	» — Não correrá.
9 KIPAR, A. Rosa	11	56	50	9 — José Lauro de Freitas	9 — Armando Rosa	9 — Regular apenas. Como azar não é impossível.
10 HIVAM, D. Silva	4	52	40	10 — Alberto Marchione	10 — Eddio Coutinho	10 — Fôrça destacada da prova. Dificilmente perderá.
4-11 LAPACHO, L. Diaz	2	56	40	11 — Stud Rinaldo	11 — Miguel Gil	11 — Bem no percurso. Serve porém para formar a dupla.
12 SACI, E. Castillo	15	56	40	12 — Stud E. G. Bastos	12 — Mariano Sales	12 — Sem credenciais. Mas, também acusou melhoras!
13 HABILLA, L. Coelho	6	54	50	13 — Ivone Fábio	13 — José Cruzado	13 — Pouco melhor que da outra. Sòmente como surpresa.
14 BICUDO, J. Graça	8	56	40	14 — Stud Santa Rosa	14 — Cláudio Rosa	14 — Vem caindo de turma como balão apagado. Cuidado!
» C. DO BREJO, M. Henrique	12	56	40	» — Idem	» — Idem	» — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito

8º PÁREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 JOHN FOX, J. Marchant	5	58	26	1 — Luis R. L. Espinola	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Em plena forma. Está para ganhar. Fôrça da prova
» TANTALITO, W. Andrade	10	54	26	» — José Augusto Raposo Méier	» — Idem	» — Também está em condições de ganhar. Será agora!
2 BAYARD PRINCE, D. Moreno	12	54	35	2 — Eddio Coutinho	2 — O proprietário	2 — Muito veloz e em plena forma. Inimigo certo.
3—3 SPITFIRESON, não correrá	6	58

Diario de Noticias

Suplemento
DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY

TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS

ADAPTADO DA OBRA-PRIMA DE JÚLIO VERNE POR WALT DISNEY

O CAPITÃO NEMO MANOBRA O "NAUTILUS" AVARIADO. VAI PARA A ILHA VULCÂNIA, SEM DESCONFIAR QUE NED LAND LANÇOU AO MAR GARRAFAS COM INFORMAÇÕES SÔBRE A LOCALIZAÇÃO DA BASE SECRETA...

O DEFEITO DO LEME LEVA O SUBMARINO A ENCALHAR NUM RECIFE, NA ALTURA DA COSTA SUL DA NOVA GUINÉ.

Um acidente, Capitão Nemo?

Apenas um incidente. A maré há de soltar a nave ao cair da noite!

PELO MEIO-DIA, UM NAVIO NEGRO, SEM BANDEIRA, RODEIA O PROMONTÓRIO...

Uma nave de guerra, senhor!

Mergulhemos! Em breve vão atacar-nos!

A NAVE DESCONHECIDA SE APROXIMA, VISANDO O INDEFESO "NAUTILUS" COM SEUS CANHÕES...

A pôpa! A toda velocidade!

O CAPITÃO FORÇA AS MÁQUINAS, TENTANDO RECUAR... O "NAUTILUS" COMEÇA A DESENCALHAR...

10-10

FINALMENTE LIVRE, O SUBMARINO SE LANÇA PARA AS ÁGUAS... BEM NA HORA EM QUE UM PROJÉTIL ABRE UM FURO EM SUA LINHA DE ÁGUA!

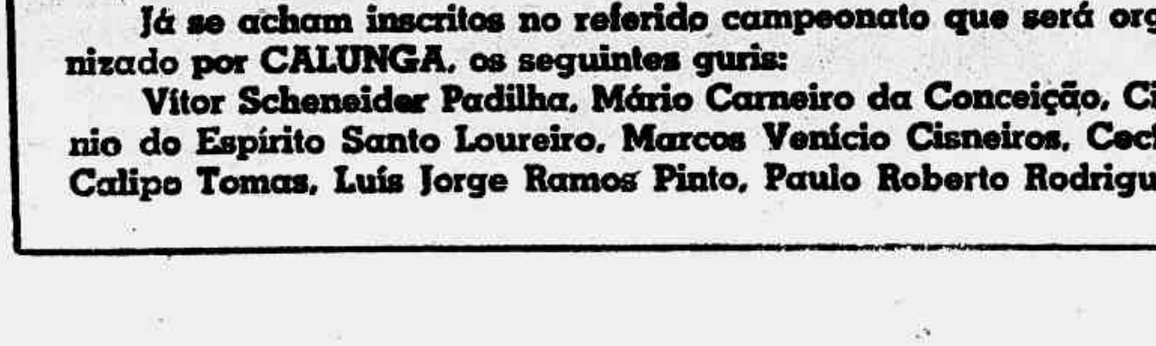
CONTINUA

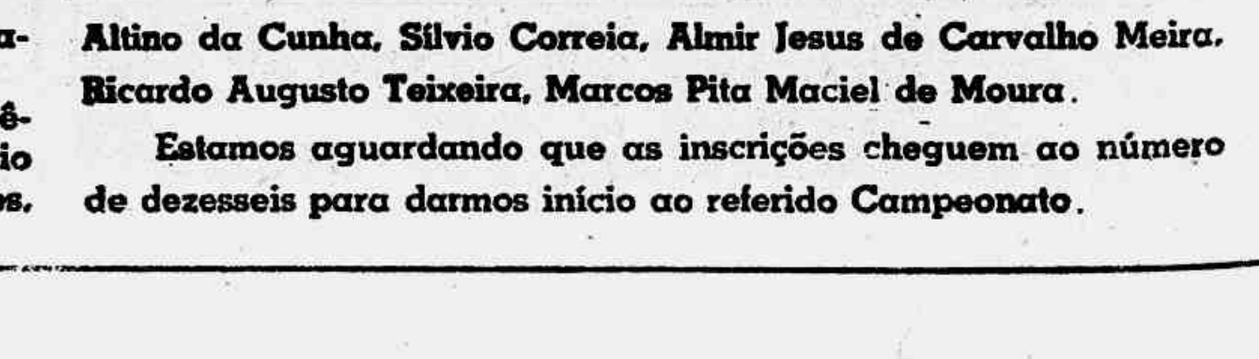
Peter Pan

POR

WALT DISNEY

JOÃO E SEU PEQUENO EXÉRCITO FORAM CAPTURADOS POR AQUÊLES MESMOS ÍNDIOS QUE ÊLES VINHAM PROCURAR...





CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL DA PÁGINA DO CALUNGA

Já se acham inscritos no referido campeonato que será organizado por CALUNGA, os seguintes guris:

Vítor Scheneider Padilha, Mário Carneiro da Conceição, Cilênio do Espírito Santo Loureiro, Marcos Venício Cisneiros, Cecílio Calipo Tomas, Luís Jorge Ramos Pinto, Paulo Roberto Rodrigues, Altino da Cunha, Sílvio Correia, Almir Jesus de Carvalho Meira, Ricardo Augusto Teixeira, Marcos Pita Maciel de Moura.

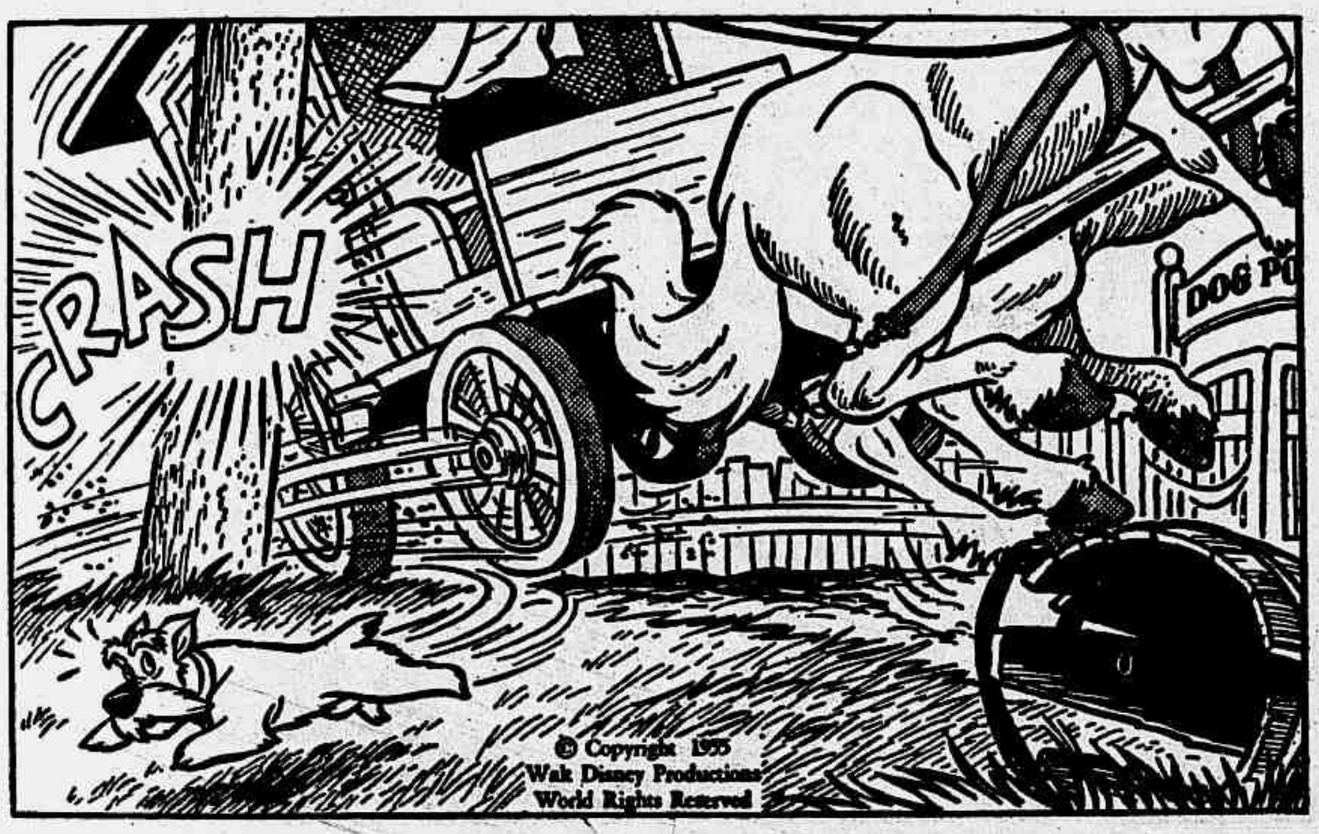
Estamos aguardando que as inscrições cheguem ao número de dezesseis para darmos início ao referido Campeonato.

HISTÓRIAS de WALT DISNEY

LADY e o VIRA-LATA

O INFELIZ VIRA-LATA E' DESPERTADO DE SEUS SONHOS MELANCÓLICOS POR UM LATIDO QUE ÊLE CONHECE, E QUE CADA VEZ MAIS SE APROXIMA...

REUNINDO FÔRÇAS NUM SUPRÊMO IMPULSO, O MAGNÂNIMO PERDIGUEIRO ATIRA-SE CONTRA AS RODAS DA CARROCINHA, PONDO EM RISCO A PRÓPRIA VIDA.



NAQUELE MOMENTO UM TA'XI FREA, E QUERIDINHO E LADY CORREM PARA O SURPRESO COCHEIRO...

E ASSIM O VIRA-LATA E' SALVO! MAS OS GEMIDOS CHOROSOS DE LORD SIGNIFICAM, CLARAMENTE, QUE O VELHO E QUERIDO FIEL JAMAIS VOLTARA' A CORRER! (CONTINUA)

Diario de Noticias

PUBLICA DIARIAMENTE
na 2ª Seção, 3ª página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

Rob Roy

(o aventureiro escocês)

ADAPTAÇÃO DE

WALT DISNEY

DOMINADA A REVOLTA PELOS INGLÊSES E VENDO SEU CHEFE, ROB ROY, CAPTURADO, OS ESCOCESES VOLTAM EM DESALINHO AO ESTREITO VALE McGREGOR...

Nossos homens estão voltando!

Sim... mas com falhas... sei pelo lamento das gaitas!

E êle não veio, Helen Mary...

Rob... não está com êles!

NA MANSÃO INVERSNAID, LADY GENGYLL AGUARDA NOTÍCIAS DO SEU FILHO...

Que aconteceu ao meu Rob?

Foi capturado... levaram-no para o Castelo Stirling...

Vremos buscar a manta e a bôlsa com as côres da clã... depois entregar-nos-emos para ficar ao lado de Rob.

... e Rob tem de ir à Inglaterra como um gentil-homem... mesmo que seja para a fôrca!

1-17

Meu Rob não e' para a fôrca!

NESSE ÍNTERIM, NO CASTELO STIRLING, O ARROGANTE MONTROSE CONVERSA COM O DUQUE DE ARGYLL...

Responsabilizo-me em levar o McGregor a Londres!

Vejo que lhe resta muito pouco sotaque escocês... e nada há de escocês em seu coração!

Milord!

CONTINUA

Diário de Notícias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 2ª Seção, 5ª Página
«A BÍBLIA»
Fiel Transcrição do Livro Sagrado, em Quadrinhos

WALT DISNEY

ALICE NO PAÍS das MARAVILHAS

ADAPT. DA OBRA DE LEVIS CARROL

DE REPENTE, O COELHO BRANCO INTERROMPE A FESTA LOUCA, ENTRANDO, COMO DOIDO, NO JARDIM DA LEBRE TELHUDA...

E NA HORA EM QUE O CHAPELEIRO MALUCO ARREBENTA O RELÓGIO, A LEBRE TELHUDA DÁ UM SALTO E...

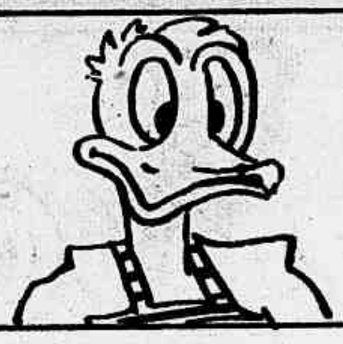
O COELHO BRANCO FOGE PRECIPITADAMENTE DO JARDIM... COM ALICE ATRÁS DÊLE!

UMA VEZ MAIS, PORÉM, O COELHO DESAPARECE... E ALICE SE VÊ NA ENTRADA DE UMA FLORESTA ESCURA...

E ALICE PENETRA, ÀS CEGAS, NA FLORESTA DA FALTA DE SENSO... PERDIDA... ESTÁ PERDIDA NO PAÍS DAS MARAVILHAS!

(CONTINUA)

Diario de Noticias



PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

Walt Disney apresenta

TIO ANANIAS

TIOS CONTOS

COMPADRE URSO NÃO É, EXATAMENTE, LOUCO PELA PESCA... MAS GOSTA MUITO DE PEIXE.

PUXA, QUE VEJO! COMPADRE COELHO COM UMA CESTA DE PEIXES... E BEM MAIOR QUE ELE!

SINTO A BOCA CHEIA DE ÁGUA SÓ EM PENSAR NOS PEIXES!

E' DESAFORO! UM COELHO TÃO PEQUENO COMER TANTO PEIXE!

NEM VAI PODER CARREGAR A CESTA, QUANTO MAIS COMER TUDO!

ALÉM DISSO... PEIXE TEM FOSFATO, QUE É BOM PARA O CEREBRO, E ELE NÃO TEM CÉREBRO!

E' A PRIMEIRA VEZ QUE PESCO TANTO COM UM SÓ ANZOL... AGORA, VAMOS A ELES!

© Copyright 1955, Walt Disney Productions World Rights Reserved

AI! UAI!

Distributed by King Features Syndicate.

SEMPRE USO UMA RATOEIRA PARA PROTEGER MEUS PEIXES!

9-4

SABIDO NÃO METE MÃO EM CUMBUCA.

MICKEY MOUSE

por WALT DISNEY

COMO CHEIRAM BEM ESTAS FLORES... CHIQUE, MUITO CHIQUE!

SNIFF

NUM RAMO BEM BONITO... SÃO PARA UMA GAROTA!

CLARABELA NÃO ESTÁ EM CASA! MAS MINNIE VAI GOSTAR DESTAS FLORES!

Fui visitar minha tia. Clarabela

OBRIGADA, PATETA... ATCHIM! MAS SOU ALÉRGICA A... ATCHIM! POR FAVOR, LEVE-AS DAQUI!

QUE AZAR! PARECE QUE NINGUÉM AS QUER!

LÁ VEM UMA VELHOTA SIMPÁTICA... ELA HÁ DE GOSTAR DA IDÉIA!

MADAME, SÃO PARA A SENHORA... CREDO!

ATCHIM!

© Copyright 1955, Walt Disney Productions World Rights Reserved

GO STOP

OH, OBRIGADO, SENHOR.. APRECIO MUITO SEU GESTO DELICADO E GENTIL... ESTOU COMOVIDO!!

9-4

Distributed by King Features Syndicate.

Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«A FAMÍLIA SILVA»
A Mais Engraçada História da Vida Diária

A ESPADA e a ROSA

DE

WALT DISNEY

BASEADO NO FAMOSO ROMANCE DE AVENTURAS "WHEN KNIGHTHOOD WAS IN FLOWER" — (No Esplendor da Cavalaria)

Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

WALT DISNEY apresenta

A HISTÓRIA DE ROBIN HOOD

A ANSIOSA RAINHA, ACOMPANHADA POR MARIAN, CORRE A NOTTINGHAM A FIM DE PEDIR SOCORRO AO PERVERSO PRÍNCIPE JOÃO...

Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
na 2ª Seção, 3ª página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

(Impresso nas oficinas de «O MUNDO Gráfica e Editôra S.A.»)